

CENTRO UNIVERSITÁRIO TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA

Mantenedor: Instituto Santa Teresa

PDI (2024 – 2028)

LORENA – SP

2024 - 2028

SUMÁRIO

CORPO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO	06
COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO	06
COORDENAÇÕES E ASSESSORIAS	07
APRESENTAÇÃO	09
PERFIL INSTITUCIONAL	10
Identificação	10
História da Entidade Mantenedora e da Mantida	11
Atos Legais de Constituição	19
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	20
Autonomia em Relação ao Mantenedor	20
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	22
Organização do Controle Acadêmico	24
POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
Autoavaliação Institucional	26
- Objetivos Gerais	26
- Metodologia	27
- Participação	27
- Pressupostos para a Ação	27
- Plano de Ação	27
- Desenvolvimento do Processo	28
- Relatórios de Autoavaliação e Consolidação dos Trabalhos - CPA	28
- Participação da Comunidade Acadêmica	28
- Cronograma para a Aplicação do PAI - CPA - UNIFATEA	29
Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados	29
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
Missão Institucional - Objetivos e Metas do PDI	31
Objetivos e Metas do PDI - Quinquênio 2024/2028	33
- Gestão	33
- Pessoal	34
- Graduação	34
- Pós-graduação	34
- Pesquisa	35
- Extensão	36
- Educação a Distância	37
- Cultura e Arte	37
- Relacionamento com a sociedade	38
- Educação Inclusiva	39
- Infraestrutura	40
- Cronograma	40
Intervenções Arquitetônicas Relativas aos Objetivos e às Metas	41
Programa de Abertura de Cursos de Graduação	42
- Aumento de Vagas	43

- Cursos Sequenciais	43
- Curso de Formação Pedagógica	43
- Educação a Distância	43
POLÍTICAS ACADÊMICAS	44
Políticas de Ensino	44
Cursos de Oferta	46
- Graduação	48
- Graduação EAD	48
- Pós-graduação Lato Sensu	49
- Pós-graduação Stricto sensu	49
- Cursos de Extensão	50
- Cursos Livres	50
POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO	51
Pós-graduação Lato Sensu	51
- Diretrizes Gerais	51
Pós-graduação Stricto Sensu	42
- Diretrizes Gerais	52
POLÍTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	54
Contextualização	55
Linhas de Pesquisa	55
Iniciação Científica	55
Programas de Iniciação Científica	64
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	65
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM	65
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI	65
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	65
- Residência Pedagógica	66
- Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC/UNIFATEA	66
- Núcleo de Inovação Tecnológica NIT	66
- Objetivos e Estratégias de Resultado	66
- Análise e Acompanhamento dos Resultados	70
- Formas de Financiamento	71
POLÍTICA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO	71
- Ciências sem Fronteiras	74
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	75
- Diretrizes para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância	76
- Equipe NEAD	78
- Tutoria	78
- Formação do Tutor	78
- Acompanhamento ou mediações dos estudos em EAD	79
- Programas de Metas	79
- Estudo para implantação de Polos EAD	82
- Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	83
- Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	83

- Infraestrutura tecnológica	83
- Laboratórios de informática	83
- Acesso dos Estudantes aos Ambientes e Equipamentos de Informática	83
- Acesso pelos Docentes aos Ambientes e Equipamentos de Informática	83
- Infraestrutura de execução e suporte	85
- Plano de expansão e atualização de equipamentos	85
- Recursos de tecnologia de informação e comunicação	85
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	85
POLÍTICA DE EXTENSÃO	87
- Núcleo de Extensão e Relações Comunitárias - NEXT	88
- Política de Educação Ambiental	92
RESPONSABILIDADE SOCIAL	96
- Relações de Trabalho	97
- Valores e Transparência	97
- Meio Ambiente	98
- Relação com Fornecedores	98
- Consumidores e Clientes	98
- Comunidade	98
- Governo e Sociedade	99
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	101
Perfil do egresso	101
Seleção de conteúdos	102
- Currículo	102
- Programas das Unidades Curriculares	102
- Bibliografias	102
Princípios metodológicos	103
Práticas pedagógicas inovadoras	103
Estágio, prática profissional e atividades complementares	106
- Estágio	106
- Prática Profissional	107
- Atividades Complementares	107
- Trabalho de Graduação (TG)	107
Unidade Curricular Formativa (UCF) e Projeto Integrador (PI)	108
- Formalização das UCF e PI	109
- Curricularização da Extensão	110
- Diplomas e Certificados	110
Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem	110
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	112
- A comunicação interna	112
- A comunicação externa	114
- Eventos	115
- O Dia S	116
- Integra	117
POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	118
- Apoio Técnico-administrativo	118
- Programa de nivelamento de ensino	120

- Espaço para participação e convivência estudantil	120
Política de Estímulo à Produção Discente	121
Promoção da Acessibilidade	121
POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	124
DESCONTOS, BOLSAS E PARCERIAS	125
CORPO DOCENTE	126
- Atribuições	126
- Estrutura Salarial	126
- Regime de trabalho	126
- Critérios de seleção e contratação dos professores	126
- Procedimentos para substituição de professores	127
- Expansão	127
- Política de capacitação docente e formação continuada	128
- Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente	129
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	130
Política para formação e qualificação do corpo técnico-administrativo	130
- Regime de trabalho	131
- Reajuste	131
- Expansão	131
ASSESSORIAS	132
- Comitê de Ética em Pesquisa	132
- Comissão Própria de Avaliação - CPA	132
- Ouvidoria	133
- Pastoral Universitária	133
- Palavra da Semana	135
- Missas e celebrações	135
- Atendimento religioso e emocional	136
- Dia S	136
- Live Conexões	137
- Fundação Olga de Sá	137
- Rádio Inova FM 107,3	137
- Grupo de Estudos sobre Teresa D'Ávila - GESTA	138
- Faculdade Aberta à Terceira Idade – FATI	138
- Centro Cultural Teresa D'Ávila	138
- Oficina de Teatro	139
CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS	140
- Estratégia de gestão	140
- Forma de reajuste das mensalidades	140
- Obrigações Trabalhistas	140
- Dotação de Equipamentos e Infraestrutura	140
- Demanda	140
- Grupo de Planejamento	140
- Análise Financeira	141
- Parque tecnológico	141

INFRAESTRUTURA FÍSICA	143
Bibliotecas	143
- Espaço Físico	143
- Instalações para o Acervo	144
- Acervo	145
- Acervo por área de conhecimento	145
- Livros	145
- Periódicos	145
- Revistas impressas nas áreas - assinaturas	145
- Revistas impressas nas áreas - doação	145
- Revistas nas áreas - on-line	145
- Informatização	145
- Biblioteca Virtual/CENGAGE	145
- Política de Aquisição, Expansão e Atualização	145
- Horário de Funcionamento	146
- Produtos e Serviços	146
- Formas de Consulta e Empréstimo	146
- Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos	146
- Equipe técnico-administrativa	146
- Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo	146
Revistas impressas e online	149
Ampliação e atualização das instalações físicas	150
- Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	151
- Manutenção e Conservação dos Equipamentos	152
 Gestão, durabilidade e impactos da validade de reagentes e produtos químicos em ambientes de ensino do UNIFATEA	 153



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

QUINQUÊNIO 2024/2028

LORENA – SP

CORPO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO

Reitor

Prof. Me Carlos Alexandre Miglinski – reitoria@unifatea.edu.br

Vice-Reitoria

Dra Ir. Silvana Soares - vice.reitoria@unifatea.edu.br

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Me. Miguel Adilson de Oliveira Júnior - proreitoria.academica@unifatea.edu.br

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Prof. Dr. Nelson Tavares Matias – proreitoria.pesquisa@unifatea.edu.br

Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Adm Jacques Marcelo Pompeo Ribas – gerente.administrativo@unifatea.edu.br

Secretária Geral

Esp. Angela Aguiar Gomes – secretaria.geral@unifatea.edu.br

Coordenador Pedagógico

Prof. Me Miguel Adilson de Oliveira Júnior – coord.pedagogico@unifatea.edu.br

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Prof. Me Miguel Adilson de Oliveira Júnior - administracao@unifatea.edu.br

Arquitetura e Urbanismo

Prof Dr José Ricardo Flores de Faria- arquitetura@unifatea.edu.br

Ciências Biológicas

Prof. Profª. Drª Aline Francisca de Souza - ciencias.biologicas@unifatea.edu.br

Comunicação Social

Prof. Me. Miguel Adilson de Oliveira Júnior - comunicacao.social@unifatea.edu.br

Design

Prof. Dr. Nelson Tavares Matias - design@unifatea.edu.br

Enfermagem

Profª. Me. Ana Beatriz Pinto da Silva Morita - enfermagem@unifatea.edu.br

Estética e Cosmética

Profª. Esp Danielle Lenzi Horta Antonino - estetica@unifatea.edu.br

Farmácia

Prof. Dr. Bruno Guedes Fonseca – farmacia@unifatea.edu.br

Letras

Prof. Me. Miguel A. de Oliveira Júnior - letras@unifatea.edu.br

Pedagogia

Profª. Drª Mariana Aranha de Souza - pedagogia@unifatea.edu.br

COORDENAÇÕES E ASSESSORIAS

Pós-Graduação Lato Sensu

Profa Dra Aline Francisca de Souza– coord.posgraduacao@unifatea.edu.br

Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

Prof. Dr. Nelson Tavares Matias – nit@unifatea.edu.br

Programa de Mestrado – Design, Tecnologia e Inovação

Prof. Dr. José Ricardo Flores Faria – coord.mestrado@unifatea.edu.br

Núcleo de Extensão e Relações Comunitárias – NEXT

Prof. Dr. Nelson Tavares Matias- next@unifatea.edu.br

Núcleo de Educação a Distância – NEAD

Thiago D'Ângelo Marçal - coord.ead@unifatea.edu.br

Relações Institucionais

Prof. Dr. Bruno Guedes Fonseca – institucional@unifatea.edu.br

Sistema Eletrônico de Revistas – SEER

Profª. Me. Sônia Maria Gonçalves Siqueira – seer@unifatea.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Profª. Me. Valdinéia Luiz Hertel – cep@unifatea.edu.br

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Prof. Me. Marcus Vinicius Monteiro Gonçalves – cpa@unifatea.edu.br

Pastoral Universitária

Dra Ir. Silvana Soares - pastoral.universitaria@unifatea.edu.br

Biblioteca

Prof.^a Esp. Cristina Aparecida Lino de Paiva – bcml@unifatea.edu.br

Diretor Geral da Fundação Olga de Sá

Adm Jacques Marcelo Pompeo Ribas – gerente.administrativo@unifatea.edu.br

Clínica Escola Irmã Irene Augusto

Prof. Dr. Bruno Guedes Fonseca – administrativo.clinica@unifatea.edu.br

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Teresa D'Ávila, mantido pelo Instituto Santa Teresa, é entidade confessional católica que funda sua missão educacional nos princípios e valores cristãos, em diálogo franco com as outras religiões e demais manifestações humanas. É comprometido, desde 1954, com a sociedade, a formar profissionais, cidadãos, pessoas preparadas para entender e arrostar os impactos do globalismo e a consequente interpenetração e multiplicidade econômica, social, étnica, religiosa e cultural que geram o inesperado de crises e exigem novas compreensões e direcionamentos inovadores. Forma pessoas reflexivas, lúcidas e abertas a críticas a seus conceitos e propostas de ação.

Identificado com a missão educativa de solidariedade, atua para formar a pessoa humana integral. Os valores votados substanciam o discernimento e a opção pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI.

O plano educativo progride centrado em estratégias que incrementam objetivos e metas, coerentes e articuladas com as possibilidades estruturais e os recursos humanos. De suas finalidades consta desenvolver ações que contribuam com a melhoria da qualidade da gestão universitária e do processo pedagógico, que considera que o conhecimento é construído e o estudante é o ator capaz de liderar a transformação de si mesmo e da sociedade.

Tais finalidades realizam-se por meio do planejamento, da estruturação técnico-pedagógica, das avaliações internas e externas, de projetos viáveis, da ação extensionista, de parcerias, de pesquisas e capacitações.

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional pelo coletivo acadêmico gera clima propício a refletir sobre a justeza do conceito de educação que o UNIFATEA advoga, sobre as ações sequentes e as competências que a sociedade, plena de expectativas e demandas, lhe conferiu. O PDI trabalha e socializa a concepção, em constructo, da identidade institucional.

Em diálogo aberto com as manifestações socioculturais e técnico-científicas, o corpo acadêmico valoriza as raízes culturais e identitárias locais e valeparaibanas, aspectos que substantivam o processo de compreensão global.

A Instituição está convicta de que o legado se consolida no contexto sócio-histórico-cultural, o que implica coordenar atos que incentivem a efetiva adesão dos interagentes na feitura e realização do plano/planejado, com a autonomia bastante para apresentar respostas às demandas da sociedade local e regional.

O Centro Universitário Teresa D'Ávila se constrói por força de sua ação histórica, pelo criterioso e sensível exercício da missão, pela significativa inserção regional, pelos fins eleitos, pela escolha das áreas de atuação acadêmica, pela responsabilidade social, pela qualidade e eficácia do ensino, pela sistemática ação extensiva e pela relevância da pesquisa. O ânimo empregado pelo corpo educativo, ao erigir tal perfil, nos credencia a ambicionar o reconhecimento do Estado e, em especial, de Lorena e região valeparaibana.

PERFIL INSTITUCIONAL

Identificação

Nome do Mantenedor

Instituto Santa Teresa – IST.

Base Legal do Mantenedor

Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº 539, Bairro da Cruz, Lorena, SP, CEP 12.606-580; registro no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Lorena, Livro A, fls. 33, verso, sob o nº 63, em 23/3/1956; Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda nº 51.778.645/0001-90; declarado de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 72.631, de agosto de 1973; reconhecido como de fins filantrópicos pelo Ministério da Educação pelo Processo nº 107.812/56 (CNSS).

Nome da Instituição de Educação Superior Mantida

Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA.

Base Legal da Instituição de Educação Superior

Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº 539, Bairro da Cruz, Lorena, SP, CEP 12.606-580; credenciado por transformação das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, pela Portaria MEC nº 674, de 18/7/2016 (DOU de 19/7/2016), e credenciado para oferta de cursos superiores na modalidade a distância pela Portaria MEC nº 109, de 23/01/2020 (DOU de 27/01/2020).

Perfil:

Organização acadêmica de IES: Centro Universitário

Nome fantasia: Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA

Instituição confessional e filantrópica

Ano de início do PDI: 2024

Ano do fim do PDI: 2028

História da Entidade Mantenedora e da Mantida

O Centro Universitário Teresa D'Ávila se localiza em Lorena, Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo, onde se destacam as cidades de São José dos Campos, Jacareí, Taubaté e Caraguatatuba. Funciona regularmente e com alto padrão de qualidade, desde 1954, reconhecido pela sociedade por bem cumprir a sua missão educativo-cultural.

Recebe o alunado local, valeparaibano, do Sudoeste de Minas Gerais e do Sul do Rio de Janeiro, regiões vizinhas, bastante habitadas. São mais de 1.000 discentes, 60 professores, 81 funcionários técnico-administrativos, 12 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico), majoritariamente no noturno, a dar oportunidade de educação superior a grande contingente de trabalhadores.

Oferta Pós-Graduação Lato Sensu, na área de comunicação, educação, saúde, letras, design, gestão e negócios, tecnologia, e o Stricto Sensu Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação, reconhecido pela Portaria MEC nº 919/2016.

O Mantenedor, Instituto Santa Teresa - IST, vincula-se ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, criado por Dom Bosco e Madre Maria Mazzarello, em Mornese, Itália (1872), com a missão de educar. Atende, nos cinco continentes, mais de um milhão de alunos, da educação infantil à universidade. No Brasil, atua em nove inspetorias: Belo Horizonte, Campo Grande, Cuiabá, Manaus (duas), Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.

O IST, organização civil sem fins lucrativos, fundado em 19/12/1954, com o Instituto Santa Teresa começa a oferecer a educação básica: em 1957, o primário; em 1958, o ginásio; e o colegial (clássico e científico), o curso normal e a educação profissional, nos anos 1960 e 1970.

Nos anos 1950, como subsede da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena (hoje, UNISAL), manteve os cursos de Filosofia, Teologia, Letras, História, Pedagogia, Economia Doméstica e Psicologia.

Em 1964, cria o Cine Clube de Lorena, apoio às aulas de cinema, aberto à comunidade, ativo até hoje, focando temas propícios ao debate e à reflexão.

Em 1968, teve autorizada a Escola Superior de Ciências Domésticas e Educação Rural integrada em 1974, às Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, com Economia Doméstica, Biblioteconomia (Dec. nº 76.132/75) e Educação Artística (Dec. nº 76.201/75).

Desde 1978, edita a **Revista Ângulo** (hoje, também online) que divulga o que a Instituição produz sobre educação, cultura, arte e Vale do Paraíba. Colaboram educandos, educadores, escritores e artistas da comunidade local, regional, nacional e internacional. A edição de 2011 sobre a cultura hebraica foi premiada pelo Governo de Israel.

Em 1988, o Curso de Letras (autorização: Dec. nº 30.552/1952; reconhecimento: Dec. nº 35.740/1954) que, de 1957 a 1977, passou à manutenção do IST transferido da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena que o geria (Par. CFE nº 501/1987).

Em 1989, foram autorizados os Cursos de Decoração e Desenho Industrial, reconhecidos em 1995 (Port. nº 518), e Fonoaudiologia (último reconhecimento: Port. nº 807/2008).

De 1991 a 1995, a IES foi mantida pela União Social Camiliana, SP (Registro: Cartório da Comarca de Santos nº 55.167-E, Livro A), voltando, em janeiro de 1996, à manutenção do IST (Port. MEC nº 2.277/1997).

Em 1999, instituiu-se o Programa de Incentivo à Qualificação Docente que financia a docentes programas de mestrado e doutorado e vem sendo ajustado à vida institucional, em especial depois de autorizado o mestrado, em 2015.

A partir de suas experiências avaliativas, em 2000, instituiu a Comissão Própria de Avaliação e, em 2004, definiu o Projeto de Avaliação Institucional, com base na Lei nº 10.861/2004 e em orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Em 2001, foram criados os cursos de Enfermagem (Par. CNE/CES nº 970/2001) e Administração (Port. MEC nº 1.616/2001) e o Núcleo de Extensão que atua com a sociedade, a Pastoral Universitária e entes públicos e privados.

Nesse ano e em 2002, ofereceu a docentes e funcionários cursos TIC e EaD da Universidade Federal de Santa Catarina, com aulas presenciais em Lorena. Resultado: criação dos Núcleos de Educação a Distância e de Desenvolvimento de Hipermídia que evoluíram para a Plataforma de Apoio Presencial (2008), e, em 2014, para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Foi autorizado o Curso de Biologia (Port. MEC nº 518/2002) e o Normal Superior (Port. MEC 2.971/2002) que se tornou Pedagogia em 2006 (Port. MEC nº 943).

Em fevereiro de 2002, é criada a Fundação Olga de Sá (Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Lorena nº 667, Livro A-3, CNPJ nº 04.956748/0001-13, para promover ações de ensino, pesquisa e extensão, culturais e sociais. Neste ano de 2024, a Câmara Municipal de Lorena tornou a Fundação Instituição de Utilidade Pública. A FOS com o NEXT e o Cine Clube realizou alguns projetos: 1) Cinefest Gato Preto (desde 2005); 2) “Retratos do Vale” que foca o perfil cultural de cidades da região; 3) Rádio Educativa Inova FM 107,3, integrando, em parceria com órgãos públicos, movimentos como: Restauração da Casa da Cultura de Lorena; a Caminhada de Apoio ao Tratamento Oncológico (11/11/2018); o apoio aos romeiros na Rodovia Presidente Dutra durante as festividades em homenagem à Nossa Senhora aparecida (mês de outubro).

Um ano depois, cria o Núcleo de Pós-Graduação e Extensão que promove cursos lato sensu, de extensão e livres, e o Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica que, desligado do Núcleo Integrado de Pesquisa, Extensão e Estágio, passou a coordenar a pesquisa e a editar a revista científica **Janus** (2005).

A Portaria de 17/02/2004 institui o Comitê de Ética em Pesquisa, com registro no Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Por iniciativa de docentes de Enfermagem nasce, em 5/10/2004, o Ambulatório de Enfermagem Ir. Irene Augusto, referência no trato de lesões e feridas de pele, que atende cerca de 6.000 pessoas/ano, no espaço onde foi a Clínica-Escola Fonoaudiológica. O Ambulatório foi totalmente reestruturado e modernizado, entre os anos de 2021/23, tornando-se Clínica-Escola, uma das mais respeitadas no tratamento de estomaterapia do país.

Janeiro de 2005, o Oratório Santa Teresa, ação social iniciada nos anos 1990, torna-se pessoa jurídica (Centro Social-Educacional Ir. Maria Rita Perrilier) vinculada à FATEA até 2013, quando seguiu para o Bairro Parque Rodovias, comunidade com a qual sempre trabalhou, mantendo parceria com o UNIFATEA.

Nesse ano, o Acompanhamento Psicopedagógico oferecido aos alunos, sem ônus, tornou-se projeto permanente; e a Gráfica tornou-se a Editora.

O Núcleo Integrado de Extensão e Estágio dividiu-se em Núcleos específicos. O NEXT, a partir de 2010, estreitou as relações com a sociedade, dinamizou projetos com a Pastoral Universitária, o corpo acadêmico e parceiros públicos e privados, atingindo milhares de pessoas, o que resultou, em 5/2/2018, na outorga pela Câmara de Lorena do Diploma de Universidade Socialmente Responsável ao UNIFATEA que, também, há anos, forma profissionais éticos e competentes.

O Cine Clube e a FOS criaram (2005) o Cinefest Gato Preto premiando produções cinematográficas e promovendo oficinas e troca de experiências. Em paralelo, o Cine Criança, na Semana da Criança, desde 1996, trouxe alunos da educação básica da rede privada e pública, municipal e estadual, de Lorena e região, para assistir e debater filmes próprios da sua faixa etária e saborear sorvetes, doces e pipoca.

Em 2006, a FOS requereu ao Ministério das Comunicações o direito de explorar a radiodifusão educativa, processo que tramitou até abril de 2012, quando a Rádio Inova FM 107,3 foi ao ar, difundindo a cultura e prestando serviços à comunidade.

Foi instituído o Programa de Nivelamento de Ensino que passou a EaD em 2008, e, hoje (2019), oferta unidades curriculares eletivas e Clínica de Aprendizagem (Matemática, Língua Portuguesa, Libras, Excel e Metodologias Ativas), para sanar dúvidas, resgatar e ampliar conhecimentos, aberta aos colaboradores.

Dentro do Acompanhamento de Egressos, ex-alunos, o NEXT e a Pastoral promove a confraternização, troca de experiências e parcerias na celebração da missão salesiana, e a TV UNIFATEA produziu o quadro “Portfólio” no qual egressos mostram o itinerário de seus estudos até a vida profissional. A esse respeito, realizou-se pesquisa (agosto/2019) que indicou o alto número de estagiários (53%) em prefeituras e câmaras municipais e importantes empresas da região, sendo muitos efetivados.

As reuniões mensais do Coordenador Pedagógico com os Coordenadores de Curso, formalizadas, e as de planejamento e capacitação docente motivaram a criação do Programa de Formação Permanente - Educação para Educadores (outubro/2007), que promoveu troca de experiências e estudo de temas sobre a docência, avaliação e o processo de aprendizado. Hoje, remodelado, o Programa Institucional de Formação Docente - PIFORD, tem coordenação própria, orientação da Pró-Reitoria Acadêmica e apoio das coordenações acadêmicas e de professores. Assim como as reuniões com os coordenadores tornaram-se semanais.

A Faculdade Aberta à Terceira Idade (criada em 2007) atende a pessoas da maturidade com atividades de formação, vivência social e experimentação da vida acadêmica. Estudos, pesquisas, visitas culturais e de lazer geram mostras de arte, saúde, literatura, cinema etc. Em 2018, a FATI recebeu a visita da Secretária Nacional de Defesa e Promoção da Pessoa Idosa do Ministério dos Direitos Humanos, interessada em conhecer as ações realizadas e o projeto Casa Real do curso de Arquitetura e Urbanismo.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente, instituído por Portaria, remodelado em 2007 e 2009, foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, desceu para adequação.

De 2003 a 2008, foi incrementada a aquisição bibliográfica, a rede elétrica e telefônica, a infraestrutura predial e tecnológica, o acesso à internet e o sinal WIFI. Erigiram-se dois prédios (2005 e 2008) com 24 salas de aula, auditórios, sanitários, bibliotecas, salas para coordenações e docentes, central de provedores e laboratórios de informática. Hoje, o UNIFATEA, em seu prédio Teresa de Jesus, conta com uma rede de captação de energia solar, tornando-se cada vez mais sustentável.

Visando à funcionalidade, entre 2012 e 2019, as intervenções arquitetônicas seguiram: Reitoria e Pró-Reitorias, reforma da Capela (projeto do artista sacro Cláudio Pastro), coordenações, sala de docentes, setores de gestão, Rádio Inova, salas de estudo e projetos, laboratórios etc., instalação de elevador e catracas; recursos multimídia, internet e WIFI para as salas de aula; ampliação do sistema de monitoração; reforma das calçadas do entorno, de sanitários, do bicicletário e da cantina para acesso do público externo e do teatro.

Em 2008, Portaria fixou a constituição e o funcionamento da Ouvidoria, e outra criou o Setor de Publicações.

Os Núcleos Docentes Estruturantes das graduações, criados no ano anterior, foram, em 2010, ajustados à Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior nº 1, de 17/6/2010.

Disciplinas do carisma institucional, que ampliam a visão do discente sobre o ser humano, a cultura e o contexto mundial foram adotadas. Hoje, centradas na formação por competências e atitudes, unidades curriculares eletivas como: artes e linguagens, relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental e sustentabilidade,

direitos humanos, raciocínio ético e filosófico, saúde e qualidade de vida e LIBRAS adensam o repertório analítico e cultural do aluno.

Em 2011, foi refundado o Grupo de Estudos Teresa D'Ávila, por estudiosos da IES e da sociedade, com a missão de estudar a vida e a obra da Santa, Patrona da Casa, gerando conhecimento religioso, científico e cultural. O GESTA retomou o trabalho de grupo que existiu entre 2006 a 2008.

A Instituição fez parte, até 2016, do Consórcio STHM Brasil, lançado pelo sUNISAL e outras 21 IES, como ESPM, UNESP, FATEC e UNIFEI, realizado junto aos Programas Acadêmicos e Profissionais para as Américas, afiliado à Universidade de Harvard/EUA visando a repensar o ensino, pela inovação, princípios de design, aprendizagem baseada em projetos e em problemas.

O curso de Arquitetura e Urbanismo instalou o Escritório Modelo, protótipo de escritório profissional, com o fim de viabilizar projetos da área que atendam à comunidade. Foi ampliado o programa de bolsas próprias e as objeto de convênio como a Escola da Família da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o PROUNI, o FIES e contratos com prefeituras e empresas.

Foi criada a Rede das Salesianas de Ensino Superior com instituições da Itália, Espanha, Haiti, Colômbia, Argentina, Camarões, México, Brasil e outros países, que definiram princípios e ações comuns, o 1º encontro, em Campos do Jordão, foi coordenado pela FATEA e os participantes visitaram a FATEA, o Santuário Nacional de N. S. Aparecida e o Instituto N. S. do Carmo em Guaratinguetá, o 1º colégio no Brasil (1892), monitorados por docentes e discentes da IES.

Da escuta direta de industriais da região, instalou-se, em 2013, o curso livre de Formação Tecnológica Operacional que ministrava disciplinas de aplicação industrial e a formação crítica e ética, certificando duas turmas. Da parceria com a VALGROUP, a ideia ressurgiu com o Projeto SEMEAR e certificou 40 alunos em 18/12/2018, na presença de familiares e membros da empresa.

Em março de 2013, houve o Encontro Internacional de Formação Docente PIBID/CAPES/FATEA e Harvard, projeto Coordenado pelo PIBID. Da Harvard, professores apresentaram a licenciandos, coordenadores e convidados temas relativos à inovação e aos desafios para a educação no século XXI.

Ao iniciar 2014, a Diretora Geral, irmã Dr.^a Raquel Retz, convidada a fazer experiência missionária em Angola, deixou a função, assumindo o novo Diretor, Dr. Wellington de Oliveira. O ato de nomeação foi lido à comunidade acadêmica pela Ir. Helena Gesser, Inspetora Salesiana (3/2/2014).

Em fevereiro, inaugurou-se o Teatro Teresa D'Ávila com rico portfólio que contou com peças como: “Medida por Medida” (400 anos da morte de Shakespeare) e “Contos Negreiros do Brasil”, sobre a trajetória do negro no país. O Teatro, que manteve companhia própria até 2018, recebe eventos acadêmicos e culturais e é cedido à comunidade e ao poder público.

Nesse ano, após tratativas com a Prefeitura, a FATEA acolheu em comodato o acervo do poeta lorenense Péricles Eugênio da Silva Ramos. Em maio, recebeu da Rede Difusora de Comunicação o Prêmio Sustentabilidade, pelo projeto Casa Real/2013 do Curso de Arquitetura e Urbanismo que reformulou o Asilo da Vila Vicentina Sagrada Família (Lorena), executado por discentes, docentes e Coordenador com ajuda comunitária. Em 2017, o mesmo Curso reformou a Escola Municipal Pe. João Renaudin de Ranville com apoio da Indústria ORICA e Prefeitura de Lorena, e, em 2019, construiu casa para moradores de imóvel precário em colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Com supervisão docente, começou a funcionar a Sala de Atendimento de Enfermagem oferecendo cuidados primários a alunos, funcionários e docentes; e instalou-

se, no prédio, agência interveniente de estágios e inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Este foi o ano da preparação dos festejos pelos 60 anos de existência da FATEA, marcados por lançamento de selo, pelos 500 anos de nascimento de Santa Teresa D'Ávila (28/3/1515) e pelo bicentenário de Dom Bosco, criador da obra salesiana, nascido a 16/8/1815, e que culminaram em 15 de outubro de 2015.

Em novembro, a TV FATEA, hoje TV UNIFATEA, passou a transmitir spots informativos, educativos e culturais. Hoje, mantém grade contínua focada na criatividade, inovação, empreendedorismo e atualidades. Tendo, inclusive, participado de concurso da Universidade Nacional de Quilmes, Argentina.

Com a transformação em Centro Universitário Teresa D'Ávila (18/7/2016), o Reitor definiu as ações necessárias para efetivar as mudanças. Reuniu o Conselho Universitário, líderes de setores, colaboradores, coordenadores de cursos e núcleos, NDE e assessorias, com o intuito de levar a Instituição ao pleno funcionamento.

Em janeiro de 2022, Ir Célia Regina Querido tomou posse como Reitora, juntamente com os novos Pró-Reitores Acadêmico, Administrativo-financeiro e de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Em 2025, tomam posse o Reitor Me Carlos Alexandre Miglinski e a Vice-reitora Dr Ir. Silvana Soares. Os pró-reitores Acadêmico, Me Miguel Adilson de Oliveira Júnior, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Dr Nelson Tavares Matias, e Administrativo-Financeiro, Adm Jacques Marcelo POMPEO Ribas foram reconduzidos aos cargos.

Foi celebrado convênio com a Universidad Juárez Autónoma Tabasco do México. No ato da assinatura, o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão ministrou palestra na universidade mexicana. A internacionalização alcançou a Universidad de Matanzas, Cuba, o Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade Católica Portuguesa, Portugal, mantendo-se os convênios nacionais como o com a UNESP/Guaratinguetá.

Os acordos estimularam projetos comuns e trouxeram ao UNIFATEA docentes dessas universidades, como no III Congresso Internacional e IX Workshop Design & Materiais realizado com apoio da CAPES e CNPq (jun./2019). Trouxe, também, em 25/9/2018 e 13/3/2019, o Diretor do Departamento de Internacionalização da Universidade de Findlay, Ohio, Estados Unidos. Juntamente com o Reitor, o Pró-Reitor de Pesquisa, a Coordenadora de Relações Institucionais e o diretor de Relações Institucionais do VALGROUP Lorena, estudaram a viabilidade da cooperação acadêmica e técnico-científica e de viagem a Findlay. Visitaram o campus e, em seminário, compartilharam suas experiências em pesquisa.

Este movimento animou a participação em eventos internacionais, como a aluna que foi estudar biologia marinha e biotecnologia no Instituto Politécnico de Leiria, Portugal (2017); de docente no Congresso Internacional de Cerâmica e Fórum sobre Novos Materiais, em Perugia, Itália (jun./2018); de alunos e docentes da Pastoral em Congresso em Roma, Itália (set./2018), ou, como voluntários, em Angola, África (jul./2019); de aluna de Enfermagem na África do Sul (jul./2017); de artigo de mestrando premiado na 9ª Conferência Internacional Anual de Engenharia Industrial e Gestão de Operações, Bangkok, Tailândia, sobre armazenamento de ferramentas em indústria automotiva (fev./2019).

Em 2017, a Resolução nº 5, de 20/12/2016, do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila, autorizou a instalação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética que graduou a 1ª turma em junho de 2019.

Em 13/3/2018, inauguração do Laboratório de Design de Joias Prof. Gentil Vian, docente que atuou na Pastoral por mais de 30 anos e concorreu para a realização de relevantes obras como a Fundação Olga de Sá e a Rádio Inova..

Nesse mês, o UNIFATEA, o Centro de Referência de Assistência Social e a Empresa HELCLA SOFT formalizaram o Projeto Convivência Social que, iniciado em

2015, auxiliando crianças e adolescentes a construir conceitos de equilíbrio ecológico, repúdio à violência, justiça social e respeito aos direitos humanos.

Em 12/9/2018, instalou-se a Central de Estágio que atuou com a Coordenação Pedagógica, orientando os alunos sobre a realização do estágio e oportunidades de vivenciar a área profissional futura em organizações.

Em outubro, aconteceu o VI Congresso Integrado do Conhecimento com o tema “Emoções: o ser e as coisas”. Palestras, debates e mesas redondas, enfatizaram a regionalidade, o conhecimento, a educação, a tecnologia, a interdisciplinaridade e a inovação. Em paralelo, houve o XV Encontro de Iniciação Científica, a XIII Mostra de Pós-graduação, a V Mostra de Extensão, o 9º Seminário de PIBID e o 1º Seminário de Residência Pedagógica.

No dia 12/11/2018, o UNIFATEA conferiu o título de Professor “Honoris Causa” ao Prefeito Fábio Marcondes, como reconhecimento de sua capacidade de trabalho, dedicação ao povo de Lorena e prestação de serviços à sociedade.

Decidido a encerrar as atividades da Educação Básica, a partir de 2019, o Mantenedor reuniu-se com a Diretoria de Ensino da Região de Guaratinguetá, com a Diretoria do IST, docentes, coordenadores, funcionários, pais, alunos e comunidade para noticiar os motivos, enaltecendo o papel socioeducativo que tornou o Instituto referência regional.

O Programa de Pós-Graduação em Design, Tecnologia e Inovação sediou o 3º Seminário Regional da Academia Brasileira da Qualidade (25/5/2019), com palestra do Dr. Messias Borges da Silva, pesquisador da Harvard e da EEL/USP (Lorena/SP), sobre educação e metodologias ativas.

A 1º/7/2019, aconteceu o II Workshop Design Thinking em Projetos de RH, para colaboradores de RH de empresas do Vale do Paraíba, entre elas a Tecnoval, Canção Nova, Valfilm/Valbags, PINHA, Apolo Tubulars e UNIFATEA.

No dia 05/8, o Reitor e colaboradores homenagearam as Ir. Olga de Sá, Maria Aparecida Sartorelli e Silvana Soares, na celebração dos 147 anos da fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora.

No dia 15, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou a Lei que institui o Dia do Designer (27/fevereiro), data do nascimento de Geraldo de Barros, pintor, fotógrafo e designer brasileiro. O projeto foi iniciativa do aluno e do Coordenador do Mestrado e de Professora desta IES. A 29, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão realizou Seminário Interno dos Programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM/CNPq, com exposição de banners pelos pórticos.

A Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação, Seção Brasileira, promoveu, em parceria com o UNIFATEA e as Universidades Federal do Piauí e do Rio Grande do Norte e Estadual do Piauí, pela 1ª vez na região Sudeste, nesta IES, de 5 a 8/9/2019, o X Colóquio Nacional, oportunidade para pesquisadores em educação socializar suas pesquisas.

Em Outubro, o Mantenedor do Centro Universitário Teresa D’Ávila celebrou os 65 anos de sua fundação, iniciados com a chegada em Lorena das Ir. Olga de Sá e Maria Amélia Simões, para assumir a sede feminina da Faculdade local, em 1954. Foi lançado um documentário sobre o período, e celebrada a Santa Missa da qual participou toda a comunidade acadêmica.

O dia 24 foi marcado pela instauração da Comenda Teresa D’Ávila a ser conferida a pessoas da região e do Estado que se destaquem pela atuação científica, cultural ou social. A primeira agraciada foi, com justiça, a Profª. Drª. Ir. Olga de Sá que liderou a Instituição da criação até 2014.

De 7 a 9/11/2019, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, houve o XVI Encontro de Iniciação Científica - EIC (fomento da FAPESP e apoio da CAPES/CNPq),

a XIV Mostra de Pós-Graduação e a VI Mostra de Extensão, para divulgar a produção científica da IES ao corpo acadêmico e à sociedade.

Os anos de 2018 e 2019 foram profícuos nas relações com entidades públicas, privadas e com a comunidade em geral, sendo mantida a forte identidade institucional: a capacidade para o convívio fraterno e ativo.

Surgiram projetos com as organizações: Observatório Juventudes, PUC/RS e Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (mar. e dez./2018; Semana de Conscientização sobre o Autismo de Lorena (abr./2018); Dia da Responsabilidade Social (set./2018); Dia Nacional da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida e III Evento Eficiência em Evidência (dez./2018), com o Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência; XV Festival Nossa Arte APAE do Vale, no Teatro Teresa D'Ávila (abr./2019); campanha pelo Dia Mundial da Educação (abr./2019) com o Canal Futura e Fundação Roberto Marinho; projeto VIDES, acolhida a venezuelanos refugiados, em Boa Vista/Roraima (jan./2019).

Projetos com o setor público: encontro sobre Drogas com o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e educadores, coordenação do Centro de Apoio Psicossocial (set./2019); encontro com lideranças da cidade (ago./2018); Campanha contra a febre amarela (mar./2018) com a Secretaria Municipal de Saúde; formação de atores sociais com o Conselho Municipal de Direito da Criança e Adolescente (mar./2018); V Oficina do Projeto de Construção do Conhecimento do SUS - Educação Permanente com representantes da saúde do Vale do Paraíba (dez./2018); Audiência Pública da Prefeitura de Lorena e Secretaria de Negócios Jurídicos, no Teatro Teresa D'Ávila (fev./2019); torneio de esportes com a Prefeitura de Lorena, (fev./2019); debate sobre “Fraternidade e Políticas Públicas” com a SADS, o Assessor Diocesano da Campanha da Fraternidade e o Observatório Juventudes (abr./2019); mobilização para eliminar criadouros, sinais e sintomas das arboviroses, com Unidades de Saúde, a Vigilância Sanitária e Secretaria de Saúde (abr./2019); mobilização contra a presença de dengue em Lorena, com a Secretaria de Saúde; e o Desafio Empreender com a ETEC Pe. Carlos Leôncio da Silva, Lorena (jun./2019).

Projetos com congêneres: oficina sobre Bases de Dados Referenciais com a EEL/USP, Lorena (mar./2019); VII ERGOTRIP - Design, Ergonomia e Interação Humano-computador, em Natal (set./2019), com as Universidades Federal do Rio Grande do Norte e de Aveiro, Portugal; encontro sobre Ecodesign, com a EEL/USP (set./2019).

Intensificar os projetos e ações comunitárias realçou o reconhecimento social da IES refletindo-se nos títulos ao Reitor, entre eles: Presidente do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo (mai./2018); Medalha Comemorativa dos 150 Anos da Batalha de Ipororó, do 5º Batalhão de Infantaria de Lorena, e Cidadão Aparecidense (dez./2018).

O corpo acadêmico renovou os currículos (Res. CONSU de 14/12/2018), fazendo-os vivos e atualizados, fruto de estudos que tomaram 2022 inteiro. Focou-se na formação por competências, expectativas do mercado, certificação intermediária, atividades práticas e interdisciplinares, integração extensionista, UC Formativas, projetos integradores, mobilidade intercursos.

De 2018 a 2019, foram trabalhados o PPI e PDI 2020/2025, aprovados pelo CONSU (Proc. SG nº 19/2019), que instruíram o Processo MEC nº 201714959 de credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância, o que se efetivou com a Portaria MEC nº 109, de 23/01/2020 (DOU 27/01/2020), estando em funcionamento os cursos de Pedagogia e Administração.

Adequar a IES para a EAD exigiu mudanças administrativo-acadêmicas e na infraestrutura, levando a Instituição a contratar nova empresa de assessoria, que trouxe soluções especializadas para cada segmento da organização.

Em 2018, foram renovados os reconhecimentos dos cursos: Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Letras (Port. MEC/SERES nº 915), Enfermagem (Port. MEC/SERES nº 820) e Farmácia (Port. MEC/SERES nº 608), e criados cursos pelas Resoluções CONSU nº 6: CST em Processamento de Materiais (proposta do mestrado em Design e Inovação); e nº 7: CST em Produção Multimídia.

Neste fluxo, são celebrados novos convênios internacionais (Res. CONSU nº 2/2019) e proposta a criação de novos cursos, fruto de estudos da Reitoria, Câmara de Graduação e do CONSU que resultaram nas Resoluções nº:

- 6 e 7/2019: cursos de Administração e Pedagogia EaD;
- 4/2020: curso de Química Industrial, bacharelado;
- 5/2020: curso de Química, Licenciatura;
- 6/2020: curso de Pedagogia 2ª Licenciatura; e, pela Res. CONSU nº 7/2020, criou-se o Núcleo de Inovação Tecnológica, incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em parceria com instituições de pesquisa e congêneres.

Entrados os 2020, após a renovação dos PPC em 2019, foram novamente alterados, em 2022 para que se adequarem à legislação vigente, ao que a pandemia do Coronavírus exigiu, a partir de pareceres do CNE e portarias do MEC que autorizaram que atividades letivas possam ser ministradas por meio remotos.

Nessa perspectiva, e aliado às necessidades da comunidade local e acadêmica, no dia 08 de setembro de 2021 foi criado o Parque Tecnológico do Unifatea, (Portaria nº. 16), em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a partir de projeto de Coordenadores do Centro Universitário Teresa D'Ávila (Unifatea) em parceria com a Coordenação da Pastoral Universitária (Unifatea); Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG e Fundação Olga de Sá. O PRQTEC UNIFATEA adotou um modelo de gestão compartilhada por meio da Fundação Olga de Sá (Fundação de Apoio a projetos e atividades educativas, sociais, de pesquisa, de extensão universitária, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico), e com apoio financeiro do Centro Universitário Teresa D'Ávila.

O espaço funciona dentro do Centro Universitário Teresa D'Ávila, tendo como objetivos atrair, apoiar e desenvolver atividades relacionadas à pesquisa, ciência e tecnologia, atuando como promotor da cultura de empreendedorismo e inovação, com sinergias de atividades entre universidades, governos, empresas e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Município de Lorena e Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMVPLN, no estado de São Paulo. Essa grande rede de talentos funciona como catalisadora de novas ideias e negócios, criando um importante elo entre o ambiente acadêmico e o mercado, facilitando a colaboração com o Centro Universitário Teresa D'Ávila. O Parque Tecnológico Unifatea também absorve a expertise dos projetos de pesquisa, programas de fomento (PIBITI, PIBIC-EM, PIBID, CAPES e CNPq) e sinergias do Programa de Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação – PPG-DTI.

Em 2021, o UNIFATEA iniciou o “**Dia S**”, um movimento de inserção na comunidade local, por meio de ações de solidariedade e extensão universitária, aos sábados pela manhã, na praça central de municípios da região. No ano de 2022 foram realizadas ações do “**Dia S**” nos municípios de Lorena, Guaratinguetá, Roseira, Piquete e Potim. Todos os cursos de graduação e pós-graduação (presenciais e EAD) estiveram presentes com coordenadores, docentes e estudantes, oferecendo serviços à população local. Concomitantemente, os municípios que receberam o “**Dia S**”, ofereceram serviços nas diferentes áreas, por meio de representantes das Secretarias Municipais, sobretudo as de Saúde e Assistência.

Atos Legais de Constituição

- I. Registro no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Lorena, Livro A, fls. 33, verso, sob o nº 63, em 23 de março de 1956;
- II. Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 51.778.645/0001-90;
- III. Utilidade pública: Decreto Federal nº 72.631, de agosto de 1973;
- IV. Fins filantrópicos: Processo nº 107.812/56 (CNSS) do Ministério da Educação;
- V. Credenciamento por transformação em Centro Universitário: Portaria MEC nº 674, de 18 de julho de 2016 (DOU de 19/7/2016);
- VI. Credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância: Portaria MEC nº 109, de 23 de janeiro de 2020 (DOU de 27/01/2020);
- VII. Recredenciamento como instituição de educação superior (último): Portaria nº 530, de 12 de junho de 2013 (DOU de 14/6/2013).

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A estrutura organizacional do Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA se fundamenta no princípio da flexibilidade, base para a efetivação dos ajustes necessários ao caminhar na realização de sua proposta pedagógica e dos programas e projetos. Fundamenta-se também na divisão equânime do trabalho; na delegação efetiva das competências a órgãos e setores, visando a aproximar os níveis estratégicos, decisórios e operacionais, capazes de sistematizar os esforços na consecução dos objetivos institucionais.

Conforme estabelece o Regimento Geral, a estrutura organizacional conta com os seguintes constituintes:

I. Administração Superior:

- Conselho Universitário;
- Chancelaria;
- Reitoria;
- Pró-Reitorias

II. Administração Básica:

- Conselho Acadêmico;
- Conselho de Pós-Graduação;
- Coordenações de Cursos;
- Colegiados de Cursos;
- Coordenações de Núcleos e de Serviços

III. Órgãos Assessores.

- Cecom
- Coordenação Pedagógica Institucional

Autonomia em Relação ao Mantenedor

O Centro Universitário Teresa D'Ávila relaciona-se com o Mantenedor, Instituto Santa Teresa, na interlocução direta do Reitor com a Diretora Presidente e com sua representante no Conselho Universitário que, nesta função, participa das cerimônias de colação de grau, de posse de membros da Administração Superior, de concessão de títulos e de eventos acadêmicos; além de representar o Mantenedor em atos oficiais, por solicitação do Reitor.

Perante o poder público e a sociedade, respeitada a legislação do sistema federal de educação e as normas do Regimento Geral, ao Mantenedor compete a gestão orçamentária e financeira, a garantia de recursos para o custeio, a promoção de condições para o funcionamento, a disponibilização dos bens móveis e imóveis do patrimônio, a garantia da liberdade acadêmica e da autoridade própria dos órgãos deliberativos e consultivos.

A autonomia diante do Mantenedor e dos órgãos federais da educação superior pauta-se em três aspectos: o didático-científico, o administrativo e o disciplinar. O primeiro considera a autoridade para definir a política de ensino, pesquisa e extensão; criar, modificar e extinguir, na sede, órgãos, cursos, programas, núcleos e institutos; promover processos de avaliação; desenvolver projetos científicos, artísticos e culturais; definir, remanejar e ampliar o número de vagas dos cursos; organizar os currículos dos cursos; interagir com entidades culturais e científicas, para desenvolver projetos integrados; estabelecer o regime escolar e didático; fixar critérios para a seleção, admissão

e formação de estudantes; conferir graus, diplomas, títulos; e registrar diplomas expedidos.

A autonomia administrativa consiste em elaborar e aprovar normas, inclusive o Regimento Geral; elaborar orçamentos anuais e plurianuais e executá-los; administrar o patrimônio; aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos, empréstimos, financiamentos e alienações, não previstos em orçamento, e administrar rendimentos; fixar encargos educacionais; dispor sobre o pessoal, fixando normas para provimento, admissão, remuneração, dispensa, qualificação e promoção; elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Carreira Docente e Técnico-administrativo.

A autonomia disciplinar se dá na fixação de direitos e deveres dos corpos docente, discente e técnico-administrativo e dos usuários dos serviços, aplicando, quando couber, sanções disciplinares, visando ao relacionamento solidário da comunidade universitária.

Deliberações que interfiram na gestão orçamentária e patrimonial devem ser submetidas a parecer do Mantenedor.



ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa compete aos órgãos gerenciais: Conselho Universitário, Reitoria, Pró-Reitorias, Câmaras de Graduação e de Pós-Graduação, e Coordenações de Curso com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, constituídos nas formas previstas no Regimento Geral.

O Conselho Universitário - CONSU -, órgão superior de deliberação coletiva em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, compõe-se do Reitor, seu presidente, Vice-Reitora, Pró-Reitores, Coordenadores de Cursos, Secretária Geral, Coordenador Pedagógico, representantes dos setores acadêmicos – discentes, docentes, coordenadores, funcionários técnico-administrativos –, e do Mantenedor e da comunidade externa.

O CONSU, por exemplo, decide sobre a criação e extinção de cursos e programas; organiza a estrutura do Centro; elabora com o Reitor o orçamento anual; define as políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, e, com a CPA, a política de avaliação interna; fixa as políticas de pessoal; aprova programas de capacitação dos recursos humanos; aprecia minutas de convênios; e resolve casos omissos. Suas decisões podem ser normatizadas na forma de resoluções, portarias e instruções.

Conforme o Regimento Geral, docentes e discentes têm representação efetiva no CONSU, nos Colegiados de Curso e na CPA. Os representantes dos segmentos acadêmicos no CONSU são indicados pelos pares em exercício.

O CONSU conta com a representação de dois docentes eleitos pelos pares para mandato de dois anos, e com a presença de quatro discentes, sendo um dos cursos de pós-graduação, com mandato de um ano, indicados na forma do inciso VII do Artigo 8º do Regimento Geral.

Os colegiados funcionam com a presença da maioria dos integrantes e decidem por maioria simples. Reúnem-se duas vezes por semestre, por convocação do presidente ou por proposta dos membros. Cabe aos presidentes o voto de qualidade. Não há voto por procuração. Reunião extraordinária deve ser motivada e convocada com 48 horas de antecedência. Se o integrante, exceto os membros natos, faltar a três reuniões seguidas sem justa causa, perde o mandato.

A Administração Superior e a Básica compõem a Congregação Universitária, que, convocada pelo Reitor, reúne-se para a cerimônia de colação de grau, entrega de títulos e posse do Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores.

A Reitoria, órgão executivo, é integrada pelo Reitor, nomeada pelo Mantenedor, e pela Vice-Reitora, designada pelo Reitor, cujo mandato é de cinco anos, cabendo a recondução. Na vacância, o Mantenedor nomeia, de imediato, novo Reitor. Auxiliam o Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, as Coordenações, Setores e Assessorias cujo provimento e atribuições são fixados no Regimento Geral e em atos normativos.

Entre as atribuições do Reitor estão: zelar pela missão e princípios da Instituição e administrá-la; cumprir e fazer cumprir leis e normas; prestar contas da gestão ao Mantenedor; baixar atos, aprovados pelo CONSU; nomear e demitir profissionais; coordenar e supervisionar a execução dos planos; delegar funções e designar membros de colegiados; definir a política de recursos humanos; exercer o poder disciplinar.

Pode instituir, por prazo determinado ou indeterminado, na consecução dos fins institucionais, núcleos e serviços, consoante ao projeto a se desenvolver. A estrutura dessas assessorias e as atribuições dos responsáveis são definidas em regulamento próprio, aprovado pelo CONSU.

A Vice-Reitora substitui o Reitor; supervisiona as reuniões dos colegiados e as atividades acadêmicas; cumpre e faz cumprir normas e regulamentos, velando pela disciplina no Centro Universitário. Pode substituir o Pró-Reitor Acadêmico ou Administrativo-Financeiro, na vacância, até o provimento. Na ausência ou impedimento

eventual do Reitor e da Vice-Reitora, o Pró-Reitor Acadêmico cumpre os atos programados.

Os Pró-Reitores Acadêmico, Administrativo e Financeiro, e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, nomeados pelo Reitor, com mandato de três anos, permitida a recondução, atuam em harmonia, informando o Reitor sobre as atividades dos órgãos que dirigem. Cabem-lhes atribuições comuns e específicas.

Entre as comuns estão: assessorar o Reitor; submeter a ele a proposta financeira da área; organizar o plano anual do setor e relatar as atividades planejadas e executadas para submeter ao CONSU; propor a expedição de normas; exercer o poder disciplinar na área de competência; zelar pela observância da legislação e dos atos normativos.

Eis algumas atribuições específicas:

1. Pró-Reitor Acadêmico: preside a Câmara de Graduação; coordena e fomenta as ações de ensino, pesquisa e extensão na graduação; mantém a articulação e integração dos planos e projetos da área; aprova a admissão e demissão de docentes; com o Pró-Reitor Administrativo, coordena a ocupação das instalações dos cursos; e submete ao CONSU a criação de cursos;
2. Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: coordena as atividades de pesquisa, zelando pela qualidade e eficácia dos projetos; submete ao CONSU as políticas e linhas de pesquisa, e a criação de cursos de pós-graduação; e coordena a admissão e demissão de docentes dos cursos de pós-graduação;
3. Pró-Reitor Administrativo-Financeiro: cuida das atividades de gestão e zela pelo patrimônio; coordena procedimentos para admissão e demissão de pessoal; e assessora o Reitor na elaboração dos orçamentos.

A Câmara de Graduação, colegiado de apoio à Pró-Reitoria Acadêmica – PRAC é órgão deliberativo, consultivo, normativo e de assessoria em matéria de ensino, pesquisa e extensão, que coordena as ações dos cursos e projetos da graduação, entre elas: organização curricular; oferta de cursos; proposta e supervisão de projetos; propostas de programas de pós-graduação, pesquisa e extensão; planos pedagógicos dos cursos; admissão e demissão de docentes; aumento e diminuição de vagas; aquisição de recursos pedagógicos.

O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, o Secretário Geral e o Coordenador Pedagógico podem participar das reuniões da Câmara de Graduação.

A Câmara de Pós-Graduação é formada pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PRPPGEX, que a preside, pelo Coordenador da Pós-Graduação Lato Sensu, pelos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em oferta e pelos Coordenadores de Relações Internacionais e do Comitê de Ética e Pesquisa. O Presidente pode convidar o PRAC para participar da reunião, quando oportuno a ambas as Pró-Reitorias.

Entre outros, cabe à Câmara de Pós-Graduação: elaborar e acompanhar a execução das políticas de pós-graduação, pesquisa e extensão e conduzir os processos da área; desenvolver e supervisionar as políticas de intercâmbio e as que visem a alocação de verbas; propor políticas de incentivo à produção intelectual; planejar e executar políticas de qualificação dos recursos humanos; definir diretrizes para organizar e ofertar cursos e programas de pós-graduação.

O Coordenador Pedagógico Institucional atua como um elo entre a gestão acadêmica e os docentes, coordenando a elaboração e implementação de políticas pedagógicas, diretrizes curriculares e práticas de ensino inovadoras. Além disso, ele acompanha o desenvolvimento dos estudantes, oferecendo suporte pedagógico e orientação acadêmica para garantir progresso e sucesso acadêmico. Com habilidades de liderança, comunicação e uma visão estratégica, o coordenador pedagógico institucional trabalha para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, dinâmico e orientado

para o desenvolvimento integral dos alunos. É um órgão assessor da Pró-Reitoria Acadêmica. Na vacância do cargo, o pró-reitor acadêmico assumirá as funções.

Exerce a coordenação do curso de graduação um coordenador que responde, sob supervisão da PRAC, pela definição e execução das atividades acadêmicas e do Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pelo CONSU. Cabe a ele, indicado pelos pares, em lista tríplice, e designado pelo Reitor para mandato de três anos, implementar, desenvolver, avaliar e atualizar o PPC.

No âmbito do Curso, entre tantos, articulando-se com as demais coordenações, o Coordenador do Curso exerce a supervisão pedagógica e administrativa; zela pela qualidade do ensino e organização curricular; propõe a admissão de docentes; coordena a elaboração e execução dos planos de ensino; propõe projetos de pesquisa e pós-graduação; adota as medidas emanadas da CPA; delibera sobre recursos de alunos.

O Coordenador do Curso conta com o Núcleo Docente Estruturante integrado por quatro docentes, na forma prevista em legislação da CONAES. O NDE contribui para consolidar o perfil do egresso; zela pelo respeito à missão e aos princípios institucionais e às normas da educação nacional e pela execução curricular; cuida do cumprimento das DCN do Curso e concorre para a realização da pesquisa e extensão.

O Colegiado do Curso é constituído pelo Coordenador, por todos os docentes que ministram aulas no Curso e por três discentes, indicados na condição prevista no artigo 8º, inciso VII, do Regimento Geral. As atribuições do Colegiado do Curso são correlatas às do NDE, pois ele define o perfil do egresso, o currículo, o programa das unidades curriculares e suas revisões, e traça as diretrizes didático-pedagógicas. O Coordenador pode delegar a docente do Colegiado e NDE a condução de reunião ordinária, quando impedido.

Compõem, ainda, a estrutura do UNIFATEA a Comunidade Universitária, formada pelo Corpo Docente (Professores do Quadro Permanente, Professores Visitantes e Colaboradores), Corpo Discente (estudantes matriculados nos cursos oferecidos) e Corpo Técnico-Administrativo (servidores não docentes).

Para a consecução dos objetivos acadêmicos, há os Órgãos Assessores, com organização e funcionamento previstos no Regimento Geral ou no ato de criação. Subordinados à Reitoria, têm caráter educacional, científico, cultural, técnico, desportivo, recreativo, de assistência aos educandos e à comunidade.

Os órgãos de apoio, com pessoal técnico-pedagógico-administrativo, são constituídos por núcleos e serviços, entre estes: Núcleo de Extensão, Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica, Pastoral Universitária, Grupo de Estudos Teresa D'Ávila, Acompanhamento Psicopedagógico, Centro Cultural Teresa D'Ávila, Coordenação Pedagógica; Bibliotecas e o Centro de Relações Comunitárias.

Os núcleos e serviços têm incumbências gerais, por exemplo: organizar e desenvolver projetos no seu âmbito de atuação integrados com os demais setores institucionais; incentivar a produção acadêmica científica, artística e cultural; participar da elaboração de projetos institucionais e do processo de avaliação interna; participar de reuniões; submeter à Reitoria relatório semestral das atividades, com as considerações que julgar necessárias.

Organização do Controle Acadêmico

Conforme estabelece o Regimento Geral, a gestão do controle acadêmico cabe à Secretaria Geral – SG, setor para registro, arquivo, controle e certificação dos atos acadêmicos relativos aos discentes, e de supervisão das atividades do fluxo administrativo. É coordenada por um secretário habilitado ou por diplomado da educação superior, nomeado pelo Reitor, ouvido o Mantenedor.

A SG guarda os atos acadêmicos expedidos, mantendo em acervo livros, documentos e assentamentos burocráticos, na forma definida pela Instituição e pela legislação atinente. A responsabilidade por emitir os atos escolares é do Secretário Geral e do Reitor que certificam sua autenticidade.

A complexa organização acadêmica do UNIFATEA (transformado em Centro Universitário em julho/2016, e credenciado para oferta de educação a distância em janeiro/2020) precisa ser historiada por documental capaz de atender as situações gerenciais que se apresentem, tendo, assim, sido definida a Política e Manutenção do Acervo Acadêmico, a ser submetida ao Conselho Universitário, e estruturado o setor funcional, vinculado à SG.

O atendimento aos alunos é realizado no campus da sede e por vias remotas, nos períodos de funcionamento da IES. A SG disponibiliza informações da vida acadêmica do estudante, o horário das aulas, notas e frequência, dados cadastrais, histórico escolar etc. O graduando pode solicitar declarações, atestados, ementários e cópia de planos pedagógicos.

A SG conta com sistema de controle acadêmico digital e faculta informações via Internet e pelo AVA institucional. Aos docentes distribui os diários de classe, físicos ou eletrônicos, e informa sobre o desempenho acadêmico dos alunos. As Coordenações de Curso contam com a SG para desenvolver as atividades acadêmicas e administrativas.



POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Autoavaliação Institucional

Esta Instituição professa a compreensão crítica da realidade para a renovação social. Assim, o Projeto Político Pedagógico Institucional cultiva a cultura avaliativa que se concretiza em movimentos de estudos e prática do juízo dos aspectos qualitativos e quantitativos de todas as ações efetivadas.

A consciência da necessidade de avaliar-se faz do cotidiano material de pesquisa permanente. A finalidade é o autoconhecimento e a tomada de decisões destinadas a promover a educação superior e a responsabilidade social.

Neste cenário, o UNIFATEA mantém um grupo de planejamento que contribui para desenvolver estratégias de gestão para melhorar e efetivar os projetos e serviços educacionais. O planejamento acadêmico cabe à Reitoria, às Pró-Reitorias, às coordenações e núcleos, e é submetido ao CONSU, órgão superior normativo e deliberativo. Muito do planejado deriva de ponderações sobre os relatórios das Avaliações Externas (ENADE, Comissões Avaliativas do INEP/MEC) e das Internas (autoavaliação), no âmbito dos cursos e da Instituição.

Como a avaliação institucional deve ser processo contínuo, já em 2000 esta IES criou sua Comissão de Avaliação Institucional. Com a edição da Lei 10.861/2004, constituiu-se, então, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, para conduzir a avaliação interna.

Os membros da CPA são indicados pelos pares e designados pelo Reitor. Com representação acadêmica e da sociedade, ela presta contas das ações, socializando relatórios, propostas de intervenção e sugestões, além de coletar dados relevantes para a elaboração dos Relatórios de Avaliação Parciais (anuais) e Final (trienal) e enviá-los à CONAES/MEC, como material para a supervisão.

Objetivos Gerais

Além do objetivo de oferecer dados para a supervisão do MEC, os elementos obtidos em pesquisa são difundidos e trabalhados, para projetar os passos institucionais: o que se quer, o que cabe fazer e as estratégias para ordenar as ações administrativas e educacionais.

A avaliação interna, processual e qualitativa, visa ao autoconhecimento e às tomadas de decisão, para fazer progredir o ensino com qualidade e compromisso. A autoavaliação autoconsciente e reflexiva, de análise e síntese criativa, permite pensar, por ex., sobre o que se sabe sobre a IES; as razões dos fins e metas; a consciência do valor e eficácia da própria avaliação; a capacidade pedagógica e profissional; as relações de cooperação; a relevância científica e social das ações; a relação instituição/comunidade; a consonância dos objetivos educativos com as demandas sociais; a prestação de contas à sociedade; a incorporação da avaliação ao cotidiano e à gestão; os desvios dos resultados esperados; a clareza e objetividade das informações que circulam; a aglutinação em torno da filosofia, missão e objetivos institucionais.

O UNIFATEA define, ajusta e atualiza objetivos e metas, enquanto releva a cultura, crenças e economia locais e regionais no foco da formação de profissionais para o mercado de trabalho. Os dados gerados na avaliação são subsídios para verificar o desempenho acadêmico e a progressão da IES e orientam o planejamento e o trato das informações à sociedade. Identificam-se acertos, limites, valores e dificuldades, informes para ponderar as causas, orientar as estratégias de ação e nortear a gestão político-administrativa e acadêmica.

O Projeto de Avaliação Institucional – PAI/UNIFATEA utiliza sistema online para aplicar os formulários de avaliação, apoiando-se nas diretrizes da Comissão Nacional

de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídas pela Lei nº 10.861/2004. As etapas propostas são adaptadas à organização deste Centro Universitário.

Metodologia

As ações avaliativas e a divulgação dos resultados previstos no PAI obedecem ao cronograma anual de atividades, tendo como parâmetro os Eixos e as Dimensões a serem avaliados.

Por meios eletrônicos, veiculam-se, para a Comunidade Acadêmica, através do website do UNIFATEA, na página da CPA, as informações necessárias para o conhecimento e acompanhamento das atividades de cada setor.

Visando ao diagnóstico preciso e construtivo, os procedimentos incluem: aplicar questionários aos ingressantes; conhecer a prática pedagógica e suas dificuldades; saber sobre a relação docente/discente e a efetividade das práticas de ensino e tendências pedagógicas; avaliar atividades e eventos; supervisionar projetos; avaliar os PPC; e colher informações para o replanejamento e, na eventualidade, redefinir a própria metodologia de avaliação.

De posse das aferições anuais, a CPA socializa os resultados, suporte para identificar as oportunidades de preservação e aprofundamento dos padrões de qualidade do processo educativo. A cada ciclo avaliativo, por exemplo, a coordenação de curso se reúne, pessoalmente, com cada docente, cientificando-o da avaliação e definindo conjuntamente, medidas de melhoria contínua do ensino-aprendizagem.

Não se pode desprezar, no processo avaliativo, o que produzem as ouvidorias da Ouvidoria, local de interação com a comunidade interna e externa, em especial, com os estudantes, como o são os Colegiados de Curso, os NDE, a Câmara de Graduação e a de Pós-Graduação, o Comitê de Ética em Pesquisa e outros setores acadêmicos. A observação direta do Coordenador do Curso tem o papel primordial de liderar, acompanhar e orientar as ações docentes, atender a demandas de alunos e tomar medidas úteis.

Participação

O PAI, a partir da realidade institucional, define a cultura de avaliação diagnóstica que orienta a melhoria da qualidade dos serviços de oferta e tem recebido apoio da comunidade acadêmica quanto ao processo e critérios. Todos os segmentos atuam, interagindo e buscando, de modo crítico e analítico, superar entraves à consecução dos fins propostos. O compromisso assumido pelos partícipes leva adiante o trabalho e a missão institucionais.

Pressupostos para a Ação

- compromisso do Mantenedor e da Mantida com a implantação do PAI e implementação das mudanças necessárias indicadas;
- acolhimento da comunidade acadêmica que participa das ações e utiliza os resultados;
- formulação de diagnóstico com base nos eixos e nas dimensões dos ciclos;
- complementaridade da avaliação interna com a externa.

Plano de Ação

- estabelecimento do cronograma anual;
- definição e organização das tarefas;
- envolvimento da CPA e dos segmentos partícipes da comunidade acadêmica;
- disponibilização de materiais e recursos operacionais;
- reuniões da CPA com a Reitoria, Pró-Reitorias, os colegiados e setores;

- reuniões do Coordenador da CPA com os seus constituintes, para leitura de comunicados, da legislação e de documentos, e para efetivação do calendário;
- divulgação do processo.

Desenvolvimento do Processo

- relatórios de acompanhamento e análise das ações anteriores, por eixo e dimensão, constantes do Relatório de Avaliação Institucional;
- entrega de documentação de cada dimensão, com orientação e modelos, aos responsáveis;
- aplicação de questionários quantitativos, por meio da mídia eletrônica (website);
- tabulação de dados pela CPA (sistema web – Survey Monkey);
- devolutiva dos resultados aos setores e coordenações, por e-mail;
- publicação dos resultados em painéis e outros meios, no espaço interno da IES.

Relatórios de Autoavaliação e Consolidação dos Trabalhos - CPA

A etapa da consolidação dos trabalhos da CPA, dentro do ciclo avaliativo, prevê a elaboração, divulgação e análise dos Relatórios Parciais e do Relatório Final concluído. Prevê, também, realizar um balanço crítico do processo avaliativo e dos resultados quantitativos e qualitativos, a servir de base para o planejamento e acompanhamento das ações de melhoria e das futuras avaliações.

A divulgação, ao alcance do juízo crítico do coletivo acadêmico, acontece paralelamente e após o envio dos Relatórios – Parciais e Final –, com vistas a sanar as fragilidades e sugerir movimentos inovadores e benéficos à continuidade da oferta dos serviços educacionais, cujos passos são:

- Elaboração/Conclusão dos Relatórios Parciais Anuais;
- Elaboração/Conclusão do Relatório Final;
- Remessa do Relatório Final ao MEC.

Participação da Comunidade Acadêmica

No desenvolvimento do PAI, a CPA cuida para que a comunidade acadêmica se envolva não só a responder os questionários e formulários de avaliação propostos, como prima por ouvir e receber dos segmentos institucionais sugestões para a elaboração do material avaliativo, entendendo que isto colabora com a interação de todos no processo de avaliação interna.

As metodologias e os instrumentos, ao longo dos anos, têm sido revistos e inovados, quando sugestões relevantes de setores acadêmicos concorrem para aperfeiçoá-los. Os instrumentos são diversificados, apropriados ao relatório de cada dimensão.

De acordo com o Relatório de Acompanhamento, opta-se por diferentes instrumentos, questionários, relatórios, históricos e entrevistas. Dependendo do instrumento, são definidas a metodologia, o tipo de público, o número de itens dos questionários e as dimensões que podem se utilizar dos dados.

Há, no decorrer do trabalho, a assessoria e a participação direta e contínua da CPA que monitora o desenvolvimento nos setores. Os questionários são respondidos por todos os segmentos acadêmicos. As informações, coletadas e tratadas, são armazenadas em arquivo digital.

Os instrumentos de avaliação do PAI/UNIFATEA são aplicados em consonância com os parâmetros identificados no PPI e PDI e com as ações desenvolvidas e acompanhadas pela CPA, dentre as quais pode-se destacar:

- avaliações de cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliações de lideranças – corpo técnico-administrativo;
- avaliação de ingressantes;
- questionário socioeconômico.

Aos poucos, os dados gerados sobre os processos e estratégias de ação têm sido elementos de sensibilização e envolvimento dos membros do corpo acadêmico, que não só aceitam a avaliação como projeto, mas também como fonte para a compreensão das potencialidades e limites da Instituição na execução de seu plano educacional, alimento para a reflexão sobre as causas e norte para a gestão político-administrativa e acadêmica eficaz.

Cronograma para a Aplicação do PAI - CPA - UNIFATEA

Avaliação	Aplicação / Relatório	Divulgação
1. Ingressantes	1º Semestre	CONSU / Cursos
2. Socioeconômico	1º Semestre	Assistência Social
3. Cursos Graduação	2º semestre	CONSU / Cursos
4. Infraestrutura	2º Semestre	CONSU / Cursos

O PAI define as ações relacionadas às Avaliações.

1. Ingressantes	Aplicação do Questionário Socioeconômico - QSE
2. Socioeconômico	Levantamento, junto à Assistência Social, de dados do relatório consequente à pesquisa socioeconômica
3. Cursos Graduação	- Verificação dos modelos das avaliações junto à Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenação Pedagógica; - Discussão com os Coordenadores de Cursos e Coordenação Pedagógica; - Discussão sobre os processos de avaliação dos cursos; - Sugestões de datas e questões
4. Infraestrutura	Aplicada em conjunto com a Avaliação de Cursos

Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

O UNIFATEA entende que a qualidade do ensino oferecido tem por base os propósitos e diretrizes estabelecidas no PPI e no PDI e o atendimento às exigências legais. São estes documentos e os projetos político-pedagógicos dos cursos – de graduação e pós – e os demais projetos de educação, extensão e pesquisa os instrumentos que definem o desenvolvimento do trabalho para alcançar a qualidade da oferta de educação superior assumida pela Instituição.

A par dos indicadores de eficácia e desvios do planejado captados pelo PAI, critérios e cuidados de análise são adotados para o estudo do conteúdo dos relatórios do ENADE (conhecimentos, habilidades e competências requeridos de graduandos para o exercício profissional, observadas as DCN dos cursos), que produzem sensíveis índices sobre o processo de ensino-aprendizado na IES, e os das Comissões Externas de Avaliação do MEC/INEP, subsídios relevantes para formular e supervisionar as políticas acadêmicas, administrativas e financeiras da Instituição

Os resultados do ENADE e os relatórios das visitas in loco balizam a análise e a inovação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão planejados e em processo, se indicarem desvios das ações e metas institucionais com os parâmetros esperados pelo sistema federal de educação.

Como estratégia de avaliação, pensa-se incluir no PAI a avaliação da Instituição por pares acadêmicos externos, egressos, empresas e organizações não públicas da comunidade regional, que podem fornecer indicadores que permitam acompanhar as políticas institucionais.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão Institucional – Objetivos e Metas do PDI

Missão

O Centro Universitário Teresa D'Ávila, orientado por princípios cristãos e salesianos, e, por isso, humanistas e éticos, assume a missão de desenvolver e difundir o saber e a cultura e de promover a formação integral e permanente dos universitários, como pessoas, cidadãos e profissionais comprometidos com a vida e com a construção de uma sociedade sustentável.

Visão

Ser referência nacional e internacional como Centro Universitário multicampi, reconhecido pela excelência da ação acadêmica, científica e cultural, pelo sentido humanitário e pela relevância social.

Valores

A definição dos valores institucionais, listados a seguir, sustenta-se nas máximas formuladas por Dom Bosco: “Educar é coisa do coração” e “formar o bom cristão e o honesto cidadão”, entendendo que o conhecimento tem sentido se concorrer para a felicidade do indivíduo em comunhão com a humanidade, direcionados ao Absoluto. Para isso, toma a solidariedade e o diálogo que conduzem à humanização da cultura e da ciência, ao primado da sabedoria sobre o saber, ao respeito à Ética, como os promotores da educação para a paz.

Colaboração é trabalhar junto, mantendo saudável relação de reciprocidade, em prol de objetivos comuns e benefícios gerais. A Colaboração fortalece o espírito de equipe, de solidariedade, e instiga a capacidade de compartilhar informações, conhecimentos e vivências.

Transparência é a prática responsável e de mão dupla da verdade e da integridade. Implica na coerência entre o que se pensa e o que se faz, considerando os pontos de vista de todos.

Respeito é ter consciência dos direitos e obrigações próprios e do próximo, compreendendo e aceitando as diferenças individuais à luz dos valores humanos.

Comprometimento é enxergar, além dos interesses pessoais, os interesses dos outros, da instituição e da sociedade, assumindo o compromisso de construir um mundo melhor.

Inovação é desenvolver a capacidade de imaginar o que não existe, é ousar ser criativo. É questionar rotina e hábitos. É aprender a conviver com o desconhecido, o diferente, o surpreendente e o novo. É transformar o sonho em realidade.

São, ainda, princípios e valores deste Centro Universitário: liberdade e solidariedade humanístico-cristã; visão positiva do homem e da existência; consciência ética e de justiça; crença no progresso humano sustentável; adoção dos valores propalados no Sistema Preventivo de Dom Bosco; liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias, concepções pedagógicas e métodos de ação; coexistência pacífica e profícua com instituições públicas e privadas de educação; igualdade de condições para o acesso à educação superior e permanência nela; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de

qualidade; valorização da experiência extraescolar, inclusive de promoção social; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e a convivência social.

Pela histórica educação de qualidade (1954), o UNIFATEA é reconhecido pela comunidade local e valeparaibana a que presta serviços, pois orienta suas ações no sentido de identificar e responder às expectativas e necessidades da comunidade, ofertando, além de educação superior, outros serviços de formação.

Conhece bem a realidade estudantil, composta em parte por alunos trabalhadores, das classes C, D e até E, a frequentar curso noturno, depois de jornada de trabalho, que se deslocam para as aulas de cidades da região, muitos com encargos familiares, alguns que chegam à educação superior tardiamente, e tantos que voltam a estudar, passados anos.

Sabe que integra o segmento da educação superior do país composto por IES de pequeno porte, privadas, isoladas no interior do Estado, com ocupação oscilante de vagas e grande percentual da clientela socorrida por bolsas ou financiamento. Sabe, porém, que concorre para formar a massa produtiva do Brasil e para que jovens se insiram na educação superior (PNE: 33% de jovens com 18 a 24 anos até 2020).

Como entidade de educação, cuida de aprimorar os docentes e os apoia em seus projetos. Considera que promover e capacitá-los se reverte em ensino de excelência, por resultar na composição de um corpo docente qualificado, experiente, estável, vinculado à Instituição e que progride com ela. Estimula-os a participar de movimentos acadêmicos, a produzir e publicar os frutos de suas pesquisas, de forma a se aprofundar na dinâmica científica e pedagógica.

Credenciado para oferecer educação a distância (Port. MEC nº 109/2020), assume a oportunidade de incluir no sistema nacional de educação superior população que anseia por frequentar este nível educacional, atendendo às demandas da sociedade de Lorena e da região, frente aos desafios que o contexto socioeconômico contemporâneo impõe.

Equaliza as ações do ensino, pesquisa e extensão, mirando a qualidade, e prima, sobretudo, pela recepção e tratamento personalizado ao educando, ser humano com vontade, inteligência e espírito. Para tanto, os objetivos e as metas, quase todos estruturantes, pedagógicos e normativos, de implantação das políticas institucionais, são factíveis, direcionados a ações concretas, gradativas, por estarem em processo.

É, portanto, o PDI o instrumento para a progressão do que se realizou até aqui, para o aperfeiçoar de estratégias e ações e para a concretude de seus compromissos como ente social.

Tudo isso tendo por guia os resultados dos processos de avaliação institucional (interna/CPA e externa/INEP/MEC) que conduzem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, consolidando a organização e a gestão do UNIFATEA como Instituição de comprovada seriedade no ensino, relevância na pesquisa e efetividade na extensão.



Objetivos e Metas do PDI – Quinquênio 2024/2028

Gestão

- **Excelência Acadêmica:** Implementar programas de aprimoramento contínuo para o corpo docente, promovendo a qualificação e atualização em suas respectivas áreas de atuação. Estabelecer metas para aumentar a taxa de conclusão de cursos e a empregabilidade dos egressos.
- **Internacionalização:** Expandir parcerias acadêmicas e oportunidades de intercâmbio internacional para estudantes e professores, visando à internacionalização do currículo e à diversificação cultural.
- **Inovação e Tecnologia:** Investir em infraestrutura tecnológica e laboratorial de ponta para promover a pesquisa interdisciplinar e a inovação em todas as áreas do conhecimento. Estimular a criação de startups e projetos empreendedores entre os estudantes.
- **Sustentabilidade:** Implementar políticas e práticas sustentáveis em todas as instâncias da instituição, visando à redução do impacto ambiental e à promoção da responsabilidade socioambiental.
- **Acessibilidade e Inclusão:** Desenvolver ações afirmativas e programas de apoio para promover a inclusão e a acessibilidade de estudantes com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades para todos os membros da comunidade acadêmica.
- **Vínculo com a Comunidade:** Fortalecer a relação entre a instituição e a comunidade local, por meio de projetos de extensão, prestação de serviços e parcerias com organizações sociais, visando ao desenvolvimento regional e à promoção do bem-estar social.
- **Gestão Eficiente e Transparente:** Aprimorar os processos de gestão institucional, promovendo a transparência, a ética e a eficiência na alocação de recursos e na tomada de decisões.
- **Desenvolvimento de Pesquisa:** Estabelecer metas para aumentar a produção científica e a participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, incentivando a formação de grupos de pesquisa e a captação de recursos para projetos inovadores.
- **Melhoria da Infraestrutura Física:** Investir na expansão e modernização da infraestrutura física da instituição, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência, para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e à vivência acadêmica.
- **Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação:** Estabelecer metas para a criação e consolidação de programas de pós-graduação stricto sensu em áreas estratégicas, visando ao fortalecimento da pesquisa e à formação de recursos humanos qualificados.
- **Promoção da Cultura e das Artes:** Desenvolver programas e eventos culturais e artísticos que promovam a expressão criativa e o desenvolvimento cultural da comunidade acadêmica, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

- Aprimoramento da Comunicação Institucional: Estabelecer metas para fortalecer a comunicação interna e externa da instituição, utilizando diferentes canais e estratégias para promover a divulgação das atividades acadêmicas, eventos e conquistas institucionais.

- Avaliação e Monitoramento Contínuo: Implementar um sistema de avaliação institucional contínuo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, para monitorar o alcance das metas estabelecidas e promover ajustes necessários no planejamento estratégico.

Pessoal

- rever as políticas de pessoal e o plano de carreira;
- rever, ampliar e inovar os processos de formação e de capacitação do quadro de colaboradores, visando ao aprimoramento pessoal e profissional e à melhoria do desempenho institucional;
- fortalecer a comunicação e o relacionamento interno e externo;
- rever os programas de integração de pessoal;
- incrementar a qualidade de vida no trabalho;
- melhorar os meios e as condições para o trabalho;
- admitir pessoal no regime de trabalho adequado, com experiência e titulação pós-graduada, ampliando o número conforme a expansão dos serviços de oferta;
- equilibrar com a demanda o número de mestres e doutores;
- incluir mais docentes no regime de tempo adequado, com horas para pesquisa, extensão, planejamento e avaliação, observados os limites orçamentários;
- valorizar os colaboradores com base nos resultados dos processos avaliativos.

Graduação

- Aumentar a taxa de satisfação dos estudantes com os serviços acadêmicos oferecidos pela instituição.
- Implementar um sistema de tutoria acadêmica para oferecer suporte individualizado aos estudantes.
- Desenvolver e implementar um plano de capacitação docente para promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Ampliar a oferta de Unidades Curriculares Formativas para enriquecer o currículo dos cursos.
- Estabelecer parcerias com empresas e instituições para promover estágios e oportunidades de emprego para os estudantes e egressos.
- Desenvolver programas de mentoria entre estudantes de diferentes períodos para promover a integração e o apoio mútuo.
- Realizar revisões periódicas nos projetos pedagógicos dos cursos para garantir sua atualização e relevância.
- Implementar um sistema de avaliação contínua do desempenho acadêmico dos estudantes.
- Promover a internacionalização do currículo, incentivando a participação em programas de intercâmbio e projetos de cooperação internacional.
- Estabelecer metas para aumentar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.
- Desenvolver políticas e práticas para promover a inclusão de estudantes com deficiência e necessidades especiais.
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da ética acadêmica e combate ao plágio.

- Implementar um sistema de monitoramento do desempenho dos egressos no mercado de trabalho.
- Desenvolver programas de apoio multidisciplinar para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Promover a interdisciplinaridade entre os cursos, incentivando a realização de projetos integrados.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino técnico para facilitar a transição dos estudantes para o ensino superior.
- Implementar um sistema de reconhecimento e premiação para estudantes com desempenho acadêmico excepcional.
- Desenvolver programas de educação a distância para ampliar o acesso à educação superior.
- Promover a realização de eventos acadêmicos, como congressos e simpósios, para compartilhamento de conhecimento e networking.
- Implementar um sistema de gestão de qualidade para garantir a eficiência e eficácia dos processos acadêmicos.

Pesquisa

- Aumentar o número de projetos de pesquisa institucionais, envolvendo professores e estudantes de diferentes áreas do conhecimento.
- Estabelecer parcerias com órgãos de fomento à pesquisa para aumentar a captação de recursos para projetos científicos.
- Ampliar a infraestrutura laboratorial e de pesquisa, oferecendo suporte adequado para o desenvolvimento de projetos inovadores.
- Incentivar a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa, promovendo a formação de novos pesquisadores.
- Promover a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pela instituição por meio de publicações científicas, eventos e mídias especializadas.
- Desenvolver programas de intercâmbio e cooperação internacional para fomentar a internacionalização da pesquisa.
- Estimular a realização de pesquisas aplicadas que contribuam para a solução de problemas sociais, econômicos e ambientais da região.
- Realizar eventos científicos, como congressos e seminários, para promover o debate e a troca de conhecimentos entre pesquisadores.
- Estabelecer uma política de incentivo à inovação e à transferência de tecnologia, visando à valorização do conhecimento produzido pela instituição.
- Desenvolver programas de capacitação em métodos de pesquisa e redação científica para professores e estudantes.
- Criar um banco de patentes e registros de propriedade intelectual para proteger os resultados das pesquisas realizadas na instituição.
- Estabelecer parcerias com empresas e instituições para desenvolver projetos de pesquisa aplicada e transferência de tecnologia.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação dos resultados das pesquisas, visando à melhoria contínua da qualidade.
- Incentivar a multidisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento em projetos de pesquisa.
- Estabelecer metas para aumentar a produção científica e a visibilidade da instituição em bases de dados e periódicos de relevância.
- Desenvolver programas de divulgação científica para aproximar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral das pesquisas realizadas na instituição.

- Estimular a criação de grupos de pesquisa consolidados e reconhecidos nacionalmente em áreas estratégicas.
- Criar um programa de incentivo à pesquisa de alto impacto, reconhecendo e premiando os pesquisadores pela excelência de seus trabalhos.
- Implementar políticas de integridade e ética na pesquisa, garantindo a condução responsável e transparente dos projetos.
- Estabelecer metas de internacionalização da produção científica, promovendo a publicação em periódicos internacionais e a participação em redes de pesquisa internacionais.

Extensão

- Ampliar o número de projetos de extensão universitária que promovam o engajamento da comunidade acadêmica com a sociedade.
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, organizações não governamentais (ONGs) e empresas para o desenvolvimento de projetos de extensão.
- Expandir o alcance geográfico dos projetos de extensão, alcançando comunidades urbanas e rurais em diferentes regiões.
- Incentivar a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de extensão, promovendo a formação cidadã e o aprendizado prático.
- Desenvolver programas de extensão voltados para o atendimento de demandas específicas da comunidade, como saúde, educação e meio ambiente.
- Realizar campanhas de conscientização e educação para a promoção da cidadania e dos direitos humanos.
- Estimular a criação de projetos de extensão que promovam a inclusão social e a igualdade de oportunidades para grupos vulneráveis.
- Promover a realização de eventos culturais, esportivos e artísticos que contribuam para o desenvolvimento cultural da comunidade.
- Desenvolver programas de capacitação e qualificação profissional para a população local, visando à inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer metas para aumentar o número de beneficiários dos projetos de extensão, monitorando o impacto social das atividades realizadas.
- Criar um sistema de avaliação dos projetos de extensão, envolvendo indicadores qualitativos e quantitativos para mensurar os resultados alcançados.
- Incentivar a criação de núcleos de extensão em diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a troca de experiências.
- Estabelecer parcerias com escolas e instituições de ensino para desenvolver projetos de extensão voltados para a educação básica.
- Promover a divulgação dos projetos de extensão e de seus resultados por meio de eventos, publicações e mídias sociais.
- Estimular a participação de professores e servidores técnico-administrativos em projetos de extensão, valorizando o engajamento institucional.
- Desenvolver programas de extensão voltados para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
- Realizar atividades de extensão em parceria com a iniciativa privada para promover a responsabilidade social empresarial.
- Criar um programa de voluntariado acadêmico para incentivar a participação dos estudantes em atividades de interesse social.
- Estabelecer uma política de reconhecimento e premiação para os projetos de extensão que se destacarem pela sua relevância e impacto social.
- Desenvolver programas de extensão universitária em articulação com políticas públicas locais, contribuindo para o desenvolvimento regional e o fortalecimento da democracia participativa.- intensificar a participação da Pastoral Universitária nos projetos de

extensão, enfatizando o diálogo intercultural e ecumênico, e as ações preventivas do uso de drogas e bebidas alcoólicas;

- tornar o Dia “S” um movimento institucional, articulando ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações acadêmicas e sociais nos municípios da região, aos sábados pela manhã.

Educação a Distância

- Expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, ampliando o acesso à educação superior para diferentes públicos.
- Desenvolver cursos de formação continuada e extensão na modalidade EaD para atender às demandas do mercado de trabalho e da comunidade.
- Investir na infraestrutura tecnológica e na capacitação de professores e tutores para o desenvolvimento e a oferta de cursos de qualidade.
- Implementar políticas de acessibilidade e inclusão digital para garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades de acesso aos cursos EaD.
- Desenvolver material didático interativo e recursos multimídia para promover a aprendizagem ativa e a autonomia dos estudantes.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e empresas para oferecer cursos EaD em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.
- Implementar um sistema de tutoria online para oferecer suporte acadêmico e orientação aos estudantes durante todo o curso.
- Desenvolver programas de formação de tutores e mediadores para acompanhar e orientar os estudantes na modalidade EaD.
- Estimular a participação dos estudantes em atividades práticas e colaborativas, mesmo a distância, para promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- Criar espaços virtuais de interação e colaboração entre estudantes e professores, favorecendo o compartilhamento de experiências e o trabalho em equipe.
- Realizar eventos acadêmicos e científicos online para promover a integração e a troca de conhecimentos entre estudantes e pesquisadores.
- Estabelecer um sistema de avaliação contínua da qualidade dos cursos EaD, envolvendo indicadores de satisfação dos estudantes e resultados de aprendizagem.
- Desenvolver cursos EaD voltados para a capacitação de professores da educação básica, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.
- Promover a internacionalização dos cursos EaD, oferecendo programas de intercâmbio virtual e parcerias com instituições estrangeiras.
- Criar programas de monitoramento e acompanhamento dos estudantes para identificar e atender suas necessidades específicas ao longo do curso.
- Estabelecer políticas de reconhecimento e certificação para os cursos EaD, garantindo sua validade e credibilidade no mercado de trabalho.
- Desenvolver cursos EaD em áreas emergentes e de alta demanda no mercado, como tecnologia da informação, gestão e saúde.
- Implementar estratégias de marketing e comunicação para divulgar os cursos EaD e atrair novos estudantes.
- Desenvolver plataformas de ensino personalizadas para atender às necessidades específicas de cada curso e perfil de estudante.
- Estabelecer parcerias com empresas e organizações para oferecer oportunidades de estágio e emprego aos estudantes dos cursos EaD.

Cultura e arte

- Criar um programa de incentivo à produção cultural e artística entre os estudantes, professores e funcionários da instituição.

- Desenvolver um calendário anual de eventos culturais e artísticos, incluindo exposições, apresentações teatrais, concertos, mostras de cinema e festivais.
- Estabelecer parcerias com artistas locais, grupos culturais e instituições culturais para promover a realização de eventos conjuntos e a troca de experiências.
- Ampliar a oferta de disciplinas eletivas e atividades extracurriculares relacionadas à cultura e às artes, enriquecendo o currículo dos estudantes.
- Abrigar, por meio do Centro Cultural Teresa D'Ávila, exposições, apresentações artísticas, palestras e debates sobre temas culturais.
- Incentivar a criação de grupos artísticos e culturais dentro da instituição, como corais, grupos de teatro, bandas.
- Incentivar a formação de cinéfilos por meio do Cineclube Teresa D'Ávila.
- Realizar projetos de extensão cultural em comunidades carentes, levando atividades artísticas e culturais para escolas, hospitais e espaços públicos.
- Promover a preservação e valorização do patrimônio cultural e histórico da região por meio de projetos de pesquisa, documentação e divulgação.
- Desenvolver programas de formação em gestão cultural e produção artística para preparar os estudantes para atuarem no mercado cultural.
- Estabelecer um programa de bolsas de estudo para estudantes talentosos em áreas artísticas, como música, dança, artes visuais e teatro.
- Expandir e promover o acervo cultural e artístico na instituição, composto por obras de arte, peças de teatro, filmes, músicas e livros relacionados à cultura, existentes na Biblioteca Conde de Moreira Lima e na Cantina D'Arte.
- Promover a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento por meio de projetos culturais e artísticos colaborativos.
- Realizar residências artísticas na instituição, convidando artistas e pesquisadores para desenvolverem projetos criativos em colaboração com a comunidade acadêmica.
- Organizar concursos e mostras de talentos artísticos entre os estudantes para estimular a expressão criativa e a valorização das artes.
- Estabelecer parcerias com empresas e instituições para patrocinar eventos culturais e artísticos na instituição e na comunidade.
- Desenvolver programas de educação cultural para sensibilizar os estudantes e a comunidade sobre a importância da cultura e das artes na sociedade.
- Promover a inclusão e diversidade na programação cultural, valorizando as expressões culturais de diferentes grupos étnicos, sociais e regionais.
- Estabelecer uma política de acessibilidade cultural, garantindo que todos os eventos e espaços culturais sejam acessíveis a pessoas com deficiência.
- Criar um programa de intercâmbio cultural com instituições de ensino e grupos artísticos de outras regiões e países.
- Avaliar periodicamente a eficácia das ações culturais e artísticas da instituição, monitorando o impacto na formação dos estudantes e na comunidade em geral.
- Organizar visitas guiadas a museus, centros culturais que possibilitem ao aluno a ampliação de seu horizonte cultural.

Relacionamento com a sociedade

- Estabelecer um programa de comunicação eficaz para promover a transparência e o diálogo com a comunidade local, incluindo a divulgação de informações sobre atividades acadêmicas, eventos e projetos institucionais.
- Desenvolver parcerias estratégicas com empresas, organizações não governamentais (ONGs) e órgãos governamentais para promover projetos de pesquisa, extensão e estágios para os estudantes.
- Criar um programa de voluntariado acadêmico para que os estudantes possam contribuir com a comunidade por meio de atividades sociais, culturais e ambientais.

- Realizar eventos de responsabilidade social, como campanhas de doação de alimentos, agasalhos e materiais escolares, envolvendo toda a comunidade acadêmica.
- Estabelecer um programa de atendimento à comunidade, oferecendo serviços gratuitos de saúde, jurídicos, psicológicos e educacionais por meio de clínicas e consultórios universitários.
- Desenvolver projetos de extensão em parceria com escolas da rede pública, oferecendo atividades de reforço escolar, orientação vocacional e capacitação para professores.
- Promover ações de inclusão digital, oferecendo cursos e acesso gratuito à internet para comunidades carentes e grupos vulneráveis.
- Criar um programa de formação de lideranças comunitárias, capacitando membros da sociedade civil para atuarem como agentes de transformação em suas comunidades.
- Estabelecer um programa de educação ambiental para sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.
- Desenvolver programas de capacitação e empreendedorismo para jovens e adultos, visando à geração de emprego e renda na região.
- Realizar eventos culturais e esportivos abertos à comunidade, promovendo o lazer, a integração social e a valorização da cultura local.
- Estabelecer um programa de orientação profissional e inserção no mercado de trabalho para estudantes e membros da comunidade.
- Criar um espaço de diálogo permanente com líderes comunitários, entidades de classe e representantes do poder público para identificar demandas e propor soluções conjuntas.
- Promover ações de promoção da saúde, como campanhas de prevenção de doenças, vacinação e atendimento médico gratuito para a população.
- Desenvolver projetos de pesquisa aplicada em parceria com empresas locais para resolver problemas e desenvolver tecnologias que beneficiem a comunidade.
- Estabelecer um programa de educação financeira e gestão de recursos para famílias de baixa renda, visando à melhoria da qualidade de vida e redução da desigualdade social.
- Criar um centro de referência em educação e cultura na instituição, oferecendo cursos, palestras e eventos abertos à comunidade.
- Realizar pesquisas de opinião e satisfação junto à comunidade para avaliar a percepção e as expectativas em relação à instituição.
- Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação dos impactos das ações sociais e comunitárias da instituição, buscando a melhoria contínua e o alinhamento com as necessidades da sociedade.
- Fortalecer a participação da comunidade nos processos de governança da instituição, por meio de conselhos consultivos e mecanismos de participação democrática.

Educação Inclusiva

- Desenvolver programas de capacitação para professores e equipe técnica em estratégias pedagógicas inclusivas, visando atender às necessidades de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais.
- Criar um centro de recursos para a educação inclusiva na instituição, oferecendo suporte especializado, materiais adaptados e tecnologias assistivas para estudantes com deficiência.
- Implementar políticas de acessibilidade arquitetônica e tecnológica em todas as instalações da instituição, garantindo a plena participação de estudantes com deficiência em todas as atividades acadêmicas.
- Desenvolver um programa de acolhimento e integração para estudantes com deficiência, oferecendo apoio emocional, orientação acadêmica e adaptações necessárias para sua inclusão na comunidade acadêmica.

- Estabelecer um sistema de acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes com deficiência, identificando suas necessidades e oferecendo suporte personalizado para garantir seu sucesso educacional.
- Promover a sensibilização e conscientização sobre a importância da educação inclusiva entre a comunidade acadêmica, por meio de campanhas educativas, eventos e palestras.
- Desenvolver parcerias com instituições e organizações que atuam na área da inclusão para compartilhar boas práticas, experiências e recursos que contribuam para a promoção da educação inclusiva.
- Criar um programa de bolsas de estudo e apoio financeiro para estudantes com deficiência, garantindo que tenham acesso igualitário à educação superior.
- Estabelecer um comitê de acessibilidade e inclusão na instituição, composto por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, para promover ações e políticas inclusivas.
- Avaliar periodicamente as políticas e práticas de educação inclusiva da instituição, buscando identificar pontos de melhoria e garantir o cumprimento dos princípios da educação para todos.

Infraestrutura

- Expandir e modernizar as instalações físicas da instituição, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas de convivência, para melhor atender às necessidades acadêmicas e de pesquisa.
 - Investir em tecnologia de ponta para aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e administração, incluindo sistemas de gestão integrada, equipamentos de laboratório e recursos audiovisuais.
 - Desenvolver espaços de aprendizagem flexíveis e colaborativos, que possibilitem diferentes modalidades de ensino e promovam a interação entre estudantes e professores.
 - Implementar medidas de sustentabilidade ambiental na infraestrutura da instituição, incluindo sistemas de gestão de resíduos, eficiência energética e uso responsável dos recursos naturais.
 - Garantir a acessibilidade universal em todas as instalações da instituição, adequando-as às necessidades de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Estabelecer parcerias com empresas e instituições para viabilizar a construção de novos prédios e a expansão da infraestrutura física da instituição.
- Desenvolver espaços de inovação e empreendedorismo, como incubadoras de startups e espaços maker, para estimular a criatividade e o desenvolvimento de projetos inovadores.
 - Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, garantindo uma conexão rápida e estável à internet e oferecendo suporte técnico eficiente para a comunidade acadêmica.
 - Modernizar as instalações esportivas e de lazer da instituição, oferecendo espaços adequados para a prática de atividades físicas e recreativas.
 - Estabelecer um plano de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura, garantindo a conservação e o bom funcionamento das instalações ao longo do tempo.

Cronograma

Os objetivos e as metas serão realizados e ou intensificados no decorrer do quinquênio de 2024/2028. Os já instituídos, por sua dinâmica e perenidade, serão desenvolvidos e ou priorizados no decorrer do quinquênio, por meio de ações explicitadas em projetos de responsabilidade dos setores administrativos e ou acadêmicos, com base nas políticas institucionais e determinações do Regimento Geral, orçando-se, no planejamento anual, os recursos necessários à efetivação.

As metas relativas à criação e instalação de cursos dependerão de estudos sobre as demandas do mercado produtivo e as expectativas da população e poderão ser adequadas, ampliadas ou mesmo canceladas.

Os objetivos e as metas descritos, a maioria organizacionais, pedagógicos e normativos, medidas decorrentes das políticas em andamento, aprofundadas e formalizadas a partir do PDI anterior, são factíveis, gradativa e concretamente direcionados, e se realizam no processo.

Assim, o PDI é um *continuum*, instrumento para a consecução do que se realizou até aqui e se realiza hoje e no futuro, o aperfeiçoar de ações e estratégias para a concretude dos compromissos como ente social, voltado à formação de profissionais da nação brasileira e sua educação como pessoas e cidadãos. E toma por base, para agir, os resultados dos processos de avaliação institucional (interna/CPA e externa/INEP/MEC) que conduzem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e consolidam o UNIFATEA, por sua organização e gestão, como entidade de reconhecida seriedade.

Intervenções Arquitetônicas Relativas aos Objetivos e às Metas

Para atender aos estudantes dos cursos propostos nas aulas teóricas, há salas de aula em número e com espaço suficiente. Caso haja demanda acentuada, com ocupação total das vagas, nos turnos de atendimento, serão incorporadas as salas e os ambientes livres que resultaram do encerramento das atividades da Educação Básica do Instituto Santa Teresa e, por fim, construídos novos, gradualmente, condicionados à instalação das turmas.

A bibliografia prevista nos projetos pedagógicos dos cursos propostos e apropriadas à formação profissional, a ser usada pelos graduandos, consta do acervo da Biblioteca e podem ser complementadas com volumes da biblioteca virtual contratada (*Cengage Learning* Edições).

Os ambientes de ensino e aprendizagem estão disponíveis, sejam os laboratórios de informática com os softwares relativos aos campos de formação ou os demais laboratórios ou oficinas, providos de equipamentos e materiais que são compartilhados com os cursos ativos, bastando equalizar os horários de uso.

Poderão ser feitas adequações dos espaços, e o provimento com materiais e instrumental laboratorial próprios pode ser necessário, conforme se desenvolva o processo de criação, autorizada pelo CONSU, e instalação das respectivas turmas – a partir de março de 2022.

Caso a estrutura disponível não atenda à demanda, a alternativa será construir os ambientes, paralelamente à instalação das turmas, dotados com seus equipamentos e materiais, conforme segue:

1. Construção do novo Ambulatório de Enfermagem – 2020;
2. Instalação do Ambulatório de Saúde da Mulher, junto ao Ambulatório de Enfermagem – fevereiro de 2023;
3. Adequação do layout e dotação de equipamentos e materiais do Escritório Modelo/Empresa Jr – fevereiro de 2022;
4. Construção e dotação de equipamentos e materiais do Laboratório de Farmacotécnica e Homeopatia – fevereiro de 2023;
5. Instalação de mais três laboratórios de informática, com programas e aplicativos necessários – final de 2021 a 2023.

Programa de Abertura de Cursos de Graduação

Ciente de sua responsabilidade social, ao criar cursos, o UNIFATEA abre oportunidades aos menos favorecidos econômica, social e culturalmente, em cooperação com os demais entes sociais. Evoca a visão educativa de Dom Bosco, ao formar profissionais aptos a contribuir com a construção de uma sociedade justa e igualitária e com o avanço dos saberes técnico-científico-culturais, nos múltiplos contextos sociais e culturais, difundindo resultados de pesquisas e de experiências. Definiu que a formação para o trabalho se apoie em valores humanos e éticos e promova a pessoa como ser responsável, saudável, apto a concorrer com postura inovadora para a evolução da sociedade e do mundo.

As propostas de criação de cursos são submetidas à aprovação do CONSU que verifica a necessidade, relevância e viabilidade e o interesse da comunidade local e regional, e dos meios de produção. Pode, ainda, formalizar pesquisa, ouvir empresas, indústrias, setores de saúde, de serviços, institutos de capacitação profissional, evitando sobrepor ofertas de formação que já existam na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista.

A abertura de cursos de graduação acontecerá de forma gradativa e planejada, buscando cumprir as metas institucionais e atender aos interesses e carências emergentes da comunidade local e da região.

A criação origina-se de movimentos da Reitoria, Pró-Reitorias, colegiados, núcleos e setores acadêmicos e do CONSU, órgão superior de gestão do UNIFATEA, e tem início com a elaboração do pré-projeto político pedagógico.

O pré-projeto pedagógico identifica e contextualiza o curso, com dados sobre os benefícios sociais que trará, a carência e o perfil profissional, número de vagas, data prevista de instalação, organização didático-pedagógica e estrutura curricular, professores existentes na IES e a contratar, espaços disponíveis ou a construir e ou adaptar, recursos laboratoriais e ambientes especiais de ensino. Se o CONSU aprova, o pré-projeto segue para um grupo docente da área de formação, virtuais Coordenadores e Núcleo Docente Estruturante do curso, que, em articulação com a Pró-Reitoria Acadêmica e apoio da área pedagógica, formaliza o projeto político pedagógico do curso.

O UNIFATEA objetiva a ampliar a oferta de vagas; criar e instalar novos cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnologia), cumprindo os atos legais vigentes e os trâmites e prazos regulatórios, informando ao órgão federal de educação competente os cursos abertos para fins de supervisão, avaliação e reconhecimento.

No ensino de graduação, continua a oferecer os cursos já reconhecidos, nas áreas de Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde; e Ciências Biológicas; e pode expandir para as demais áreas do saber: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Ciências Agrárias, conforme as demandas surgidas no meio social.

Além dos cursos de graduação citados e dos programas de pós-graduação lato e stricto sensu, o Centro Universitário Teresa D'Ávila, em conformidade com a legislação em vigor, planeja ministrar cursos sequenciais e a modalidade de ensino a distância e outros, livres, que atendam às características específicas de determinados campos de trabalho.

Aumento de Vagas

O aumento de vagas dos cursos com demanda crescente se dá por meio do remanejamento de vagas autorizadas e ociosas entre turnos do mesmo curso, se convier, ou por proposta de aumento efetivo das vagas iniciais, na forma de aditamento aos atos, como prevê a legislação em vigor (Decreto nº 9.235/2017 e portarias complementares),

informando-se a SERES/MEC, pelo site oficial, para fins de supervisão, avaliação, reconhecimento e renovação do reconhecimento.

Cursos Sequenciais

Cursos sequenciais de complementação de estudos e de formação específica podem ser instalados, de acordo com o disposto no Regimento Geral. Terão os projetos pedagógicos organizados na forma adotada para a aprovação dos cursos de graduação regulares, devendo os propositores elaborar pré-projetos a serem submetidos ao CONSU e conformar-se às exigências mínimas quanto à duração e qualificação, conforme disposições específicas da legislação federal de educação superior.

Curso de Formação Pedagógica

Previsto para oferta a portadores de diploma de nível superior, mas sem licenciatura, que desejem ministrar aulas na Educação Básica, e destinado a suprir a rede de ensino, pública e privada, com educadores habilitados.

A carência de docentes, na região de abrangência deste Centro Universitário, é de fácil constatação, bastando consulta no arquivo da Diretoria de Ensino da Região de Guaratinguetá, que defere, a cada ano, a não licenciados elevado número de autorizações para lecionar, espelhando bem o que acontece em todo o país, em menor ou maior proporção.

Derivando da matriz curricular cursada pelo graduado da educação superior não licenciado, elabora-se um percurso formativo para desenvolver as competências profissionais centradas nas dimensões: conhecimentos, práticas e engajamento profissional, e nas práticas pedagógicas da área de formação.

Possibilita-se que o licenciando busque e construa saberes, competências e habilidades específicas, abrangentes e úteis à área de atuação na qual quer ingressar. São movimentos para promover a formação requerida para a ação coerente, humana e efetiva na docência, tendo em vista a realização pessoal e profissional e a melhoria qualitativa da educação básica no país.

Tal habilitação é ofertada no âmbito do Curso de Pedagogia em integração com as demais licenciaturas oferecidas pelo UNIFATEA.

Educação a Distância

[Detalhada em item específico deste PDI]

A Instituição objetiva formar profissionais em nível superior voltados para a atuação na sociedade brasileira por meio da oferta de cursos mediados pelas tecnologias da informação e da comunicação, de acordo com os perfis almejados para os egressos.

As atividades relativas à modalidade da EaD são coordenadas pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD. O Ambiente Virtual de Aprendizagem permite a interação permanente dos usuários – discentes, docentes, coordenações e gestores – pela plataforma adotada.

O credenciamento da IES para a oferta de EaD (2019) possibilita ministrar cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos) e de pós-graduação lato sensu, livres e outros.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os propósitos da educação superior no Brasil são desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, indissociáveis por natureza. Ciente desse mister e consoante à sua missão, o Centro Universitário Teresa D'Ávila pratica política que estimula o estudante a valorizar o ambiente onde vive e estuda, desenvolvendo projetos, pesquisas e atividades dirigidas a aplicações práticas, teoricamente fundadas e úteis à comunidade. Assim, a ação acadêmica deve voltar-se às demandas regionais, a orientar a formação do profissional para o contexto das expectativas da comunidade.

Esta Instituição entende a pesquisa como busca e produção do saber e do avanço técnico-científico, e como princípio para as atividades de ensino e extensão, sendo indispensável à formação de nível superior. Toma a extensão como ação produzida no meio social, que consolida o ensino e a pesquisa, integrando a comunidade acadêmica e a população a que presta serviço.

Pelos muitos anos dedicados à educação de qualidade (desde 1954), é reconhecida pela comunidade local e valeparaibana. Seu compromisso: formar profissionais, cidadãos e pessoas capazes de compreender, com atitude reflexiva e lucidez, a dinâmica cultural hodierna, para agir sobre ela e transformá-la, refletindo os anseios da sociedade com a qual convive.

Orienta suas ações no sentido de identificar e responder às expectativas e carências comunitárias, pois conhece bem a realidade do entorno, composta, entre outros, por estudantes trabalhadores, das classes C, D e até E, a cursar cursos noturnos, depois de jornada de trabalho de 8 horas diárias, que se deslocam de cidades vizinhas para as aulas, muitos com encargos familiares, alguns chegando ao ensino superior tardiamente, e tantos voltando a estudar, passados anos.

Tem ciência de que integra o segmento da educação superior do país constituído por instituições privadas de pequeno porte, isoladas, no interior do Estado, com ocupação de vagas que oscilam e porção da clientela subsidiada por bolsas ou socorridas por financiamento oficial. Sabe, contudo, que concorre, com relevantes serviços, para formar a massa produtiva do Brasil, contribuindo para que os 33% dos jovens com idade entre 18 a 24 anos, que o Plano Nacional de Educação preconiza, estejam insertos na educação superior até 2024.

Em sua atuação formadora, equaliza as dimensões ensino, pesquisa e extensão e prima, sobretudo, pela recepção e tratamento personalizado ao estudante, ser humano constituído de vontade, inteligência e espírito.

Como entidade de educação, cuida de aprimorar os professores e os apoia em seus projetos. Pensa que promover e capacitá-los se reverte na constituição de um corpo docente estável, experiente, qualificado, vinculado à Instituição, que progride com ela, e em ensino de excelência. Estimula-os a participar de eventos acadêmicos, a produzir pesquisa e a publicá-las, de forma a que se aprofundem na dinâmica de seu aprendizado.

Do mesmo modo, junto com seus educadores dedica-se a incentivar os educandos a participarem de movimentos artísticos, científicos e culturais extra e intramuros, objetivando a ampliar os horizontes do saber e sua visão sócio-crítico-cultural do mundo, para que se logre formar profissionais cidadãos.

Políticas de Ensino

O Centro Universitário Teresa D'Ávila, nos termos da legislação, em resposta às demandas sociais e ao interesse e à vocação próprios, pode organizar e ofertar cursos de graduação, pós-graduação, extensão, sequenciais, especialização, aperfeiçoamento, de

formação docente para não licenciados, de ensino a distância e outros que atendam a certos campos de trabalho.

Atualmente, oferece cursos de graduação – licenciatura, bacharelado e tecnológicos –, nas áreas de Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde; e Ciências Biológicas; podendo expandir para as demais áreas do saber: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Ciências Agrárias. Além destas, mantém pós-graduação lato sensu e stricto sensu (descritos em item próprio, na sequência).

Consciente de sua responsabilidade social, empenha-se em promover oportunidades de acesso ao campo universitário para os menos favorecidos econômica, social e culturalmente, em colaboração com os demais entes sociais, priorizando os campos de atuação educativos vinculados à capacitação dos jovens para o trabalho, para o conhecimento científico-cultural e para a transformação do mundo. É espaço de incursão científica no conhecimento da condição juvenil e no sistema educativo de Dom Bosco, em diálogo com as diversas situações sociais e culturais, e lugar para difundir os resultados da pesquisa e de experiências vivenciais.

Convicto dos valores expressos em sua missão educativa, estabeleceu como diretrizes de ensino:

1. contribuir para a formação qualificada dos jovens, visando ao acesso ao mundo do trabalho, que, contudo, supere as exigências e necessidades do mercado e promova um indivíduo social responsável, saudável, apto a contribuir com postura inovadora para o progresso da sociedade;
2. acompanhar o processo educativo e evangelizador dos jovens, durante a etapa em que fazem escolhas decisivas para a vida, quanto à vocação e à profissão e quanto às opções pessoais e sociais;
3. refletir sobre o sistema educativo salesiano, em bases científicas, enquanto teoria e práxis, em confronto com o mundo da cultura e da ciência, de forma a alimentar o processo pedagógico institucional;
4. ser presença educativa e cultural entre os estudantes, por meio da docência e do convívio pessoal; e na sociedade, por meio da pesquisa e das ações de extensão;
5. instituir mecanismos de gestão acadêmica que estimulem a prática pedagógica fundada na integração curricular, construção do conhecimento, flexibilidade, contextualização, interdisciplinaridade;
6. promover a formação integral do educando;
7. possibilitar que discentes construam e inovem o conhecimento sobre a tecnologia da informação requerida pela nova sociedade e dominem o seu uso;
8. guiar-se pelos princípios educacionais da Constituição da República Federativa do Brasil;
9. articular teoria e prática e valorizar a formação e as experiências do educando, anteriores ao acesso à educação superior;
10. incentivar educação continuada e propor alternativas para sua realização;
11. adequar a educação a distância aos princípios pedagógicos e processos de ensino-aprendizagem adotados pela Instituição;
12. propiciar reflexão e diálogo sobre as políticas de ensino da Instituição, em face das necessidades sociais, da concepção dos cursos oferecidos, da organização curricular e do perfil de formação do egresso;
13. organizar o currículo de modo a harmonizar a interrelação e a sequência dos conteúdos, propiciando construir, gradual e solidamente, as formações desejadas;
14. propiciar momentos para a reflexão pedagógica que vivificam, continuamente, os projetos pedagógicos institucional e dos cursos, assegurem ensino técnico-científico atualizado, em sintonia com o mundo do trabalho, e que promovam aprendizagens significativas;

15. sistematizar a revisão e a inovação dos recursos materiais e tecnológicos;
16. estimular, por meio de projetos e ações, a interação entre docentes e discentes, pelo contato direto e por meio do uso de tecnologias;
17. criar momentos para o estudo do processo de avaliação do ensino-aprendizagem;
18. fortalecer a coerência entre os princípios institucionais e a concepção dos cursos;
19. sistematizar o processo de autoavaliação dos cursos, integrado ao Projeto de Avaliação Institucional - PAI, e o uso dos resultados no planejamento das ações de melhoria;
20. estabelecer formas de acompanhamento da atuação profissional e cidadã do egresso, objetivando redirecionar as políticas institucionais e a melhoria das ações de ensino-aprendizagem.

Procura-se, também, estimular o aluno a desenvolver a capacidade de sintetizar informações, primordial para a construção do conhecimento. Sobretudo, no processo de ensino-aprendizado, são valorizados o pensamento analítico e a resolução de problemas que contribuam para que o estudante não apenas reproduza conceitos, mas aprenda a tomar decisões.

Os programas das unidades curriculares - UC são explorados para desenvolver o entendimento e a ação multidisciplinar e interdisciplinar, levando o aluno a participar da elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A aprendizagem interativa é uma constante, vez que o tamanho das turmas favorece a interação. Tal fato aproxima o professor do educando e privilegia as estratégias e metodologias de ensino que incentivam o aluno a se comprometer com os objetivos da UC e do curso. Por outro lado, os professores motivam a postura científica do aluno, despertando-lhe o interesse, seguido do prazer, em construir o saber e em formular alternativas para a sua aplicação. A facilidade com que o graduando chega aos docentes e coordenadores permite guiá-lo à cultura da colaboração focada, principalmente, no aprender.

As matrizes curriculares são flexíveis, na medida em que a integração dos conteúdos curriculares converge para o estudo de temas tratados na formação por UC específicas, complementares e institucionais, como os projetos integradores.

Por esta via, o professor se assume como organizador do processo educacional que dispõe de estratégias, métodos e técnicas que possibilitam socializar e compartilhar os saberes, e como o estimulador das condições de aprendizagem de forma crítica, criativa, participativa e coletiva.

Cursos de Oferta

Graduação

1. a FATEA foi criada em 1957, quando, com os Cursos de **Economia Doméstica** (reconhecido pelo Dec. nº 63.496/1968 - desativado) e **Biblioteconomia** (reconhecido pelo Dec. nº 82.705/1978 e renovação do reconhecimento pela Port. MEC nº 197, de 13/5/2013, DOU de 14/5/2013 - desativado) e **Educação Artística** (reconhecido pelo Dec. nº 82.875/1978), integrou-se à Escola Superior de Ciências Domésticas e de Educação Rural.
2. em 1988, assumiu o Curso de **Letras** com as Habilitações em Língua Portuguesa e Literaturas e Língua Inglesa e Literaturas (reconhecido pelo Dec. nº 35.740/1954) que era mantido pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena (transferência de mantenedor: Par. CFE nº 501 de 03/6/1987); sendo o último reconhecimento renovado pela Portaria SERES/MEC nº 915 de 27/12/2018 (DOU 28/12/2018).
3. em 1989, foram autorizados os Cursos de **Fonoaudiologia** (Par. nº 506/1988 e Dec. nº 97.904, de 04/7/1989, reconhecido pela Port. MEC nº 1.291, de 06/10/1995 - desativado);

Decoração (Par. nº 833/1987 e Dec. nº 99.021, de 05/3/1990, reconhecido pela Port. MEC nº 1843, de 30/12/1994 - desativado); e **Desenho Industrial** com as habilitações em Projeto de Produto e Programação Visual (Autorização: Par. nº 1.242/1988 e Dec. nº 98.465, de 04/12/1989; Reconhecimento: Port. MEC nº 518, de 9/5/1995), hoje, concentradas no bacharelado em **Design** (renovação do reconhecimento: Port. MEC/SERES nº 266, de 03/4/2017, DOU 04/4/17).

4. em 1998, foi autorizada (Port. MEC nº 1.451, de 23/12/1998) a Licenciatura em **Língua Portuguesa e Espanhola** e respectivas Literaturas, reconhecida pela Portaria nº 1.855, DOU de 16/7/2003 (renovação de reconhecimento: Port. MEC nº 286, de 21/12/2012, DOU de 27/12/2012).

5. em fevereiro de 2.000 foi autorizado o Curso de **Comunicação Social** (reconhecimento: Port. MEC nº 4.570, de 28/12/2005), com as habilitações: **Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Radialismo e Relações Públicas**. No ato da renovação do reconhecimento, foram desmembrados em cursos distintos: Jornalismo (renovação do reconhecimento: Port. MEC/SERES nº 266, de 03/4/2017, DOU 04/4/17); Publicidade e Propaganda (renovação do reconhecimento: Port. MEC/SERES nº 266, de 03/4/2017, DOU 04/4/17); **Rádio, TV e Internet** (renovação do reconhecimento: Port. MEC nº 312, de 02/8/2011, DOU 04/8/2011). O curso de Relações Públicas foi desativado.

6. em julho de 2001, foram autorizados os Cursos de **Enfermagem** (Par. CNE/CES nº 970/2001; último reconhecimento: Port. SERES/MEC nº 820 de 22/11/2018, DOU 26/11/2018) e **Administração** (Port. MEC nº 1.616/2001; reconhecido pela Res. nº 4.571, de 28/12/2005, DOU 29/12/2005) com habilitações em Finanças, Gestão Empresarial e Estratégica, Gestão de Sistemas de Informação e Recursos Humanos. Em 2005, pela Resolução nº 4, de 13/7/2005, o currículo foi remodelado, deixando de haver habilitações (última renovação de reconhecimento: Port. MEC/SERES nº 266 de 03/4/2017, DOU 04/4/17).

7. em 2002, foi autorizado (Port. MEC nº 518) o Curso de **Biologia**, Licenciatura, reconhecido pela Portaria MEC nº 1.094, de 14/12/2006, DOU 19/12/2006, sendo renovado o reconhecimento em 27/12/2018, pela Portaria SERES/MEC nº 915 (DOU 28/12/2018). A licenciatura passou a ser denominada de Ciências Biológicas, no ano letivo de 2021 (Proc. SG nº 32/2020 – CONSU).

8. em 23/10/2002, pela Portaria 2.971, autorizou-se o Curso Normal Superior (reconhecimento: Port. nº 4.569, de 28/12/2005, DOU 29/12/2005), tornado em Curso de **Pedagogia** pela Portaria MEC nº 943, de 22/11/2006, DOU 23/11/2006, para atender à Resolução CNE nº 1/2006, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Pedagogia, tendo a Portaria nº 915, de 27/12/2018 (DOU 28/12/2018), renovado o reconhecimento do curso.

9. em 09/02/2007, a Portaria MEC nº 137 (DOU 12/02/2007), autorizou o Curso Licenciatura em **Computação** que teve o reconhecimento renovado pela Portaria MEC nº 574, de 30/9/2016. Hoje, o curso está desativado.

10. em 1º/7/2010, a Portaria MEC nº 814 (DOU 2/7/2010) autorizou o Curso de **Arquitetura e Urbanismo** que teve o reconhecimento renovado pela Port. MEC/SERES nº 915 de 27/12/2018 (DOU 28/12/2018).

11. a Portaria MEC nº 278, de 19/12/2012 (DOU 28/12/2012), autorizou a funcionar o Curso de Bacharelado em **Farmácia**, cujo ato de reconhecimento foi publicado na Port. MEC/SERES nº 608 de 06/9/2018 (DOU 10/9/2018).

12. em 2013, foram autorizados os Cursos Superiores de Tecnologia em **Gestão Comercial** (Port. MEC nº 113, de 7/3/2013), **Gestão da Produção Industrial** (Port. MEC nº 295, de 09/7/2013) e **Processos Gerenciais** (Port. MEC nº 538, de 23/10/2013) que estão desativados.

13. em 2013, foi autorizado o Curso de **Letras/ Língua Portuguesa e Libras**, Licenciatura, por meio da Portaria MEC nº 296, de 09/7/2013 (DOU 10/7/2013), que não apresentou demanda.
14. em 2016, foi criado o Curso Superior de Tecnologia em **Estética e Cosmética**, pela Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila nº 5, de 6/9/2016.
15. cria o Curso Superior de Tecnologia em **Produção Multimídia**, pela Resolução nº 7/2018 do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila.
16. cria o Curso Superior de Tecnologia em **Materiais e Produção Industrial**, pela Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU nº 6/2018.
17. cria o Curso de **Bacharelado em Química Tecnológica e Industrial** por Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila nº 4, de 29/7/2020.
18. cria o Curso de **2ª Licenciatura em Artes Visuais** pela Resolução nº 8/2020 do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU.
19. cria o Curso de **2ª Licenciatura em Pedagogia** pela Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU nº 6, de 29/7/2020.
20. cria o Curso de **Licenciatura em Química** pela Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU nº 5, de 29/7/2020.

Graduação EAD

1. em 2019, é criado o Curso de **Administração EaD**, pela Resolução nº 6/2019 do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU.
2. em 2019, é criado o Curso de **Pedagogia EaD**, pela Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU nº 7/2019.
3. em 2019, é criado o Curso de Letras EAD, pela Resolução do Conselho Universitário do Centro Universitário Teresa D'Ávila - CONSU nº 8/2019.

Os três cursos estão em processo de reconhecimento.

Pós-graduação Lato Sensu

São cursos autorizados por Resolução do Conselho Universitário e ministrados por docentes do meio acadêmico, com experiência no mercado, atuantes em organizações de diferentes setores, nacionais e multinacionais, capazes de proporcionar a vivência profissional e articular a teoria à prática. Em 2023 foi iniciada a revisão do planejamento pedagógico dos cursos lato sensu, visando os seguintes aspectos:

- 1) Redução do tempo do curso - a demanda surgiu dos próprios discentes, uma vez que a dinâmica do mercado ocupa muito do tempo, assim a redução do tempo total permite maior inserção dos interessados;
- 2) Revisão do Projeto Pedagógico do Curso - visou atualizar as ofertas e especialmente incluir de forma mais contundente as práticas específicas. O valor experiencial fortalece o aprendizado, estimulando a confiança naquilo que a teoria formalizou.

Cursos oferecidos

Há uma dinâmica intrínseca nas ofertas dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, considerando os interesses de grupos de profissionais específicos e em relação ao mercado de maneira mais ampliada. Portanto, os cursos poderão sofrer ao longo do período a suspensão da oferta, bem como a inclusão de novas oportunidades.

Atualmente, segue a lista de cursos oferecidos:

- **Especialização em Enfermagem em Estomaterapia:** 450 h (18 meses);
- **Especialização em Neonatologia e Pediatria:** 360 h (10 meses);
- **Especialização em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica:** 420 h (10 meses);
- **Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência com Ênfase no Atendimento pré-hospitalar:** 400 h (12 meses);
- **MBA em Finanças e Controladoria:** 400 h (12 meses);

Pós-Graduação Stricto Sensu

Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação, recomendado pela CAPES, em 26/3/2015, e reconhecido pela Portaria MEC nº 919, de 18/8/2016 (DOU 19/8/2016).

Os objetivos: formar recursos humanos de alto nível, voltados à diversidade da produção humana, profissionais vocacionados a atuarem nas áreas do Design e correlatas, com foco na pesquisa, inovação, em empreendimentos, conhecimento técnico-científico, desenvolvimento de produtos, serviços e negócios; além de estreitar as relações entre as organizações o setor produtivo (indústria e serviços) e universidades. Os eixos temáticos das linhas de pesquisa buscam aderência com o cenário de desenvolvimento socioeconômico regional, visam também acolher a heterogeneidade dos discentes que buscam o Programa de Pós-Graduação em Design, Tecnologia e Inovação - PPG-DTI.

Os cursos de Extensão e Livres possuem um caráter dinâmico, assim como o Lato Sensu, portanto, as ofertas poderão variar conforme os interesses demonstrados pelo mercado e grupos de pessoas.

Cursos de Extensão

- AutoCAD – Projetista;
- Metodologias ativas – vivências, ferramentas e práticas: como explorar as habilidades dos alunos com diversas técnicas e tecnologias;
- Capacitação docente para uso de metodologias e tecnologias;
- Formação de Professores de Inglês Especializados em crianças de 3 a 10 anos;
- Hemograma na prática laboratorial;
- Realidade Estendida (Extended Reality - XR);
- Inteligência Artificial para TI;
- Machine Learning;
- Gestão pública e mobilidade urbana sustentável.

Cursos Livres

Os Cursos Livres do UNIFATEA (Centro Universitário Teresa D'Ávila) refletem nosso compromisso contínuo com a promoção da educação continuada e a democratização do conhecimento. Esses cursos são projetados para atender as necessidades de formação complementar da comunidade acadêmica e do público em geral, proporcionando oportunidades de aprendizado em diversas áreas do saber.

- Área de Gestão;
- Área de Exatas;
- Área de Educação;
- Área da Saúde;
- Área de Nutrição;
- FATI – Faculdade da Terceira Idade;

POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação no UNIFATEA aconteceu de fato e com continuidade, a partir de 2000. Antes, cursos ocasionais eram ofertados, com certificação em algumas áreas. Com o intuito de propiciar uma atividade paralela aos cursos de graduação, a Instituição passou a incentivar a comunidade docente a integrar ações nessa direção.

Em 2004, o UNIFATEA implantou a coordenação dos cursos de pós-graduação lato sensu. No período inicial, ministrou dois cursos pioneiros de especialização, um na área de Letras e outro de Finanças.

O ensino de pós-graduação é referência do saber científico e bastante relevante para uma comunidade regional, pois capacita fatores humanos para a pesquisa, o ensino, a extensão e o exercício profissional especializado e contribui para a melhoria da qualidade de vida e do desempenho de instituições públicas e privadas, ao marcar a posição competitiva das organizações, além de prover a melhoria das competências acadêmicas, na exploração do saber universal.

A abertura de programas de pós-graduação é possível em face do potencial científico dos docentes, selecionados entre profissionais capazes e atuantes, com experiência no mercado e em organizações de diferentes setores, aptos a articular a teoria à prática, pois a admissão ao magistério no UNIFATEA privilegia titulados que encontram, aqui, campo propício para a pesquisa.

Responde pela implantação, acompanhamento e avaliação destes cursos a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão em conjunto com a Reitoria, contando com a cooperação das demais Pró-Reitorias e a assessoria do Núcleo de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu e do Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica. Faculta-se a todos os setores acadêmicos apresentar propostas de criação destes cursos. As propostas de instalação dos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu e outros são submetidas à aprovação do Conselho Universitário. Há possibilidade de montar cursos de pós-graduação em parceria com outras instituições de educação superior ou de pesquisa.

A possibilidade se abre, também, a professor: idealizar, estruturar o projeto e propor cursos de pós-graduação, de especialização, de extensão e mesmo cursos livres, em sua área de mestrado ou doutorado, individualmente ou associado a outro(s) docente(s), assumindo a coordenação do curso, se autorizado.

A PRPPGEXT define as políticas de pesquisa, registra e arquiva o produto intelectual, contando, a princípio, com a revista científica **Janus**. Posteriormente com a **DIFACTUM** - Revista de Design e a **RAF** - Revista de Administração do Unifatea. Em 2024 houve uma revisão nas publicações científicas institucionais e compreendendo os esforços necessários à manutenção das diferentes publicações e os recursos para esta finalidade, decidiu-se constituir as **Revistas Integradas Unifatea - RIU**. A nova publicação visará, de maneira mais eficiente, especialmente em relação ao fator tempo, publicar os conteúdos de diferentes áreas. Portanto, a RIU reunirá múltiplas áreas do conhecimento, oportunizando o estado da arte. Com apoio de núcleos e coordenações, fixa diretórios de pesquisa, centrados na missão institucional e características regionais. Projetos de pesquisa têm logrado bolsas de órgãos de fomento. Entende-se a pesquisa como princípio educativo e científico, base da formação profissional, que assegura consistência aos projetos dos cursos.

Pós-Graduação Lato Sensu

O UNIFATEA prioriza cursos de pós-graduação lato sensu, autorizados por Resolução do CONSU, que interajam com as graduações, para estimular a educação continuada e em estreita relação com as expectativas dos graduados.

Os cursos de *lato sensu* objetivam atualizar e aprofundar conhecimentos e técnicas, preparar especialistas para setores específicos de atividades produtivas, formar recursos humanos para a docência e atender às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho.

Os cursos são permeáveis a adequações, solicitadas ou indicadas pelos estudantes, e a atualizações exigidas pelo momento, algumas específicas e pontuais, outras curriculares, pedidas por docentes ou coordenadores. Procura-se contemplar as áreas de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.

Evita-se a pretenciosa estruturação a priori dos projetos de cursos, para assegurar a flexibilidade e manter a Instituição atenta à população e ao mercado demandantes por este nível de educação, em Lorena e na região valeparaibana. As áreas mais contempladas têm sido Administração, Letras, Saúde, Educação, Tecnologia, Design e Comunicação Social, que têm recebido clientela contínua. Neste mesmo espectro inserem-se os cursos de extensão que são oferecidos.

O aprofundamento de estudos em nível de pós-graduação *lato sensu*, seja na área acadêmico-científica ou na profissional, deve expor aos especialistas o universo do conhecimento, com o objetivo de oferecer-lhes uma visão geral, fortalecendo a sua área de atuação específica.

A expansão dos cursos de *lato sensu* acontece de forma gradativa e planejada, buscando atender aos interesses e às necessidades emergentes na comunidade e região. Para tanto o Núcleo de Pós-graduação centraliza as ações relativas, incumbindo-se de incrementar cursos, projetos, programas e convênios restritos a estas atividades, observados o PDI e as determinações regimentais, além de supervisioná-los e avaliá-los.

Diretrizes gerais

- utilizar o potencial dos recursos humanos da Instituição, para atender às áreas acadêmica e profissional;
- fazer dos cursos oportunidade para a pesquisa científica e para a educação continuada de egressos, tornando o UNIFATEA referência no meio acadêmico;
- oferecer condições efetivas para que docentes titulados participem dos cursos;
- desenvolver plano de marketing direcionado à demanda existente e ao quadro docente qualificado;
- assegurar a autossuficiência dos cursos, garantindo a qualidade;
- implantar, no mínimo, um curso em cada área provida de pessoal titulado;
- ministrar os cursos no período letivo e fora dele, em parceria com outras IES;
- criar procedimentos e instrumentos para acompanhar e avaliar os cursos, assegurando a manutenção da qualidade;
- garantir que a oferta dos cursos beneficie o ensino de graduação.

Pós-Graduação Stricto Sensu

Com a Instituição transformada em Centro Universitário (jul./2016), com o reconhecimento do Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação, pela Portaria MEC nº 919, de 18/8/2016, e com a experiência que a iniciativa trouxe, coube buscar, inevitavelmente, a aprovação de programas de mestrado, progredindo para o planejamento e a proposta do doutorado, focado, de preferência, na área de educação e inovação, verificada a demanda de instituições acadêmicas e de setores produtivos e de serviços da área de abrangência: região Vale Paraibana, Sul de Minas Gerais e Sul Fluminense.

Os programas de *stricto sensu* a serem propostos devem propiciar a formação científica e cultural e desenvolver a capacidade de pesquisa de alto nível, nas diferentes áreas do saber; capacitar docentes para o magistério superior (modalidade acadêmica) e

aprofundar a formação profissional da graduação (modalidade profissional), tendo por meta principal aprofundar o pensamento reflexivo e o entendimento do homem e do meio sócio-histórico e natural.

Convém que os programas se integrem aos cursos de pós-graduação lato sensu e às áreas dos cursos de graduação, cujos projetos de pesquisa e de iniciação científica têm conseguido bolsas dos órgãos oficiais de fomento e podem ser ampliados, aprofundados e complementados com as pesquisas do mestrado, sem prejuízo de novas linhas de investigação.

O Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação – PPG-DTI tem como um dos objetivos estreitar as relações entre as organizações e as Universidades da região Valeparaibana (Paulista e Sul Fluminense) e da Rota Tecnológica 459.

Para as organizações, a formação pós-graduada contribui com recursos humanos de excelência, voltada à diversidade empresarial e industrial, com foco na pesquisa, inovação e empreendedorismo. Neste contexto, integram-se disciplinas do Programa de Pós-Graduação na área de concentração em Design, Tecnologia e Inovação, ampliando-se o universo científico-cultural para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica aplicada e, como resultado, soluções inovadoras por meio da inserção de novos produtos e serviços no mercado ou projetos de inovação em processos.

O PPG-DTI têm por objetivos: contribuir para o aperfeiçoamento e a qualificação de profissionais de alto nível, aliados às estratégias de inovação e o conhecimento técnico-científico para desenvolver novos produtos, serviços e negócios; formar profissionais vocacionados a atuarem nas áreas do Design e correlatas, abrangendo as seguintes Linhas de Pesquisa - LP:

As linhas de pesquisa atuais são:

1) **Gestão e Projetos** - busca analisar os processos de gestão e da estratégia da organização, considerando as práticas, métodos e modelos sob a ótica da gestão, do design thinking e da inovação tecnológica e seus arranjos, no contexto local, regional e nacional, e inter-relacionados ao ambiente globalizado, competitivo e de rápidas transformações. Privilegia análise dos impactos das inovações tecnológicas para o desempenho e competitividade da organização. Além disso, visa estudos e intervenções em processos operacional e projetual, norteados pela metodologia do design thinking, baseando-se em experimentos, modelagens e prototipagens, na amplitude de materiais e produtos. Busca analisar as repercussões da inovação tecnológica em processos, produtos e serviços, com efeitos econômicos e sociais.

2) **Saúde e Inovação** - tem em foco a inovação, homem e a saúde, estudando suas relações como a qualidade de vida, novas tecnologias, bem-estar, envelhecimento, aspectos de saúde pública e laboral. Os esforços da pesquisa se aplicam prioritariamente com a pessoa humana e consequentemente as relações sistêmicas as quais se envolvem em suas atividades diárias, todas, em algum nível representativas para a manutenção da própria vida.

3) **Design, Tecnologia e Educação** - objetiva desenvolver estudos sobre aspectos teóricos, tecnopedagógicos, sociotécnicos e culturais das tecnologias aplicadas à educação, abarcando perspectivas teóricas e objetos diversos na relação existente entre Design e Educação. Pesquisas concluídas e em desenvolvimento abrangem o uso de tradicionais e novas metodologias de pesquisa para a investigação de processos de ensino e de aprendizagem contemporâneos e práticas emergentes, construção de produtos e inovações tecnológicas, tais como: materiais didáticos impresso e multimídia, softwares, plataformas de interação e interatividade, ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, bem como propostas reflexivas de recursos e atividades diversificadas para a integração

das tecnologias nas diversas modalidades educacionais com foco na aplicabilidade e praticidade dessas tecnologias em contextos educativos.

O Programa de Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação se insere na subárea do Design, o qual possui características importantes que permitem encontrar soluções diferenciadas para problemas gerais, sejam no âmbito social ou específico.

Diretrizes Gerais

- instituir o programa de pós-graduação stricto sensu, integrado aos eixos de desenvolvimento da Instituição;
- criar cursos apoiados por grupos de pesquisa com experiência comprovada e produção científica regular, e oferecer a infraestrutura necessária;
- garantir a autossuficiência dos programas ou buscar recursos junto a órgãos de fomento e de financiamento;
- estabelecer requisitos e critérios para a seleção dos candidatos;
- assegurar procedimentos de acompanhamento e avaliação dos programas, visando à manutenção da qualidade;
- ensejar intercâmbio com outras IES, visando a implantar cursos, assegurados os padrões de qualidade;
- cumprir os parâmetros de qualidade definidos pela CAPES/MEC;
- garantir aos docentes condições para a produção de trabalhos originais;
- incluir conhecimentos e práticas pedagógicas que fundamentem a capacitação;
- buscar a integração dos programas com os sistemas estadual e nacional de ciência, tecnologia e cultura;
- integrar os programas de pós-graduação stricto sensu ao ensino de graduação, para elevar os padrões de qualidade;
- prever a participação de docentes visitantes para aprimorar a qualidade dos cursos;
- ampliar e atualizar o acervo bibliográfico e os recursos didáticos;
- manter a relação orientador orientando nos níveis recomendados pelas agências de capacitação docente;
- dimensionar recursos e carga-horária de trabalho a professores titulados para desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- apoiar os programas que potencializem as linhas e os grupos de pesquisa.

POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Política de Pesquisa e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila parte das bases conceituais reconhecidas no meio acadêmico, no que tange aos conceitos e fundamentos da pesquisa em uma Instituição de Educação Superior, e respeita as diretrizes das instâncias responsáveis por políticas educacionais no Brasil, quais sejam MEC, INEP, CNPq, CAPES e FAPESP.

Ela visa o fortalecimento e a expansão da atividade de pesquisa, baseando-se na consolidação da qualidade acadêmica e da valorização da pesquisa científica e tecnológica, com relevância no impacto econômico, social e ambiental, articulando-se com instituições de ensino, pesquisa, organizações públicas e privadas e com a sociedade.

Contextualização

A pesquisa é premissa básica de um sistema acadêmico, pois gera ambiente cheio de possibilidades de criação, uso e troca de conhecimentos (gestão do conhecimento). Grupos de pesquisa devem ser estimulados em todos os níveis de ensino, para que o desenvolvimento das teorias, da ciência e da tecnologia sejam reais, fruto da crítica consciente de discentes e docentes em sua atuação institucional, orientada pelos

princípios éticos aos quais a pesquisa deve se sujeitar, observada a inserção das comunidades local, regional, nacional e internacional no processo.

As ações de pesquisa são guiadas pela exploração de novos saberes, utilizando-se da observação sistemática, da experimentação e da geração de novos produtos e/ou processos. A relação docente pesquisador e corpo discente deve ser de qualidade e característica marcante de sua atuação na IES.

A Política de Pesquisa deve direcionar as iniciativas que garantam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como afirmado pela Constituição Federal de 1988 (Art. 207) a respeito do papel social das Universidades. Deve estar relacionada à missão e aos valores institucionais.

A indissociabilidade progride em um ambiente acadêmico e científico interdisciplinar, capaz de estimular a formação de cidadãos e profissionais éticos e competentes, de desenvolver suas competências política, social e religiosa, garantindo o compromisso com a realidade. A indissociabilidade orienta a progressão permanente da instituição na consecução de sua missão.

O Centro Universitário Teresa D'Ávila tem como pressuposto a concepção de pesquisa acadêmica como princípio educativo e científico que deve partir da realidade e estar em perene diálogo com ela, para assegurar a qualidade do Projeto Pedagógico Institucional.

Pesquisar é realizar um processo de investigação metódica e sistemática sobre aspectos específicos da realidade que se interrelacionam com outros campos, possibilitando a construção de sínteses provisórias. Neste sentido, o conhecimento se constrói tanto pela via dedutiva quanto pela via indutiva.

A pesquisa e a produção científica buscam ampliar a construção do saber e difundi-lo à comunidade, inclusive durante a ação extensiva. O processo deve buscar a análise e compreensão da realidade para atuar sobre ela, para ser fundamento da formação profissional, conectada com as questões que emergem do meio social e com o progresso científico, tecnológico e cultural. Tais atividades estão comprometidas com a melhoria qualitativa do ensino, sendo adotada a pesquisa:

- como atividade de iniciação científica para o aluno de graduação;
- com vistas à elaboração de teses, dissertações, monografias, produção acadêmica, capacitação docente e ao trabalho de graduação (TG);
- vinculada à ação pedagógica institucional (pesquisa meio);
- voltada a atender questões sociais nas áreas eletivas;
- para desenvolver a inovação, a partir de programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Em 2003, foi criado o Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica – ISPIC, hoje assessoria da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que tinha como objetivos:

- criar sistema normativo e procedimentos de um programa vinculado à iniciação científica;
- incrementar a pesquisa nos cursos de graduação;
- intensificar o contato entre os professores pesquisadores para a orientação de iniciantes aos projetos de pesquisa;
- disseminar maior interação entre os graduandos e os pós-graduados;
- ampliar o intercâmbio entre os professores com as atividades multidisciplinares do Colégio de Aplicação.

O UNIFATEA estimula a que os projetos surjam no âmbito dos cursos de graduação, de pós-graduação e do Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação – PPG-DTI. A preferência é que se apoiem em diagnósticos da realidade local e regional, e possam se abrir a contextos mais amplos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, com a especial colaboração da Pró-Reitoria Acadêmica, responde pela pesquisa e iniciação científica e

coordena as atividades da área, analisando a viabilidade, relevância e necessidade de cada projeto, a ser submetido à apreciação do CONSU.

O incentivo à pesquisa se faz por meio de ações que aproximam estudantes (graduação e de pós-graduação e mesmo de nível médio da rede de ensino do Estado) e docentes do UNIFATEA e de instituições congêneres. Os resultados das pesquisas são socializados durante eventos como jornadas pedagógicas, mostras de projetos, encontros profissionais e de iniciação científica, gerando publicações.

Parcerias, com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, se efetivam como artifício que afina o senso crítico para a definição das linhas de investigação, metodologias e estratégias, e propicia compartilhar a pesquisa.

Esforços são despendidos no sentido de que os projetos de pesquisa envolvam discentes e continuem a receber apoio e bolsas dos órgãos de fomento como FAPESP e CNPq (PIBIC, PIBIC/EM, PIBIT e PIBID), e de órgãos públicos.

PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, com o apoio da Reitoria, das demais Pró-Reitorias, dos núcleos e coordenações de cursos de graduação e dos setores acadêmicos, responde por implementar as linhas de investigação científica votadas, submetidas aos objetivos institucionais, às características e contextos regionais e à aprovação do CONSU.

A pesquisa constitui-se um dos pilares do Centro Universitário Teresa D'Ávila, alinhando-se aos projetos de pesquisa científico-tecnológicos associados com as áreas de formação da graduação e de pós-graduação.

Como diretriz, mantém-se a investigação científica estimulada na formação acadêmica, por meio das unidades curriculares e dos Projetos Integradores – PI, buscando estimular o conhecimento aplicado ao desenvolvimento de soluções e negócios, além da formação técnico-profissional.

Aponta-se que a formação científica, técnica e profissional alinha-se à busca da excelência na formação do egresso, mas em consonância com os objetivos humanísticos amplos da ética e da responsabilidade social, preceitos institucionais fundamentais.

As atividades de pesquisa são estimuladas com a participação de docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, incluindo pesquisadores externos. Os projetos de pesquisa constituem indicativos da natureza indissociável do ensino, pesquisa e da extensão. A organização da pesquisa deve ocorrer por meio da formalização de grupos de pesquisa na esfera da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e da Pró-reitoria Acadêmica, visando o planejamento conjunto com os líderes dos grupos de pesquisa de modo a promover a gestão e execução do projetos de pesquisas.

A gestão administrativa desempenhada pela Reitoria e Pró-reitorias, em conjunto com as Coordenações de Cursos, atuam continuamente incentivando a criação de laboratórios técnico-científico e de laboratórios multiusuários, os quais integram as várias especialidades do Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA.

O espírito colaborativo faz parte do processo de gestão, favorecendo a integração de pesquisadores ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e, especialmente, na criação de sinergias com o Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA – PqTec Unifatea e na aproximação e articulação com o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.

Os ambientes para promoção da pesquisa se expandem das salas de aulas para outros espaços, tais como:

1 - Laboratório de Estudos Ergonômicos – LaErg

O LaErg desenvolve estudos e conteúdos na Ergonomia, e utiliza ferramentas para auxílio na análise ergonômica, cartazes educacionais, a fim de conscientizar sobre medidas preventivas relacionadas à Ergonomia nos ambientes de trabalho, publicações dos membros da equipe que integram o LaErg, em diversos eventos da área de Ergonomia, Engenharia e Design e manequins antropométricos que permitem análises dimensionais humanas iniciais. Em suas atividades de pesquisa e ação em prol da difusão da Ergonomia.

2 - Laboratório de Design de Joias

O Laboratório de Design de Joias, equipado com recursos que favorecem o uso de forma colaborativa das disciplinas dos cursos da graduação e do mestrado em Design, Tecnologia e Inovação para prototipação e desenvolvimento de projeto de pesquisa. Pretende-se fortalecer o funcionamento do laboratório, destinando ao mercado oferta de cursos livres, potencializando o desenvolvimento de artistas locais e regionais.

3 - Laboratório de Materiais, Textura e Modelagem

Criado em 2008, o Laboratório desenvolve pesquisa com diversas universidades de âmbito nacional e internacional. Esse Laboratório é integrado ao Grupo de pesquisa Projeto de Produto e Tecnologias Sociais – LPTS para aplicação de testes experimentais de diversos materiais associados aos projetos de pesquisa e também para atividades de ensino. Em 2022 o Laboratório de Modelagem iniciou uma mudança conceitual, ajustando-se a apoiar estudos para outras áreas do conhecimento. Permanece oportunizando o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de referência, mas não exclui outras áreas.

4 - Centro Tecnológico “Mariana Gussen”

Ambiente apropriado para modelagem em madeira, metais, pintura, sistemas mecânicos e soldagem em sintonia com as atividades e projetos de Design e outras áreas como Arquitetura e Comunicação Social. O Espaço permite realizar processos de fabricação, em particular, manipulação de materiais diversos, tais como Poliuretano Expandido - PU, madeiras, vacuum forming e metal.

5 - Laboratório de Farmácia

Descrição: sala com 74,40 m², provido de duas bancadas de ferragem com 5,30 m, 0,90 cm de largura e 0,90 cm de altura, uma bancada de alvenaria com 4,40 m, 1,25 m de largura e 0,90 cm de altura. Equipado com capela para exaustão de pós, balança analítica (3), balanças de 0,001g/500g, encapsuladora completa, encapsuladora base, bico de Bunsen (10), suporte universal (10), pHmetro, tela de amianto (5), tripé para tela de amianto (5), base para 120 cápsulas (15), vidraria e reagentes.

6 - Centro de Estética

Atende ao Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, para as aulas práticas das disciplinas: Maquiagem, Visagismo, Massagem, Eletroterapia, Acupuntura, Podologia, Micropigmentação, Terapia Capilar e Tricologia. Possibilita prestar os serviços de tratamento corporal e facial, por meio da aplicação de cosméticos e equipamentos diversificados, cujo objetivo é a reabilitação ou a melhora da estética dos clientes.

Equipamentos: maca para procedimentos (10); mocho (10); escadinha (5); lupa; cadeira de maquiagem; mesa de apoio com rodas (3) e banco para acomodar os alunos (5); armário em madeira para guarda de material de consumo como: cosméticos, máscaras, luvas e toucas descartáveis, borrifadores, cuba rim, cubetas e espátula; maleta de maquiagem, com produtos básicos para pele clara, média e escura; mesa e cadeira para o professor, lousa de quadro verde, computador e datashow para apoio educacional.

7- Laboratório de Zoologia

Capacidade de atendimento: 30 alunos por turma.

Horário de funcionamento: das 7 h 30 às 12, de 13 às 16 h 30 e de 19 às 22 h 35

Cursos beneficiados: Farmácia, Enfermagem e Biologia.

Descrição: com 62,55 m², duas bancadas de alvenaria de 6,56 m de comprimento e 97 cm de altura e uma lousa grande.

Equipamentos e materiais: coleções de exemplares de grupos zoológicos de interesse da área como Platyhelminthes, Aschelminthes, Arthropoda e Molusca. Lâminas de Histologia animal (caixas com 10 tecidos diferentes e caixas de reposição); lâminas de Parasitologia (caixas com várias espécies de parasitos, caixa de lâminas de artrópodes e caixas de reposição de parasitos); lâminas de Zoologia; lâminas de Citologia; microscópio (11), lupa (2), televisor (2), câmera CCD e material de consumo (lâminas, lamínulas etc.).

Laboratório de Anatomia Humana

Capacidade de atendimento: 30 alunos por turma.

Horário de funcionamento: das 7 h 30 às 12, de 13 às 16 h 30 e de 19 às 22 h 35

Cursos beneficiados: Farmácia, Enfermagem e Biologia.

Descrição: com 80,53 m² está dividido em dois ambientes: sala de dissecação e estudo e sala de preparo e acondicionamento das peças anatômicas. Anexa, fica a sala dos professores, partilhada com o laboratório de Zoologia.

Equipamentos: mesa de inox para estudo de corpo humano (10), tanque para armazenamento de peças humanas (4), peças anatômicas: embrião [plast.] (8), corpo masculino, corpo feminino, peça de pele humana (plástica), peça de esqueleto (pé), peça de esqueleto (mão), esqueleto completo (osso), esqueleto completo (sintético), cérebro (8), hemisférios cerebrais (19), bonecos anatômicos [torso, pescoço e cabeça] (2); e peças completas ou dissecadas de sistemas digestório, respiratório, circulatório, nervoso, urogenital masculino e feminino, urinário, muscular e de osteologia (elementos cranianos e pós-cranianos).

8 -Laboratório de Microbiologia.

Capacidade de atendimento: 25 alunos por turma.

Horário de funcionamento: das 7 h 30 às 12, de 13 às 16 h 30 e de 19 às 22 h 35.

Cursos beneficiados: Farmácia, Enfermagem e Biologia.

Descrição: tem 68,50 m², duas bancadas de alvenaria com mesa de mármore, medindo 6,30 m de comprimento e 0,90 cm de altura cada. Há bancada de madeira com armário que mede 3,55 m de comprimento e altura de 0,93 cm, outra de madeira revestida de fórmica, de 2,60 m de comprimento e 0,93 de altura, lousa verde grande e armário de aço. Atividades: desinfecção e esterilização; determinação da atividade antimicrobiana de antisséptico e desinfetantes; observação macroscópica de colônia fúngicas e bacterianas relacionadas a doenças e alimentos; lavagens e desinfecção das mãos; técnicas de semeadura em placas e tubos; técnicas de coloração de microrganismos; procedimentos técnicos de metodologias imunológicas.

Equipamentos: centrífuga, rota vapor (2), autoclave, balança analítica, contador de colônias, estufa de cultivo bacteriológico, estufa de secagem (3), pHmetro, espectrofotômetro, freezer, geladeira, televisores, pipeta automática de volume variável de 1 mL, pipeta automática de volume variável de 0,1mL, vidrarias, meios de cultura e material de consumo (lâminas, lamínulas etc.).

9 - Laboratório de Botânica

Capacidade de atendimento: 30 alunos por turma.

Horário de funcionamento: das 7 h 30 às 12, de 13 às 16 h 30 e de 19 às 22 h 35

Cursos beneficiados: Farmácia e Biologia.

Descrição: tem 63 m²; duas bancadas de ferragens de 4 m de comprimento, 1 m de largura, 1 m de altura; três armários de aço com amostras de sementes, partes de troncos de árvores e trabalhos de pesquisa realizados por alunos; dois armários de aço com material para armazenamento de lâminas e equipamentos usados em aulas, e outro usado como pequeno herbário.

Equipamentos: prensa para o preparo de exsiccatas (2), exsiccatas, microscópio (4), lupa eletrônica (5), caixa com lâminas de histologia vegetal (4), câmera, micrótomo manual, armário, pia de inox, televisor, coleção de sementes.

10 – Clínica-Escola Irmã Irene Augusto.

A Clínica Escola Irmã Irene Augusto - CEIA, registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, em 20/08/2016, sob nº. 9017925, vinculada ao Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA, constitui o ambiente de estudo, pesquisa e prestação de serviços gratuitos de cuidados e de prevenção de saúde da população local e regional, nos níveis primário, secundário e terciário, nas seguintes áreas: Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Estética e Cosmética, Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e Psicopedagogia. Dentre as especialidades da Clínica-Escola, destaca-se a estomaterapia, voltada para o tratamento de estomias, feridas e incontinências, agudas e crônicas.

Com o nome de Ambulatório de Enfermagem, a Clínica Escola Irmã Irene Augusto teve suas atividades iniciadas em 17 de junho de 2003, visando promover a Assistência Primária de Enfermagem a comunidade local e regional em nível ambulatorial, de maneira humanizada, sistematizada, qualificada e individualizada; desenvolvendo programas de saúde a partir do perfil epidemiológico da região. No ano de 2006, após parceria com a PRÓ-VIDA, o espaço foi ampliado e inaugurado com o nome de Espaço Saúde Irmã Irene Augusto. Em 2019, iniciou-se o período de transição do Espaço Saúde para a Clínica Escola; e, devido a pandemia da COVID-19, os atendimentos foram interrompidos entre os anos de 2020 e 2022, de forma a assegurar a saúde de nossos docentes, acadêmicos e estagiários.

Em quase 20 anos de história (2003-2023), a Clínica Escola realizou, aproximadamente, 50.000 atendimentos, média anual de 3.000. Recebendo pacientes de diversos municípios do estado de São Paulo, como Lorena, Guaratinguetá, Canas, Piquete, Potim, Cachoeira Paulista, Queluz, Silveiras, Cruzeiro, Aparecida, Sorocaba, entre outros, bem como pacientes do sul do estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em seus primeiros anos, dentre o público atendido, constatou-se uma grande procura da população idosa com problemas de lesões de pele, como feridas agudas e crônicas, representando 75% dos acompanhamentos. Tal situação levou a intensificação

da assistência de enfermagem a essa parcela da população. Assim, desde a sua criação, um dos objetivos principais da Clínica Escola é a promoção assistencial especializada de enfermagem em estomaterapia, com foco nos idosos, bem como no acompanhamento aos pacientes hipertensos e diabéticos.

Diante dessa história de sucesso, em 2019, com o projeto de ampliação do espaço de saúde, foi possível contemplar atividades que envolvessem os demais cursos da área de saúde (Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia e Ciências Biológicas), com vistas a um serviço interdisciplinar. Considerando o período de agosto de 2023 (reinauguração do espaço) e abril de 2024, a Clínica Escola já realizou 3.285 atendimentos nas mais diversas etiologias em estomaterapia, concentrados no período entre 13h00 e 17h00, supervisionados por uma enfermeira Responsável Técnica. Além disso, a Clínica Escola é um espaço de aprendizagem e pesquisa, contando atualmente com a atuação de bolsistas, estagiários e voluntários dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Administração, sob supervisão dos seus respectivos Coordenadores de Cursos.

O objetivo da Clínica Escola é fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade, proporcionando serviços de saúde de qualidade e promovendo um impacto social positivo nas cidades da região do Circuito da Fé e Vale Histórico. Assim, por meio de sua expertise e compromisso com o bem-estar da comunidade, a Clínica pretende oferecer serviços que atendam às necessidades locais de forma eficiente e humanizada.

A Clínica encontra-se equipada com 4 consultórios de atendimentos, todos estruturados para a assistência especializada em Estomaterapia, consultório farmacêutico, uma sala para terapias integrativas, como Reiki, Acupuntura, Barra de Access, entre outros, uma sala para triagem e saúde da mulher, uma sala de recepção com acomodações, espaço para estacionamento de ambulâncias e estacionamento em geral, uma horta medicinal, sala de imunização, sanitários adaptados para pessoas ostomizadas e pessoas portadoras de deficiência, bem como sala de esterilização e expurgo. Para complementar e otimizar o processo de limpeza e tratamento das feridas, os principais ambientes da Clínica Escola são integrados com elementos da cromoterapia, aromaterapia e musicoterapia, conferindo um maior relaxamento físico dos pacientes atendidos. Além disso, é válido ressaltar que o espaço físico é totalmente monitorado por câmeras de segurança.

Além das atividades em Estomaterapia já desenvolvidas, a Clínica Escola propõe ampliar suas atividades/especialidades de saúde oferecidas para a população, englobando

A. Serviços de Enfermagem:

- Assistência Integral à Gestante e Puérpera: promover ações educativas a gestantes e puérpera, de tal forma que todo e qualquer contato que a usuária estabeleça como ambulatorio resulte em benefício da promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Assistência na Reabilitação de Mastectomizada: proporcionar assistência integral à mulher com neoplasia de mama que foi submetida à mastectomia bem como seus familiares, procurando inserir a mulher dentro do seu contexto social.
- Assistência à Criança: desenvolver ações de atendimento integral à criança, desde a nutrição até seu desenvolvimento integral.

- Eletrocardiograma (ECG): realizar exames de ECG e encaminhar para o setor solicitado.
- Laser de Baixa Potência: uso do laser de baixa potência no tratamento clínico de feridas.
- Saúde da Mulher: realizar a coleta para o exame de Papanicolaou.
- Estomaterapia: realizar a avaliação e tratamento avançado de pessoas com feridas; orientar pessoas com estomias e incontinências; realizar cuidados com fístulas, cateteres, drenos e tubos.

B. Serviços de Farmácia

- Consultório Farmacêutico: oferecer serviço de atenção farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico aos idosos e pacientes com doenças crônicas.
- Farmácia Viva: implementação do conceito de Farmácia Viva, visando o tratamento de sintomas e doenças de menor gravidade com plantas medicinais, de forma que o paciente tenha acesso à vida mais saudável.

C. Serviços de Estética e Cosmética

- Tratamentos Estéticos: realizar tratamento facial, corporal e capilar para a saúde e bem-estar da população atendida.

D. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

- Prevenção de doenças e a recuperação da saúde: a ser oferecida por integrantes de diversas áreas, tais práticas em saúde visam o bem-estar físico, mental, emocional, social e espiritual, uma vez que tais aspectos humanos são indissociáveis. Para isso, em um primeiro momento, serão realizados tratamentos de Acupuntura, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Aromaterapia, Cromoterapia, Barra de Access e Reiki, com vistas a ampliação de oferta de outras práticas integrativas.

E. Serviços de Ciências Biológicas

- Museu Biológico: oferecer um espaço, no formato de um museu biológico com animais silvestres e sinantrópicos (de associação direta com o homem) da região do Vale do Paraíba, promovendo a conscientização ambiental e visando a redução de acidentes com esses animais.

Como meta para o período de 2024-2028:

- Criação e estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos e disposições estabelecidos pelas NBR ISO 9001:2015, 14.001:2015 e 45.001:2018, interpretando as Normas Regulamentadoras - NR e RDC/ANVISA (em processo de implementação);
- Aumento da capacidade média de atendimento, com vistas de 9.000 atendimentos anuais;
- Ampliação do horário de atendimento da Clínica, para os períodos da manhã, tarde e noite, com participação efetiva do corpo docente dos cursos envolvidos, bem

como dos acadêmicos, visando melhores condições de atendimento aos pacientes/clientes que serão admitidos e acompanhados em nossa Instituição;

- Efetivação do amplo funcionamento operacional do espaço, com otimização de recursos e pessoas.

Dentre os objetivos institucionais, a Clínica-Escola visa a estimular e promover práticas de ensino-aprendizagem, de pesquisa e de extensão, priorizando os discentes e docentes do UNIFOA, com enfoque nos Cursos de Graduação em Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Estética e Cosmética e em Pedagogia.

A Clínica-Escola além de favorecer a formação técnica e profissional de alunos, também constitui-se no ambiente propício para o desenvolvimento de projetos ou realização de pesquisa clínica e experimental.

As atividades do ensino, pesquisa e extensão deverão ser planejadas, organizadas, controladas e executadas pelas Coordenações de Curso em conjunto com a Reitoria, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e da Pró-reitoria Acadêmica, respeitando o Regimento Interno da Clínica-Escola, bem como submetidos ao Conselho Universitário – CONSU.

Os projetos de pesquisa em andamento estão direcionados para Enfermagem, Cosmética e Farmácia, envolvendo docentes e discentes pesquisadores da graduação e do Programa de Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação – PPG-DTI.

Os projetos com potencial para atender ao mercado devem ser formalizados por meio de convênios e de parcerias com o setor empresarial. Também, deve-se prever, em todas as situações, a segurança das informações. Prevê-se que mediante o grau de inovação e o potencial de mercado, os projetos serão protegidos por instrumentos formalizados que devem garantir a proteção dos direitos de propriedade intelectual.

Conforme o Regimento Interno da Clínica-Escola, o desenvolvimento de programas, projetos, eventos e atividades inerentes com a missão, valores e objetivos da CEIA, devem ser estimulados e incentivados, e poderão ser realizados por docentes, discentes, técnicos-administrativos e profissionais voluntários ou terceiros, sob forma de parcerias e convênios, tendo como objetivos a saúde, mediante a submissão e aprovação prévia pelas instâncias colegiadas do UNIFATEA e/ou pela Fundação Olga de Sá e, nesta última, quando for o caso aplicado.

11 – Escritório Modelo – EMAU-UNIFATEA

O Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo – EMAU-UNIFATEA se caracteriza como ambiente destinado à integração interdisciplinar e multidisciplinar de projetos de ensino, pesquisa e de extensão, e que atendam às demandas das áreas institucionais.

O EMAU-UNIFATEA constitui-se em uma extensão prática do Curso de Arquitetura e Urbanismo para realização de serviços, sejam estes de caráter acadêmico, pesquisa, técnico ou social. E, sob a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o EMAU-UNIFATEA poderá submeter e desenvolver projetos, mediante convênios e

parcerias com instituições de ensino, organizações públicas, privadas e do terceiro setor, podendo incluir docentes-pesquisadores e profissionais qualificados na área de atuação, especialmente, em Arquitetura e Urbanismo, em atendimento ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e, em conformidade com a Lei Nº. 12.378, de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR.

O EMAU-UNIFATEA ampara-se no Regimento Geral do Centro Universitário Teresa D'Ávila, especialmente ao que se refere o Art. 2º. e incisos, que estabelece os objetivos e princípios, destinados na promoção da educação, estímulo e compartilhamento de conhecimento, desenvolvimento e difusão da pesquisa científica e de tecnologias.

Entenda-se que, ao se definirem as linhas de pesquisa, há de se pressupor a flexibilidade, que possam ser revistas e ajustadas em seus objetivos, objetos, amplitude e variedade, que se permita ampliar ou modificá-las, à medida que os projetos progridam e, em vista de imprevistos identificados ou da própria evolução do processo, indiquem novos rumos e alternativas a serem buscados.

Como orientação às ações para a pesquisa, fruto de estudos realizados, considerando a vocação da Instituição, o contexto contemporâneo e as afinidades acadêmicas do Centro, estão definidas as linhas de pesquisa:

- Juventude e Novas Tecnologias;
- Juventude, Educação e Tecnologia;
- Juventude, Saúde e Inovação.

A justificativa para a adoção destas abriga-se no carisma e na experiência institucional. É da missão do UNIFATEA dar atendimento prioritário à juventude, dado tratar-se de Instituição Salesiana, que se firma e se impulsiona nos princípios educacionais de Dom Bosco.

Considere-se a experiência da Instituição com a formação de educadores, que data do primeiro diálogo com a sociedade, em 1954, quando foram criados os cursos de Pedagogia e de Filosofia; do mesmo modo como vem se dedicando ao conhecimento na área da saúde, desde 1991.

Por fim, nestes tempos em que a tecnologia invade, inexoravelmente, a vida de toda a humanidade, não há como não se aprofundar na compreensão dela, não só para o uso pragmático em benefício das pessoas em sociedade, como para conceber percepção mais justa, correta, da finalidade que os recursos tecnológicos acrescentam. Estes ditames têm fulcro na inovação, uma constante hodierna, a ser compreendida em seus fundamentos e propósitos.

Iniciação Científica e Mostra de Extensão e de Pós-Graduação

A Iniciação Científica se dá, por princípio, nas atividades acadêmicas regulares, por meio do estímulo à investigação nos diversos campos do saber, em projetos conduzidos por docentes, como forma privilegiada e basal de ensino.

Assim, o UNIFATEA anima os estudantes a participarem de congressos, seminários, cursos, concursos e workshops (oficinas), quer por meio da orientação de professores e coordenadores, quer pela destinação de recursos de apoio à participação e à divulgação dos produtos de pesquisa.

Para divulgar os resultados das pesquisas de graduandos, são realizados eventos como o Congresso Integrado de Conhecimento, Casa Real, Encontro de Iniciação Científica – EIC, DIF e outros, quando estudantes submetem trabalhos à apreciação pública ou são arguidos por banca avaliadora, com o objetivo de serem norteados na fundamentação teórica de suas monografias e projetos.

Os trabalhos dos universitários têm espaço para a divulgação na revista digital RIU, publicação que se articula em diferentes áreas do conhecimento. A produção editorial visa atender as produções oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação, inclusive se valendo da apresentação de anais produzidos pela IES ou em parceria com outras instituições.

Pode-se enfatizar as semanas dos cursos de graduação, que acontecem há décadas, nas quais é apresentada a produção dos educandos, que alimenta com material de estudo e pesquisa o EIC e a Mostra de Projetos. Destacando-se que o EIC e Mostra de Pós-Graduação – evento nacional iniciado há 20 anos, promovendo o intercâmbio e a socialização das produções e com a participação de pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras, incluindo docentes pesquisadores do Unifatea, seja na forma de composição de conselhos organizador ou científico.

Anualmente, junto ao EIC, Mostra de Extensão e Mostra de Pós-Graduação, também se realiza os Seminários dos Projetos de Pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação – PPG-DTI. Os Seminários de Projetos de Pesquisa do PPG-DTI têm caráter científico e se articulam com a missão de promover a formação de profissionais competentes para produzir e aplicar conhecimentos e tecnologias no contexto da sua área de concentração. Além disso, a apresentação do projeto de pesquisa e a submissão de resumo expandido pelo mestrando fortalece o processo de avaliação continuada para a evolução dos estudos individuais e aprimoramentos quanto à organização do conhecimento e da pesquisa sobre determinada questão de interesse, as suas abordagens teóricas e dos métodos para execução do trabalho.

Além desses, a apresentação dos trabalhos de graduação valoriza a produção dos estudantes, dado o ótimo nível dos conteúdos das pesquisas e das metodologias de investigação utilizadas.

Os eventos científicos se caracterizam pela exposição dos trabalhos da graduação e de pós-graduação, *latu sensu* e *stricto sensu*, desta e de outras instituições de educação superior. Desde a 1ª Edição, em 2004, foram submetidos centenas artigos e expostos projetos das diferentes áreas do conhecimento.

Programas de Iniciação Científica

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

O PIBIC/CNPq do UNIFATEA têm por objetivos: a) despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação; b) contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores; c) propiciar à IES um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação; d) estimular maior articulação entre a graduação e pós-graduação; e) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; f) contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; g) estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural; h) proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Em 2024 busca-se alcançar novamente a oportunidade de ofertar as bolsas PIBIC, de grande interesse da comunidade (discentes e docentes). Para tanto, elaborou-se proposta baseada no interesse e aplicação da Inteligência Artificial nas mais diversas áreas. A submissão ocorrerá em maio/2024, com isso espera-se que novamente possamos oferecer as bolsas tão desejadas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio –

PIBIC-EM

O PIBIC/EM/CNPq do UNIFATEA, contempla parcerias com escolas do ensino médio no município de Lorena/SP, com foco no desenvolvimento da cultura científica. O PIBIC-EM tem por finalidade contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante a participação em atividades de educação científica e/ou tecnológica, orientadas por pesquisadores qualificados.

O PIBIC-EM é operacionalizado por Instituições de Ensino e Pesquisa (Universidades), Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos (CEFET e IF) para desenvolver a educação científica que integre os estudantes das escolas de nível médio públicas ou escolas privadas de aplicação. O Programa deve se incorporar às atividades do PIBIC e do PIBITI da Instituição, no processo de seleção e de avaliação por comitês externos.

O PIBIC-EM do UNIFATEA objetiva: fortalecer o processo de divulgação de informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio junto às escolas públicas do entorno.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI

O PIBITI concede quotas às instituições de ensino e/ou pesquisa (públicas, privadas, confessionais e comunitárias), que atuem na área tecnológica e de inovação; que mantenham comprovada interação com empresas e/ou com a comunidade; cujos bolsistas participem de projetos vinculados a empresas e/ou organizações.

O PIBITI visa a: a) estimular estudantes do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; b) contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa; c) contribuir para a formação de recursos humanos que se dediquem ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país; d) contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora em sua comunidade. Em 2023, alinhou-se uma das 4 bolsas desta modalidade ao projeto de uma empresa incubada no Parque Científico e Tecnológico do Unifatea (ICT) e a empresa que recebeu a bolsista é resultado de uma dissertação concluída no PPG-DTI. Por meio da articulação entre graduandos e empreendedores, tipificação que fundamenta o egresso do mestrado profissional do Unifatea, é possível a construção da curva de aprendizagem, por meio do binômio pesquisar-realizar. As bolsas PIBITI também permitem a articulação exógena dos discentes, ampliando e fortalecendo a formação do futuro profissional.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

O PIBID do UNIFATEA é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O Programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por IES em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, desde o início de sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de docente da licenciatura e de um professor da escola.

Programa Residência Pedagógica

O Unifatea promoveu o Programa Residência Pedagógica em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que fomenta ações institucionais de residência pedagógica de modo a aperfeiçoar a formação dos

discentes dos cursos de Licenciatura.

O fortalecimento da prática, aliado à proposta teórica, é fundamental para a formação integral. Além disso, alunos e professores receberam bolsas que variam de R\$400,00 a R\$1.500,00. O PRP existe, também, a partir do apoio de municípios, estados e União. A corresponsabilidade entre IES e Redes de Ensino é ponto importante para, além de formar, estreitar o caminho entre os estudantes e mercado de trabalho

Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC/UNIFATEA

O PIC do UNIFATEA é ação conjunta da Reitoria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que busca contribuir para a formação de novos pesquisadores, em todas as áreas do conhecimento, por intermédio da participação ativa de graduando em projetos de pesquisa, aprovados em processo seletivo e orientados por pesquisadores qualificados da IES.

Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) UNIFATEA é o órgão responsável pela gestão da política de inovação da Instituição. Ele faz parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (PRPPGEXT) do UNIFATEA.

Por meio da Resolução Reitoria Nº 02 de 07 de Maio de 2019 – aprovou-se as diretrizes da Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no âmbito do Centro Universitário Teresa D’Ávila – UNIFATEA. Da mesma maneira, aprovou-se a Resolução Reitoria Nº 03 de 07 de Maio de 2019 – o Regulamento das normas de funcionamento do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT – do Centro Universitário Teresa D’Ávila – UNIFATEA. As políticas que regem o NIT permitem a harmonização dos processos, evitando-se desorientações sobre a responsabilidade de cada participante envolvido na elaboração até o registro de uma propriedade industrial.

O NIT UNIFATEA, desde junho de 2019 encontra-se registrado junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), atendendo ao disposto no art. 17 da Lei 10.973/2004. O cadastramento permite que as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) prestem informações anuais ao MCTIC relativas a diversos aspectos da gestão da propriedade intelectual no âmbito de tais instituições. Permitindo que a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) do MCTIC elabore um relatório visando apresentar os dados consolidados sobre a Política de Propriedade Intelectual das ICT do Brasil, denominado FORMICT. Face às mudanças institucionais, o Unifatea necessitou reenviar a sua inscrição junto ao FORMICT, o que se movimenta nesta oportunidade. Desta maneira, a IES retoma o processo de estabelecer o fornecimento de dados sobre as produções tecnológicas doravante produzidas.

A proteção do conhecimento gerado no decorrer de uma pesquisa científica deve ser fonte de preocupação constante dos pesquisadores, afinal, em boa parte das pesquisas são gerados ativos de propriedade intelectual (direitos de autor, patentes, cultivares etc.) como resultado do trabalho acadêmico. Nesse sentido, o pesquisador deve estar especialmente atento a três momentos.

- I. Publicação – artigos científicos, pôsteres, painéis, resumos ou quaisquer outras formas;
- II. Apresentação – apresentação oral, mesas redondas, participação em eventos como conferencista etc.;
- III. Bancas examinadoras – trabalho de graduação e qualificação/defesa de dissertações ou teses.

Antes desses três momentos, o proponente, por meio de entrevista junto ao NIT

UNIFATEA, deve verificar se os frutos de sua pesquisa/trabalho são passíveis de proteção e/ou transferência de tecnologia.

Se o pesquisador foi acompanhado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica desde o início da sua pesquisa/trabalho, a proteção e/ou transferência da tecnologia advinda deste trabalho será uma consequência natural dessa interação entre a pesquisa e o NIT UNIFATEA (Figura 1). Caso a pesquisa ou trabalho tenha escapado aos levantamentos e mapeamentos realizados pelo NIT, é imprescindível que o pesquisador/proponente faça uma solicitação de avaliação formal do conhecimento gerado.

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO UNIFATEA

O Parque Científico e Tecnológico Unifatea – PqTec UNIFATEA foi lançado em 08 de setembro de 2021 com o propósito de alinhar a ciência, a educação, a tecnologia e inovação, e contribuir para o empreendedorismo de modo amplo, desenvolvendo e aprimorando produtos, serviços e a criação de novos negócios para o município de Lorena e região.

O Parque Científico e Tecnológico do Centro Universitário Teresa D'Ávila – PqTec Unifatea – surgiu a partir das aspirações de seus docentes-pesquisadores, desde o ano de 2003, com iniciativas que visavam a criação da incubadora municipal de Lorena. Concomitante a esse desejo nasceu o de criar incubadora de negócios, de caráter misto, na Instituição.

Nos períodos seguintes houveram a expansão e estruturação de laboratórios de pesquisa; fortalecimento dos Encontros de Iniciação Científica e Mostras de Pós-graduação e Extensão; criação de novas revistas científicas nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação com classificação Qualis; eventos científicos local, regional, nacional e internacional; a transformação da Instituição em Centro Universitário; criação de novos cursos e a aprovação da proposta de mestrado profissional. O fortalecimento no ensino, pesquisa e extensão contou com concessão de bolsas institucionais para iniciação científica, graduação e pós-graduação e a extensão, além dos fomentos de agências governamentais para: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino – PIBIC / PIBIC-EM; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; CAPES - Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Docente – PIBID; e Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP.

Um dos grandes objetivos alcançados pela Instituição se concretizou em 2015 com a aprovação da APCN para o Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação.

Esta trajetória credenciou a instituição do Parque Científico e Tecnológico do Unifatea – PqTec Unifatea, oficialmente criado no dia 08 de setembro de 2021, pela Portaria Nº. 16, em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a partir de projeto de Coordenadores do Centro Universitário Teresa D'Ávila (Unifatea) em parceria com a Coordenação da Pastoral Universitária (Unifatea); Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG e Fundação Olga de Sá.

O PqTec Unifatea adotou um modelo de gestão compartilhada por meio da Fundação Olga de Sá - Fundação de apoio a projetos e atividades educativas, sociais, de pesquisa, de extensão universitária, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e órgão gestor do PqTec Unifatea, bem como conta com apoio institucional

e financeiro do Centro Universitário Teresa D'Avila.

VOCAÇÃO - O Pqtec Unifatea está vocacionado para acolher negócios de base tecnológica e de setores tradicionais, relacionados com produtos e serviços de empresas e empreendedores da economia local associados com as tecnologias e experimentos de materiais, tecnologias sociais, enfermagem e saúde, design de produtos, serviços, embalagem e jóias (indústria criativa), construção civil, farmacológicos e de outros tipos de negócios que possam ser desenvolvidos ou aprimorados nos ambientes internos de inovação.

MISSÃO - Promover estrategicamente a Ciência, Tecnologia, Inovação (CT&I) com foco no empreendedorismo e na transferência de tecnologia visando o desenvolvimento social e sustentável.

VISÃO - Ser referência nacional em ambientes de Ciência, Tecnologia, Inovação (CT&I), transferência de tecnologia e empreendedorismo para a promoção do desenvolvimento social e sustentável.

AMBIENTES DE INOVAÇÃO DO PQTEC UNIFATEA - Caracterizado como ambiente de inovação, o PqTec UNIFATEA abriga, espaços de coworking, oficinas e laboratórios, salas de reuniões, treinamentos, espaços de convivência, salas para startups e incubadora de negócios, os quais criam interações e cooperações para o empreendedorismo, a criação e expansão de negócios, relacionados com produtos e serviços de empresas e empreendedores da economia local associados com as tecnologias e experimentos de materiais, tecnologias sociais, enfermagem e saúde, design de produtos, serviços, embalagem e joias (indústria criativa), construção civil, farmacológicos e de outros tipos de negócios que possam ser desenvolvidos ou aprimorados.

São objetivos estratégicos do PqTec Unifatea:

1. Fomentar, atrair e captar investimentos públicos e privados para ciência, tecnologia e inovação, visando a criação e desenvolvimento de negócios;
2. Disponibilizar infraestrutura física e serviços para apoiar empreendedores incubados e parceiros;
3. Promover o diálogo e a cooperação com os setores público e privado e articulado com a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de serviços, produtos, demandas ou soluções de problemas e com oportunidades investimento em ciência, tecnologia e inovação;
4. Transferir conhecimento e tecnologia gerados pelas atividades de pesquisas, conhecimentos e tecnologias do Unifatea e de parceiros, articulados com o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT;
5. Fortalecer e ampliar o sistema de incubação como mecanismo para o empreendedorismo, a criação e expansão de negócios e novos modelos de negócio;
6. Realizar atividades de capacitação em gestão, processos, produtos e serviços de forma isolada ou em parcerias com profissionais e outras instituições públicas e privadas;
7. Apoiar os empreendimentos na elaboração de análises, modelos de negócio, planos, metas e estratégias;

8. Gerar oportunidades de investimentos em bolsas de pesquisa e estágios para discentes do Unifatea nos projetos e empreendimentos que propiciem a transformação de ideias, resultados e soluções para negócios, sociedade e qualificação profissional;
9. Estimular a participação de docentes e de pesquisadores do Unifatea em projetos de ciência, tecnologia e inovação;
10. Articular, estimular e promover o desenvolvimento de projetos integradores de graduação orientados para empreendedorismo de negócio e selecionados para a Incubadora do PqTec Unifatea.

As oportunidades de expansão do PqTec Unifatea estão relacionadas com:

1. Investimentos em infraestrutura com captação de recursos público/privado.
2. Número de projetos criados a partir das demandas (parcerias, convênios).
3. Quantidade de empresas incubadas.
4. Concretização do número de negócios viabilizados para o mercado por meio da Incubadora do PqTec Unifatea.
5. Número de projetos de pesquisas com potencial de inovação.
6. Número de projetos de pesquisas publicados em conjunto com de docentes, discentes e egressos em congressos e periódicos, nacionais e internacionais.
7. Número de registro de patentes por meio do Núcleo Inovação Tecnológica – NIT
8. Número de alunos matriculados (graduação e pós graduação).
9. Número de ações realizadas para o desenvolvimento social e econômico.
10. Ampliação dos espaços físicos reestruturados como ambiente de inovação.

Todas as ações deverão estar em consonância com o Regimento Interno do PqTec Unifatea, mantendo o objetivo de apoiar, viabilizar e expandir as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Objetivos e Estratégias de Resultados

A implantação da atividade investigativa do UNIFATEA deve ser conduzida via políticas específicas, como a política institucional de apoio à pesquisa, o financiamento de atividades de produção de conhecimento científico, técnico, pedagógico e cultural, nos níveis de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e extensão.

Na graduação, prevalece o apoio consolidado à capacitação científica do corpo discente (programa de iniciação científica – processos de seleção de bolsistas e projetos, vistos acima). Já na pós-graduação, as atividades permanentes de investigação dos docentes pesquisadores e respectivos orientandos em pesquisa devem ter o suporte institucional, por meio de política de apoio à produção e divulgação de conhecimento – participação em eventos qualificados, publicação em periódicos, produção de periódicos próprios dos programas *stricto sensu* (de preferência qualificados), publicação de livros e coletâneas, entre outras iniciativas.

Recomenda-se a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, dentro de uma proposta interdisciplinar.

O posicionamento institucional baseia-se no alinhamento com os PPC dos cursos de graduação e com as atividades de extensão, garantindo uma integração entre os níveis acadêmicos.

Considera-se, ainda, como fundamental, a busca constante por apoio de agências de fomento à pesquisa, como parte do esforço de custeio e captação de recursos em prol da produção científica. É também papel da atividade no UNIFATEA promover a cooperação técnico-científica com instituições nacionais e internacionais, além da relação preferencial com as 46 Instituições das Filhas de Maria Auxiliadora distribuídas pelo mundo.

Os Resultados obtidos pela pesquisa devem resultar das implementações das seguintes estratégias: a) busca constante por fontes de recursos oriundos dos projetos fomentados pelas agências de pesquisa; b) garantia contínua da relevância científica da produção intelectual dos projetos e ações de pesquisa da IES; c) integração entre os diferentes níveis acadêmicos da IES; d) indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e) ampla socialização e popularização do conhecimento gerado pelos programas de pesquisa, garantida pela manutenção dos veículos de comunicação integrados e disponíveis; f) inter-institucionalização contínua com outras IES.

Análise e Acompanhamento dos Resultados

O acompanhamento e a análise dos resultados gerados pela Política de Pesquisa são garantidos pela divulgação permanente de indicadores de ordem qualitativa e quantitativa apresentados pelos gestores responsáveis, com o objetivo de fornecer conteúdo avaliativo e de manutenção interna do acompanhamento de processos de pesquisa.

É fundamental a comunicação contínua com a comunidade e com o meio universitário, de forma a socializar as atividades fomentadas pelo UNIFATEA, objetivando a geração da cultura da comunicação como meio capaz de ampliar os resultados esperados.

A avaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, sendo considerada meio de diagnóstico de eventuais falhas processuais, e tem por objetivo primordial a implementação de ações corretivas provenientes da análise dos resultados obtidos dos relatórios fornecidos pela CPA.

Formas de Financiamento

Além da aplicação de recursos próprios, dimensionados conforme a previsão orçamentária e o planejamento do Mantenedor, busca-se captar recursos para a pesquisa em agências de financiamento governamentais e não-governamentais, nacionais ou estrangeiras, que atuam no amparo à pesquisa.

Em 2005, a Instituição se cadastrou nos órgãos de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq, CAPES), possibilitando pleitear a destinação de bolsas para projetos de pesquisa, iniciação científica e apoio a eventos. Desde então, vem sendo contemplada com bolsas do programa de bolsas de iniciação científica (PIBIC, PIBIC/EM, PIBIT, PIBID), e com financiamentos diretos para projetos de pesquisa e de apoio à pesquisa.

Neste contexto, para citar um só curso, em 2017, Farmácia foi contemplada com bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, e PIBIC/EM – CNPq), dentre as nove que ofertaram ao UNIFATEA.

Visando articular e operacionalizar as estratégias de internacionalização por meio de políticas institucionais, o Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA criou a Coordenação de Relações Institucionais - RI, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Tal Coordenação responde pelas atividades voltadas a programas nacionais e internacionais de cooperação, acordos e convênios acadêmicos, técnicos e científicos, por apoiar e gerenciar a mobilidade e intercâmbios de discentes, docentes e colaboradores, nos diferentes níveis de formação: graduações – bacharelados, tecnologias, licenciaturas – e pós-graduações *lato* e *stricto sensu*.

Destaca-se que o Instituto Santa Teresa, mantenedor do UNIFATEA, está vinculado ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, criado por Dom Bosco e Madre Maria Mazzarello em Mornese, Itália, em 1872, com a missão de dedicar-se à educação. Tem atuação internacional e presença nos cinco continentes, com mais de um milhão de alunos, da educação básica à universidade.

A Coordenação de RI objetiva assessorar a Reitoria, Pró-Reitorias e demais órgãos nas questões referentes às relações com o meio internacional, seus agentes e estratégias; diagnosticar formas de cooperação e fomento no exterior, mecanismos de funcionamento e modos de acesso; assessorar o UNIFATEA em assuntos de intercâmbio e recepção de pessoal estrangeiro visitante; participar de fóruns de discussões em nível nacional que tenham como tema o aprofundamento da cooperação internacional.

O trâmite para firmar convênios, protocolos, acordos de cooperação e termos aditivos deve considerar a legislação aplicada à espécie em vigor no país.

A Coordenação de RI e os coordenadores de cursos têm se empenhado em estabelecer e incrementar as relações internacionais e interinstitucionais. Estudantes da educação superior já estiveram, por exemplo, no período de 2017/2018, em mobilidade no Instituto Politécnico de Leiria (Portugal) e na Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (México). Assim, a internacionalização no UNIFATEA, idealizada desde 2014, é considerada um importante processo institucional, no qual vários convênios internacionais e nacionais foram firmados, dentre eles vale destacar:

Instituições Internacionais

- Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)
- Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (México)
- Universidade do Minho (Portugal)
- Universidade Católica Portuguesa (Portugal)
- Escola Superior de Artes e Design (ESAD) Matosinhos (Portugal),
- Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)
- Universidade de Aveiro (Portugal)
- Universidad de Matanzas (Cuba).

Instituições Nacionais

- Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL
- Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL-USP)
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Universidade de Taubaté (UNITAU)
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Estadual Paulista (UNESP)
- Universidade de Taubaté (UNITAU)
- Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA)
- Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)
- Rede Mundial de Ensino das Filhas de Maria Auxiliadora.

Destacam-se as ações junto às indústrias e empresas:

- Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro/SP)
- Valfilm MG Indústria de Embalagens (Lorena/SP)
- Delfim Mecânica Industrial (Canas/SP)
- LIEBHERR do Brasil (Guaratinguetá/SP)
- Biemme do Brasil (Lorena/SP)
- Diretoria Regional de Ensino de Guaratinguetá/SP
- Fundação João Paulo II TV e Rádio Canção Nova (Cachoeira Paulista/SP)
- Fazenda Alto dos Marins (Piquete/SP)
- Futurekids do Brasil Serviços e Comércio (Lorena/SP)
- Rádio Metropolitana (Guaratinguetá/SP)
- Arcelor Mital (Lorena/SP)
- Tratometal (Lorena/SP)
- Apolo Tubulars (Lorena/SP)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)
- Associação Comercial Industrial de Lorena (ACIAL)
- Prefeituras Municipais de: Lorena; Guaratinguetá; Canas; Aparecida; Cunha; Piquete e Cachoeira Paulista, todas localizadas no Estado de São Paulo.

Em 2023, o UNIFATEA mapeou os convênios ativos, visando resgatar aqueles com os quais houve efetiva participação de intercâmbio em algum modelo. A pandemia, como sabido, distanciou as atividades e participação em outras localidades. Portanto, alguns dos convênios perderam sua validade. Neste momento, visando a reconstrução do portfólio dos convênios, a Pró-Reitoria de Pesquisa está mapeando, dentre as instituições com as quais já se construíram parcerias no passado, aquelas que serão mantidas, considerando a vocação institucional, e as áreas do conhecimento.

Os discentes de graduação e pós-graduação são selecionados anualmente por meio de processo seletivo institucional, regulado por editais. Outras opções realizadas são as viagens internacionais de docentes para participarem de congressos e visitas técnicas monitoradas em missão de trabalho e de estudo. Convênios estão estabelecidos e ações foram realizadas em parceria com as seguintes instituições de ensino superior internacionais: Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (México); Universidade do Minho, Universidade Católica Portuguesa, Escola Superior de Artes e Design (ESAD), Matosinhos, Instituto Politécnico de Leiria e Universidade de Aveiro (Portugal); e Universidad de Matanzas (Cuba). A Coordenação de RI está em tratativas para celebrar convênios com universidades brasileiras federais (04), estadual (01) e municipal (01), e duas universidades portuguesas e uma americana.

O Unifatea mantém ou manteve intercâmbio com as seguintes instituições de educação superior nacionais: Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL, Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL-USP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade de Taubaté (UNITAU), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e a Rede Mundial de Ensino das Filhas de Maria Auxiliadora.

A formação contextualizada à realidade do mercado é pauta importante nas ações educacionais, em pesquisa e extensão. Por isso, o UNIFATEA mantém parceria com as empresas: Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro/SP), Valfilm MG Indústria de Embalagens (Lorena/SP), Delfim Mecânica Industrial (Canas/SP), LIEBHERR do Brasil (Guaratinguetá/SP), Biemme do Brasil (Lorena/SP), Diretoria Regional de Ensino de

Guaratinguetá/SP, Fundação João Paulo II TV e Rádio Canção Nova (Cachoeira Paulista/SP), Fazenda Alto dos Marins (Piquete/SP), Futurekids do Brasil Serviços e Comércio (Lorena/SP), Arcelor Mital (Lorena/SP), Rádio Metropolitana (Guaratinguetá/SP), Tratemetal (Lorena/SP), Apolo Tubulars (Lorena/SP), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e Associação Comercial Industrial de Lorena (ACIAL). E com as Prefeituras: Lorena; Aparecida; Cachoeira Paulista, Cunha; Guaratinguetá; Canas e Piquete, todas localizadas nas proximidades da Instituição, no Estado de São Paulo.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, objetiva reiniciar em 2024 o envio de documento informativo aos docentes e a toda comunidade do UNIFATEA, informações sobre os eventos científicos nacionais e internacionais, editais abertos vinculados a órgãos de fomento como: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa - FINEP, e as oportunidades abertas no exterior.

O UNIFATEA, dentro do Programa Ciências sem Fronteiras, enviou alunos a desenvolverem estudos e pesquisas nos seguintes países: Itália (Università Degli Studi Firenze), Hungria (University of Technology and Economics), Inglaterra (Anglia Ruskin University), Escócia (University of Strathclyde), Estados Unidos (University of Colorado) e Irlanda (Mary Immaculate College).

Destaca-se não apenas a participação discente, mas também a efetiva participação internacional do Prof. Dr. Bruno Guedes Fonseca, Coordenador do Curso de graduação em Farmácia, que atuou como pesquisador em estágio Pós-doutoral no Grupo de Bioprocessos do Departamento de Engenharia Química, Ambiental e de Materiais da Universidad de Jaén (Jaén/Espanha).

O processo seletivo para intercâmbio institucional de alunos de graduação e pós-graduação contemplam as seguintes etapas:

1. É realizada a abertura de formulário online para cadastro dos interessados em participar do intercâmbio. Junto com o formulário, fica disponível o edital;
2. A 2ª etapa tange a consulta ao histórico do aluno, para verificar seu desempenho nas unidades curriculares do curso, faltas e reprovações;
3. É ministrada palestra instrutiva aos interessados, sobre a cultura do país sede da IES, características locais, custos, clima, mobilidade, procedimentos em caso de emergência, embaixadas e apresentação da universidade estrangeira;
4. A 4ª etapa envolve a entrevista, com a aplicação de ficha avaliativa por dois professores do UNIFATEA;
5. Divulgação dos resultados e classificação baseada na média ponderada da pontuação da ficha avaliativa aplicada no momento da entrevista;
6. Orientação aos aprovados sobre os procedimentos de emissão de passaporte. Para os que já o possuem, verifica-se a validade e se é necessária a renovação;
7. Orientação ao intercambista sobre retirada de visto junto a Embaixadas e Consulados;
8. Entrega dos documentos solicitados pela IES estrangeira, em três vias, a serem arquivadas pelo intercambista, a Pró-reitoria de Pesquisa e pelos pais/responsáveis do estudante;
9. Orientação sobre a compra de passagens pelos intercambistas e aquisição do seguro-viagem;
10. Procedimento de suspensão da matrícula e das mensalidades na Secretaria Geral e na Tesouraria do UNIFATEA;
11. Início do intercâmbio, com o acompanhamento dos intercambistas até a IES estrangeira.

Ciência sem Fronteiras

O Centro Universitário Teresa D'Ávila participou do Programa Ciência sem Fronteiras do governo federal, que visava à internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Foi iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação, por meio das instituições de fomento – CNPq e CAPES – e das Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Com a oferta de bolsas, promovia-se o intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação fizessem estágio no exterior, com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, buscava-se atrair pesquisadores do exterior para se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas priorizadas pelo Programa, e criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebessem treinamento especializado no exterior.

O CsF/UNIFATEA foi criado em 2011, com a aquisição de oito bolsas vinculadas ao PIBIC e PIBITI. Em 2013, foram selecionados dois alunos do Bacharelado em Design, que se inscreveram em universidades da Itália; e duas alunas do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo com destinos para Hungria e Inglaterra.

Grupo de pesquisa internacional com Universidades das Irmãs Salesianas.

As Filhas de Maria Auxiliadora há mais de duas décadas vêm trabalhando na pesquisa entre as diferentes casas presentes em todos os continentes. O Grupo Ricerca ISS, visa estimular a realização de pesquisas que promovam o desenvolvimento e a integração das instituições salesianas. Em 2023, um esforço maior visou aproximar duas casas Salesianas no Brasil. o Isecensa e Unifatea. Na oportunidade foi dada a ciência das principais pesquisas, conjuntamente as grande áreas do conhecimento envolvidas. A aproximação. Pretende-se que o período de 2024 a 2028, consolide-se com o advento da realização de eventos que promovam a ampliação entre as instituições.

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Constituição Federal de 1988, no artigo 205, pactua a educação como “direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O artigo é marco para o enfrentamento dos muitos desafios que se põem no caminho da garantia de educação para todos, e se consubstancia nas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), incluídas as voltadas à educação superior, sua expansão e interiorização.

Considerando que a educação a distância amplia as possibilidades do ensino e com o credenciamento deste Centro Universitário Teresa D'Ávila para a oferta de EaD pela Portaria MEC nº 109, de 23/01/2020, é imperativo responder pela formação de profissionais em nível superior, voltados para a atuação na sociedade brasileira, também, por meio do ensino mediado pelas tecnologias da informação e da comunicação - TIC.

Convém, então, aprimorar as atribuições do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), criado em 2002, na tarefa de implementar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade e projetos que capacitem docentes, continuamente, nas competências próprias para a docência em EaD.

A EaD pode ser considerada estratégia que amplia a oferta da educação superior e permite converter o saber-fazer em diferentes experiências didáticas, no ensino, pesquisa e extensão, pelo uso da tecnologia e de metodologias diversas que atendam à formação inicial e continuada em suas especificidades.

Deve ser entendida como mediação didático-pedagógica nos processos educativos que acontece por meio das TIC, abrangendo projetos que envolvem diferentes agentes e processos. Trata-se de opção de ensino e aprendizagem, cujo objetivo é promover a formação nos diferentes níveis educacionais, envolvendo professores e alunos, em tempos e espaços distintos, observando os parâmetros de qualidade e os marcos regulatórios da modalidade.

De acordo com a legislação brasileira e com os projetos da Instituição, até 40% do conteúdo curricular pode ser ofertado na modalidade para todos os cursos, percentual que nem sempre é necessário atingir pelos cursos ou unidades curriculares - UC. É virtude da metodologia induzir o aluno à auto aprendizagem, a se entender ator e foco do aprendizado e a progredir em ritmo próprio e com autonomia; além de inovar e dinamizar as estratégias de ensino e garantir que a inclusão digital aconteça na vivência da prática profissional. Aplica-se a EaD a UC práticas, na forma do ensino híbrido, alternando conceituações teóricas com experimentos e procedimentos operacionais.

Importa salientar que a EaD fortalece o processo de diversificação e de diferenciação institucional, que deve ser aprimorado, para garantir qualidade contínua, à luz do PNE/2014 com suas metas e diretrizes.

O propósito de atender às demandas sociais por meio da educação, no atual contexto sócio-histórico-cultural das comunidades onde o UNIFATEA está inserido, mostra haver consciência de que existe considerável parcela da população em busca do saber, que, contudo, tem dificuldades para superar distâncias geográficas e descompassos temporais e realizar os estudos.

Com efeito, as novas características do mundo do trabalho criam exigências de acesso facilitado e flexível ao conhecimento, quanto aos aspectos físicos e temporais, bem como na estruturação pedagógica dos cursos.

Desta forma, a concretização da missão institucional implica, entre outras metas, a crescente criação e instalação de cursos na modalidade a distância. Este desiderato, previsto no delineamento do PDI, é de objetivos claros que tornam efetiva a implantação, sem revogar diretrizes paralelas.

A implantação, alicerçada nas atividades da equipe multidisciplinar que constitui o NEAD, surge da dinâmica do ensino superior e das atividades de educação inerentes às ações de desenvolvimento institucional.

A principal política estabelecida é a de buscar a excelência nos cursos de graduação e alcançar indicadores de qualidade em todas as áreas de oferta da EaD, transpondo barreiras e dificuldades, para proporcionar ao aluno a capacidade de concorrer no mercado de trabalho tão competitivo, com sucesso.

Diretrizes para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância

I - Assegurar o processo educativo mediante aprendizagem colaborativa e significativa mediada por professores tutores, por meio das TICs.

II - Proporcionar uma relação ao ensino-aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais, respeitando a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional;

III - Priorizar o uso das metodologias ativas para as unidades curriculares (parcial ou integral) e cursos oferecidos na modalidade de EaD;

IV - Incentivar a mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou estudo de case, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso;

V - alicerçar os seguintes pilares pedagógicos:

a) **Estudo individualizado:** apoiado no conjunto de materiais didáticos – do grupo A, SAGAh a +, que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;

b) **Estudo mediado:** a interação entre estudantes e docentes auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;

c) **Estudo colaborativo:** a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e docentes;

d) **Estudo mobile:** dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, conseqüentemente, melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

VI - Favorecer por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação a geração de novos conhecimentos;

VII - Viabilizar novos negócios e oportunidades;

VIII - Assegurar o ensino em bases tecnológicas - sem prescindir de valores salesianos referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a “competência tecnológica”;

IX - Estruturar a concepção institucional, oferta de EaD e o próprio AVA (MOODLE) com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs;

X- Assegurar os cinco conceitos norteadores do EaD atual:

a) **Acessibilidade:** materiais didáticos acessados a qualquer tempo;

b) **Mobilidade:** conteúdos acessados por meio de tablets, smartphones e computadores, além de e-books;

c) **Interatividade:** objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade, multimídia, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica;

d) **Interação:** conjunto de ferramentas que garantem a possibilidade de comunicação e interação entre estudantes e docentes por meio de ferramentas textuais e audiovisuais;

e) **Cooperação:** incentivo aos estudantes para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

XI - Potencializar o processo educativo das unidades curriculares (parcial ou integral) na modalidade a distância por meio de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o PPC;

XII - Garantir a acessibilidade digital e comunicacional;

XIII - Assegurar a cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes e estudantes, por meio do acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias da semana, com segurança do registro de seus dados;

XIV - Padronizar os canais de interação e comunicação em todas as unidades curriculares, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado;

XV - Prestar suporte pedagógico aos estudantes;

XVI - Prover atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais;

XVII - Assegurar, no processo de avaliação institucional, a avaliação periódica da oferta de unidades curriculares EaD e das TICs utilizadas, pelos estudantes e equipe pedagógica;

XVIII - Dispor de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos dos cursos - graduação, pós graduação e ou livres -, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta

A organização metodológica das disciplinas e cursos na modalidade a distância devem estar coerentes com o PDI, PPI e PPC, visando a metodologia ativa, envolvendo valores fundamentais que se pautam na relação do estudo individualizado, mediado, colaborativo, ludopedagógico e mobile. Com relação ao ensino, o mesmo deve envolver a ação intencional para alcançar objetivos educacionais claros, por meio de prática, orientação e feedback personalizados, por meio dos recursos de TIC e interação com o corpo docente e tutorial. Nesse sentido, distingue-se da simples disponibilização de informações. Considera-se o AVA como pátio salesiano. Já com relação ao aspecto de aprendizagem, acontece quando os estudantes realizam atividades significativas por meio dos conteúdos, atividades individuais ou com interação com ferramentas ou com docentes, tutores e discentes, a fim de alcançar os objetivos e o perfil de egressos descritos no PPC. O detalhamento da concepção consta no PDI e PPC.

As Unidades de Aprendizagem apresentam o conteúdo de forma otimizada, de modo que cada aula aborde diversificadamente o assunto, o que possibilita ao estudante ter uma visão do que aprenderá ao longo do estudo.

Os diferentes itens que constituem as UAs permitem o contato com o tema abordado na aula em diferentes linguagens (infográficos, vídeos, capítulo de livro), compreendendo a necessidade de um material atrativo e que trabalhe os modos de percepção do aluno, tudo com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada.

Além dos conteúdos teóricos, o aluno tem contato com exercícios auto instrucionais que permitem mensurar o seu nível de aprendizado. Este recurso de aprendizagem soma-se ao item na “prática”, cujo objetivo é apresentar exemplos de aplicação dos conteúdos, associando a teoria estudada a prática de sua profissão, o que instrui o estudante a ir além dos materiais previamente apresentados e colabora com o ganho de autonomia no estudo e na busca de novos conhecimentos

Equipe NEAD

O Núcleo de Educação a Distância - NEAD foi criado em 2002, pela Portaria da Diretora Geral da FATEA nº 01, aprovada pelo Conselho Geral, para organizar e explorar os ambientes virtuais, promovendo a interação de docentes e discentes, por meio de recursos digitais.

O NEAD é constituído por:

- Coordenador: responsável pelo designer da plataforma; pela orientação ao apoio pedagógico e técnico; pela escolha do provedor; pela organização e realização de cursos sobre a EAD; e pela utilização do ambiente virtual;
- Apoio Pedagógico: responde pelo atendimento a docentes e discentes sobre as formas de navegação na plataforma; pela divulgação de prazos de realização dos estudos; e pela orientação contínua do uso do ambiente virtual;
- Apoio Técnico: assessora a Coordenação e o Apoio Pedagógico, cuidando da manutenção da plataforma. É composto por: Coordenador do Departamento de TI, dois Analistas de Rede, dois Técnicos de Suporte, dois Estagiários do Suporte e dois Estagiários para os Laboratórios.
- Secretaria: responsável pelos atendimentos e suporte acadêmico. A equipe NEAD atende presencialmente em sala do Prédio Dom Bosco, por telefone, por whatsapp, ou via e-mail, no endereço: secrearia.ead@unifatea.edu.br

A equipe NEAD atende a seu público em sala do Prédio Imaculada, atendendo presencialmente à comunidade acadêmica nos períodos de funcionamento da Instituição, atendendo, também, via e-mail, no endereço: nead@fatea.br.

Há, também, Equipe Multidisciplinar que cuida da gestão da EaD, formada por: Reitoria, Coordenações de Curso, Professor Coordenador do NEAD, Professor Coordenador Pedagógico do NEAD, Designer Instrucional, Técnicos da Plataforma Moodle e a Equipe de TI.

Tutoria

O UNIFATEA entende o tutor como educador que usa as tecnologias como mais um recurso pedagógico a contribuir com a eficácia do processo ensino aprendizagem. Tal profissional assume múltiplos papéis: pesquisador, tecnólogo educacional, monitor e tutor propriamente dito, exercitando, aprimorando e aprofundando as próprias competências.

Deve adotar e cumprir o plano de ensino e a proposta para a EAD prevista no PPC do respectivo curso. Organizará e disponibilizará material aos estudantes, por meio virtual, e os acompanhará, durante o período estabelecido para estudos na internet.

A plataforma usada – ambiente institucional virtual de aprendizagem –, já em funcionamento na Instituição, é o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning). A IES tem ciência de que há outros ambientes virtuais de comunicação e aprendizagem, e que os usuários podem se conectar, por meio deles. Assim, discentes e docentes serão orientados a usar estes outros ambientes apenas como meio de acesso ao espaço virtual institucional. Há projetos para a IES migrar para a plataforma Google/Totvs.

Formação do tutor

Esta Instituição oferece, por meio de ações do NEAD, cursos a professores interessados em aprender a usar o AVA. Reconhece que o docente precisa desenvolver e aprimorar outras capacidades necessárias ao exercício do magistério, como:

- competência teórica – conhecer sobre a área, sobre o curso que ministra;
- competência técnica prática – conhecer a metodologia para estabelecer diálogo interessante com o aluno, levando-o a viver situações problema;
- competência pedagógica – saber articular linguagens com o conhecimento, para criar situações propícias de aprendizagem;
- competência tecnológica – saber usar os recursos que sustentam o curso.

Oferece, ainda, cursos de aperfeiçoamento no uso de EaD, sempre que haja demanda que o justifique, bastando o professor procurar o NEAD ou o Coordenador de seu Curso.

Acompanhamento ou mediações dos estudos em EaD

O UNIFATEA considera o corpo discente, o estabelecido no Regimento Geral:

Art. 177. O Corpo Discente é constituído por alunos regulares e por alunos especiais, conforme a natureza do curso que frequentam, observados os requisitos exigidos para matrícula, previstos no Regimento Geral e em leis vigentes.

§ 1º. Aluno regular é aquele matriculado em curso de graduação ou de pós-graduação “stricto sensu”.

§ 2º. Aluno especial é o matriculado em curso sequencial, de extensão, aperfeiçoamento, especialização, em disciplinas isoladas de qualquer dos cursos regulares ou em cursos livres.

A IES disponibiliza apoio acadêmico, psicopedagógico e financeiro em termos de acesso e permanência aos seus discentes, sem qualquer tipo de discriminação.

Em relação acessibilidade digital, destacam-se os seguintes mecanismos de familiarização com a modalidade de Educação a Distância para os discentes:

- I - Oferta de cursos de formação inicial e extracurriculares disponíveis no AVA;
- II - Promoção de encontros presenciais de inserção EAD, promovidos pelo NEAD ou professor-tutor, via Plataforma Google Meet
- III - Disponibilização de diferentes canais de comunicação (fóruns no AVA, Central de Atendimento ao Estudante – E-mail e Telefone (fixo e via whatsapp), app Jivo chat e Presencial - na sede ou nos Polos Presenciais), direcionando para coordenador do curso, professor/tutor, suporte, secretaria a mediação para possíveis esclarecimentos de cunho didático-tecnológico.
- IV- Disponibilização de tutoriais contendo orientações sobre o uso do AVA e de suas ferramentas.
- V – Unidades curriculares e cursos ofertados na modalidade a distância, o discente conta com o apoio da equipe do NEAD, para esclarecer dúvidas referentes a normas e procedimentos, em geral, e para auxiliá-los na utilização do AVA.

Programa de Metas

Estratégia I

- Levantar a demanda de cursos em nível superior na modalidade, na região;
- Identificar a estrutura e o funcionamento adequado dos polos, para a oferta;
- Definir o plano de políticas e diretrizes para implantação e expansão da modalidade, por etapas, tomando este campus como vetor, para cursos de graduação e pós-graduação, visando a suprir demandas de formação regionais;
- Aplicar o plano de implantação de cursos de EaD e acompanhar e avaliar o processo;
- Definir a logística para a oferta de cursos de EaD

Estratégia II

- Sensibilizar coordenadores de curso, docentes e pessoal administrativo para identificar parcerias e ações de cooperação que atendam às demandas por cursos na modalidade EaD;
- Elaborar estratégias de atendimento à demanda por ensino superior, seja de formação inicial e/ou continuada na modalidade EaD;
- Mapear a demanda por capacitação em áreas técnicas e pedagógicas, ofertando cursos de EaD;
- Promover suporte técnico-pedagógico dos cursos em oferta na modalidade EaD;
- Acompanhar e avaliar a oferta de cursos na modalidade EaD para garantir a qualidade;
- Planejar atividades de extensão e pesquisa no percurso formativo dos cursos na modalidade EaD;
- Identificar e celebrar parcerias para a realização dos estágios supervisionados;
- Envolver discentes e docentes da EaD nos programas PIBIC, PIBITI e PIBID.

Estratégia III

- identificar e implantar a estrutura para a elaboração de material didático adequado ao atendimento na modalidade EaD;

- promover a capacitação dos professores-pesquisadores para que elaborem o material didático próprio do UNIFATEA;
- selecionar os elaboradores e definir cronograma de produção e entrega do material didático de cada curso em EaD;
- revisar o material produzido e avaliar e reavaliá-lo ao longo do processo;
- diagramar e formatar o material na forma apropriada ao EaD.

Estratégia IV

- identificar e implantar a estrutura para elaboração de videoaulas com a finalidade de atender cursos de EaD;
- mapear a demanda de cursos a serem realizados por meio de videoaulas e levantar os equipamentos necessários à execução das atividades;
- verificar a quantidade de pessoal e a capacitação necessários para a oferta dos cursos que utilizam a metodologia EaD;
- produzir videoaulas adequadas aos cursos e/ou a unidades curriculares isoladas.

Estudo para implantação de Polos EAD

As diretrizes do Unifatea para o estudo de expansão de seu crescimento e de novos polos são normativas alinhadas à missão e valores da instituição. Elas refletem não só os objetivos do Unifatea para o futuro, mas, também a maneira como a instituição relaciona-se com a sociedade, seu papel e impacto por ela exercido.

Na busca pela concretização dessa missão, o Unifatea estabelece as seguintes diretrizes:

- Institucionalização das práticas de EaD no Unifatea, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EaD e na metodologia específica da modalidade;
- Implantação gradativa da semipresencialidade nos Cursos presenciais do Unifatea, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- Implantação de cursos de graduação e/ou pós-graduação para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais, em cumprimento às metas do PNE para o decênio 2014-2024;
- Cumprimento do exposto no PDI e PPI sobre avaliação, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (gestores, docentes, tutores, estudantes, corpo técnico-administrativo, representantes da comunidade externa), mantendo coerência com os indicadores de avaliação dos instrumentos avaliativos;
- Regulamentação em nível institucional do processo de abertura de Polos de EaD no Estado de São Paulo, as Políticas de Expansão de Ensino Superior, as normas vigentes e as demandas da sociedade Lorenense;
- Implantação da Coordenação de Polos, a fim de democratizar e tornar transparentes as informações relativas à oferta da EaD, nos Municípios e Polos do Estado de São Paulo;
- Regulamentação dos Polos de EaD, como prolongamento orgânico e funcional da sede, com atividades político-pedagógicas e administrativas da IES a serem realizadas em nível local, que deverá abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com a organização acadêmica de cada IES;
- Implementação das especificidades da EaD que incluem concepção, currículo, sistema de comunicação, infraestrutura, tecnologia, metodologia, organização didático-pedagógica, equipe multidisciplinar, avaliação, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira no PPC do curso;

- Consolidação da autonomia didático-pedagógica, na diversidade de modelos e abordagens epistemológicas e metodológicas dos diferentes Centros e Departamentos, desde que atendidas as diretrizes Institucionais para a oferta de EaD;

- Avaliação da aprendizagem na EaD, nos diferentes projetos que possam seguir modelos distintos, de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos Centros e Departamentos;

- Disseminação da EaD como prática educativa em todos os Centros;

- Qualificação e formação continuada em EaD nos diferentes Centros do Unifatea, no que se refere à formação de professores, técnicos e acadêmicos;

- Elaboração dos referenciais institucionais de qualidade da EaD para a oferta dos Cursos e projetos a distância;

- Articular e promover a interdisciplinaridade e uso de metodologias alternativas e abrangentes, de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados a uma prática competente, ética e socialmente responsável;

- Enfatizar a participar, como já tem feito sistematicamente, da preservação do meio-ambiente, por meio da Educação Ambiental e da elaboração de projetos, visando a participação de acadêmicos e da sociedade na preservação de nossos ecossistemas e aproveitamentos sustentável das riquezas da região;

Buscar a produção do conhecimento em todas as formas, questionando as teorias e os processos de investigação, fazendo do ato educativo um trabalho para a práxis profissional consciente e voltada para a resolução dos problemas impostos à sociedade como um todo.

A Instituição, atenta ao seu crescimento responsável e à qualidade dos serviços educativos de oferta, estabeleceu uma metodologia para a implantação de polos, que garante o crescimento seguro e progressivo.

A implantação deve ser gradativa, considerar as reais possibilidades e a distribuição geográfica na qual se pode atuar sem perder as características regionais e institucionais. A IES zela pela qualidade da contribuição do curso ofertado para o desenvolvimento da comunidade social e acadêmica. Assim, garante a disponibilidade do corpo acadêmico (mestres, doutores e especialistas) da sede na partilha do trabalho de orientação e acompanhamento das atividades dos polos com os tutores e professores em EaD.

A abertura de novos pólos observa os seguintes indicadores:

- - crescimento demográfico na última década;
- - localização geográfica;
- - presença de outras instituições que oferecem cursos superiores a distância;
- - demanda por cursos superiores;
- - aspectos regionais sobre a população do ensino médio
- - relação entre número de matriculados e de evadidos
- - potencial impacto social (contribuição para o desenvolvimento da comunidade).

Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.

O UNIFATEA está atento à necessidade do bom atendimento aos alunos e à excelência do corpo docente, por isso, ao escolher o corpo de tutores presenciais e/ou à distância, leva em conta os aspectos: titulação acadêmica, produção científica, tempo de experiência no magistério superior. Neste caso é praxe que os docentes que atuam em EaD tenham no mínimo dois anos de experiência na modalidade.

Para os docentes que não possuem experiência e desejam atuar na área de EaD, a IES por meio do NEAD promove formação continuada para tutoria, tanto presencial como a distância, explorando de modo especial aspectos técnicos e tecnológicos e, sobretudo,

a maneira humanizada e profissional de atendimento ao aluno. Do mesmo modo preparam-se os docentes para atuarem como professores autores e criadores de conteúdo.

Por isso, o NEAD mantém o Programa Permanente de Capacitação e Aperfeiçoamento para Tutores, baseado nos princípios, valores e filosofia da Instituição, com o fim de avaliar e criar estratégias para auxiliar os tutores a aperfeiçoarem continuamente as suas capacidades profissionais e pessoais, de forma a garantir um processo de ensino-aprendizagem eficaz. O escopo desse programa consiste em:

- capacitação básica com vistas ao reconhecimento da organização didática na modalidade, reconhecimento das etapas envolvidas, e familiarização com as ferramentas do AVA, a forma de atuação nos polos e outras articulações necessárias para uma adequada intermediação;
- oficinas de trabalho abrangendo apresentação do design institucional do EaD, capacitação no uso das ferramentas básicas utilizadas, orientação a respeito do papel do tutor, aspectos éticos na intermediação entre o professor-aluno.

A capacitação e formação continuada do corpo de tutores presenciais e a distância é permanente, também por meio de eventos internos e externos, possibilitando que professores participem de encontros, seminários, congressos, eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais. Além disso, a IES se preocupa com a continuidade do desenvolvimento pessoal e profissional dos tutores, por meio da qualificação acadêmica, seja na graduação ou em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Ademais, a Instituição oferece, por meio de ações do NEAD, cursos a professores interessados em aprender a usar o AVA. Reconhece que o docente precisa desenvolver e aprimorar outras capacidades necessárias ao exercício do magistério, como:

- Competência teórica – conhecer sobre a área, sobre o curso que ministra;
- Competência técnica prática – conhecer a metodologia para estabelecer diálogo interessante com o aluno, levando-o a viver situações problema;
- Competência pedagógica – saber articular linguagens com o conhecimento, para criar situações propícias de aprendizagem;
- Competência tecnológica – saber usar os recursos que sustentam o curso.

Oferece, ainda, cursos de aperfeiçoamento no uso de EAD, sempre que haja demanda que o justifique

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

O sistema de produção e fornecimento do conteúdo educativo e de metodologias de ensino aprendizagem EAD adotado na instituição, decorre de parceria estabelecida com o Grupo A, através da plataforma Sagah, que oferece soluções educacionais integradas.

A Pró-Reitoria Acadêmica e o NEAD acompanham, em conjunto com as coordenações de cursos, NDE e professores autores, a elaboração e a produção de todo e qualquer material que é ofertado ao aluno na modalidade a distância.

A distribuição do material é feita pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, mediante integração com o catálogo Sagah. Os materiais ofertados aos discentes apresentam o conteúdo em variadas linguagens, dentre eles: vídeo, imagens e textos, e instrumentos de verificação da aprendizagem que são importante material para o aprendizado do discente.

O uso do AVA como sistema de controle de produção e distribuição de material didático se deve ao fato de que, por meio da plataforma, pode-se mensurar e ofertar adequadamente o atendimento da demanda.

O NEAD dispõe de apoio de equipe técnica multidisciplinar, composta por docentes e técnicos de áreas diversas e, se necessário, juntam-se a esta equipe professores

especialistas para projetos específicos, sempre considerando a acessibilidade ao AVA e questões comunicacionais.

Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica do UNIFATEA é consistente. Há servidores próprios e dedicados para suprir as necessidades. Adotam-se marcas de ponta, para que o tráfego de dados seja seguro e guardado da forma correta. A IES possui o próprio parque tecnológico e conta com a contratação de terceirizadas, como é o caso da LOCAWEB, na qual está hospedado o AVA e também da TOTVS, a maior fabricante do país no segmento de softwares de gestão empresarial, que fornece o ERP RM, que contempla toda parte de cadastros, matrículas, atividades acadêmicas, processo seletivo e também o portal de alunos e professores, que possibilita visualizar o desempenho, boletim online, realização de rematrícula e solicitações, visualizar o andamento dos pagamentos de mensalidades, controle de faltas, notas e planos de aula.

Os recursos tecnológicos são capacitados a suportar instabilidades da rede elétrica de energia, bem como de toda a rede lógica, garantindo aos usuários a necessária segurança dos dados de informação e podendo funcionar de forma ininterrupta todos os dias da semana, 24 horas por dia.

Há cinco laboratórios para o uso dos cursos e dos alunos. Neles estão instalados os softwares necessários ao bom andamento das atividades letivas. A parceria com a Autodesk possibilita aos estudantes o uso de software original, durante toda a formação.

Além da suíte de softwares Autodesk, também existe licenciamento do software SketchUp Pro e licenciamento Microsoft para educação, firmando, assim, a política institucional de não usar softwares não originais.

Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática, todos com acesso à internet, estão localizados na Unidade I, conforme descrito abaixo, apresentando as seguintes configurações:

1. Laboratório I, localizado no Bloco São José, equipado com 15 computadores AMD Athlon X2, 4GB memória RAM, HD 500GB, monitor de 15" LCD;
2. Laboratório II, localizado no Bloco Dom Bosco, equipado com 20 computadores AMD Athlon X2, 4GB de RAM, HD 500GB, monitor de 19" LCD;
3. Laboratório III, localizado no Bloco Madre Mazzarello, equipado com 30 computadores Intel Core i3, 4GB de RAM, HD 500GB, monitor 19" LCD;
4. Laboratório IV, localizado no Bloco Imaculada, equipado com 20 computadores Intel Core i5, 8GB de RAM, HD 500GB, GTX 750TI, monitor de 19" LCD.
5. Laboratório V, localizado no Bloco Imaculada, equipado com 20 computadores Intel Core i5, 8GB de RAM, HD 500GB, GTX 750TI, monitor de 19" LCD.

Os laboratórios são dotados com os softwares necessários a disciplinas específicas.

Acesso dos Estudantes aos Ambientes e Equipamentos de Informática

Os discentes contam com 5 laboratórios de informática, distribuídos nos Blocos Dom Bosco, São José, Madre Mazzarello e Imaculada.

Para o uso dos equipamentos de informática fora do horário regular das aulas, encontra-se disponível o Laboratório I. O horário de acesso é das 8 h às 12 h, das 13 às 17h e das 18h às 22h., de 2ª a 6ª feira.

Há softwares específicos para as diversas disciplinas nos laboratórios.

Além dos laboratórios de informática, os discentes também dispõem de uma rede sem fio (Wi-Fi), que contém 30 pontos de acesso, distribuídos por todo o campus.

Acesso pelos Docentes aos Ambientes e Equipamentos de Informática

Os docentes têm à disposição dois computadores na sala dos professores, além dos computadores de uso dos coordenadores de curso. Têm, ainda, à disposição os computadores do Laboratório de Informática I, aberto de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 18h às 22h, ou outros horários alternativos, quando necessário.

Além dos laboratórios de informática, computadores na sala dos professores e computadores das coordenações de cursos, os docentes também dispõem de uma rede sem fio (Wi-Fi), que contém 30 pontos de acesso, distribuídos por todo o campus.

Infraestrutura de execução e suporte

A Instituição conta com a equipe técnica do NEAD e com a equipe de TI para oferecer aos usuários o suporte para a oferta dos serviços educacionais.

Essa infraestrutura tem sido suficiente para a execução dos serviços e para o suporte e atendimento aos discentes, docentes ou corpo técnico. Os servidores contam com backups diários e suportam toda a demanda, que pode ter aumentada sua capacidade, de acordo com a demanda e a expansão.

Plano de expansão e atualização de equipamentos.

A renovação de softwares é anual, com a Microsoft, Autodesk e Trimble, e, na medida das necessidades, o parque tecnológico é atualizado para atender às necessidades dos cursos em funcionamento.

Conforme as metas e as condições da Instituição é possível expandir os serviços, de forma objetiva, e mensurá-las. Caso haja necessidade, podem ser providenciadas as correções de rota para se atender às demandas.

Recursos de tecnologia de informação e comunicação.

O UNIFATEA dispõe de sistema de internet para o uso dos estudantes com tecnologia da Ubiquiti, dispondo de 30 pontos de acesso, distribuídos por todo o campus, o que possibilita que o aluno ande pelo campus sem que a conexão seja interrompida.

A maioria dos pontos de acesso já contam com a tecnologia Wi-Fi 6, padrão de rede sem fio mais recente disponível no mercado, que oferece maior velocidade e eficiência em alta demanda de tráfego.

Existe, também, um app, o EduConnect, que permite manter sempre aberto um canal de comunicação com os alunos. Há um laboratório disponível, por todo o expediente, para atender aos alunos que o procurarem, necessitando utilizar as máquinas; um sistema de atendimento digital que direciona as chamadas telefônicas para o setor desejado; o site institucional com redirecionamentos para o AVA.

Os recursos de tecnologia de informação e comunicação satisfazem as necessidades acadêmico-administrativas, viabilizam a boa comunicação e a indispensável interatividade ao corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo. Dedicam-se grande atenção às inovações tecnológicas que possam melhorar a qualidade do trabalho.

Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

O Centro Universitário Teresa D'Ávila iniciou o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem em 2002 com a Plataforma TelEduc, desenvolvido conjuntamente pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) e pelo Instituto de Computação (IC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a qual ficou em uso até 2007.

Em 2008, a instituição migrou para o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), software LMS de código aberto, criado (2001) por Martin Dougiamas, educador e cientista computacional. Voltado para programadores e para o mundo acadêmico, está presente em mais de 229 países, em 23 idiomas e mais de 70 milhões de usuários, como apoio às aulas presenciais e a partir do segundo semestre 2021 para os cursos de Educação a Distância (EAD).

Os testes na versão 1.5 começaram em 2008, passando, em agosto de 2008, a estudar a versão que acabava de sair e já a usar o Moodle na versão 1.9. Versão na qual se customizou a plataforma com a identidade da Instituição, mantendo-a até 2010. Em dezembro de 2010, migra-se para a versão 2.0, e, em fevereiro de 2012, para a versão 2.2. Em dezembro de 2014, versão 2.6. Em julho de 2015, para a versão 2.9, usada até janeiro de 2017, quando se passa a utilizar a versão 3.1. A partir daí, o NEAD oferece a estrutura técnica, orientação prática e qualificação para que os professores possam usufruir desse Ambiente.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UNIFATEA consiste num ambiente virtual acadêmico com o objetivo de oferecer aos professores, alunos e coordenações as ferramentas destinadas a promover o processo de ensino-aprendizagem. O mesmo possui integração com o Sagah, plataforma de soluções educacionais, a qual é utilizado na construção das Unidades Curriculares dos Cursos de EAD e para complementação de carga horária dos cursos presenciais.

O controle acadêmico, no que diz respeito a matrícula e questões financeiras do EAD são geridas por dois ambientes, atualmente, o Start Moodle, que consiste em um catálogo de cursos (loja), integrador ao Moodle, que permite a compra dos cursos e cadastro automático nas turmas, além da disponibilização das faturas semestrais. Para gerenciamento dos pagamentos é utilizado o sistema IUGU, que permite o acompanhamento dos débitos e entradas de cada estudante.

O acompanhamento das notas é feito dentro da própria plataforma, mediante a integração das duas plataformas, Moodle e Sagah. As notas das unidades de aprendizagem, não integradas automaticamente ao sistema moodle e somadas às demais notas que compõem a média.

Por meio do AVA, o aluno tem acesso ao PPC, planos de ensino das UC, notas, material de aulas, oficinas destinadas a complementar a carga horária e pode realizar as atividades postadas por professores.

Os professores têm acesso a recursos que permitem a inserção de material de apoio às aulas como, textos, exercícios, slides, vídeos, fóruns e chats, e usam o AVA para se comunicar com os vários setores e estamentos institucionais.

O AVA contempla todos os cursos e todas as UC da graduação e da pós-graduação, e os docentes e discentes estão insertos e identificados (curso, UC) na plataforma. Além disso, satisfaz adequadamente as atividades de ensino-aprendizagem. É o canal oficial de comunicação e interação entre corpo docente e discente, bem como entre os profissionais que atuam na área do EaD. Um dos técnicos é capacitado para geração e aperfeiçoamento de recursos inovadores do AVA, garantindo a conectividade, usabilidade e interatividade

POLÍTICA DE EXTENSÃO

A política de extensão do Centro Universitário Teresa D'Ávila, expressa no Projeto Pedagógico Institucional, fundamenta-se na missão eleita, que orienta o educando ao Transcendente, como valor e sentido da vida, e prevê o intercâmbio com a sociedade da qual colhe informações que subsidiam a revisão das diretrizes e projetos institucionais. Ações extensionistas são momentos para o graduando vivenciar a realidade comunitária e descobrir-se corresponsável pelo contexto social. Sentir-se animado a refletir sobre seu papel como agente da construção de uma sociedade melhor e igualitária e a firmar uma percepção da vida e do mundo, no alicerce dos valores humanos.

A Instituição, por intermédio do Núcleo de Extensão – NEXT, desenvolve e apoia projetos de extensão em sintonia com a comunidade do município e da região, a partir da celebração de parcerias públicas e privadas, tendo-as como copartícipes na construção de uma sociedade justa e solidária. Os projetos, em contínuo aperfeiçoamento, nascem em ações dos cursos de graduação, dos núcleos e do serviço social.

A missão é voltar-se à promoção e à inclusão social e cidadã, resgatar e preservar os valores que fortalecem a comunicação, a cultura, os direitos humanos, a educação, a sustentabilidade, o meio ambiente, a gestão pública, a saúde, a tecnologia e o trabalho. São oportunidades para abrir o diálogo com a sociedade, estreitar relacionamentos e contribuir com o desenvolvimento regional.

Aí insere-se o conhecimento, recurso substantivo para o progresso socioeconômico e do indivíduo, base comum sobre a qual se firmam a sociedade com suas organizações e a instituição universitária. Nesta conjuntura, articulados às ações de ensino e pesquisa, os projetos de extensão se tornam referência.

Por isto, o UNIFATEA empreende ações extensionistas, demandadas pela comunidade, que contribuem com a melhoria da qualidade de vida, em todas as dimensões. São oportunidades para a construção recíproca de saberes, as trocas educativas e outras ações requeridas, gerando a costumeira participação da sociedade local e regional em eventos culturais deste Centro Universitário.

A formação superior não pode limitar-se aos muros do campus. Deve se dar no contato direto com porções sociais, de forma aberta e viva. Convém que o estudante viva experiências em lugares onde se depare com situações problema, para, com o olhar crítico, base científica e projetos reais, no coletivo, encontrar pautas e soluções apropriadas, criativas. Modo de formar profissionais e cidadãos sujeitos da construção do próprio saber e com autonomia para aprender, sempre.

A partir dessa concepção, acredita que a ação extensionista deve ser consequência lógica das atividades de ensino e pesquisa, às quais precisa estar integrada. Deve ser tomada como atitude dinâmica e de interação da IES com a sociedade de forma a gerar informações relevantes para a ação mútua; deve ser recurso de educação que articula teoria e prática; deve se inserir na estrutura institucional; e, ainda, tomar a cultura e suas manifestações como fonte natural para a reflexão e ações. Por isso os projetos de extensão estão no cotidiano dos estudantes, e o ganho do cidadão que se beneficia dos projetos não é maior do que o do aluno ou do professor.

Para que isto ocorra, esta IES interage com a sociedade, mantém com ela diálogo contínuo para entender e ofertar o que ela espera. Nesta relação, o interlocutor privilegiado, nexos entre meio acadêmico e meio social, é o educando, quando, por meio de projetos interdisciplinares de extensão, dá sentido à sua ação, embasando-a na imersão no ambiente social.

Trabalha para capacitar os alunos na construção do conhecimento e, enquanto atuam na extensão, a desenvolver a consciência das expectativas e necessidades comunitárias, de forma a discernir que cada comunidade, embora seja única, é passível

de soluções múltiplas e criativas, que se apoiem na ciência, tecnologia e cultura, e que gerem planos de melhoria das condições de vida da sociedade.

É notório que hoje a sociedade requer profissionais capazes de trabalhar em equipe, e esta competência as ações de extensão propiciam. Também é requerido que o universitário se aprimore continuamente, diante das mudanças perenes pelas quais ela passa. A alternativa é propor projetos que vejam a sociedade como microcosmo próprio. Assim desafiado, o aluno percebe que não há problemas passíveis de solução única, como não há verdades irrefutáveis. Ao pôr em prática o que sabe, apoiado pelos docentes, o graduando forma consciência da necessidade de apreender a realidade para, por meio de experimentos, estratégias e interferências, transformá-la.

Com estas considerações, o UNIFATEA pensa que a extensão deve:

1. estar integrada às atividades de ensino e pesquisa e se realizar com elas;
2. estar presente na dinâmica de interação com a comunidade e, na atuação mútua, subsidiar a geração de estudos e pesquisas institucionais;
3. ser ação educativa que promove a vivência da teoria e da prática em campo;
4. ocupar espaço próprio, prevista na estrutura curricular e não ser dissociada do ensino e da pesquisa;
5. ser caminho natural de preservação, criação, elaboração e difusão cultural, que passa do processo de informação à formação;
6. tomar a cultura e suas manifestações como fonte natural para a reflexão e a ação.

Por isso os projetos de extensão estão no cotidiano dos alunos, e o ganho do cidadão envolvido nos projetos não é maior do que o do aluno ou do professor.

Núcleo de Extensão e Relações Comunitárias - NEXT

O NEXT subordina-se à Reitoria, guia-se pela missão e pelas políticas institucionais e atua em cooperação com a Reitoria, Pró-Reitorias, Centro de Relações Comunitárias, Coordenações de Cursos e de Núcleos e de outros setores, contando com o apoio da Pastoral Universitária.

Cabe ao Reitor designar o Coordenador que deve exercer a docência, para estar sensível à necessidade de os projetos de extensão, associados à pesquisa e ao ensino, integrarem os currículos dos cursos por seu caráter educativo.

O NEXT, observados os objetivos institucionais, o Regimento Geral, os regulamentos, deve planejar, coordenar, implementar, acompanhar e avaliar os projetos de extensão, cabendo-lhe, objetivamente:

1. promover a integração do UNIFATEA com o entorno social;
2. direcionar os projetos a demandas educativas e socioculturais local e regional;
3. estreitar o diálogo com a sociedade, para favorecer a troca de saberes;
4. entender a extensão como instrumento de educação e promoção social;
5. difundir os princípios e os conceitos que embasam a ação extensionista;
6. criar oportunidades para o universitário vivenciar, com lideranças comunitárias, espaços e situações sociais que tragam significado à formação acadêmica;
7. propor e elaborar normas relativas às ações de extensão;
8. coadministrar o desenvolvimento dos projetos com o setor responsável;
9. atuar junto a órgãos de fomento da extensão, visando a obter recursos;
10. buscar parcerias com organizações públicas e privadas, priorizando a vivência no meio social e a solução de problemas da comunidade local e regional;
11. orientar educandos a conceber, realizar e avaliar os projetos de extensão.

Os projetos de extensão, desenvolvidos de forma inter e multidisciplinar, são avaliados quanto à utilidade, relevância e viabilidade pelo Coordenador do NEXT que emite parecer e o submete à Reitoria e ao Conselho Universitário.

O NEXT, ao idear projetos, deve considerar que a extensão visa: à apreensão crítica da realidade; à criação de metodologias de ação comunitária; ao aprendizado da gestão coletiva como prática social; ao estímulo do contato com o meio social, lugar da produção de saberes para o qual devem reverter em benefício.

Ações extensionistas têm estreitado as relações do UNIFATEA com a comunidade:

1. composição dos colegiados (CONSU, CPA, CEP) com representantes comunitários, com direito a voz e voto, para deliberar, com o corpo acadêmico, sobre questões atinentes à organização e à gestão institucional;
2. participação da IES, por meio de seus educadores, em fóruns públicos e em conselhos municipais da região;
3. participação da sociedade local e regional em ações culturais da Instituição;
4. socialização de publicações e lançamento de obras literárias, remetidas a bibliotecas e à rede de ensino local, valeparaibana e de outras regiões do país;
5. promoção da edição de obras de docentes e intelectuais da região pela Gráfica e Editora Santa Teresa;
6. cessão dos ambientes prediais e equipamentos à comunidade;
7. estímulo e difusão da produção acadêmica, intelectual e científica de Lorena e região, pelos meios editoriais da IES: **Ângulo, RAF, DIFACTUM, Estudos Interdisciplinares em Educação, Revista Saúde e Biociência.**
8. Grupo de Estudos Teresa D'Ávila que agrega a comunidade acadêmica e a sociedade valeparaibana em torno da obra e do pensamento da mística espanhola.

Afora estes, o UNIFATEA entende como objetivo da extensão estimular estudantes a participar de seminários, encontros, palestras, congressos, conferências, cursos de atualização, ação social, e, ainda, de atividades de estágio profissional não obrigatório. Para tanto, organiza e realiza por si ou em parceria com a comunidade, eventos culturais, artísticos, esportivos, de educação ambiental e para a saúde, abertos aos usuários externos.

Realiza e ou mantém projetos organizados pelo NEXT, em parceria com a Pastoral Universitária, o Serviço Social e as Coordenações de Cursos e Núcleos, que compartilha com a comunidade. São, por vezes, associados a atividades práticas, ao estágio, a projetos integradores, a unidades curriculares eletivas – UCE e a atividades complementares. Uns são pontuais, outros tornam-se programas, com prazo indeterminado. Seguem alguns:

- Integração UNIFATEA/Comunidade - presença da comunidade no interior da IES e da Instituição na comunidade, pela vivência comum de manifestações culturais, educacionais, lazer, desportivas e técnico-científicas;
- Educação Ambiental Comunitária - seminários para formar a consciência coletiva sobre a importância da preservação do meio ambiente e do equilíbrio ecológico, para a saúde da comunidade;
- Práticas de Responsabilidade Social - Dia da Responsabilidade Social;
- Curso Gestão para organizações do 3º setor;
- Ações educativas de Enfermagem – parceria com Santas Casas;
- Congresso Integrado do Conhecimento (seis edições);
- Parceria com Sindicato Rural de Lorena e Região;
- Tratamento a Portadores de Úlcera por Pressão Venosa Traumática e Fístulas;
- Enfermeirando da Alegria;
- Sala de Atendimento de Enfermagem;
- Ambulatório de Enfermagem Ir. Irene Augusto – atendimentos semanais de Enfermagem;

- Programa Estrada para a Saúde;
- Faculdade Aberta à Terceira Idade;
- Fundação Casa;
- Projeto SEMEAR;
- participação em eventos sociais públicos e privados (aniversário do ECA);
- integração de conselhos municipais de Lorena e região;
- programação da Rádio Educativa 107,3 FM;
- atividades de extensão junto à Floresta Nacional de Lorena – FLONA e no bairro do Horto - Curso de Arquitetura e Urbanismo (2012);
- promoção da cidadania: Fórum sobre Prevenção às Drogas, promovido pelo Conselho Municipal de Prevenção às Drogas – COMAD; Debate com o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMAM; e Projeto Cidades Sustentáveis, promovido pelo Instituto ETHOS;
- outros: FATEA Aberta, Projeto AVES, Curso de Saúde da Família, Contação de História, Encontro de Administração de Empresas, Semana da Biologia, Jornada Pedagógica de Enfermagem, Noite de Letras, Site Multimídia CLIQUECOM.

Os projetos e ações de extensão organizados pelo NEXT contam com a participação efetiva do corpo acadêmico e favorecem inúmeras pessoas, tendo o UNIFATEA, em 2011, recebido, pela primeira vez de inúmeras, o selo de IES Socialmente Responsável da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior - ABMES e, da Câmara de Lorena (05/02/2018), o Diploma de Universidade Socialmente Responsável, por beneficiar milhares de pessoas, o que fortalece sua presença no contexto cultural e social, a promover a convivência ampla, educativa, amiga e humanizadora.

A cada ano as parcerias se perpetuam e projetos se tornam tradicionais, integrando a cultura organizacional e a comunidade.

Sabe-se que muito há para fazer, pois a academia, como a sociedade, está sempre em movimento. Assim, novos projetos interdisciplinares em conjunto com os cursos devem ser desenvolvidos, associados à Fundação Olga de Sá e à comunidade em geral, local e regional.

O NEXT, comprometido com a Responsabilidade Social, busca o diálogo com as organizações e com a gestão pública, que considera o grande desafio dos próximos anos, para que possam, juntos, desenvolver ações que contribuam com a qualidade social, dispondo dos recursos acadêmicos do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a ofertar alternativas de solução para questões ambientais, sociais e educacionais. E quer colaborar com a melhoria da comunicação interna, encontrar os canais adequados para difundir informações sobre as ações e projetos de extensão, e mobilizar a comunidade educativa do UNIFATEA.

O UNIFATEA constitui-se instituição sem fins lucrativos que trabalha para motivar ações educacionais que concorram com a melhoria da sociedade e promovam o ser humano como sujeito da história, que respeitem todas as formas de expressão étnica, política, filosófica, religiosa e cultural, e que valorizem a igualdade de direitos das pessoas e a cidadania plena, em face da dinâmica civilizatória hodierna, para agir sobre ela e transformá-la, com atitude reflexiva e lucidez, de acordo com os anseios da própria comunidade.

Neste sentido, para garantir a formação integral do educando, as ações educativas contemplam conteúdos relativos à educação em direitos humanos, por meio de palestras de educadores convidados e do corpo docente próprio e mesmo egressos que discorrem sobre o assunto e temas transversais, nos eixos do ensino e da extensão. Mais formativas são as ações de gestão do curso e da IES que prezam a integração ativa de graduandos nos colegiados (Conselho Universitário, CPA, Colegiado de Curso) e como representantes de classe, ativos interlocutores dos discentes e órgãos acadêmicos. À representatividade precede o voto direto e livre dos pares, em pleito organizado pela

Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Núcleo de Extensão – NEXT e Coordenação Pedagógica.

Valoriza a postura democrática a disponibilidade do corpo acadêmico e gestores, em especial a Ouvidoria, que recebem e ouvem os estudantes em seus anseios e reivindicações, confluindo ao que o Regimento Geral traz entre os direitos dos discentes, o direito de petição contra ato administrativo ou acadêmico, e o direito à ampla defesa, no caso de apuração disciplinar.

A educação em direitos humanos e temas de valorização humana e civilizatório-cultural são abordados em unidades curriculares eletivas – UCE do core curriculum tais como: Ambiente e Sustentabilidade; Cidade, Sociedade: Contemporaneidade; Criatividade e Design Thinking; Cultura, Sociedade e Processo Saúde e Doença; Direitos Humanos e Cidadania; Empreendedorismo e Inovação; História Natural do Vale do Paraíba; anualmente oferecidas aos educandos, com estudo da diversidade étnico-racial e de como ela está enraizada na sociedade, tanto em questões negativas (preconceito), como afirmativas (cotas sociais).

Sob coordenação do NEXT, criou-se projeto que trata de temas como: cidadania, direitos humanos, democracia, igualdade social, diversidade, questões raciais, desenvolvimento pessoal e humanização, violência, suicídio e políticas públicas, ministrados por palestrantes convidados e pessoal da casa. Também o projeto de capacitação de representantes de classe, com palestras e oficinas sobre liderança, gestão, autoestima, comunicação verbal, postura, prepara o universitário para atuar como cidadão perante a sociedade.

Os conteúdos relacionados à educação das relações étnico-raciais e da cultura e história afro-brasileira e indígenas estão nas estruturas curriculares ministradas aos alunos, durante o período da graduação, e trazem abordagens variadas sobre o ser humano em sua multiplicidade.

Durante as aulas, os estudantes são instados a preparar seminários temáticos, com apresentações das manifestações artísticas e religiosas, costumes, vestuário e comidas típicas dos povos das matrizes étnicas e das minorias, apoiadas em bases científicas, enriquecendo sua formação. O desenvolvimento dos Projetos Integradores proporciona a oportunidade de os alunos se verem insertos em uma sociedade plural e a praticarem o respeito mútuo e desenvolverem a valorização da diversidade brasileira.

Além de serem tratados nas UCE, os conteúdos são estudados em UC afins dos cursos de graduação como em Letras, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Administração e Design. Projetos, ações e palestras abordam temas relativos à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à inclusão das minorias, tendo como foco a integração da IES com a comunidade.

O UNIFATEA, por meio dos setores acadêmicos e de gestão, a par do cuidado com a educação integral do estudante, zela por sua adaptação ao ambiente acadêmico e pela condução de sua vida universitária. Há o setor de Acompanhamento Psicopedagógico, a cargo de psicopedagoga, que oferece ao aluno, sem custo, oportunidade de ser ouvido e orientado, em face de questões de aprendizado e relacionamento acadêmico.

Quando acontece de discente apresentar-se como autista ou juntar atestado médico ou laudo psicológico solicitando atenção adequada, é levado a se integrar naturalmente ao meio acadêmico, por meio do apoio dos serviços acima mencionados. O serviço de Acompanhamento Psicopedagógico recebe o estudante e presta-lhe a assistência, orientando as melhores práticas à sua integração. Cooperam, dispensando ao aluno a atenção necessária os docentes e o Coordenador do Curso. A assistência se dá mediante demanda, programando-se os procedimentos que couberem ao caso específico.

A educação ambiental, expressa em projeto institucional, é eixo articulador interdisciplinar e transversal. A articulação acontece no interior de todos os cursos e entre

eles. Com ações transversais e UC como as mencionadas parágrafos acima e as UC próprias da formação como: Saúde Ambiental, Etnoecodesign, Conforto Ambiental, Gestão Ambiental.

Importa ressaltar que o UNIFATEA mantém relação direta com o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena – COMMAM, integrando-o como membro, dentro do projeto Paz e Integridade Ambiental que visa à paz, à conscientização e à preservação do ecossistema nos aspectos: ambiental, de saúde, educacional, entre outros, com vistas a valorizar o humano. O projeto aborda temas como educação, espiritualidade, jovens e crianças, idosos, água, lixo, energia, saúde, violência, drogas, população, habitação, alimentação, trabalho.

A Instituição participa, também, dos Conselhos do Patrimônio Histórico, de Assistência e Desenvolvimento Social, de Educação, de Saúde, de Ciência e Tecnologia, e do Conselho de Políticas sobre Álcool e outras Drogas. A presença nos Conselhos favorece a integração da IES nas políticas públicas e possibilita ações educativas, por meio de palestras, eventos e apoio a projetos.

Neste ambiente, já foram realizados: feira de Biociência, o Dia da Água, o Dia da Terra, promovidos pelo curso de Ciências Biológicas, que contaram com a participação de outros cursos, como Pedagogia, Enfermagem, Farmácia; projeto de reforma predial voltado à sustentabilidade e o Dia da Alimentação, projeto interdisciplinar cuja meta foi despertar para a necessidade de prevenção da obesidade infantil, ambos projetos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Além disso, projetos de pesquisa com temática ambiental, com bolsa do CNPq (PIBIC), tornam-se frequentes. Por exemplo, no Curso de Farmácia, o projeto sobre aproveitamento de resíduos agroindustriais para a produção biotecnológica de compostos de alto valor agregado (como etanol e xilitol) e o projeto sobre o impacto ambiental do descarte indevido de fármacos, cujo resultado pode produzir publicações e comunicações em congresso científico.

Política de Educação Ambiental

(Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Via SALA VERDE DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA CLIMÁTICA - Portaria GM/MMA Nº 524, de 15 de junho de 2023.

I- Motivação

O projeto consiste em repensar as ações básicas da instituição para gerar, nas comunidades interna e externa, a conscientização sustentável. Para integrar as políticas de educação ambiental na estratégia de desenvolvimento institucional consideram-se como premissas a redução do consumo de recursos naturais e energia; a eliminação de substâncias tóxicas e persistentes; a propagação do conceito de sustentabilidade ambiental; o emprego da energia limpa; a substituição de materiais virgens por materiais reciclados e a reutilização de materiais, produtos e equipamentos e, prioritariamente, o respeito às pessoas.

II- Objetivo Geral

Para o UNIFATEA, o crescimento institucional deve ser sustentável e requer altos padrões de comportamento corporativo em relação a pessoas, comunidades e meio ambiente. Assim, desde 2014, a Instituição iniciou uma Política de Sustentabilidade Ambiental, estabelecendo metas para incorporar em definitivo a responsabilidade socioambiental em sua progressão institucional. O principal objetivo do projeto é o de, até 2025, reduzir os impactos ambientais das ações desenvolvidas no UNIFATEA.

III- **Objetivos específicos**

- fomentar inovações sustentáveis;
- capacitar, sensibilizar e mobilizar, permanentemente, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos e prestadores de serviços (cantina e outros);
- incluir nos projetos pedagógicos as políticas de educação ambiental;
- inserir no currículo dos cursos de graduação unidades curriculares que tratem, de forma permanente, da educação ambiental;
- desenvolver e publicar produtos de pesquisa sobre sustentabilidade ambiental;
- diagnosticar os impactos, positivos e negativos, diretos ou significativos para o ambiente;
- criar um portfólio de projetos sobre o tema, divulgando as ações ambientais da Instituição;
- definir critérios ambientais com os fornecedores de materiais de consumo;
- valorizar os espaços verdes e criar um sistema de reciclagem para otimização de resíduos produzidos na Instituição.

IV- **Público-alvo**

Estudantes, professores, funcionários e a comunidade local.

V- **Ações já desenvolvidas**

Dia S

A prática do Sistema Preventivo de Dom Bosco fundamenta-se nas palavras de São Paulo que se encontram em I Cor. 13, 4-7: “A caridade é paciente, é benigna, tudo sofre, mas espera tudo e suporta qualquer desânimo”. Por essa razão, somente o cristão pode aplicar com eficácia o sistema preventivo. A razão, a religião e o “amorevolezza” são meios que o educador, o agente comunitário deve usar para atuar no grupo em que se insere, e que pode ser traduzido, em termos de atividade universitária em ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o Dia S nasceu da proposta de proporcionar vivências à comunidade educativa junto às prefeituras e moradores das cidades valeparaibanas com o intuito de socializar práticas e saberes que possam servir às sociedades. É um exercício puro de solidariedade, de humanização, em sintonia com a espiritualidade salesiana e os objetivos da educação universitária

Objetivos

A Comunidade Salesiana está sempre atenta ao grupo social que a cerca, construindo uma relação baseada no carinho, respeito, solidariedade e partilha, a fim de orientá-los e acolhê-los, para que possam usufruir de uma vida plena, digna, honesta. Para que possa responder a indagação colocada por Jorge Trevisol em sua canção Certas coisas para dizer: “[...] O que é que eu deixei para as pessoas que no mundo vão continuar? / Para que eu não tenha vivido à toa / E que não seja tarde demais.”

Tendo em vista estes princípios e o tripé em que se alicerça a Universidade – educação, pesquisa e extensão - são objetivos do Dia S:

- Levar as diversas comunidades vale-paraibanas, em sintonia com o poder público;
- local, políticas que reforcem a solidariedade, a educação e a saúde do grupo em questão;
- Oferecer aos agentes educativos a oportunidade de vivenciar a experiência;
- comunitária e partilhar saberes que possam servir às diversas camadas sociais;

- Consciente da importância de levar conhecimento à sociedade, a comunidade salesiana, por meio do Dia S, far-se-á promotora de novos projetos sociais de prevenção e assistência; pensará na relação com o mundo do trabalho, no tempo livre, na promoção da instrução e cultura popular.

A Concretização do Projeto

O primeiro “Dia S” aconteceu no dia 23 de novembro de 2021, na cidade de Lorena. Durante o evento, que ocorre das 8h às 13h, todos os cursos de graduação e pós-graduação se fazem presentes com tendas de atendimento na área de saúde, recreação, atividades culturais e desenvolvimento de conhecimento a partir da partilha das pesquisas.

Para fortalecer a identidade local e, em sintonia com a identidade religiosa do município, uma carreata percorre as principais ruas da cidade, levando consigo a imagem do seu (sua) Santo (a) Padroeiro (a).

Atividades Desenvolvidas nos Dias S

Prestação de serviços de saúde: glicemia, aferição de saúde, entre outros. Além desses, com parceiros, terapias integrativas como acupuntura, ozonoterapia e reiki compõem as atividades. Em algumas cidades também é feita a vacinação contra Influenza aos moradores e demais presentes.

Também são realizadas atividades com as crianças e moradores pelos cursos de Letras e Pedagogia: contação de história, pinturas de rosto, oficina de fuxico, entre outros.

Além dos atendimentos na área de concentração do Dia S, também é realizada atividade de escuta nas casas dos moradores. É neste momento em que acontecem as partilhas de histórias e percepções de vida.

Como parte da proposta de celebração e compartilhamento em comunidade, um lanche é oferecido às pessoas que vão ao evento: moradores, alunos, professores, funcionários, celebram em família este momento. Entre alunos, funcionários, professores e parceiros, cerca de 200 pessoas participam de cada evento.

Parcerias

A sua infraestrutura é possível graças aos parceiros do UNIFATEA que, em sintonia com a proposta da atividade, participam do evento com barracas, lanches, água, material de trabalho, internet, divulgação (órgãos de imprensa), condução, serviços específicos.

Dia da Água

Idealizado pelo curso de Ciências Biológicas há 13 anos e consta de atividade que insere as discussões sobre a água no planeta. As ações acontecem por meio de palestras, mesas redondas e seminários abertos à comunidade. Em 2014, na finalização do evento houve a caminhada para conscientização sobre a importância da economia da água.

Dia da Terra

Promovido há 10 anos pelo curso de Ciências Biológicas com o objetivo de interfacear a ação do biólogo com outros profissionais e atualizar o conhecimento e a pesquisa sobre as condições do planeta Terra.

Obs.: O Dia da Água e o Dia da Terra envolvem a participação de outros cursos, como Pedagogia, Enfermagem, Farmácia.

Projeto Mutirão da Cidadania

Parceria com o Sindicato Rural do município de Lorena, que valoriza o homem no campo e o reconhecimento do produtor rural, através de atividades direcionadas.

Paz e Integridade Ambiental

Parceria com o COMMAM (Conselho Municipal do Meio Ambiente) e a Prefeitura de Lorena e secretarias envolvidas vem, desde 2014, realizando projetos que visem à paz, à conscientização e à preservação do ecossistema em seus diversos aspectos: ambiental, de saúde, educacional e outros, a valorizar o humano na perspectiva de uma visão holística. O projeto aborda várias temáticas, como: água, lixo, energia, violência, saúde, drogas, população, educação, habitação, alimentação, jovens e crianças, idosos, trabalho, espiritualidade, entre outros.

O Centro Universitário participa, também, dos Conselhos do Patrimônio Histórico, de Assistência e Desenvolvimento Social, de Educação, de Saúde de Lorena, de Ciência e Tecnologia, e do Conselho de Políticas sobre Álcool e outras Drogas. A presença nos Conselhos favorece a integração da IES nas políticas públicas e possibilita ações educativas, com realização de palestras, eventos e apoio em projetos.

Dia da Responsabilidade Social - Parque Rodovias

O Bairro Rodovias é uma comunidade carente da cidade de Lorena. Os diversos cursos da Instituição empreendem ações para a proteção e valorização de um bosque preservado pela comunidade local.

Trabalho junto à cooperativa de catadores de lixo junto ao bairro CECAP

Parceria dos cursos de graduação e com a USP, objetivando a melhoria na qualidade de serviços e na qualidade na saúde dos trabalhadores da cooperativa de catadores de lixo do bairro CECAP, por meio de palestras educacionais e sobre a defesa ambiental.

Outros

- Seminário sobre sustentabilidade e gestão de resíduos;
- Ciclo de palestras promovido pelo curso de Administração para a comunidade acadêmica e população de Lorena, sobre a importância do planejamento de ações para a logística sustentável no município.
- Casa Real: projeto de reforma predial voltado à sustentabilidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo em colaboração com os demais cursos.

A Educação Ambiental é um eixo articulador interdisciplinar e transversal no UNIFATEA que coloca os educadores dos vários cursos, como Enfermagem (Saúde Ambiental), Farmácia, Ciências Biológicas (conservação e saúde), Design (ciclo de vida do produto - Etnoecodesign) e Pedagogia (transposição pedagógica das responsabilidades para com a qualidade de vida dos grupos sociais e seus ecossistemas), em constante diálogo.

Além disso, projetos de pesquisa com temática ambiental, com bolsa do CNPq (PIBIC), tornam-se cada vez mais frequentes, como, por exemplo, o projeto sobre aproveitamento de resíduos agroindustriais para a produção biotecnológica de compostos de alto valor agregado (como etanol e xilitol) e o projeto sobre o impacto ambiental do descarte indevido de fármacos, cujo resultado pode produzir publicações e comunicações em congresso científico.

O contato com a comunidade se dá por meio do Núcleo de Extensão e Relações Comunitárias, na extensão universitária, que criou o canal de mão dupla entre as necessidades sociais locais e a Instituição. A proposta é desenvolver um olhar ecossistêmico para os desafios sociais, políticos, econômicos e culturais da comunidade.

Resultados esperados

Sensibilização, conscientização e mudança de atitudes de funcionários, docentes e discentes, focalizando a redução de materiais de consumo, tais como papel, copos descartáveis, água e energia;

Inserção de capacitações sobre desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e ambiental, no plano anual de capacitação da Instituição para a comunidade acadêmica e comunidade local;

Adoção de medidas para a separação e reciclagem do lixo na Instituição.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social no Centro Universitário Teresa D'Ávila não é obrigação formal, é ânimo inerente à forma de conceber seu papel no concerto das entidades sociais que têm como missão formar a pessoa humana em plenitude.

No contexto que redimensiona continuamente o mundo, o UNIFATEA vê sua responsabilidade social se ampliar, em face da consciência do compromisso em formar pessoas, profissionais e cidadãos capazes de entender e enfrentar, com discernimento lúcido e atitude reflexiva, a dinâmica cultural e a globalização. Tal panorama exige postura serena e firme, para ser presença ativa e significativa no entorno socioambiental a que vem servindo.

Sua comunidade educativa é ciente da necessidade de estabelecer diálogo franco e aberto com as transformações econômicas, psicológicas, tecnológicas, socioculturais e éticas, e, baseada no respeito e reconhecimento recíprocos, valorizar as raízes culturais e a identidade valeparaibana, aspectos decisivos no processo de compreensão global.

Este Centro Universitário assume como responsabilidade social desenvolver ações educacionais que contribuam para melhoria do entorno. Para tanto valoriza os princípios filosóficos, políticos e éticos que promovam o ser humano como sujeito da história, respeitando todas as formas de expressão étnica, religiosa e cultural, buscando a igualdade de direitos e promovendo a cidadania plena.

Sustenta o seu compromisso nos fins da Educação Superior no Brasil (Artigo 206 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988) e na contínua melhoria da qualidade social dos serviços educativos que oferta. Estes objetivos fortalecem ainda mais a missão de formar profissionais, cidadãos e pessoas capazes de compreender a realidade para agir sobre ela e transformá-la.

Elegeu como referência para as ações educativas o sistema preventivo de Dom Bosco e Madre Mazzarello que tanto se dedicaram aos jovens em sua época. Declara-se instituição católica, local de educação integral da pessoa humana, com identidade cristã e cultural, aliada à solidariedade, ao ecumênico e baseada nos princípios fundamentais: razão e afetividade. Tem atuado junto a segmentos excluídos da sociedade, desencadeando projetos educativos que fortalecem a defesa da inclusão de grupos minoritários violados em seus direitos sociais.

Relações de Trabalho

O UNIFATEA está consciente de que a responsabilidade social deve se iniciar em suas dependências, nas relações de trabalho, como política interna. Por isso prioriza a

relação com os colaboradores, promove e valoriza o protagonismo nas atividades, a capacitação constante e a melhoria de vida.

Os quesitos que seguem caracterizam as relações com o quadro efetivo de funcionários e docentes:

- a) Gestão participativa: nos órgãos colegiados, estão efetivamente representados, com direito a voz e voto, docentes, discentes, coordenações, funcionários e membros da comunidade. São realizadas reuniões de Reitoria, com a presença do Reitor, Pró-Reitores, Secretária Geral e assessorias e ou lideranças pertinentes aos temas tratados.
- b) Comprometimento com o futuro das crianças: apoio à erradicação do trabalho infantil, ao não se apropriar dele internamente e nem por meio de subcontratações. Parceria com o Centro Social Educacional Maria Rita Périllier para desenvolver projetos de atendimento a crianças, em programas como os que já foram feitos: Brincando e Aprendendo; Escola de Informática e Cidadania; e Pró-jovem para adolescentes.
- c) Valorização da diversidade: aprimoramento das formas de integração dos funcionários no emprego, com a inclusão de minorias e pessoas portadoras de necessidades especiais, no quadro social.
- d) Política de remuneração, benefícios e carreira: vigora o Plano de Carreira, Cargos e Salários para docentes e funcionários, protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, em 21 de dezembro de 2009, em fase de adequação.

Ações em processo, a serem aperfeiçoadas:

- Obtenção do Selo de Responsabilidade Social concedido pela ABMES;
- Atualização do Manual do Colaborador;
- Na demissão, manutenção de bolsa de estudo ao ex-funcionário ou a seu filho até o fim do período letivo, garantida também a filho de funcionário falecido;
- Postura de responsabilidade em relação a demissões, a acontecer em última instância, buscando, antes, reenquadrar o funcionário em outro setor;
- Capacitação contínua dos funcionários;
- Incentivo a que os funcionários se graduem nos cursos (graduação e pós-graduação) mantidos pelo Centro, com bolsa-estudo integral;
- Formação do grupo de líderes e incentivo à participação na gestão da Instituição;
- Incentivo para a comunidade participar de ações de Responsabilidade Social na Instituição e fora dela.

Valores e Transparência

Promover e estimular, nas ações institucionais, a clareza dos valores e crenças da Salesianidade (desenvolvimento pela razão, respeito e dignidade nas relações e abertura ao transcendente), para o alunado, colaboradores, corpo docente, voluntários e comunidade externa.

Compromissos éticos:

- Comitê de Ética em Pesquisa, criado em 2006, objetiva apreciar as pesquisas com seres humanos e que, direta ou indiretamente, envolvem indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes;
- Código de Ética, Valores e Princípios, organizado a partir de pesquisa realizada pelos alunos do Curso de Administração, com normas de conduta para o desempenho de atividades profissionais e pessoais, contribui para aperfeiçoar o relacionamento interpessoal no interior da Instituição. Em fase de revisão e atualização;
- Enraizamento da Cultura Organizacional – o UNIFATEA informa sobre suas ações, permeando-as com os princípios da organização, e presta contas à sociedade e ao público interno;
- Relações com a concorrência – a lealdade nas relações com a concorrência, pela não participação de associações, cartéis, fraudes e outros, é postura ética consciente e fundamental;

- Inclusão de conteúdos de Responsabilidade Socioambiental na estrutura curricular dos cursos oferecidos.

Meio Ambiente

[vide Projeto de Educação Ambiental, páginas acima]

São promovidas ações educacionais de preservação, melhoria e desenvolvimento de pesquisas do meio ambiente, a exemplo das já realizadas: Fórum Ambiental; Semana do Meio Ambiente; representação na Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social do Comitê de Bacias Hidrográficas do Paraíba do Sul; Projeto Água: Cuide bem para não faltar amanhã; instalação de coletores seletivos de lixo; parceria com a Cooperativa de Catadores de Lixo de Lorena, juntamente com docentes da USP; compromisso de manter e preservar a área verde da Instituição.

Relação com Fornecedores

- Na seleção e parceria, não se admite o trabalho infantil na cadeia produtiva;
- Nas relações com trabalhadores terceirizados, dispensa-se tratamento isonômico a funcionários e terceirizados; respeito profissional; e de preferência, a admissão de terceirizados como funcionários, quando houver oportunidade de vaga.

Consumidores e Clientes

- Política de Marketing e Comunicação;
- Comunicação com o cliente: implantação da Ouvidoria (2008);
- Pesquisas e reuniões para ampliar a satisfação dos clientes;
- Treinamentos para melhoria da qualidade no atendimento;
- Programa de concessão de bolsas a alunos em situação de hipossuficiência econômica comprovada, por meios próprios e por meio de convênios: PROUNI, FIES, Escola da Família, parcerias com prefeituras e empresas;
- Assessoria de Imprensa - objetiva facilitar e contribuir para o trabalho da mídia em geral, e aproximar o UNIFATEA de sua comunidade. Os eventos institucionais são valorizados, divulgados previamente.

Comunidade

As ações comunitárias visam a integrar o UNIFATEA com a sociedade. Os educadores estão comprometidos com a produção de conhecimentos, fruto da atuação junto a setores da sociedade que proporcionem e desencadeiem processos educativos que contribuam para fortalecer o trabalho em defesa da inclusão de minorias violadas em seus direitos sociais.

São valorizados os princípios filosóficos, políticos e éticos, que promovam o ser humano como protagonista da história, respeitando todas as formas de expressão étnica, religiosa e cultural, buscando a igualdade de direitos e promovendo a cidadania plena.

Para atender esses preceitos:

a) Relações com a comunidade local:

- Ações de Extensão (Núcleo de Extensão e Relações Comunitárias - <http://fatea.br/fatea/next/>);
- Apoio a Entidades do 3º Setor: ABRAZ, ADEFIL, AACAL, Equoterapia e outros;
- Participação em Conselhos Municipais: Assistência Social, Defesa do Patrimônio, Meio Ambiente, Saúde, Direitos da Criança e do Adolescente, Políticas sobre Drogas e outros;
- Participação no CEMADEN nas ações preventivas de enchentes;
- Participação nos Diálogos Pedagógicos Ambientais em parceria com a Secretária do Meio Ambiente;
- Participação no Projeto Tabuão e Projeto do Parque Ecológico de Lorena em parceria com a Secretária do Meio Ambiente que envolve as universidades do município;

- Centro Social-Educacional Maria Rita Perillier - CEMARI;
- b) Trabalho Voluntário:
 - Apoio ao voluntariado;
 - Capacitação de voluntários da rede socioassistencial do município;
- c) Parceria com a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- d) Cuidados e atendimento à saúde:
 - Espaço Saúde - Ambulatório de Enfermagem: atende pessoas de Lorena e região com a realização de milhares de procedimentos/ano, considerando o tratamento de feridas, consultas de enfermagem, ambulatorial de prevenção, recuperação e reabilitação da saúde;
 - Cursos de saúde (Enfermagem, Farmácia e Estética e Cosmética) – projetos de apoio às Secretarias de Saúde dos municípios, a partir do perfil epidemiológico da região, nas campanhas de prevenção de doenças;
 - Curso de Farmácia – exames de parasitoses intestinais em crianças carentes de escolas do município, fornecendo dados para a tomada de decisão sobre o melhor tratamento, e orientações para se evitar a contaminação das principais parasitoses, com distribuição de medicamentos cedidos pelo Ministério da Saúde.

Governo e Sociedade

- Debates com candidatos a prefeito quando das eleições municipais;
- Código de Ética: pautado nas relações políticas com a sociedade;
- Compromisso ético na participação política;
- Estreitamento de relações saudáveis com os poderes constituídos;
- Participação em projetos sociogovernamentais: Ambulatório Enfermagem (PM e SUS);
- Projeto Casa Real – Curso de Arquitetura e Urbanismo com participação dos demais cursos de graduação: intervenção em edificações que a necessitem, em parceria com a Prefeitura, escolas públicas, instituição de educação superior e empresas;
- Projeto Convivência Social: formação de jovens e adolescentes em vulnerabilidade social, em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Projeto de avanço do processo de leitura e escrita: com a Escola Estadual Prof. Joaquim Ferreira Pedro, Lorena, para auxiliar alunos entre 11 e 14 anos;
- Projeto SEMEAR: formação direcionada ao desenvolvimento empresarial, contribui com a inserção de jovens no mercado de trabalho, em parceria com grupo empresarial.

Observa-se que, a cada ano, o UNIFATEA atende a jovens que revelam grau expressivo de vulnerabilidade social devido à escassez de meios para se desenvolverem. Por isso, promove atividades em escolas públicas municipais e estaduais, tratando de temas do cotidiano como a questão das drogas, gravidez precoce, entre outros.

A área rural, parcela significativa do desenvolvimento econômico da região, é beneficiada com projetos, que envolvem os cursos de graduação, de estímulo ao agronegócio e à produção rural e de valorização do homem do campo, tais como a Festa do Milho e Arroz e a dos Violeiros, realizadas pela Associação Rural de Canas. Colabora, também, em programas direcionados ao Jovem Aprendiz; no Mutirão da Cidadania e na Ciranda de Esporte, realizados pelo SENAR e Sindicato Rural de Lorena e Piquete.

As questões relativas ao meio ambiente são tratadas na feira de Biociências, em projetos de Arquitetura e Urbanismo e nas UCE dos cursos de graduação, adesão à proposta do PDI no que se refere ao compromisso da sustentabilidade.

Cursos de graduação, como os de Design, Administração e Comunicação Social, têm realizado projetos de educação para o empreendedorismo.

A IES gera e socializa por meio impresso e no site o Balanço Social. Utiliza Rádio Inova FM 107,3, para a difusão da cultura, das políticas públicas, do conhecimento e de informações e posts educacionais à comunidade de Lorena e cidades vizinhas. A Responsabilidade Social Institucional é entendida e construída em face dos

relacionamentos com os diversos públicos, um dos aspectos primordiais e constantes do trabalho com os estudantes, desde seu ingresso.

A inclusão e o desenvolvimento socioeconômico das famílias são tomados como foco, materializados em programas de bolsas como: Quero Ser UNIFATEA, PROUNI, CNPQ, Convênio Empresa, FIES, CRED.IES, CAPES, Bradesco Universitário, facilitando aos alunos o acesso à educação superior.

No UNIFATEA, cerca de 48% do alunado se enquadra no perfil de classe C e D, conforme critérios definidos pela Fundação Getúlio Vargas. Em consonância com a Visão, Missão e Valores institucionais, são oferecidas bolsas, financiamentos e estágios, para que consigam ingressar em um dos cursos de graduação e custear os estudos, perpetuando a universalização do conhecimento, e se formar cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

Vale citar as parcerias do UNIFATEA com alguns entes organizacionais: Associação Rural de Canas, Sindicato Rural de Lorena e Piquete, SPANI Atacadista, Vale Cap Pneus, Associação das Indústrias de Cruzeiro, Prefeitura Municipal de Canas, Prefeitura Municipal de Cruzeiro, Prefeitura Municipal de Lorena, HELCLASOFT, Fundo Social de Lorena, Secretarias Municipais de Lorena, ORICA, Programa Estadual Escola da Família, Escola de Inglês Wizard, Fundação Olga de Sá, Valgroup, Ecovalle Shopping, Sebrae.

A Responsabilidade Social se fortalece com a participação da IES, por meio de professores e coordenadores, em conselhos municipais como: Meio Ambiente; Patrimônio Histórico; Assistência e Desenvolvimento Social; Educação; Saúde; Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Conselho de Turismo, Conselho das Cidades, Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e outras Drogas do Vale do Paraíba.

A Biblioteca presta os serviços à comunidade acadêmica da educação básica, profissional técnica, graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores, funcionários e à sociedade. Livros em duplicata são doados a bibliotecas de Lorena e região.

Em 2017, os projetos realizados pelos cursos de graduação, direcionados à comunidade e em seu benefício, atingiram cerca de 33.648 pessoas, e, há oito anos a IES recebe o selo de instituição socialmente responsável da Associação Brasileira Mantenedora de Ensino Superior.

Na gestão dos recursos humanos, mantém o incentivo à qualificação, dando aos funcionários oportunidade de progredir pessoal e profissionalmente, cursando graduação, pós-graduação, extensão e outros. Destina verba à participação em congressos, cursos e palestras, para custeio total ou parcial do evento.

O UNIFATEA cumpre sua responsabilidade social, como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para redução das desigualdades sociais, das garantias de liberdade e da emancipação humana.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Perfil do egresso

A educação no Centro Universitário Teresa D'Ávila objetiva, em face do que propõe em detalhes o Projeto Pedagógico Institucional, um perfil comum para os egressos, além das competências e habilidades específicas de cada campo de formação e atuação profissional.

O egresso deve possuir consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a pesquisa, tornar-se capaz de questionar e experimentar. Deve integrar-se ao espaço de atuação profissional como agente cultural e de mudanças, e ter capacidade de abordar o saber com discernimento e de forma interdisciplinar, que favoreça absorver o contínuo progresso no campo científico, tecnológico, pedagógico e cultural.

E ser capaz de assimilar os conhecimentos do campo de saber, enquanto prática social que lhe possibilite o acesso aos bens culturais e a sua participação plena como cidadão, de modo a ter o conhecimento como recurso para mudanças nas situações de vida; de compreender os fundamentos do campo específico do saber; de ter visão de totalidade; de avaliar e desenvolver uma prática profissional criativa; de aliar, criticamente, a teoria à prática, a reflexão à vivência; de reflexão teórica sobre o objeto de estudo; de usar as tecnologias digitais, ciente da necessária formação continuada, que reverta na busca autônoma do saber; e de cooperar com o trabalho em equipe.

Para a construção do perfil do egresso, os educadores do UNIFATEA primam por fundar as ações pedagógicas em metas que sustentem as atitudes e impulsionem a prática, de forma a repercutir na atuação docente cotidiana e fazer edificar o profissional almejado. Assim, deve-se oferecer ao estudante:

- a. currículo flexível que possibilite amplas oportunidades para atuar no mercado de trabalho atual;
- b. procedimentos educativos que capacitem a trabalhar com competência e profissionalismo;
- c. curso organizado que priorize atividades de ensino que proporcionem meios de vivenciar, na construção do saber, processos de autonomia e cooperação;
- d. flexibilidade curricular nas articulações entre ensino, pesquisa, extensão e demais atividades educativas, como estágio, prática profissional, projetos integradores, atividades complementares etc.;
- e. cursos de extensão que suscitem a clareza da necessária formação continuada, direcionando à pós-graduação;
- f. e aos egressos estudos sobre a oportunidade de representação nos órgãos colegiados e de criação da associação de ex-alunos.

Seleção de conteúdos

Os currículos dos cursos oferecidos são fruto de estudos desenvolvidos pelo NDE e colegiado de cada curso, sob orientação do Coordenador e do Pró-Reitor Acadêmico, no sentido do perfil profissional requerido, a partir das diretrizes curriculares nacionais, das deliberações da Câmara de Graduação (e da Câmara de Pós-Graduação, no caso dos cursos de pós-graduação), do projeto pedagógico do curso, de pareceres dos conselhos profissionais, e, ainda, de legislação que emane de órgãos do sistema federal da educação superior.

Os PPC de graduação, aprovados por ato do Conselho Universitário, órgão institucional competente, devem ser acompanhados, avaliados e atualizados, permanentemente.

O colegiado de curso, NDE, coordenador, docentes e representantes discentes incumbem-se de estudar, ordenar e propor a dinamização da estrutura curricular, analisando e redefinindo objetivos, competências, habilidades, atitudes e conteúdos atinentes à formação; inovando ementário, metodologias de ensino-aprendizagem, bibliografia, materiais didáticos; solicitando melhoria e adequação de equipamentos, ambientes de ensino, laboratórios e oficinas próprios do curso, para oferecer ao estudante ensino de qualidade, capaz de concernir ao perfil profissional desejado, às DCN e às expectativas do mercado contemporâneo.

Ao selecionar os conteúdos que compõem a estrutura curricular considera-se a pertinência e a relevância social dos conhecimentos, as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da população da região. Pensar que o conjunto de competências a ser desenvolvido deve contribuir para promover o aprimoramento intelectual e profissional autônomo e permanente do estudante. A intenção é não valorizar apenas a técnica, o instrumental, o como fazer, mas também o porquê fazer, com quem fazer e para que e para quem fazer. Conhecer, contextualizar, criar e agir, com intenção e finalidade social.

A estrutura curricular pensada valoriza a interação IES/sociedade e direciona o estudante à percepção do contexto social e de suas relações intestinas, por meio da inserção na comunidade, desde o início do curso, quando das atividades de ensino, pesquisa, extensão e culturais, no itinerário da formação.

O conjunto das UC prevê articular teoria e prática, pelo envolvimento de docentes e discentes em ações de pesquisa e de extensão, e valorizar os saberes, habilidades e competências adquiridas antes e fora do tempo e do ambiente acadêmico superior, mas atinentes à experiência profissional.

Os conteúdos selecionados são distribuídos pelos períodos letivos e do curso, dosando-se as aproximações relativas à amplitude e profundidade, e a progressão vertical e horizontal. Isso traz fluidez e eficácia ao processo ensino-aprendizagem e conduz o aluno a desenvolver, continuada e gradualmente, o senso crítico e de correlação. A progressão horizontal ordena os saberes de forma que os construídos no início embasem os subsequentes. Na vertical, o ordenamento possibilita integrar os saberes e leva à interdisciplinaridade. As UC mantêm os conteúdos em interação, a favorecer que as atividades educativas se concretizem na práxis, como expressões sobre questionamentos levantados acerca da sociedade e da cultura (sentido amplo), dando ao currículo significado real.

Currículo

O conjunto das unidades curriculares – UC é ordenado em séries/períodos, ao longo do tempo de formação e do curso, a garantir a integração vertical e horizontal, objetivando fluidez e eficácia do processo ensino-aprendizagem. Leva o aluno a desenvolver senso crítico e de correlação e possibilita a inter e a transdisciplinaridade.

Flexível, enquanto integra conteúdos e leva à progressão dos temas, o currículo desperta a visão abarcante da realidade, contextualizada, e subsidia os meios para nela intervir. A interrelação das UC ocorre na tecedura dos contextos: dos fatos pedagógicos, profissional e sociocultural. Assim se realizam ações acadêmico-científico-culturais que favorecem construir e dominar saberes e capacidades de modo transdisciplinar.

Programas das Unidades Curriculares

O alinhamento das ementas, ação do Colegiado e do NDE de cada curso, sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, cuida da formação do perfil desejado do egresso. Os planos de ensino, que trazem os programas da UC, são revistos no planejamento anual, encontros para a capacitação pedagógica dos docentes e para a organização de projetos

de gestão e de ensino dos cursos, e nas reuniões da Câmara de Graduação. O plano de ensino é documento obrigatório, a ser cumprido, visando à integralização curricular.

Bibliografias

São atualizadas, pelo menos a cada ano ou período letivo, pelos docentes responsáveis pela ministração da UC, a partir do diálogo com assessoria da Coordenadora da Biblioteca, e adequadas aos objetivos e procedimentos didáticos previstos nos planos de ensino das UC. Devem ser submetidas pelos docentes à apreciação do Coordenador do Curso.

Princípios metodológicos

A interdisciplinaridade é uma das metodologias escolhidas e a ser trabalhada pelos cursos, permitindo a compreensão real e contextualizada dos fenômenos sociais e científicos, tendo como UC que propicia esta competência o Projeto Integrador - PI. Os cursos contam com UC de formação básica e específica e de enriquecimento curricular, e com as chamadas institucionais (core curriculum: unidades curriculares eletivas – UCE) que ampliam a visão crítica sobre o mundo, o homem e a espiritualidade e superam a leitura (por vezes) dogmática das ciências.

O trabalho coletivo, conduzido no âmbito de cada curso pelo NDE e pelo Colegiado, organiza um sistema capaz de oferecer ao discente amplo contexto, no qual as tecnologias são usadas em sua objetiva instrumentalidade. A comunicação entre as UC sustenta a metodologia de produção de conhecimento e de trabalho e domínio do conteúdo de estudo e aprendizado.

As atividades complementares, as práticas, as atividades de pesquisa e de extensão e, em especial, a produção do PI se pautam pela interdisciplinaridade e contribuem para a formação técnico-conceitual e para a formação humanística do estudante.

Privilegia-se a formação continuada do professor (Programa Institucional de Formação Docente - PIFORD), enquanto estimule práticas renovadas, alternativas de perceber e fazer a ação educativa, ou ofereça teorias que a sustentem. Saber e saber fazer praticado no processo de organização e realização do curso. Evita-se reproduzir os métodos de praxe, para promover o acesso crítico a práticas flexíveis, moldáveis a situações reais de ensino que nasçam do trabalho cotidiano e se sustentem em bases teóricas seguras.

O conhecimento pedagógico contribui para o educador fundar os saberes teóricos e práticos de sua ação, para justificar, enquanto a analisa, a própria práxis, em função da coerência das tarefas que realiza com certo modal educativo e com o conhecimento aceito como válido, num dado momento.

Na estruturação do currículo, à luz das DCN, o programa é definido em face dos objetivos da formação e do objeto do saber, partindo de escolhas e ideias sobre o ensinar e o aprender, sem negligenciar as demandas sociais. Ele é pensado como um conjunto de ações acadêmicas que integra saberes de área específica e firma a prática e a postura profissional que vá contribuir com a melhoria da qualidade da vida humana. Deve articular método e conhecimento, e, sendo flexível, ensejar capacidades indispensáveis à formação do profissional.

A pesquisa, dimensão curricular, evidencia a metodologia que forma e instrumentaliza o egresso em processos reflexivos sobre o espaço de inserção da ação profissional, e aproxima o ensino de fatos epistemológicos, considerando sua relevância. Para isso deve-se contemplar a problematização como método de abordagem do conhecimento.

O currículo, objeto de contínua análise e revisão quanto à estrutura e fundamentos, deve capacitar o egresso a estudar e questionar pressupostos e condições que delimitem

a prática profissional, e a promover alternativas de mudanças na atuação. Incentiva sólida formação geral, necessária para que o egresso possa superar desafios de condições inéditas do exercício profissional e da produção de conhecimento.

Cada UC se organiza por meio de um plano de conteúdo e diretrizes que orienta o docente nas ações educativas. O plano de ensino da UC, a ser desenvolvido, é analisado e revitalizado, a cada início letivo. Objetivos e procedimentos de ensino-aprendizagem e avaliação privilegiam, conforme explicita o Regimento Geral, a flexibilidade e a progressão pedagógica, diretrizes para avaliar a capacidade de o estudante construir o conhecimento.

O plano de ensino, pautado na ementa, é elaborado e acompanhado de forma a: tornar o ensino sistematizado e eficaz; ensinar a sequência e progressão dos trabalhos; atender a aspectos essenciais de cada UC; evitar o improviso; adequar o tempo escolar e as possibilidades do aluno; garantir a ordenação e a integração das UC e a condução à interdisciplinaridade; adequar o uso dos recursos didáticos; permitir autocorreções e ajustes às condições da turma.

O docente deve apresentar à turma o plano de ensino e as atividades de ensino-aprendizagem propostas. Incentiva-se a inovação metodológica contínua no trato do currículo e de seu conteúdo, concretizada nas ações educacionais.

A execução torna o currículo ponte entre projeto e realidade e permite que processos teóricos e reflexões sedimentem a atitude formativa e a autonomia do estudante. Por isto enfatiza-se o estágio, as atividades práticas em campo e laboratoriais, a extensão e a pesquisa que favorecem a integração das UC e a metodologia, motivando docentes e discentes a desenvolver projetos sistemáticos na área de formação.

Vale registrar que uma das atividades pedagógicas inovativas é o ecossistema do Parque Tecnológico, que cria um Parque Educacional, sob o referencial pedagógico do CDIO, que interage com o habitat das incubadoras e suas ferramentas empreendedoras. Suas unidades de negócios, laboratórios e centros de pesquisa dialogam diretamente com a Universidade dinamizando uma estrutura capaz de promover um diferencial competitivo às organizações instaladas ou associadas, bem como na formação profissional vinculada ao seu portfólio de cursos.

Práticas pedagógicas inovadoras

Com o objetivo de realizar suas diretrizes pedagógicas, a Instituição, em paralelo com a construção das competências e habilidades próprias a cada área de formação, trabalha para que os egressos concluam a graduação dotados das capacidades de:

- a. gerenciar as relações de cooperação entre organizações de campos e de origens diversas, em projetos e programas de desenvolvimento;
- b. desenvolver e aprimorar instrumentos específicos na área de atuação e estabelecer indicadores de avaliação de resultados, eficiência e eficácia;
- c. entender a lógica diversificada de cada setor da produção humana, podendo atuar em organizações públicas, privadas, do terceiro setor e em projetos articulados entre agentes de diversas origens;
- d. liderar equipes e grupos de trabalho;
- e. contribuir na qualificação e na ampliação do trabalho de organizações da sociedade civil;
- f. atuar em projetos e programas empresariais voltados à ação ética e socialmente responsáveis e naqueles estruturados e desenvolvidos por empresas dirigidos às comunidades onde atuam;
- g. gerenciar projetos, pesquisas e programas sociais dos vários níveis de governo, de empresas privadas, de organismos multilaterais e da sociedade civil em geral.

Como prática pedagógica inovadora, após deliberação do CONSU, por meio de atos normativos, podem ser implantadas medidas administrativo-pedagógicas que contribuem para a formação dos educandos. Seguem algumas:

1. cursar parte da carga horária das UC na modalidade semipresencial (ensino híbrido), na forma prevista no PPC, com supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica e acompanhamento do Núcleo de Educação a Distância - NEAD;
2. aproveitar estudos realizados em cursos de férias na IES e em conveniadas reconhecidas, para integralizar carga horária curricular;
3. oferecer alternativas de frequência em contraturnos letivos, para cumprir carga horária curricular;
4. cursar 2ª graduação com o aproveitamento de estudos concluídos com êxito na educação superior;
5. manter no currículo UC que identifiquem o carisma institucional, ampliem a visão de homem e de mundo e o patrimônio cultural do aluno, e conteúdos alusivos ao entendimento das relações étnico-raciais, do direito e da educação ambiental;
6. aprofundar as medidas de nivelamento, com o uso de tecnologias digitais e outras estratégias como a adoção de UC eletivas;
7. manter a oferta de processo seletivo por agendamento, com o uso de meios digitais e o aproveitamento dos resultados no ENEM;
8. incrementar as ações do Programa Institucional de Formação Docente - PIFORD, com a definição de calendário anual;
9. com supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, enfatizar a formação didático-pedagógica do corpo docente, buscando inovar as metodologias de ensino-aprendizagem;
10. aprimorar as rotinas para aluno com extraordinário desempenho nos estudos requerer a abreviação da duração do curso;
11. manter o princípio da recuperação contínua para aluno com dificuldades de aprendizagem recuperáveis;
12. incrementar o investimento no ensino, pesquisa e extensão, de forma a manter o seu desenvolvimento homogêneo e contínuo;
13. prover os ambientes específicos de ensino com os materiais e equipamentos necessários e atualizados às ações didáticas;
14. criar ambientes com equipamentos e layout que permitam às unidades curriculares procedimentos didáticos flexíveis;
15. flexibilizar a concepção, ordenamento e desenvolvimento curricular;
16. propiciar a estruturação de projetos e a cessão de ambientes que permitam a discentes e docentes desenvolver atividades da área de formação, nos moldes do Ambulatório de Enfermagem, Rádio Inova e TV UNIFATEA;
17. estimular a apresentação de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa que prevejam a integração de discentes, docentes e cursos e a interdisciplinaridade;
18. permitir o tratamento disciplinar flexível, com a adoção de horários e metodologias alternativos, sempre direcionados à formação do perfil desejado;
19. outras ações que venham a ser propostas, capazes de estimular a aprendizagem e de dinamizar as relações de ensino e o uso dos ambientes acadêmicos.

Estágio, prática profissional e atividades complementares

As atividades de estágios, prática profissional e complementares se conformam à área e ao perfil profissional de formação pretendido para o egresso dos cursos de graduação. Consideram as características e especificidades do campo do saber ao qual se dirige o educando (bacharel, licenciado ou tecnólogo), e aprofundam-se no escopo da formação, afinando-o à habilitação que se deseja atingir. A sensibilidade para cumprir as exigências próprias de cada área é trabalhada pelo NDE, pelos membros do Colegiado e

pelo Coordenador do Curso, sob as orientações da Pró-Reitoria Acadêmica, sem perder de vista os princípios e a missão que sustentam as ações educativas desta Instituição.

Estágio

No UNIFATEA, respondem pela organização e oferta do estágio curricular supervisionado a Central de Estágios – CEST, orientada pelo Coordenador Pedagógico, e o Coordenador do Curso, assistido pelo NDE e Colegiado do Curso. Sem perder de vista a missão institucional e as particularidades do campo de saber, a se aprofundar no escopo da formação, cuidam de disciplinar, propor e fomentar as ações, sintonizando-as com as expectativas e aspirações dos graduandos, da comunidade local, regional e nacional e das organizações produtivas.

O desenvolvimento do estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não, deve atender à Lei nº 11.788/08 e ao que traz o Regimento Geral. Consta de vivenciar situações reais de vida e de trabalho ou projetos específicos elaborados para fazer progredir a formação profissional, social e cultural do graduando, levando à consecução dos objetivos da proposta pedagógica institucional, atendendo às DCN específicas do curso, coerentes com os princípios educacionais que a Instituição elegeu.

As normas de estágio de cada curso devem ter por base o Regulamento de Estágio institucional, aprovado pelo Conselho Universitário, e prever condições para o cumprimento do que prever o projeto pedagógico do curso, visando à formação do perfil profissional específico e à integralização da carga horária de estágio prevista na matriz curricular.

A CEST é o setor que trabalha para articular com organizações e empresas locais e regionais, públicas e privadas a obtenção de incentivos e o estabelecimento de convênios, intermediada ou não por agentes de integração, para realização do estágio curricular supervisionado, ampliando as possibilidades de o aluno cumpri-lo. O estágio deve ocorrer em organizações que ofereçam condições adequadas e proporcionem ao estagiário experiência prática e aperfeiçoamento de suas competências técnicas, culturais, científicas e de relacionamento profissional e humano, além de elevar as oportunidades de empregabilidade do egresso.

Prática Profissional

A prática profissional na área de formação visa à vivência do estudante, no próprio UNIFATEA ou em organização social, que resulte na realização de trabalhos de caráter acadêmico ou prático. O graduando deve ter a oportunidade de estabelecer conexões da experiência real de vida e de trabalho com os conhecimentos construídos nos estudos, adensando-os. As atividades realizadas na produção e apresentação de relatórios ou de pesquisas contribuem para constituir as habilidades e capacidades profissionais e construir o perfil definido no PPC, e dão oportunidade de o aluno refletir sobre o seu futuro profissional.

A prática profissional subsidia o estudante na elaboração do relatório final do estágio supervisionado e do Trabalho de Graduação. Durante a elaboração destes documentos, o educando é acompanhado por professor orientador que o fundamenta nos procedimentos metodológicos essenciais à feitura dos trabalhos. Para isso, são definidas normas do próprio curso para a realização das atividades e a elaboração dos documentos atinentes, que devem discorrer, no mínimo, sobre modalidades de TG, atribuições dos envolvidos e procedimentos a seguir.

De prática profissional podem ser planejadas diversas atividades, visitas técnicas, ações de campo, palestras com profissionais ligados à área, projetos de extensão etc,

considerando sempre a aproximação com organizações dos diversos setores da profissão, com destaque para instituições, profissionais e empresas conveniadas.

Atividades Complementares

Na Instituição, as Atividades Complementares - AC estão regulamentadas por Portaria de 28 de maio de 2004 e são entendidas como as que incentivam o graduando a desenvolver habilidades e competências, por meio de práticas e vivências acadêmicas, também, fora do ambiente escolar, a seu critério e sob orientação.

As AC devem ser complementares à formação, realizadas por livre escolha e iniciativa do aluno, para estimular o hábito de estudos opcionais, autônomos, transversais, contextualizados, de atualização contínua, que favoreçam a visão interdisciplinar do conhecimento e do mundo, sobretudo se focadas na área da atuação profissional futura. Serem cumpridas ao longo da graduação, para integralizar a carga horária do curso, e estarem integradas às peculiaridades regionais e culturais.

A depender das DCN de cada curso, as AC são oferecidas em cargas independentes, à razão de até 20% da carga horária total do curso. Para adequá-las à legislação e orientações do sistema de educação superior, a Coordenação do Curso distribui a carga, proporcionalmente, entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A atuação do estudante, orientado pelo Coordenador do Curso e ou docentes, conforme definir o PPC, pode se dar em:

1. programas e projetos da Instituição;
2. projetos de pesquisa e iniciação científica;
3. grupos de estudo;
4. concursos, exposições, congressos, palestras, conferências, simpósios, seminários, monografias, TG, teses e eventos diversos e afins;
5. publicações de trabalhos e de artigos, principalmente nas revistas mantidas pela Instituição;
6. vivência profissional complementar;
7. atividades de extensão, projetos sociais e de voluntariado;
8. frequência a cursos na área de formação e outros;
9. monitoria, representação discente (representante de classe e/ou de colegiado).

As AC não devem ser confundidas com as atividades de estágio supervisionado ou com a prática profissional porque cada um atende a objetivos peculiares à formação e a normas e carga horária específicas.

Trabalho de Graduação (TG)

Nos cursos de graduação do UNIFATEA, o Trabalho de Graduação – TG constitui-se em trabalho relevante para a formação acadêmica e profissional do estudante, incentivando-o a que pesquise sobre assunto de seu interesse e o apresente em audiência pública. Visa a estimular a produção científica, a prática da consulta referencial especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica; e a preparar o aluno para atuar em seu futuro campo profissional, desenvolvendo o espírito de iniciativa e criatividade.

O estudante, individualmente ou em grupos, deve desenvolver o TG, observando aspectos teórico-práticos da atividade e da pesquisa na sua área de graduação, em bases técnicas, auxiliado pela Unidade Curricular Formativa “Formação Tecnológico-Científica” e orientado por docente do curso.

Importa ressaltar que o TG valoriza o estudo e a oportunidade de o aluno aplicar os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo do curso. Os temas de estudo e

pesquisa devem ser compatíveis com a atuação do futuro profissional, permitindo-se outros, se consoantes com os eixos de formação do curso.

Pode ou não ser adotada a banca examinadora, e a apresentação pública ou não. O TG deve mostrar a produção intelectual e pessoal do aluno; o domínio do tema abordado; a capacidade de formular e sistematizar ideias; a aplicação adequada da metodologia científica, observadas as normas da própria Instituição e as da ABNT; a discussão e a racionalidade dos resultados apresentados; a habilidade de redigir e de se expressar corretamente, e recusar, terminantemente, a ocorrência de plágio.

Os procedimentos relativos à elaboração e apresentação do TG são regulamentados pelos órgãos acadêmicos do UNIFATEA e norteiam os NDE, Colegiados e Coordenadores de Curso na feitura do regulamento próprio, prevendo a inscrição e a modalidade de apresentação; os critérios de avaliação; os prazos para desenvolver a pesquisa, entrega e apresentação; os parâmetros formais; a correção, finalização e arquivamento; e outros adequados ao perfil de formação.

Casos de plágio e casos omissos, se ocorrerem, são julgados por comissão específica, nomeada pela Reitoria. Os projetos de pesquisa que envolverem seres humanos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

O aluno, inscrito no programa de TG, deve ser orientado pelo Coordenador do Curso que lhe apresenta a documentação necessária ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do TG, e ser acompanhado por professor orientador.

Unidade Curricular Formativa (UCF) e Projeto Integrador (PI)

Como sempre foi do entendimento do Centro Universitário Teresa D'Ávila ter seus projetos em contínuo processo de avaliação e, em decorrência, de revisão e de renovação, em 2022, levou-se a efeito reforma curricular, para dinamizar e flexibilizar o currículo, trabalho liderado pelo Reitor e submetido à homologação do Conselho Universitário - CONSU.

Motivados por este movimento e pelas finalidades e princípios previstos no Regimento Geral (Artigos 2º, 3º, 5º e 6º), e, sobretudo, pela missão, a Pró-Reitoria Acadêmica e os Coordenadores de Curso de graduação, coadjuvados pelos respectivos Colegiados e NDE, atentos à voz dos corpos docente e discente, realizaram intenso e profundo estudo, concebendo novos currículos para os cursos, centrados na construção de competências, habilidades e atitudes, com suporte em estratégias e métodos inovadores, substanciais à formação dos educandos.

Mais ainda, almejam um educando senhor da construção da própria formação, com liberdade de aprender e da forma que lhe for mais produtiva, num processo de compreensão do saber como instrumental de conhecimento do mundo e de atuação socialmente compartilhada sobre ele.

Não foi a simples substituição do rol disciplinar na matriz curricular, trouxe-se a debate a visão de educação como processo contínuo, sedimentar de experiências e conhecimentos, atentos ao contexto sócio-histórico, complexo e em transformação. As bases para a reforma se assentaram na expansão das atividades curriculares; internacionalização como parte do currículo; pesquisa como integrante do currículo; cultura, arte e transversalidade como elementos curriculares; cidadania, direitos e humanização como experiência do currículo.

O produto valoriza a IES como lócus educativo de excelência e modernidade, organização que advoga o comprometimento e a seriedade com a qualidade de ensino e os projetos de formação que objetivam a qualificar profissionais, pessoas e cidadãos críticos, criativos, pesquisadores e competentes, que atendam às demandas sociais mais amplas.

Assim, as matrizes curriculares de graduação se efetivam por meio da implantação de um core curriculum e de projetos e atividades ativas e inovadoras que se valem de saberes técnico-científico-culturais necessários à formação profissional.

O ordenamento da proposta, no apronto metodológico a ser praticado, enriquece e valoriza as ações de extensão universitária e os projetos integradores de pesquisa, a interrelação dos conhecimentos com a integração disciplinar, no sentido de praticar e construir os saberes interdisciplinar e transdisciplinar, responsáveis por intensificar a formação integral do graduando, a refletir na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Formalização das UCF e PI

Decorre das diretrizes apresentadas, com suporte nos Artigos 71 a 79 do Regimento Geral que tratam da organização acadêmica dos cursos de graduação, a formação transversal e aberta, favorecida pela mobilidade dos estudantes entre cursos e fortalecida por ações interdisciplinares a se desenvolver com os PI que consistem em atividades com conjunção e unidade de proposições, orientadas por docentes de diferentes UC, realizadas por alunos na busca por respostas a suas dúvidas epistemológicas.

As Unidades Curriculares Formativas ampliam o repertório analítico e cultural do estudante, por meio da abordagem de temas de diferentes áreas do conhecimento. A intenção é que o aluno saiba ler, interpretar e se expressar em diferentes áreas do saber. As UCF são obrigatórias para os alunos.

As Unidades Curriculares Formativas têm o caráter de romper com a fragmentação do conhecimento e constitui-se em ferramenta primordial para a formação do profissional, no século XXI. O objetivo é formar pessoas com bom conhecimento prático e técnico, e com competência para analisar e interpretar diferentes contextos e refletir sobre eles com base em princípios éticos, fundamentados na leitura da complexidade dos cenários sociais, políticos e econômicos, dos avanços científicos e de seus impactos na sociedade, como no respeito à diversidade, em seus múltiplos aspectos.

As UCF, abertas à inovação frequente, constituem-se de unidades de competências relativas ao conhecimento da Estética e História da Arte; Biossegurança e Primeiros Socorros; Empreendedorismo e Gestão; Gestão de Marcas Pessoal e Institucional; Introdução ao BIM; Leitura e Produção de Gêneros Discursivos; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Antropologia Filosófica, Teológica e Cultural..

Parte da carga horária curricular do curso, conforme fixado pelo Conselho Nacional de Educação nas DCN próprias do curso, é distribuída entre as UCF e os PI, associados ou não ao Trabalho de Graduação, às atividades de iniciação científica, às atividades complementares, às práticas profissionais e ao estágio curricular supervisionado. Estas ações letivas correm em conjunção com as atividades das UC programáticas.

As UC e os PI são ordenados em módulos semestrais de 72 horas cada, do 1º ao último período letivo, considerando o encadeamento lógico de temas e questões problema de forma sistêmica e integrada voltadas às competências e habilidades previstas nas DCN do curso de graduação.

Curricularização da Extensão

Todas as matrizes curriculares estão de acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 do CNE/CES a qual preconiza que ao menos 10% de sua matriz devem estar culminados com projetos de extensão. Dentre todos os projetos desenvolvidos por curso, há o Dia S, no qual toda a IES promove eventos importantes em praças públicas de cidades das regiões valeparaibana e sulmineira. O evento acontece uma vez por mês.

Diplomas e Certificados

Ao discente que integralizar a carga horária total do curso que frequenta, com aproveitamento e frequência, é conferido o grau correspondente. O ato oficial de colação de grau do concluinte de curso, presidido pelo Reitor ou por seu preposto, presente a Congregação Universitária, é realizado em solenidade pública, em local, data e hora, fixados pelo Conselho Universitário – CONSU, sendo lavrado termo, assinado pelo Reitor, Pró-Reitores, Corpo Docente, Secretário Geral e pelo diplomado.

Na colação de grau, toma-se o juramento dos diplomandos, prestado na forma oficial aprovada pelo CONSU. É permitido ao formando impedido de comparecer à sessão oficial de colação de grau requerer ser diplomado em sessão alternativa, na qual compareçam ao menos a Secretária Geral e um docente do curso respectivo.

A organização do ato de colação de grau e seu cerimonial competem ao UNIFATEA, que não reconhece sessões outras festivas e organizadas por empresas privadas, contratadas pelos estudantes.

Os diplomas e os certificados conferidos são assinados pelo Reitor, pelo Secretário Geral e pelo concludente e são acompanhados dos respectivos históricos escolares, com indicação de:

- I. currículo do curso, com a duração em horas de cada disciplina;
- II. grau de avaliação do aproveitamento obtido;
- III. período em que o curso foi ministrado e a duração total em horas;
- IV. legislação vigente obedecida.

Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem

O UNIFATEA entende o ensino-aprendizagem como fenômeno complexo, processual e que a verificação do desempenho estudantil deve ser coerente com a filosofia pedagógica eleita. Daí tomar a avaliação como ato que concorre para sedimentar o saber, de modo global, transdisciplinar. Prioriza o aprender que leva o estudante a constituir saberes e competências e habilidades que ensejam aprendizados futuros.

A avaliação implica o desempenho nos estudos e a frequência. Os critérios, acessíveis aos alunos e identificados com a área de formação, têm foco no desenvolvimento do raciocínio lógico, da sensibilidade e do senso crítico; da capacidade de promover conexões interdisciplinares, de contextualizar a realidade, fatos e conceitos, de discernir fatores da complexidade, de tomar decisões, de ser criativo e ético.

A avaliação se dá pela aplicação de instrumentos e pelo acompanhamento contínuo da atuação do aluno. Serve para detectar as dificuldades e se o aprendizado se realiza, além de ajudar a aprimorar as estratégias de aula.

No semestre, o aluno é submetido a, no mínimo, duas avaliações por unidade curricular – UC, de diferentes modalidades, devendo uma ser individual e documentada. O docente aplica às atividades avaliativas (provas, pesquisas, projetos, relatórios, resumos, debates, painéis, exercícios e outros) e julga os resultados. Corrigidas, são exibidas aos alunos e analisadas com eles.

Se faltar, o estudante pode solicitar a 2ª chamada, cumprindo as rotinas burocráticas. Prevista no Calendário, ela pode ser requerida até setenta e duas horas da realização dessa prova.

O estágio, atividades práticas, atividades complementares, trabalho de graduação e outros podem ser avaliados segundo normas do curso, quando aprovadas pelo CONSU. Por permissão do § 1º do Artigo 113 do Regimento Geral, estas e certas UC podem exigir frequência superior a 75%, conforme consta do PPC. Atividades no AVA, semipresenciais e externas podem ser contadas para a frequência. Se ultrapassar o limite

de faltas, por motivo de doença de pessoa da família ou trabalho, se arrimo, o aluno pode cursar as horas perdidas por meio de trabalhos acadêmicos, orientado por professor, se requerido ao Reitor e autorizado.

Aluno proficiente pode requerer a abreviação do curso, submetendo-se à banca examinadora. A solicitação limita-se a 10% das UC do currículo.

As notas variam de zero a dez, com decimais de meio ponto, e mostram o desempenho do aluno: produção intelectual, participação na vida acadêmica, construção de competências e habilidades, desenvolvimento de atitudes, considerando o domínio dos fundamentos da UC e o atingimento dos objetivos.

Ao aluno que não faz as avaliações do período letivo e não se beneficia da 2ª chamada, ou usar meios fraudulentos ou não autorizados pelo professor, atribui-se a nota zero.

A promoção exige frequência mínima de 75% e média igual ou superior a seis na UC, no período letivo. Não conseguindo, o aluno deve submeter-se à Avaliação Compensatória - AC, devendo lograr seis, no mínimo. Para ir para a AC, a média do aluno deve estar entre três e cinco e meio. Não faz jus à AC o aluno com média inferior a três ou retido por faltas. Não existe 2ª chamada para a AC e, se o aluno não comparecer, fica retido.

A retenção na UC se dá com frequência inferior a 75% ou ao que for fixado no PPC; média inferior a três no período; nota inferior a seis na Avaliação Compensatória.

O aluno retido em UC do período letivo deve, sob orientação do Coordenador de Curso, cursá-la, no período imediato, se o horário permitir. Retido, mas com frequência igual ou superior a 75%, pode cursar a UC por meio de atividades semipresenciais, orientado por docente.

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória. Cabe ao professor da UC registrar a presença do aluno. Nos casos do Decreto-Lei 1.044/69 (afecções, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas) e Lei 6.202/75 (gestante), é permitido compensar as ausências por meio de exercícios domiciliares.

Aluno retido pode solicitar a instalação de turma especial, com aulas em períodos ou horários alternativos. O professor pode recuperar alunos com desempenho fraco, garantindo a continuidade do processo educativo.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O UNIFATEA, comprometido com sua missão socioeducativa, comunica-se com os públicos interno e externo, usando mídias impressas (jornais, revistas, outdoors, informes) e eletrônicas (rádios, TV e Internet, a TV UNIFATEA e a Rádio Educativa Inova 107,3 FM), nacionais ou regionalizadas, e outras formas (ações sociais e culturais).

Interage com a sociedade, entendendo que a pesquisa e os saberes científico-culturais devem se desenvolver em prol da sociedade, e que a cooperação entre os entes sociais energiza o avanço do conhecimento. Tal movimento beneficia as atividades de extensão, pesquisa e educativas.

Neste sentido, têm sido parceiros: prefeituras, secretarias de educação e outras secretarias municipais, escolas públicas e privadas, sindicatos, conselhos profissionais, entidades comunitárias e assistenciais, a Fundação Olga de Sá, a Diretoria de Ensino da Região de Guaratinguetá, Santas Casas de Misericórdia, ACIAL – Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena, SENAC, SEBRAE, CIESP, organizações do 3º setor, universidades, o projeto sociais (Guri, Lorena), o Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças, FLONA (Lorena), Rádio INOVA FM e tantos outros.

Exemplo de parceria bem-sucedida foi a celebrada com a TV Aparecida na cobertura jornalística e cultural da reunião internacional do Conselho Episcopal Latino-Americano – CELAM, em 2007, em Aparecida.

Estreitaram as relações os projetos institucionais (Retratos do Vale, Casa Real, Ambulatório de Enfermagem), as atividades de estímulo e divulgação da cultura e da arte, a participação em campanhas públicas e em movimentos comunitários e a reconhecida formação profissional ofertada.

As parcerias sempre propiciaram aos discentes a complementação dos estudos e a oportunidade de usar suas capacidades técnico-científicas e culturais em favor da comunidade. A aproximação e a comunicação com o meio social têm momento privilegiado, durante as atividades de estágio, práticas pedagógicas e ou profissionais, atividades complementares, projetos de pesquisa, relativos ao plano pedagógico de cada curso. As atividades de extensão e pesquisa levam a comunidade a conhecer a IES e sua missão.

Outros meios de comunicação e convívio são a **Revista Ângulo** (1978), que divulga a produção cultural de estudantes, docentes, estudiosos, escritores e artistas da comunidade local, regional, nacional e internacional; a **DI FACTUM**, **RAF**, **Saúde & Biociências**, revistas científicas que veiculam a produção acadêmica do UNIFATEA e de pesquisadores externos; e a Gráfica e Editora que edita coleções culturais e literárias e autores sem acesso a grandes editoras.

Também disponibiliza a entidades sociais o acesso à Biblioteca, e, para a realização de reuniões, manifestações e encontros de interesse comunitário, os ambientes prediais são costumeiramente cedidos, como o Teatro Teresa D'Ávila, a Sala de Reuniões (antiga Videoconferência), os auditórios (04), o Ginásio Poliesportivo com seus anexos, além da Capela para cerimônias religiosas.

Órgãos de imprensa regional recebem publicidade do UNIFATEA, do mesmo modo que eventos de diversas naturezas, sejam educativos, culturais, artísticos, esportivos e comunitários, dos quais o Centro, também, participa.

Um meio privilegiado de comunicação extra campus é a Ouvidoria que visa estreitar as relações desta organização universitária com a comunidade interna e externa, coopera com a gestão e defende os direitos dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade.

Para o incremento da comunicação externa, a Instituição mantém o Núcleo de Extensão e Relações Comunitárias - NEXT, responsável por orientar, incentivar e implementar a política de extensão, que potencializa a integração do Centro Universitário com o entorno social, por meio de projetos com ações práticas que, às vezes, tornam-se programas como é o caso do Retratos do Vale.

Dentre os objetivos do NEXT estão: direcionar projetos às necessidades educativas e socioculturais da população local e regional; estreitar o diálogo com a sociedade, para favorecer a troca de saberes; entender a extensão como instrumento de promoção social; promover, por meio de projetos, a difusão dos princípios e conceitos que embasam o desenvolvimento da extensão; levar o aluno à vivência de espaços e situações sociais que deem sentido à sua formação acadêmica, no diálogo com as lideranças comunitárias.

A comunicação interna

A comunicação interna acontece por meios impressos, eletrônicos e pelas mídias de largo alcance (e-mail, WhatsApp, Facebook, AVA) e pelos recursos da TV UNIFATEA e Rádio Inova FM. Em murais dispersos pelos ambientes, afixam-se cartazes, faixas, banners trazendo avisos e informações.

Na Portaria, existe um balcão de informações, onde ficam flyers, folders, folhetos e outros impressos a serem distribuídos ao público. Aí, ocorre a recepção e o cadastro de visitantes que buscam setores do campus e quando da realização de eventos.

Há um sistema de caixas acústicas dispostas por salas de aula, pórticos e corredores dos Blocos Dom Bosco e Administração para comunicados imediatos.

A comunicação entre os setores administrativos é garantida por meio de reuniões (Conselho Universitário, Reitoria, Câmaras de Graduação e de Pós-Graduação, Colegiados de Curso, NDE, de líderes de setor etc.), de clima cordial e democrático, das quais participam gestores, professores, funcionários e representantes discentes e da comunidade. O corpo acadêmico, também, recebe informes pelos meios citados e pelo UNIFATEA Digital.

Este aplicativo institucional facilita a comunicação entre os corpos discente, docente e coordenação dos cursos, Reitoria e Pró-Reitorias, Secretaria Geral e outros, sendo possível enviar mensagens com anexos. Foi muito bem recebido no meio acadêmico, identificado como a via oficial de comunicação.

Em geral, o corpo técnico-administrativo se informa por circulares, enviadas por e-mail ou diretamente, a depender da urgência e relevância do assunto.

A Secretaria Geral informa e esclarece os usuários, por e-mail e mesmo por telefone, do mesmo modo que fazem os líderes de setor. Na sala dos professores, para cada docente, há um escaninho para recepção de documentos e comunicados.

O site (<https://unifatea.edu.br>) é um canal importante de comunicação interna e externa. Gerenciado pela própria IES, veicula informações administrativas, acadêmicas e funcionais e divulga eventos e ações institucionais. Apresenta a estrutura curricular dos cursos em oferta, com material digital produzido pelo Departamento de Comunicação. Pode-se buscar no site informações por meio da indicação de links, e acessar as revistas eletrônicas produzidas pelos Cursos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, além de oferecer recursos para promover o processo de ensino-aprendizagem, é meio que incrementa a comunicação institucional interna. Por meio do AVA, os alunos conhecem os PPC, planos de ensino, material das aulas; podem fazer as atividades propostas pelos professores e se comunicar com eles e com os coordenadores; consultar notas e faltas; e coletar e imprimir formulários, como os de estágio.

Sistematicamente, o setor de Recursos Humanos divulga aos corpos acadêmico e funcional as atividades relativas à vida profissional como admissão de colaboradores, oportunidades de evolução funcional, datas cívicas, religiosas e festivas, convocação para os exames periódicos, mensagens da Reitoria e outros.

Um dos fatores que repercute bastante no resultado e transparência com que transitam as informações no Centro Universitário é por meio da ação de alunos representantes de classe, eleitos pelos pares, que, em contato permanente com os coordenadores de curso e a Secretaria Geral, como interlocutores, mantêm os colegas informados sobre o que sucede no campus.

Cabe destaque a publicação do balanço social pela Reitoria e Assistência Social, anualmente disponibilizado à sociedade e comunidade acadêmica.

A CPA, depois de desenvolver os movimentos do Projeto de Avaliação Institucional – PAI, a cada ano do ciclo avaliativo, presta contas às comunidades interna e externa, fazendo afixar pelos pátios os gráficos síntese do resultado apurado, durante o período do semestre.

TV UNIFATEA: ambiente propício a que estudantes de Comunicação Social e de outros cursos desenvolvam as competências da área de formação, sob orientação docente. Com notícias, spots publicitários, culturais, sobre turismo e eventos, previsão do tempo e fotos registradas, a TV tem concorrido para melhorar a qualidade e a eficácia da comunicação interna. O suporte é por meio de TV e players conectados via internet, dispostos nos ambientes de maior circulação de graduandos, colaboradores e visitantes.

A comunicação externa

A marca UNIFATEA recebe forte reconhecimento social. A Instituição divulga as produções e pesquisas acadêmicas na mídia nacional e regional, onde se faz presente, por meio das campanhas que veicula. Definidas a partir de objetivos institucionais ou mercadológicos traçam-se estratégias comunicacionais que visam a atingir públicos específicos, alvo de cada ação promocional.

A divulgação das atividades de extensão e dos resultados de pesquisa têm sido um meio bastante eficaz para que a comunidade externa conheça o UNIFATEA e sua missão.

No processo de comunicação com a sociedade, a Instituição utiliza meios e veículos variados, entre eles:

Rádio: É utilizada a rede deste meio disponível na região, onde se veiculam informações para os ambientes internos e externos. Nas áreas de abrangência do UNIFATEA (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo, Sul-sudoeste de Minas Gerais e Sul Fluminense), existem centenas de emissoras AM e FM, nascidas com vocação e identidades locais, e outras associadas às grandes redes nacionais que são usadas sazonalmente.

Destaque para a Rádio Educativa Inova 107,3 FM da Fundação Olga de Sá que, em decorrência de parceria, é gerenciada pelo UNIFATEA, com apoio de professores e alunos dos cursos de graduação, em especial de Comunicação Social.

Televisão: O UNIFATEA veicula, produzido pelo Departamento de Comunicação e pelos cursos de graduação, conteúdo informativo sobre a IES e seus cursos e projetos. A produção utiliza os recursos e equipamentos do estúdio de Rádio e TV próprios. A Instituição mantém, ainda, parceria com a Band Vale para a produção de conteúdos regionais.

São usadas, quando necessário, a Rede Vanguarda de Televisão (afiliada da TV Globo), o SBT (Sistema Brasileiro de Televisão, Região 8, SP) e a Rede Record, bem como as TV Canção Nova e TV Aparecida que já transmitiram informações jornalísticas produzidos pelo UNIFATEA e por alunos que estagiavam nessas emissoras.

Jornal e Revista: As informações e a publicidade, divulgadas nesses veículos, buscam atingir a comunidade de Lorena e região. Jornais de bairro, de sindicatos ou classistas já receberam apoio institucional. A Gráfica e Editora Santa Teresa, que pertence ao UNIFATEA, teve oportunidade de editar jornais comunitários em parceria, algumas vezes. O mesmo ocorreu com revistas regionais.

Jornais, de cidades circunvizinhas, já receberam publicidade, quando da divulgação dos produtos e serviços oferecidos pela IES, como também revistas, entre elas: **Acontece Vale, Lince, Mosaico, Sinal Verde.**

Outras mídias: A área de abrangência comunicativa do UNIFATEA dispõe de rede de empresas que veiculam mídias externas das quais a Instituição se utiliza. Usa painéis, outdoors, faixas e banners instalados nas fachadas externas do prédio, nas ruas da cidade e em estradas. Já veiculou publicidade móvel em ônibus e vans.

O site da IES divulga informações acadêmicas, ações, eventos e publicidade, produzidos por agência própria. O site aloca links de interesse. Os cursos produzem informes e revistas eletrônicas, e o AVA, além dos ambientes para ações acadêmicas, fornece informações relevantes e contínuas.

Eventos

O UNIFATEA participa de ações comunitárias diretamente ou por meio de apoio, em Lorena e região, e produz e fomenta eventos das mais diversas naturezas, sejam de caráter socioeducativos, culturais e de lazer.

Dentre as iniciativas próprias, destacam-se mostras, eventos, cursos, encontros, congressos, fóruns e outros. Ações de marketing social da IES apoia instituições que trabalham em prol da comunidade.

Estreitam as relações as iniciativas que partem dos órgãos acadêmicos como: Espaço Saúde, Centro Cultural, Teatro Teresa D'Ávila, Cantina D'Arte, Espaço de Exposições e os grupos de estudos.

O UNIFATEA entende que a comunicação com segmentos da sociedade retroalimenta a IES e seus projetos, aconselhando, quando bem ouvida, a revisão das atividades de ensino, extensão e pesquisa, e o direcionamento objetivo para os anseios e necessidades comunitários, fazendo cumprir o papel de promotor de conhecimento e de soluções para os problemas que detectar.

Incrementa o processo de comunicação com o entorno social a presença de representantes da comunidade no Conselho Universitário para deliberar, com o corpo acadêmico, sobre questões atinentes à organização e à gestão da Instituição, do mesmo modo que a participação dos educadores do UNIFATEA nos fóruns e conselhos municipais da região.

Considere-se, ainda, que o Centro de Relações Comunitárias / Assistência Social recebe, informa, encaminha as questões relativas ao atendimento dos estudantes quanto a financiamentos, benefícios e demais direitos estudantis.

O Centro UNIFATEA abre suas iniciativas de ação social e cultural à comunidade, entre elas:

1. Espaço-Saúde Irene Augusto: atendimentos especializados em enfermagem;
2. Centro Cultural Teresa D'Ávila: realizações artísticas e culturais, como o Congresso Integrado do Conhecimento e a Cantina D'Arte;
3. Cantina D'Arte: exposição de coleção constituída por dezenas de reproduções autorizadas de quadros e esculturas, devidamente identificados;
4. Teatro Teresa D'Ávila: para 310 pessoas, onde são apresentadas peças, concertos, shows, exposições, palestras etc. e aberto à comunidade;

5. Auditórios São José, para 120 pessoas; Clarice Lispector, com 80 lugares; e Prof. José Luiz Pasin, para 130 pessoas, Teresa D'Ávila, comporta 90 pessoas, equipados para conferências, palestras, cine-vídeo, cursos, feiras etc.;
6. Ginásio Poliesportivo - com arquibancada para mil pessoas, cantina, cozinha, sanitários, vestiários, depósitos, sala para materiais desportivos e sala para reuniões. Usado para atividades culturais e eventos sociais. Disponível, conforme programado, segundo solicitação. Junto ao Ginásio, há uma quadra externa e, na sede administrativa, outra quadra externa. Estes espaços têm iluminação para atividades noturnas

O Dia S

O Dia S: Solidariedade, Saúde e Salesianidade surgiu com o intuito de oferecer à comunidade salesiana a oportunidade de um contato mais profundo e abrangente com os municípios das cidades valeparaibanas com o intuito de promover o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da socialização de práticas e saberes que possam servir às sociedades

Uma vez por mês, aos sábados, das 08 h às 13 horas, a comunidade salesiana se desloca para uma cidade do Vale previamente contactada, quando todos os cursos de graduação e pós-graduação se fazem presentes, com tendas de atendimento na área de saúde, recreação, atividades culturais e desenvolvimento de conhecimento a partir da partilha da pesquisa.

Os principais serviços prestados à população escolhida são:

Na esfera da saúde: medição do teor de glicemia, aferição de pressão, entre outros. Além desses, com parceiros, terapias integrativas como acupuntura, ozonioterapia e reiki compõem as atividades. Em algumas cidades também é feita a vacinação contra Influenza aos moradores e demais presentes.

Também são realizadas atividades com as crianças e moradores, pelos cursos de Letras e Pedagogia: contação de história, pinturas de rosto, oficina de fuxico, entre outros.

Além dos atendimentos aos moradores, também é realizada atividade de escuta nas casas dos moradores. É neste momento em que acontecem as partilhas de histórias e cosmovisões.

Como parte da proposta de celebração e partilha em comunidade, um lanche é oferecido às pessoas que vão ao evento: moradores, alunos, professores, funcionários, celebram em família este momento.

Entre alunos, funcionários, professores e parceiros, cerca de 200 pessoas participam do evento.

O Projeto Dia S é um dos mais dinâmicos do Unifatea porque permite o envolvimento de alunos, funcionários e professores da Instituição no intuito de servir à comunidade – extensão -, colocando em prática tudo aquilo que foi apreendido na vida acadêmica – ensino -, e permitindo a criação de projetos que possam solucionar os problemas observados no decorrer das atividades mensais – pesquisa.

Tendo em vista estes princípios e o tripé em que se alicerça a Universidade – educação, pesquisa e extensão - são objetivos do Dia S;

* Levar as diversas comunidades vale-paraibanas, em sintonia com o poder público local, políticas que reforcem a solidariedade, a educação e a saúde do grupo em questão;

* Oferecer aos agentes educativos a oportunidade de vivenciar a experiência comunitária e partilhar saberes que possam servir às diversas camadas sociais;

* Consciente da importância de levar conhecimento à sociedade, a comunidade salesiana, por meio do Dia S, far-se-á promotora de novos projetos sociais de prevenção e assistência; pensará na relação com o mundo do trabalho, no tempo livre, na promoção da instrução e cultura popular

Integra

O Integra é uma atividade realizada pelo Parque Tecnológico UNIFATEA, a fim de integrar empreendedores e empresários, gestores públicos, buscando sinergia em um ecossistema aberto, fortalecendo o empresário, fortalecendo o conhecimento e os serviços que são prestados pelo poder público, a fim de ampliar e fortificar o desenvolvimento local e regional.

Acontece todas as últimas quintas-feiras de cada mês. A metodologia usada é sempre participativa e processual, pressupondo sempre as necessidades dos pequenos empreendimentos e dos industriários. É um processo de construção coletiva. Há sempre a condução de algum profissional experiente no campo dos negócios, de forma a potencializar a troca de saberes entre os participantes.

Iniciou com um grupo simbólico, em 2022, no segundo semestre, entre rodadas de negócios, assessorias, partilhas das dores do empreendedor e a utilização de metodologias de gestão de rotina e gestão ágil, comunicação interna nas organizações, como desenvolver e potencializar as equipes, sendo hoje um encontro de referência para a região do Vale do Paraíba, ampliando, em cada encontro, a participação de cidades, ACIAL, Secretaria de Desenvolvimento Econômico das Prefeituras, Banco do Povo, SEBRAE e todos esses órgãos públicos e privados de fomento ao empreendedor.

O Integra se diferencia de outros grupos de empresários pelo seu formato inclusivo e sem fins lucrativos, inclusive no que tange a participação de várias empresas no mesmo setor, o que favorece uma troca de saberes e uma compreensão de que empresas do mesmo segmento podem se complementar e se potencializar, quebrando a crença de que concorrentes não podem caminhar juntas.

Além disso, diferencia-se dos demais movimentos por se caracterizar como sem fins lucrativos, por estar no espaço universitário, em uma atividade do Parque Tecnológico, sendo uma instituição de ensino superior que congrega e articula as forças produtivas da cidade, colocando a ciência a serviço da comunidade. Também é um espaço promissor para os acadêmicos, que podem conviver, participar com o real da vida do mundo dos negócios, sejam aqueles que já possuem seu próprio negócio ou aquele que quer desenvolver seu negócio ou, ainda, fomentando um comportamento intraempreendedor, com empatia ao dono do negócio e tomador de decisões.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O Corpo Discente é formado pelos estudantes matriculados nos cursos do UNIFATEA. O aluno participa da vida acadêmica diretamente e por meio de associações estudantis. Tem direito de ser atendido em questões pedagógicas, recorrer de atos administrativos, representar-se nos colegiados na forma regimental (CONSU e Colegiados de Curso). Também tem deveres: estar ciente de suas obrigações, ser aplicado, assíduo, participante, honesto ao fazer trabalhos escolares, abster-se de atos de indisciplina, obedecer a normas e contribuir para o prestígio da Instituição.

O UNIFATEA atende à comunidade estudantil, dispondo recursos a alunos carentes, para que concorram, o mais possível, em condições equânimes com os provindos de outros estamentos sociais. Conforme as possibilidades técnico-financeiras, observada a finalidade e o programa específico, presta ao alunado a assistência necessária à sua formação profissional e à sua realização como pessoa e como cidadão.

Os gestores, em seus pareceres, e os discentes, em suas reivindicações, são subsidiados por documentos institucionais (Regimento Geral, PDI, PPI, PPC, portarias e regulamentos), acessíveis no site, na Biblioteca, na Secretaria Geral, na Coordenação Pedagógica e com os Coordenadores de Curso, e resumidos nos Manuais do Universitário e do Professor, também no site.

As normas, relativas ao percurso escolar discente e sobre a organização administrativo-acadêmica, são socializadas pelos coordenadores de curso, pelos estudantes representantes de classe ou membros de colegiado, em murais, no site e no AVA e divulgados pelos meios eletrônicos da Instituição.

A Instituição está associada ao sistema de bolsas federal do PROUNI e ao FIES – Financiamento Estudantil (Caixa Econômica Federal), que oferece crédito educativo a alunos com carência de recursos, identificados por meio de processo seletivo realizado por comissão especial, pelo Assistente Social do Centro de Relações Comunitárias e pelo Reitor, e conveniou-se com financiadora para possibilitar alternativas de financiamento, com carência de médio e longo prazo.

Oferece, ainda, gratuidade própria, isentando o aluno parcial ou totalmente do pagamento das mensalidades, conforme o grau de carência econômica do contemplado, selecionado do modo acima indicado.

Além dessas formas de financiamento, o Centro Universitário mantém-se filiado ao Programa Escola da Família da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para conceder bolsas de 100% a estudantes com carência de recursos e proveniência da rede pública de ensino.

Continuam em vigor e em expansão as parcerias firmadas com prefeituras da região para oferecer bolsas a estudantes carentes, selecionados e indicados a critério dos governos municipais. Cada partícipe arca com 50% do valor da mensalidade do curso, permitindo a isenção integral para o estudante. Esta modalidade já é estendida a convênios com empresas locais e regionais, propiciando generosos descontos e bolsas para estudantes trabalhadores.

Já estiveram incluídas neste modelo a Fundação João Paulo II/Canção Nova e a EDUCAFRO (associação de educação para afro-descendentes).

Outro meio de atendimento é possibilitar ao aluno atuar como monitor, se mostrar aptidão para a função. Para tanto, verifica-se sua capacidade para participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, aferida pelo Coordenador do Curso, sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica. A monitoria, supervisionada pelo professor da unidade curricular e pelo Coordenador de Curso, pode ser voluntária ou ter concessão de bolsa e ter carga horária computada como estágio ou atividades complementares.

O apoio ao discente não se restringe à estrutura física, equipamentos e incentivo à vivência acadêmica. A Instituição cuida da formação integral dos educandos, sem desleixar sua adaptação ao ambiente universitário, à área de formação e ao convívio com o saber, oferecendo, além da orientação pedagógica e institucional feita pelo Corpo Acadêmico (docentes, Coordenador de Curso, Coordenador Pedagógico, Pró-Reitores e Reitor), o nivelamento de ensino, a recuperação contínua da aprendizagem e o Acompanhamento Psicopedagógico.

Este serviço tem à frente psicopedagoga com experiência educacional e propicia ao aluno a oportunidade de ser ouvido em suas ansiedades e inseguranças, em face de questões de aprendizado e relacionamento. Atende, também, casos mais sensíveis como educandos com dificuldades para aprender, autistas, superativos, com síndrome de down, ajudando-os na integração social, com o meio educativo e na progressão pessoal e estudantil.

Sob orientação da Pró-Reitoria Acadêmica, mantém-se o Programa Institucional de Formação Docente - PIFORD, com coordenação própria, para a formação continuada e atualização do corpo docente, que trata de temas alusivos à missão institucional, metodologias de ensino aprendizagem, avaliação, recursos didáticos e tecnológicos e outros. Há um grupo de estudo de metodologias ativas, formado com o objetivo de propagar estratégias inovadoras no ensino superior.

Presta-se apoio educativo ao aluno, por meio da atuação direta e próxima do Coordenador do Curso, que conta com o Colegiado e o NDE do Curso, para estudar e dar solução a questões de aprendizagem e de vivência acadêmica e para criar alternativas de solução.

Há, ainda, a Ouvidoria, setor organizado para ouvir as inquietações dos estudantes e suas críticas e sugestões sobre o ordenamento acadêmico e administrativo da Instituição, e encaminhar soluções.

Também o Centro de Relações Comunitárias, a Assistência Social e a Pastoral Universitária estão abertos a acolher e orientar os estudantes. Integra o Centro de Relações Comunitárias a Central de Estágios que esclarece os envolvidos (coordenadores de curso, professores, alunos, concedentes e outros) sobre a realização do estágio obrigatório e não obrigatório, sobre o atendimento às normas regimentais e legais, documentos de uso até a conclusão do estágio. Há agências intervenientes que colaboram na realização deste trabalho.

A Reitoria cede espaços para reuniões, assembleias e realização de eventos estudantis. Está disponível o Ginásio Poliesportivo, com instalações completas, para práticas desportivas, shows, festivais e outros. Alunos são incentivados a publicar seus trabalhos acadêmicos ou culturais nas revistas científicas, bem como nas publicações online dos cursos de graduação e pós-graduação, havendo possibilidade de editar jornais, boletins e outros pela Gráfica Editora Santa Teresa.

Dentro do Programa de Acompanhamento de Egressos, detalhado em item específico neste PDI, foi criado ambiente online para contato contínuo com os egressos, cujas informações permitem a avaliação contínua da IES.

A estas formas de cuidados acresce-se a ideia de buscar a acessibilidade dos estudantes a todos os ambientes acadêmicos, administrativos e de apoio pedagógico, estando o campus dotado dos meios necessários ao deslocamento seguro e independente.

Apoio Técnico-administrativo

Os universitários contam com a orientação pedagógica subsidiária do Corpo Técnico-administrativo (não docentes), responsável pelos serviços da vida acadêmica e administrativos em geral, e pelos serviços necessários ao bom funcionamento do Centro Universitário.

Compõem o Corpo Técnico-administrativo o pessoal da Secretaria Geral, do Centro de Relações Comunitárias, do Departamento de Pessoal, da Tesouraria, dos demais núcleos e serviços como: Bibliotecas, Sala de Enfermagem, Central de Estágios, Núcleo de Extensão, Assistência Social, Centro Cultural, Núcleo de Educação a Distância - NEAD, AVA, Tecnologia da Informação/Apoio TI.

Programa de nivelamento de ensino

O Centro Universitário Teresa D'Ávila oferece aos discentes mecanismos de nivelamento. São ações que têm concorrido para diminuir o impacto que o ambiente do ensino superior causa a certos grupos de estudantes que chegam à universidade, ansiosos e despreparados para enfrentar o novo momento de sua educação, principalmente, por lacunas de aprendizado que subsistem aos anos de estudos na educação básica.

O nivelamento é dirigido, em especial, aos alunos do 1º período do curso de graduação, mas pode ser estendido aos demais opcionalmente. Outra ação que possibilita o nivelamento é o princípio da recuperação contínua, previsto no Regimento Geral.

O programa de nivelamento oferece ao aluno momentos de estudos adicionais e complementares de habilidades e conteúdos não dominados que contribuem para que o educando participe do ambiente acadêmico de modo mais justo e perceba-se solidariamente integrado.

Antes, dentro do programa, diagnosticava-se o nível de conhecimento dos ingressantes, sendo-lhes aplicada uma avaliação, preparada pelo coordenador responsável pelo programa em cooperação com os coordenadores de Curso. Levantavam-se dados sobre as dificuldades específicas frente a conceitos e saberes de fundamentação, informando-os sobre sua condição e nível de dificuldade. Seguiam as orientações de estudos e os procedimentos didáticos adequados a cada defasagem curricular. Eram alternados momentos presenciais com atividades remotas, com acompanhamento docente.

Hoje, optou-se pela inclusão de unidades curriculares eletivas, a partir da ideia do core curriculum, para fortalecer e adensar conhecimentos, competências e habilidades indispensáveis à formação superior, e se facultou ao aluno a iniciativa na busca de estudos suplementares, a partir das dificuldades por ele reconhecidas, oferecendo-lhe clínicas de aprendizagem, onde se trabalham conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e outros saberes.

Há a possibilidade de o estudante recorrer a professor do curso que interaja com ele e o oriente em estudos complementares e de apoio

Associada ao programa, a Coordenação da Biblioteca organiza reuniões de orientação sobre consultas ao acervo físico e virtual e outros procedimentos de busca bibliográfica e pesquisa.

Espaço para participação e convivência estudantil

O Centro Universitário dispõe de restaurante e cantina, onde são servidos refeições e lanches, preparados em cozinha plenamente equipada. Mantém disponível o Ginásio Poliesportivo, com quadra coberta e quadra externa, servido por cozinha, sala de reuniões e avarandado, depósitos, sanitários, para práticas desportivas, shows, festivais e outros eventos.

A área para a convivência estudantil é ampla e bastante diversificada (cerca de 10.000 m²), constituída de capela, pórticos espaçosos, restaurante e cantina, biblioteca, quadra esportiva, espaços para mostras e exposições, auditórios, setor com acervo de fotos, DVD e CD que pode ser cedido, teatro e amplos jardins arborizados com bancos e passeio. São ambientes aprazíveis que favorecem o convívio solidário dos membros da comunidade educativa.

Política de Estímulo à Produção Discente

O UNIFATEA entende como ação extensionista, que amplia a visão cultural e, por conseguinte, científica do graduando, estimulá-lo a participar de seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização, ação social, e, mesmo de atividades de prática profissional e do estágio curricular supervisionado obrigatório ou não. Para garantir que tais movimentos aconteçam e sejam disponíveis aos estudantes, a Instituição realiza eventos culturais, artísticos, esportivos, de educação ambiental, educação, com foco no compromisso de voltar-se para a comunidade acadêmica e externa.

Daí o Corpo Discente receber apoio da Reitoria, seja de recursos e ajuda de custo para realização dos projetos, integrados ou não à coordenação dos cursos, seja pela cessão de espaços para reuniões e assembleias, de materiais, equipamentos, transporte para eventos acadêmicos, científicos, culturais, festivos, desportivos, conforme a relevância e disponibilidade orçamentária.

A Gráfica Editora Santa Teresa está disponível para editar material interno ou externo, no corpo das coleções editoriais ou em publicações avulsas, além das revistas online dos cursos, hospedadas no site do UNIFATEA que divulga os eventos acadêmicos – organizados pelos cursos de graduação, professores e estudantes – desenvolvidos internamente.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, é possível publicar artigos e ensaios decorrentes de pesquisas científicas ou culturais nas revistas científicas da Instituição.

A PRPPGEX, com assessoria do Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica, realiza, anualmente, o Encontro de Iniciação Científica e a Mostra de Projetos, para divulgar a produção científica dos graduandos, que têm a oportunidade de apresentar oralmente ou por meio de painéis os trabalhos de pesquisa, além de promover o intercâmbio com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento e de outras instituições de educação superior.

A participação dos estudantes em eventos de toda a sorte é estimulada pelos responsáveis pelo ensino e pela educação da Instituição. A Reitoria regulamenta procedimentos que beneficiem a participação de alunos em congressos, seminários, cursos e outros. Há apoio institucional regulamentado, que inclui o apontamento de presença para aluno que participa de eventos científicos e culturais relacionados a seu campo de formação, embora não seja dispensado de cumprir as demais obrigações acadêmicas.

Para receber o apoio o discente requer, por escrito, ao Coordenador do Curso a destinação do recurso, informando como se dará a sua participação, se em nome da IES, se apresentará projeto etc. O Coordenador manifesta-se sobre a relevância da atividade, informa a Reitoria que libera o auxílio na proporção da disponibilidade orçamentária.

Está disciplinado o uso de materiais e equipamentos necessários às atividades dos alunos, para eventos como os referidos, como também a cessão de veículo próprio que pode ser gratuita ou passível de reembolso, conforme a relevância do evento e a disponibilidade.

Promoção da Acessibilidade

O Centro Universitário Teresa D'Ávila, mantém política de acessibilidade à locomoção de portadores de necessidades especiais nos espaços arquitetônicos disponibilizados a estudantes e demais usuários, primeiro por constar dos princípios institucionais e, ao mesmo tempo, para atender à legislação vigente.

As construções recentes de 2005 e 2008 foram projetadas e erigidas dentro dos padrões vigentes previstos e exigidos (Normas Técnicas), de modo a facilitar o trânsito de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Os blocos prediais levantados na década de 1950 estão adequados às normas técnicas arquitetônicas atuais, dotados com rampas de acesso aos andares superiores e aos desníveis de calçamento, sanitários dimensionados para cadeirantes, elevadores, plataformas elevatórias, corrimão nos acessos com demanda, nos termos do que prevê a política de integração social dessas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo pleno deslocamento.

O imóvel atende às normas técnicas em vigor, visando a garantir segurança aos que o frequentam, sendo os prédios providos com extintores e mangueiras para o combate a incêndio, além de luzes e saídas de emergência, como demonstram os laudos do Corpo de Bombeiros. Serviço de segurança garante a proteção do patrimônio da Instituição, com prioridade à segurança e ao conforto dos usuários.

Há vagas de estacionamento em ruas circundantes, com a devida identificação, para portadores de necessidades especiais, ponto de desembarque específico para esses estudantes, ciclovia sinalizada e faixas para pedestres.

Os colegiados dos cursos de licenciatura, bacharelados ou tecnológicos e respectivos NDE incluíram na estrutura curricular dos projetos pedagógicos, como componente disciplinar obrigatório, desde 2006, a unidade curricular de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, além de unidades curriculares eletivas que versam sobre a receptividade solidária à diversidade social.

Embora, nos últimos anos, não tenha havido estudantes matriculados nos cursos de graduação com dificuldades de locomoção, auditivas ou visuais, a instituição está aparelhada para a sua chegada.

Há em desenvolvimento programa de educação inclusiva, com estudos para destinar porcentagem das vagas dos cursos de graduação a portadores de necessidades especiais, com suporte e orientação na elaboração das atividades de aprendizagem, na pesquisa, na integração ao ambiente físico e social e na organização da vida acadêmica, conforme as particularidades de cada um. O programa contempla: instalar guias de solo para deslocamento de estudantes e público externo com deficiência visual; desenvolver projeto de sinalização para deficientes visuais por alunos e professores do Curso de Design, com orientações em totens com inscrições em Braille; disponibilizar estagiários da unidade curricular de Libras, que integra o currículo de todos os cursos de graduação, para atender aos portadores de deficiência auditiva; disponibilizar aplicativos de informática com monitoração de voz e teclados com inscrições em Braille.

As medidas planejadas serão concretizadas no decorrer do quinquênio de vigência do PDI – 2019/2023 – conforme forem sendo instalados os novos cursos, com prioridade para as que compreendem o deslocamento de pessoas e a integração com a comunidade acadêmica.

Hoje, os computadores, com os programas, aplicativos e softwares necessários às atividades teórico-práticas das unidades curriculares, recebem manutenção e atualização sistemática do setor de TI. A par do que acontece com o site do UNIFATEA que permite acesso a pessoas com dificuldades especiais, os computadores dos laboratórios estão prontos para adaptação imediata, se necessário. Tal prontidão evidenciou-se, em data recente, quando foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, pelo NEAD o pleno acesso a alunos com deficiência visual do Curso de Mestrado.

Além da atenção a estas dificuldades mais evidentes, o UNIFATEA, oferece os serviços de orientação pedagógica (Ouvidoria, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Pró-Reitoria Acadêmica, Reitoria e professores).

Associando-se ao encaminhamento pedagógico, existe o serviço de Acompanhamento Psicopedagógico, a cargo de psicopedagoga, com larga experiência na

área educacional, que oferece ao estudante, sem custo adicional, oportunidade de ser ouvido e orientado, em face de questões de aprendizado e relacionamento acadêmico.

Quando acontece de algum discente ser reconhecido com transtorno do espectro autista, ou se apresentar como tal, juntando o competente atestado médico ou laudo psicológico, ele é levado a se integrar naturalmente ao ambiente acadêmico, por meio do apoio dos serviços e setores acima mencionados. O serviço de Acompanhamento Psicopedagógico fica disponível a receber o estudante e assisti-lo, orientando as melhores práticas úteis à sua adaptação, de acordo com o artigo 189 do Regimento Geral do UNIFATEA. Casos como dislexia e hiperatividade recebem a mesma atenção. É importante ressaltar que esta assistência se dá mediante demanda.

O edital do processo seletivo traz orientações aos candidatos portadores de necessidades especiais, facultando-lhes alternativas para a inscrição e a realização das provas vestibulares, conforme a condição de cada um.

POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O Centro Universitário Teresa D'Ávila, como pensado no Projeto Pedagógico Institucional, visa a que cada educando construa uma identidade laboral, pessoal e social comum a todos os graduados e ao mesmo tempo individualizada, mas que não desleixe a formação das competências e das habilidades específicas e necessárias a cada campo de atuação profissional.

Ao concluir o curso, o egresso deve estar seguro e consciente dos valores éticos e humanísticos desenvolvidos, motivado à pesquisa, capacitado a questionar e experimentar. Deve conhecer o ambiente profissional e contribuir com as mudanças sociais; abordar o saber com critério e de forma interdisciplinar que favoreçam absorver o progresso nos campos científico, tecnológico, pedagógico e cultural.

A formação construída, no período do curso, que promove o acesso a bens culturais e científicos, à prática cidadã, à reflexão sobre a vida e a espiritualidade, leva o egresso a ver a Instituição como copartícipe em sua educação e a tomá-la como referência, por concluir ser necessário formar-se continuamente.

O Centro Universitário, dentro do Programa de Acompanhamento de Egressos, mantém um link no site que alimenta interações com os graduados, aproximando-os da Instituição e integrando-os em projetos institucionais. As informações, colhidas neste intercâmbio, permitem, sistematicamente, avaliar a Instituição, por meio da visualização do desempenho profissional dos diplomados no mercado, sendo indicativo da realidade externa que oferece ao UNIFATEA subsídios para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A política de egressos, vinculada ao Núcleo de Extensão e Relações Comunitária – NEXT e à Pastoral Universitária, envolve os corpos gestor e acadêmico e propõe criar oportunidades de autoconhecimento para potencializar a qualidade dos serviços educacionais que a Instituição oferece, quando da definição dos projetos pedagógicos e da seleção das competências e habilidades formativas dos educandos inseridas nas estruturas curriculares.

O Programa (Portaria de 6/10/2006), continuamente aprimorado, objetiva: manter contato com graduandos e graduados, tornando a IES em centro aglutinador de estudo sobre mercado de trabalho e oportunidades profissionais; motivar a troca de ideias e experiências pessoais e profissionais; manter um canal aberto dos egressos com a IES; estimular o egresso a participar das atividades acadêmicas da Instituição; acompanhar o ingresso de formados no mercado de trabalho; oferecer benefícios acadêmicos a graduandos e graduados; levantar indicadores quantitativos e qualitativos sobre a procura dos serviços oferecidos pelo Centro, como a visita à biblioteca, a presença em eventos, e verificar o índice de confiança na Instituição.

Na construção deste ambiente de aproximação e comunicação com os egressos, têm sido realizados eventos com a presença de diplomados, convidados a participar de projetos desenvolvidos pelos cursos de graduação e pós-graduação, proferindo palestras sobre a área de sua atuação profissional. Estando a ser aperfeiçoadas as atividades do Dia do Ex-aluno, realizado no segundo semestre letivo.

DESCONTOS, BOLSAS E PARCERIAS

O UNIFATEA conta com uma variedade de programas de bolsas de estudo integrais e parciais, além de convênios com empresas, garantindo o desconto na mensalidade, durante o processo de integralização do curso pelo estudante.

Segue o descritivo:

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL – FIES: é um programa do Governo Federal administrado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, destinado a financiar ensino superior a estudantes que não tenham condições de arcar com os custos da formação e estejam regularmente matriculados em instituições de educação superior privadas não gratuitas, cadastradas no programa e com desempenho positivo nos processos de avaliação institucional conduzidos pelo MEC.

Para saber mais sobre o FIES visite o site: <http://sisfiesportal.mec.gov.br/> ou entre em contato com o Serviço Social do UNIFATEA.

FUNDACRED: oferece crédito a universitários, por meio de convênio com universidades, faculdades e escolas técnicas. Com ele o estudante pode se graduar pagando 50% das mensalidades, conforme os prazos previstos em contrato.

Mais informações: www.fundacred.org.br/site/a-fundacred/ ou contate o setor financeiro do UNIFATEA pelo telefone (12) 2124-2948.

PROUNI: Conforme a Lei nº 11.096/2005, esta bolsa se destina a quem não possua diploma de curso superior e que tenha cursado o ensino médio completo em escola pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral.

Todos nessa condição que fizerem o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM podem se inscrever no Programa. Os candidatos devem se inscrever no site www.mec.gov.br/prouni, nos prazos previstos. O Serviço Social do UNIFATEA levanta o perfil socioeconômico familiar do candidato.

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC: modalidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento – CNPq. Concede quota de bolsas anuais a instituições de ensino avaliadas, que são distribuídas ao corpo docente e discente qualificado para desenvolver projetos de investigação científica. O PIBIC-UNIFATEA desenvolve o pensamento científico e iniciação à pesquisa de graduandos.

Para mais informações acesse: www.fatea.br/nucleo/ispic.

QUERO SER UNIFATEA: tem como público-alvo o aluno que ingressa em um dos cursos de graduação, mas enfrenta dificuldades econômicas para custear os estudos, embora seja aluno com bom desempenho acadêmico. Concede ao aluno bolsa de 50% e a oportunidade de realizar, diariamente, na Instituição atividades práticas em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de professor ou profissional da área.

Se você desejar mais informações sobre o QUERO SER UNIFATEA, entre em contato com o Serviço Social.

Além disso, há convênios celebrados para a oferta de descontos aos estudantes com diferentes empresas da região, além de sindicatos, hospitais, prefeituras e concessões diretas.

O PPG-DTI recebe a oferta institucional de bolsas para os mestrandos. A oferta de bolsa ao pós-graduando vincula-se aos temas de interesse da IES. Neste sentido, em 2024 dois alunos um deles regular e outro especial foram contemplados com bolsas

integrais para a realização do mestrado. Lembrando que a modalidade de mestrado profissional não disponibiliza, por meio do Governo Federal, bolsas de qualquer natureza. Portanto, a oportunidade registra a manifestação institucional em promover a capacitação do profissional em mais alto nível. Nos anos anteriores, a oferta de bolsas integrais e parciais foram realizadas igualmente.

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente no UNIFATEA é formado por professores do quadro permanente, visitantes ou colaboradores, submetidos à aprovação do Conselho Universitário, admitidos pelo Reitor.

Há documento que regulamenta a gestão do pessoal docente, com base no Regimento Geral e na legislação vigente. Sua finalidade é normatizar a política de salários, a estrutura de classificação, a mobilidade funcional, o ordenamento das atividades acadêmicas, a avaliação de desempenho profissional em conformidade com as diretrizes do Projeto de Avaliação Institucional.

O enquadramento é conforme titulação, regime de trabalho, tempo de docência no ensino superior e de exercício em funções pedagógicas ou científicas no UNIFATEA. Há mecanismos para administrar os recursos humanos, durante a permanência na Instituição, prevendo a progressão profissional, à medida que parâmetros de ascensão sejam atingidos.

Atribuições

Contratação, formas de provimento, os direitos e deveres dos docentes estão descritos no Regimento Geral (Artigos 172 a 176), em normas suplementares, quando for o caso, e nos termos do contrato de trabalho.

Estrutura Salarial

Os valores salariais e gratificações são atualizados conforme dissídio coletivo publicado pelo sindicato da categoria, buscando-se realizar acordos que equilibrem a necessidade de reposição monetária da massa salarial com a necessária sustentabilidade financeira do UNIFATEA.

Regime de trabalho

Adequados à previsão orçamentária, este Centro Universitário adota os regimes de trabalho:

- Regime Integral: docente entre 26h e 40h semanais de trabalho efetivo;
- Regime Parcial: docente entre 12h a 25h semanais de trabalho efetivo;
- Horista: docente com duas a 11h semanais de trabalho efetivo.

Fixou-se, como parâmetro, mínimo de equilíbrio para os regimes de trabalho, privilegiando-se os titulados (*stricto sensu*), o que prevê o inciso I do Artigo 16 do Decreto nº 9.235/2017.

A permanência em certo regime de trabalho não é definitiva, podendo o docente migrar de um para outro regime por meio de solicitação e prévia manifestação do Coordenador do Curso e do Pró-Reitor Acadêmico, com aprovação do Reitor, respeitada a disponibilidade orçamentária.

No caso do EaD, ficou adotada a proporção de um docente equivalente a 40 horas para cada grupo de 150 alunos, e de um tutor presencial e a distância para cada 50 alunos.

Crítérios de seleção e contratação dos professores

A admissão no Corpo Docente, ato formal da Reitoria, faz-se mediante contratação no regime da convenção coletiva de trabalho da categoria, segundo critérios definidos pela Reitoria e aprovados pelo Conselho Universitário, observados os requisitos básicos para a função.

Portaria (2004) orienta o Coordenador do Curso no ato de selecionar docentes capazes, titulados e experientes, interessados em exercer o ensino de alta qualidade e desenvolver projetos de extensão e pesquisa, tendo o educando como o foco do trabalho acadêmico. Estão previstos a análise do currículo, entrevista – quando se observa o perfil ético, científico-cultural e filosófico –, avaliação didático-pedagógica, podendo-se requerer a simulação de aula prática.

A contratação e o enquadramento priorizam pós-graduados (*stricto sensu*) e consideram o tempo de magistério na educação superior; a aderência da formação à disciplina pleiteada; a produção científica, cultural e pedagógica; o tempo de atuação em áreas afins à formação; a disponibilidade de horário para cumprir a carga horária atribuída e para as tarefas inerentes à docência. Por ser Confessional Salesiana, a Instituição espera que o docente manifeste alguma espiritualidade.

A mobilidade funcional do integrante da carreira acadêmica faz-se no sentido vertical, por progressão, considerada a titulação e o ingresso como Professor Assistente II, Professor Assistente I e Professor Titular.

Para efeito de progressão e reclassificação, são relevados além dos títulos os indicadores de desempenho, definidos pelas avaliações docentes e discussões periódicas entre as Coordenações de Cursos, as Pró-Reitorias e a Reitoria.

O professor pode requerer sua reclassificação, depois de certo período de exercício do magistério na IES, atualizando o tempo e ou a titulação. O Reitor pode transpô-lo de classe, caso haja vaga disponível.

Para integrar o quadro de docentes dos cursos de EaD, é requisito que o profissional tenha experiência de, no mínimo, dois anos na modalidade, podendo participar de curso de capacitação promovido pela Instituição, caso não a possua.

Para a contratação de tutores, exige-se que tenha, no mínimo, graduação em área correlata à de sua atuação e, no mínimo, dois anos de experiência acadêmica no ensino superior ou profissional na área do curso. Prefere-se contratar tutores com experiência em EaD, mas, na eventualidade de não terem a experiência, eles recebem capacitação pelo UNIFATEA. Os tutores das unidades de apoio presencial são contratados em regime parcial de trabalho.

Procedimentos para substituição de professores

Os docentes podem ser substituídos de acordo com as necessidades acadêmico-administrativas. A contratação eventual de pessoal substituto, segundo o Regimento Geral, decorre de licença não remunerada, licença médica, licença gestante ou desligamento de professor do Corpo Docente, no curso do período letivo. Deve-se contratar o substituto nas condições estabelecidas para admissão de temporários da CLT, tomando por critérios de seleção os já definidos pela Instituição para os demais admitidos. Deste modo, não se interrompem as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Os mesmos procedimentos são adotados na substituição de membros do corpo de tutores e de professores do ensino a distância, sob gestão da Coordenação do Núcleo de EaD em consonância com o Projeto Pedagógico.

Expansão

O parâmetro de equilíbrio adotado considera a instalação e a complexidade dos cursos (laboratórios, ambientes de ensino, equipamentos e recursos), as unidades curriculares e o número de turmas de ingressantes e em continuidade. Cotejam-se as

matrículas efetivadas com a retração da demanda e a evasão verificada. A proporção deve garantir a realização dos projetos de ensino, extensão e pesquisa, as aulas presenciais e remotas, as práticas profissionais e laboratoriais, os estágios, as atividades complementares e a elaboração dos trabalhos de graduação.

O número de professores tem oscilado conforme a Instituição atende à real demanda que se lhe apresenta, incluindo a crise pandêmica, que gerou uma diminuição no número de novas matrículas, devendo subir na medida em que os modos de ser e estar em sociedade vão se reorganizando e na medida em que o UNIFATEA vai se reposicionando em relação à comunidade local, ao acolhimento de novos estudantes, na criação de novos cursos, especialmente na modalidade EAD e na medida em que estabelece parcerias de extensão, de pesquisa e de atuação do Parque Tecnológico, nas áreas de atuação em que possui expertise.

O percentual da titulação deve se conservar ou oscilar para cima, que, hoje, é a tendência. No momento, o número de titulados nesse Centro Universitário ultrapassa o que exige o inciso II do artigo 16 do Decreto nº 9.235/2017, mesmo assim, manter-se-á a contratação de titulados e o Programa Incentivo à Qualificação Docente - PIQD.

Política de capacitação docente e formação continuada

O UNIFATEA mantém programa de formação continuada para o corpo docente sobre temas alusivos à missão e à avaliação institucional, à educação superior, ao diagnóstico de deficiências didáticas, às metodologias de ensino aprendizagem, recursos didáticos e tecnológicos e outros. Há um grupo de estudos sobre metodologias ativas que visa a disseminar novas estratégias para melhoria do ensino superior.

Hoje, o Programa Institucional de Formação Docente – PIFORD, criado em 2007, reafirma o compromisso social com o ensino de qualidade e com o pleno desenvolvimento dos estudantes. Sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, tem coordenação própria e recebe colaboração das coordenações de curso e de professores, buscando a qualidade das ações de ensino-aprendizagem como resultado da melhoria da competência dos docentes, de modo a garantir que o estudante caminhe seguro na direção de sua formação universitária.

São instituídos momentos propícios à reflexão sobre o fato educativo que possibilitem solidificar procedimentos que respondam às necessidades peculiares dos educandos. Dar respostas a questões afetas à docência, por meio do debate e da troca de experiências, no contexto das situações reais de ensino.

Nos encontros, é oferecida ao professor a oportunidade de experimentar referenciais prático-teóricos da Pedagogia, para que, compreendendo o papel do educador e o processo educativo em si, construa um perfil docente próprio.

Pelo PIFORD, espera-se que os movimentos realizados estimulem atitudes didáticas inovadoras em ambiente de ensino dinâmico, para que o discente, durante as atividades, desenvolvam postura autônoma no itinerário dos saberes disciplinares próprios à sua formação.

Existe o Programa de Incentivo a Qualificação Docente – PIQD (1999), tendo que o docente, cursando mestrado ou doutorado, pode requerer bolsa para custear valores pagos. O PIQD foi por vezes ajustado à vida institucional, em especial depois de autorizado o mestrado, em 2015, o que permite que o docente curse a pós-graduação lato e stricto sensu com gratuidade total.

Para custeio total ou parcial para a participação em congressos e eventos que possibilitem a qualificação docente, provisiona-se verba, administrada pelo coordenador do curso.

São realizados, também, cursos sobre gestão para coordenadores de curso (2015) e cursos de capacitação para os colaboradores em geral.

Especificamente, o NEAD, por meio do Programa Permanente de Capacitação e Aperfeiçoamento para Tutores, com base nos princípios, valores e filosofia que norteiam a Instituição, procura detectar, avaliar e criar estratégias para auxiliar os tutores a aperfeiçoarem suas capacidades profissionais e pessoais de forma a garantir um processo de ensino-aprendizagem eficaz. O escopo desse programa consiste em:

- capacitação básica para atuar no EaD com vistas ao reconhecimento da organização didática na modalidade, familiarização com os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, forma de atuação nos polos e outras articulações necessárias à apropriada intermediação;
- oficinas de trabalho com a apresentação do design institucional do EAD, capacitação no uso das ferramentas adotadas, orientação a respeito do papel do tutor, aspectos éticos na intermediação professor-aluno.

Voltadas para a formação permanente dos quadros humanos, estão dentre as metas do PDI a revisão das políticas de pessoal e do plano de carreira, e a ampliação do programa de capacitação de pessoal e outros.

Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

Constam de Portaria e foram ajustados na frequência das transformações pelas quais a Instituição tem passado, sejam internas ou as decorrentes dos ordenamentos oficiais. O enquadramento nas classes do Quadro Permanente Docente leva em conta a titulação, regime de trabalho, tempo de docência no ensino superior e tempo em funções pedagógicas e científicas no UNIFATEA.

O Centro Universitário Teresa D'Ávila contava, em 2019, com 90 professores, sendo 23 doutores (25,5%), 56 mestres (62,2%) e 11 especialistas (12,2%). No início de 2023 são 16 doutores (23,5%), 31 mestres (45,6%) e 21 especialistas (30,9%), totalizando 68 docentes. A expectativa está em crescer em 3,25% anualmente até chegarmos a 80% de mestres e doutores a partir de 2024 (4 anos), de modo a ir além do parâmetro indicado no inciso II do artigo 16 do Decreto nº 9.235/2017, divisando zerar o número de especialistas, embora, dada a diversidade das áreas de formação que esta Instituição oferta, o objetivo possa ser frustrado, mas não será desleixado.

Nos últimos anos, foi sensível a evolução da titulação, em decorrência da contratação de titulados e do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQD) que financia cursos de pós-graduação stricto sensu a professores, do mesmo modo que criação do Curso de Mestrado em Design, Tecnologia e Inovação, que já titulou docentes que atuam na Instituição, sobretudo aqueles que ministram aulas no curso de Design. Em 2006, o cenário da titulação era este: 6,7% de doutores; 48,7% de mestres; e 31,4% de especialistas. Segue quadro com a percentagem do tempo de experiência docente e profissional que os docentes têm acumulados:

1. Experiência docente no magistério superior	%	2. Experiência Profissional	%
1 a 5 anos	21,42	1 a 5 anos	21,42
6 a 10 anos	33,33	6 a 10 anos	11,90
11 a 15 anos	16,66	11 a 15 anos	17,85
16 a 20 anos	9,52	16 a 20 anos	15,47
21 a 25 anos	13,09	21 a 25 anos	21,42
26 ou mais anos	5,85	26 ou mais anos	11,90

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-administrativo do UNIFATEA é composto pelos recursos humanos não docentes, atuantes no apoio à estruturação e realização dos serviços acadêmico-administrativos, visando ao bom funcionamento da Instituição e consecução da obra educacional. Lotados na Secretaria Geral, Tesouraria, Biblioteca, Contabilidade, laboratórios e demais setores, cumprem atribuições específicas de manutenção, segurança, operacionais, assistenciais, limpeza, suporte técnico e tecnológico, orientação psicopedagógica, jardinagem e outros.

A Instituição zela pela qualidade da seleção e admissão deste pessoal, por condições de trabalho condizentes com a natureza da missão educativa e de cada função, e por lhes oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e progressão técnico-profissional. Cabe ao Reitor admitir e dispensar os membros do Corpo Técnico-administrativo, atento ao que dispõe o Regimento Geral.

A contratação destes colaboradores é feita mediante processo seletivo que considera a idoneidade e a qualificação do candidato, de acordo com o perfil desejado e traçado pela Reitoria com a Pró-Reitoria Administrativo-financeira, divulgado no site institucional.

O Setor de Recursos Humanos conduz a seleção, tomando por base as condições para a admissão, os requisitos para a função, as atividades do setor e os direitos e deveres do pessoal do quadro técnico-administrativo, e cumprindo as etapas:

- análise do currículo (formação, experiência na área e cursos realizados);
- prova prática, se for o caso, podendo ser avaliada a capacidade de o candidato se expressar, por meio de redação, se a função o exigir;
- entrevista, para avaliar a adequação do candidato à função de provimento.

Os documentos formais de identificação do candidato e os que comprovam capacitação profissional e experiência devem ser apresentados ao Setor de Recursos Humanos.

O candidato aprovado é encaminhado à contratação, momento em que se cientifica dos procedimentos para a admissão e das normas de funcionamento da IES, conhece as dependências e os setores operacionais, além das diretrizes que orientam sua formação, capacitação e desenvolvimento profissional e que possibilitam a gestão destes recursos humanos, de forma a prover o organograma da IES e a atender às demandas internas.

Para o corpo técnico-administrativo que atua na gestão do NEAD exige-se qualificação e experiência profissional específica de pelo menos dois anos, e celebra-se contrato pela CLT, com a devida assinatura da Carteira de Trabalho.

O técnico-administrativo contratado, com prioridade, pode pleitear outro cargo de qualquer setor, se habilitado e conforme a aderência. Os requisitos para a função são socializados, a permitir que a pessoa trace o plano de progressão, segundo as possibilidades ofertadas.

A admissão, ato exclusivo da Reitoria, se faz mediante contrato no regime da convenção coletiva de trabalho. Com a anuência do Reitor, o responsável pelo setor colabora com o processo de escolha do colaborador.

Política para formação e qualificação do corpo técnico-administrativo

O Centro Universitário Teresa D'Ávila estabeleceu a política de qualificação do Corpo Técnico-administrativo a fim de concorrer com a formação profissional de seus colaboradores e de estimular o seu aprimoramento como seres humanos, o que pode refletir na comunidade em geral.

As ações de capacitação visam a capacitar e aprimorar os colaboradores, incluídos os que trabalham na educação a distância, tendo em vista o perfil do público a ser

atendido. Os treinamentos e as atividades de aperfeiçoamento são planejados para prepará-los e ou adequá-los à área de atuação, seja no âmbito das atividades da EaD, ministrados pela equipe do NEAD, seja no âmbito das atividades presenciais.

Existe incentivo para que funcionários se qualifiquem como profissionais, por meio de oportunidade de frequência em cursos de graduação e pós-graduação da IES. Também, é promovido o custeio total ou parcial de cursos, minicursos e palestras, contratados ou realizados pela Instituição, para o aperfeiçoamento dos pessoal burocrático e dos serviços gerais e manutenção, que tratam sobre relações interpessoais incluindo-se portadores de necessidades especiais, autoconhecimento, motivação, espírito empreendedor, cultura e comportamento organizacional, comunicação, qualidade total, que têm gerado maior integração e comprometimento, refletido positivamente na gestão acadêmica.

A qualificação do pessoal técnico-administrativo ocorre de forma sistemática e permanente, a partir do diagnóstico das necessidades a serem trabalhadas, colhido nos instrumentos de avaliação de desempenho definidos no Projeto de Avaliação Institucional, gerenciado pela CPA.

Além disso, há reuniões semanais para alinhamento das ações e para o processo de formação continuada da equipe, coordenadas pela Vice-Reitora e pelo Pró-reitor Administrativo Financeiro, identificando e/ou atualizando os resultados esperados, fortalecendo as relações de trabalho e avaliando novos desafios que se apresentem com o progresso da execução das tarefas.

Regime de trabalho

O corpo técnico-administrativo é remunerado conforme a função e o regime de trabalho, sendo que a progressão na carreira se faz por senioridade, conforme estabelecido na convenção coletiva sindical, ou por merecimento, considerando-se o desempenho pessoal, afinidade com a ocupação e referências obtidas com a chefia imediata, com o Reitor e com o Setor de Recursos Humanos.

O Plano de Carreira, em fase de elaboração, prevê a relação da função com o regime de trabalho, a escolaridade e os requisitos exigidos. O afastamento temporário do técnico-administrativo pode acontecer apenas nos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho e Convenção Coletiva da Categoria.

São previstos dois regimes de trabalho: Integral, correspondendo a 44 h semanais de trabalho efetivo; e Horista: entre 15 e 43 h semanais de atividades.

Reajuste

Os valores de salários e gratificações são atualizados pelo dissídio coletivo publicado pelo sindicato da categoria, realizando-se acordos coletivos que equilibrem a necessidade de reposição monetária da massa salarial com a necessária sustentabilidade financeira da Instituição.

Expansão

Mantém-se o parâmetro de equilíbrio adotado, que considera a instalação e a complexidade (laboratórios, ambientes de ensino, equipamentos e recursos) dos cursos novos e o número de alunos frequentes. Cotejando as matrículas novas efetivadas com a retração da demanda e a evasão verificada, a proporção deve garantir a eficácia dos trabalhos de manutenção, vigilância, limpeza e de registro acadêmico.

O número de funcionários técnico-administrativos tem se mantido estável há anos, com as oscilações eventuais de demissões e contratações regulares, que não praticam a rotatividade perversa, nem resultam na precarização dos serviços que são prestados.

ASSESSORIAS

Comitê de Ética em Pesquisa

A 17/2/2004, esta Instituição criou, por meio de Portaria, o Comitê de Ética em Pesquisa, cuja constituição foi alterada, em 18/4/2006. O registro do CEP/UNIFATEA no Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde foi aceito em 2006, o que consolidou o CEP como órgão assessor de instituições de pesquisa da região. Desde então, sistematicamente, o registro tem sido renovado, e os membros designados para o período do mandato.

O CEP foi criado atendendo ao que orienta o Conselho Nacional da Saúde, por meio de Resoluções, como os princípios éticos na promoção de pesquisas que envolvam, individual ou coletivamente, o ser humano, orientação confluyente com a vocação humanístico-cristã deste Centro Universitário.

O Comitê, autônomo no âmbito de sua atuação e em relação aos demais colegiados, visa a defender os interesses dos sujeitos à pesquisa em seus direitos, em sua integridade e dignidade.

Os membros, com experiência em pesquisa e titulação pós-graduada, são designados pelo Reitor e aprovados pelo Conselho Universitário. Integram o CEP: o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; representante dos usuários; e docentes, funcionários, coordenadores de cursos de graduação das várias áreas do conhecimento. Os membros não são remunerados, fazendo jus a reembolso por despesas com transporte, hospedagem e alimentação, se necessário.

O Coordenador do CEP é eleito na primeira reunião do período

As reuniões ordinárias do CEP são bimestrais e, as extraordinárias, por convocação do Coordenador ou solicitação motivada da maioria dos componentes. Caso algum membro se desligue, um novo representante do segmento deve ser indicado, imediatamente.

São competências do CEP, entre outras: cumprir as determinações legais; estabelecer o programa e o cronograma das atividades; apreciar e emitir parecer sobre projetos e protocolos de pesquisa que lhe forem submetidos; proceder a auditorias ou propor instauração de sindicância, nos casos irregularidades; coletar e analisar dados das pesquisas aplicadas; formalizar documentos descritivos; manter o arquivo de protocolos, projetos e relatórios, pelo prazo mínimo de cinco anos; manter comunicação permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde; manter o cadastro dos pesquisadores.

O CEP pode receber o apoio de consultores “ad hoc”, para subsidiar pareceres que exijam conhecimentos técnicos e científicos especializados. E, se constatar procedimento irregular de ensino ou de pesquisa que envolva seres humanos, pode suspender de imediato a sua realização. Sanada a irregularidade o procedimento pode ser reiniciado.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, órgão de assessoria deste Centro Universitário, responsável por organizar e executar o Projeto de Avaliação Interna – PAI e socializar os resultados obtidos, tem por objetivo realizar a Autoavaliação Institucional. Apóia-se nas diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES instituídos pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004.

A CPA/UNIFATEA conduz o processo no âmbito da Instituição. As ações avaliativas e as de divulgação dos resultados cumprem o plano anual previsto no PAI,

elaborado pelos membros da CPA, tendo como parâmetro os eixos e as dimensões a serem avaliadas, conforme orienta a CONAES, que alimentam a feitura dos relatórios anuais e trienal.

Os dados da aferição do desempenho dos setores e do pessoal de gestão e acadêmico, da infraestrutura e da autoavaliação dos discentes, aplicados a cada ano, subsidiam com indicadores a melhoria contínua da oferta dos serviços educativos e identificam oportunidades e estratégias que beneficiem os padrões de qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Ouvidoria

A Ouvidoria, instituída em 2008 por Portaria como assessoria direta à Reitoria, autônoma em seus fins e ações em relação aos órgãos administrativos, constitui-se importante setor da organização da Instituição.

Sua ação concorre com a melhoria da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio do diálogo franco e aberto que preconiza a defesa dos direitos fundamentais e o respeito e o reconhecimento mútuos. Coleta dados relevantes que concorrem para prevenir e corrigir movimentos indesejáveis, evitar omissões e desvios nos serviços que a Instituição presta à comunidade.

A Ouvidoria tem cumprido seu papel de canal de interlocução, que estimula o exercício da cidadania. Democraticamente, discentes, docentes, funcionários e a comunidade apresentam suas demandas, pessoalmente ou por meio de formulário eletrônico, no site da IES.

Torna-se, assim, um ótimo instrumento para a avaliação dos cursos, serviços, ambientes e das relações, por causa dos encaminhamentos aos coordenadores de curso das sugestões, críticas, pedidos de informação ou de resoluções de problemas provindos da comunidade interna e externa.

O Ouvidor remete, também, as solicitações, sugestões e demandas aos setores de interesse acionados que geram respostas e soluções necessárias e satisfatórias.

Responde pela Ouvidoria um profissional com formação em nível superior, de preferência pós-graduado, designado pelo Reitor, por prazo indeterminado, submetido à aprovação do Conselho Universitário. Caso o responsável se desligue, devido à relevância do serviço, o Reitor deve designar novo Ouvidor, de imediato.

Pastoral Universitária

A Pastoral Universitária tem por objetivo fazer os valores cristãos presentes em toda e qualquer ação acadêmica do UNIFATEA, de forma organizada e dinâmica, no espírito da Missão Salesiana, compreendendo que tal movimento é o próprio modo de ser deste Centro Universitário.

É preciso criar espaços para, no dizer de Bento XVI (2005): “Desenvolver em conjunto a reflexão sobre o novo humanismo, tendo em conta os grandes desafios da época contemporânea, procurando unir a fé e a cultura de maneira harmoniosa”.

É a busca comum do sentido para a vida. É a visão de mundo e da pessoa humana de acordo com o humanismo cristão, de fé e de razão, seguindo os ensinamentos de D. Bosco: “Para bem educar, é preciso, antes de tudo, amar. O aluno não apenas deve ser amado, mas que ele saiba que é amado”.

A Pastoral Universitária tem por objetivo envolver os jovens como protagonistas de um novo humanismo e formar uma identidade cristã e educativa, destinada à elaboração de uma cultura que favoreça a construção de uma sociedade mais justa e solidária. (Carta ISS- FMA). Conhecer e interpretar no horizonte da cultura atual o projeto

do Reino de Deus, para que cada jovem universitário possa construir o próprio projeto de vida inspirado nos princípios e valores evangélicos. (CNBB)

Com sua identidade católica e salesiana, de preocupação com a formação humanística da pessoa, a UNIFATEA caracteriza-se como um Centro Universitário formador de bons cristãos, honestos cidadãos, líderes qualificados, profissionais conscientes, sensíveis e atentos sobretudo à camada da população que sofre injustiças no campo político, econômico, social, cultural e religioso.

Para isso, a Pastoral Universitária desenvolve atividades que proporcionam, aos acadêmicos, docentes e colaboradores envolvidos, uma experiência de vida cristã, baseada em valores provenientes da fé e de um encontro pessoal com Jesus Cristo, a partir da espiritualidade salesiana baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Sob essa ótica, as atividades pastorais visam à construção de um ambiente acolhedor e à melhoria da qualidade das relações entre todos: professores, estudantes e colaboradores. Também se propõe a tornar todas as atividades docentes, discentes e administrativas marcadas pelo respeito, pela honestidade, pela coerência e pela transparência de acordo com os valores cristãos e salesianos.

O UNIFATEA, é um Centro Universitário Comunitário, Confessional, Católico e Salesiano, tem sua missão fundamentada nos princípios de seus fundadores Dom Bosco e Madre Mazzarello, com o compromisso permanente de promover, por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a formação integral, fundamentada nos princípios éticos, cristãos e salesianos, de pessoas comprometidas com a justiça social para que contribuam no desenvolvimento sustentável de seu contexto.

Em linhas gerais, a missão educativa do UNIFATEA fundamenta-se na concepção humanístico-cristã, cujo princípio é a visão de totalidade do homem, integrando as dimensões individuais e sociais.

A Pastoral mantém viva a Identidade Carismática a partir de ações importantes que ocorrem ao longo de todo o ano: Palavra da Semana, Live Conexões, Dia S, Reconexões, Missas e Celebrações, Atendimento Religioso e Emocional, Humanização e desenvolvimento, Ações de vivências (figura a seguir).



Palavra da Semana

A prática da Palavra da Semana (Bom Dia, Boa Tarde ou Boa Noite) tem sua origem numa tradição Salesiana iniciada pela mãe de Dom Bosco, Margarida Occhiena, quando por ocasião da acolhida a um jovem no Oratório São Francisco de Sales, em Valdocco/Itália, em meados do Século XIX, ela preparou a cama para o jovem e aproveitou a oportunidade para dizer-lhe algumas palavras a respeito da necessidade do trabalho, da honradez e da religião.

Readaptado em 2020, por Irmã Zenilde Fontes, é mais um aspecto da Espiritualidade que, juntamente com o Humanismo e a Racionalidade formam o alicerce da Filosofia do Unifatea.

Todas as segundas-feiras a TV Unifatea divulga por seu canal, pelo Youtube, a Palavra da Semana em que a vice-reitora reflete sobre um tema que trata diretamente da fé, da vida espiritual, a centelha que sustenta e dá vida ao Ser Humano e que deve ser pensado, trabalhado, concretizado por alunos, funcionários e professores do Centro Universitário..

De maneira simples, voltada para o dia-a-dia, ela estabelece laços de conexões entre a esfera espiritual e o estar no mundo, de modo que este estar no mundo seja uma centelha de vida, de esperança, de caridade que nos conecte e reverbere no Universo.

A Palavra da Semana serve de suporte de reflexões que se faz semanalmente em sala de aula, com os alunos, e entre os colaboradores do UNIFATEA, às segundas-feiras. Em 2021 foram 29 momentos de formação,

Missas e Celebrações

Fonte e centro da vida Cristã e primeira coluna da Espiritualidade Salesiana é a Eucaristia. Ela é a presença salvífica de Cristo Morto e Ressuscitado, que quis permanecer conosco no sacramento Eucarístico.

Olhando para o perfil de Dom Bosco percebemos que ao longo de toda sua vida ele encontrou na Eucaristia a fonte a inspiração para realizar seu trabalho apostólico. Na época em que estava no seminário, os jovens só podiam comungar aos domingos e nas solenidades. Ele mesmo afirmou em seus escritos que a Eucaristia era o alimento de sua vocação.

Sempre recordava aos jovens que recebessem a comunhão frequentemente, uma vez que ela é a base de uma vida feliz e meio para vencer as dificuldades. Além disso, Dom Bosco recomendava as frequentes visitas ao Santíssimo Sacramento e afirmava: “Quereis receber muitas graças? Visitai-o muitas vezes”. Por fim, pedia aos jovens para fazerem um recolhimento e agradecimento antes e após receberem a comunhão. A Eucaristia é o alimento do coração dos jovens. Por isso, a Eucaristia ocupa um lugar central na vida pastoral da UNIFATEA.

As celebrações acontecem às segundas, terças e quartas-feiras, e em dias especiais, sempre às 18 horas.

A segunda Coluna da Espiritualidade Salesiana é a devoção a Nossa Senhora Auxiliadora.

“Auxílio dos Cristãos” é um título próprio das ladainhas e é patrimônio da Igreja. Ao mesmo tempo, este título tem um valor muito particular para a Família Salesiana, dada a grande devoção que Dom Bosco demonstrou em relação à Maria, invocada com este mesmo título.

Sob sua proteção, a obra dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora se espalhou pelo mundo. São João Bosco sempre sentiu a presença da Virgem e dizia, quando lhe perguntavam sobre a obra salesiana: “Foi ela quem tudo fez”.

Atendimento Religioso e Emocional

O ingresso do estudante no Ensino Superior impõe-lhes uma série de desafios que necessitam ser enfrentados como, por exemplo, o surgimento de novos vínculos afetivos, uma nova metodologia de ensino com a responsabilidade da aprendizagem de novos saberes e, para muitos, o distanciamento da família e de amigos.

A partir desse enfoque, surgiu o programa **Apoio Emocional, Religioso e Pastoral aos Acadêmicos e Colaboradores** do Unifatea, desenvolvido pelo Pe. Pedro Cunha, e que tem como finalidade fornecer à comunidade acadêmica possibilidades de cuidado que minimizem e/ou solucionem os problemas de ordem psicológica, bem como, manter um ambiente saudável, promover o diálogo interpessoal, desenvolver a autoestima, aprender técnicas que diminuam a ansiedade, ter um espaço de escuta terapêutica, fortalecer-se como pessoa e entender o movimento universitário. O Programa Apoio abrange atendimento psicoemocional; religioso, pastoral e ouvidoria, que, em conjunto, visam oferecer um atendimento integral à pessoa humana, atendendo a toda comunidade acadêmica de segunda à quarta-feira das 16h às 21 horas

Dia S

A prática do Sistema Preventivo de Dom Bosco fundamenta-se nas palavras de São Paulo que se encontram em I Cor. 13, 4-7: “A caridade é paciente, é benigna, tudo sofre, mas espera tudo e suporta qualquer desânimo”. Por essa razão, somente o cristão pode aplicar com eficácia o sistema preventivo. **A razão, a religião e o “amorevolezza” são meios que o educador, o agente comunitário deve usar para atuar no grupo em que se insere, e que pode ser traduzido, em termos de atividade universitária em ensino, pesquisa e extensão** materializadas no Dia “S”.

O Dia S nasceu da proposta de proporcionar vivências à comunidade educativa junto às prefeituras e moradores das cidades valeparaibanas com o intuito de socializar práticas e saberes que possam servir às sociedades. É um exercício puro de solidariedade, de humanização, em sintonia com a espiritualidade salesiana e os objetivos da educação universitária.

A “Comunidade Salesiana” está sempre atenta ao grupo social que a cerca, construindo uma relação baseada no carinho, respeito, solidariedade e partilha, a fim de orientá-los e acolhê-los, para que possam usufruir de uma vida plena, digna, honesta. Para que possa responder a indagação colocada por Jorge Trevisol em sua canção **Certas coisas para dizer:**

“[...] O que é que eu deixei para as pessoas que no mundo vão continuar? / Para que eu não tenha vivido à toa / E que não seja tarde demais.”

Tendo em vista estes princípios e o tripé em que se alicerça a Universidade – educação, pesquisa e extensão - são objetivos do Dia S;

* Levar as diversas comunidades vale-paraibanas, em sintonia com o poder público local, políticas que reforcem a solidariedade, a educação e a saúde do grupo em questão;

* Oferecer aos educadores a oportunidade de vivenciar a experiência comunitária e partilhar saberes que possam servir às diversas camadas sociais;

* Consciente da importância de levar conhecimento à sociedade, a comunidade salesiana, por meio do Dia S, promove novos projetos sociais de prevenção e assistência; pensa na relação com o mundo do trabalho, no tempo livre, na promoção da instrução e cultura popular

Live Conexões

O Projeto Conexões, diretamente ligado à Pastoral Universitária, idealizado e criado por Irmã Zenilde Fontes, surgiu no ano de 2020, estabelece rodas de conversa on-line sobre temas diretamente relacionados a razão, espiritualidade e humanismo – alicerces do projeto UNIFATEA - em que os convidados, com a mediação de sua fundadora participam pessoas especializadas no tema do dia.

Conexões se justifica em função de algumas questões: 1) a necessidade do debate, entre especialistas de questões ligadas às esferas da ciência, da cultura e da fé, que vem à tona diariamente e precisam ser convenientemente elucidados; 2) a necessidade de tornar acessível tais saberes a um maior número possível de pessoas. Como o projeto surgiu durante o período da pandemia foi necessário que a conexão se fizesse via internet uma vez que era impossível, à época, relações interpessoais. A médio prazo chegou-se à conclusão de que o modelo era bom porque integrava pessoas de várias partes do Brasil sem a necessidade de deslocamento, o que tornaria, em muitos casos, o projeto inviável.

Acontece às quintas-feiras das 20 às 22 horas via Internet (Radio Inova, Redes Sociais do UNIFATEA, TV UNIFATEA, Rádio Inova; Facebook UNIFATEA; Facebook Inspetoria Nossa Senhora Aparecida; Youtube. Em dois anos foram cerca de 83 lives conexões.

Fundação Olga de Sá

Em 28/02/2002, foi criada pelo Instituto Santa Teresa, Mantenedor do Centro Universitário Teresa D'Ávila, a Fundação Olga de Sá, com sede na cidade de Lorena, São Paulo, que, em seus estatutos, declara, entre seus objetivos, apoiar projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão e o desenvolvimento institucional, científico-tecnológico, econômico, cultural e social. Visa, também, à formação cívica, moral, cultural, religiosa, artística, literária e científica não apenas do corpo acadêmico, como da comunidade local, regional e nacional, pela difusão de manifestações que se fundem nos valores morais, cívicos, religiosos, artísticos, culturais, literários e científicos que a Instituição elegeu, por meio de canais de comunicação diversos, garantindo a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional, a educação para o trabalho e a irradiação de resultados da pesquisa. Visa, ainda, a auxiliar estudantes em condições socioeconômicas insuficientes, a promover ações beneficentes, assistenciais, educativo-culturais, técnico-científicas e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

A Fundação Olga de Sá intenta ser órgão estimulador da criação e irradiação cultural e educacional no sentido mais largo, que, em sua ação, excede o ambiente acadêmico restrito e vai se realizar, como Instituição consciente de sua inserção na comunidade a que serve no meio social ampliado.

Rádio Inova FM 107,3

Em 2006, foi solicitada a concessão de uma rádio educativa ao Ministério das Comunicações pela Fundação Olga de Sá, criada pelo Instituto Santa Teresa, Mantenedor do UNIFATEA.

O projeto concretizou-se a 9/4/2012, quando a Rádio Educativa Inova 107,3 FM, autorizada pelo Governo Federal, foi ao ar incrementando os recursos de comunicação e difusão da cultura, do conhecimento e de serviços educacionais à comunidade de Lorena e de cidades vizinhas da região do Vale do Paraíba.

Os programas são produzidos por equipe da Rádio, pelos cursos de graduação e órgãos gestores, com participação de estudantes. A programação pode ser acessada pelo site www.fminova.com.

A equipe é formada por profissionais (Diretor e Representante Comercial), estagiários bolsistas e voluntários, todos da área de Comunicação Social.

As instalações estão localizadas na Unidade I, com estúdio, sala de produção e sala de direção, equipadas com computadores e linhas telefônicas.

A torre, com 15 m de altura, está assentada no topo do prédio da Unidade I, com transmissor de 1.000 kW, em ambiente provido de computador, ar-condicionado e processador de áudio Pentium 4.

Grupo de Estudos sobre Teresa D'Ávila - GESTA

Retomando os trabalhos do Grupo que atuou de 2006 a 2008, o Grupo de Estudos sobre Teresa D'Ávila – GESTA, criado em 2011, objetiva promover pesquisas sobre a vida e obra de Santa Teresa D'Ávila, Doutora da Igreja, patrona do UNIFATEA, que gerem conhecimento e documentos e sejam difundidos.

O GESTA está autorizado a funcionar por prazo indeterminado. É coordenado por docente, designado pelo Reitor, para coordenar, subsidiar e dinamizar o trabalho do Grupo, mantendo a Reitoria informada das atividades.

Os pesquisadores que integram o Grupo são voluntários e podem apresentar projetos de pesquisa sobre o tema que devem ser avaliados e aprovados pelo setor responsável pela pesquisa.

O GESTA segue regulamento próprio, homologado pelo Conselho Universitário, tendo em mente os objetivos para os quais foi criado, entre os quais: promover encontros, palestras, simpósios e estudos sobre Santa Teresa D'Ávila e sobre o contexto religioso, histórico, social e cultural de sua época; criar um centro bibliográfico sobre Ávila e sobre a Santa; manter intercâmbio com centros teresianos brasileiros e internacionais; divulgar resultados das pesquisas; manter vivo e ativo o espírito do encontro e da comunidade pesquisadora para que se alimente, também, espiritualmente.

Faculdade Aberta à Terceira Idade – FATI

Busca, por meio do debate aberto, conscientizar os participantes sobre aspectos psicológicos, sociais e biológicos da maturidade, elevando sua autoestima, proporcionando o estímulo intelectual, a inclusão sociocultural e a cidadania, e novos relacionamentos pessoais.

Dirigida a pessoas com idade acima de 50 anos, com o ensino médio concluído ou diplomadas do ensino superior, objetiva: a atualização cultural; a perspectiva da educação permanente, por meio de ações educativas, comunitárias e socioculturais e organizativas; a autoidentificação de capacidades culturais e ocupacionais; e a instituição de fórum permanente de debates sobre a 3ª Idade.

Centro Cultural Teresa D'Ávila

Entidade promotora e irradiadora das manifestações culturais locais, da região e do país. Órgão Assessor da conformação do Centro Universitário Teresa D'Ávila que visa a congregar estudiosos, pesquisadores e intelectuais das diversas áreas do saber humano, interessados em registrar resultados de seus trabalhos e divulgá-los à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, nos ambientes da Instituição e para além deles.

O Centro Cultural, localizado em sala do Bloco Dom Bosco, conta com a colaboração das Coordenações de Curso, Cine Clube de Lorena, Biblioteca Conde de Moreira Lima, **Revista Ângulo**, **Revista Janus**, **DIFACTUM**, **RAF**, Gráfica Santa Teresa, Teatro Teresa D'Ávila, Ginásio Poliesportivo e demais setores institucionais.

Oficina de Teatro

O projeto da Oficina de Teatro foi desenvolvido até 2018 e deve ser retomado. A ideia é trazer o teatro para dentro da comunidade acadêmica, com encontros semanais de estudantes de todos os cursos e trabalhar com peças que, preferencialmente, tratem de temas da história, em especial do Brasil.

O teatro, testemunha de todos os momentos pelo qual o mundo passa, registra em textos memoráveis – alguns clássicos da literatura dramática –, visões contundentes e transformadoras da aventura humana. Ignorar esse registro fascinante e transformador é uma grande perda para a comunidade estudantil. Incentivar o teatro, a leitura de textos dramáticos, a construção de espetáculos e participar desse mundo de novos códigos e percepções é, no mínimo, uma atitude inteligente.

Teatro e História andam de mãos dadas. Uma das maneiras mais eficientes para entender o momento que vivemos é rediscutir o processo histórico pelo qual passamos. A sociedade que não conhece sua história ou vive de informações inverídicas e deturpadas jamais será uma sociedade livre. Daí crer na força do teatro e na eficiência e na importância deste projeto, que visa a levar um grupo de graduandos a debruçar-se sobre texto inédito, com a intenção de levá-lo à cena, a cada semestre, no Teatro do UNIFATEA.

CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

Estratégia de gestão

O Centro Universitário Teresa D'Ávila usa recursos próprios para desenvolver as atividades educativas e busca recursos suplementares e parciais de terceiros, em especial para expandir projetos e para o financiamento estudantil. Se necessário, pode receber repasses financeiros do Mantenedor. Não há expectativa de saldo superavitário quando se inicia um curso. Os superávits são projetados para serem alcançadas nos períodos finais dos cursos.

Para avaliar e assegurar a continuidade dos resultados financeiros obtidos e conduzir a organização na consecução dos objetivos estratégicos almejados, são cumpridas orientações definidas pelo núcleo gestor e de planejamento.

Forma de reajuste das mensalidades

Os valores das mensalidades são definidos por curso, conforme o planejamento econômico-financeiro. Os reajustes ocorrem de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, conforme a legislação vigente.

Obrigações Trabalhistas

Cumpre-se o que preveem as convenções coletivas e as obrigações trabalhistas dentro das regras legais, dispensando acordos com o sindicato da categoria para quaisquer outros pagamentos. Havendo necessidade, e com a autorização da reitoria, acordos com o sindicato da categoria poderão ser celebrados.

Dotação de Equipamentos e Infraestrutura

Visando à sustentabilidade financeira, os equipamentos, os ambientes de ensino e a infraestrutura geral são considerados. Na criação de novos cursos, se necessário, tais investimentos são provisionados, incluídos no planejamento financeiro, sem comprometê-lo.

Demanda

O UNIFATEA, nos últimos anos, tem notado leve redução no quadro discente, devido à instalação, na região, de novas IES e ao crescimento de cursos em EAD que esta Instituição, também, passa a oferecer.

Neste cenário, a qualidade dos serviços educacionais, fundamento de nossa missão, continua sendo o foco do trabalho e base da sustentabilidade financeira. São mantidos os programas de incentivo como: FIES, PROUNI, Convênios com prefeituras e empresas, além da oferta de bolsas próprias.

Grupo de Planejamento

A Instituição mantém grupo de gestão e estratégico, com a finalidade de discutir temas que contribuam para a progressão e a melhoria dos serviços educacionais de oferta, incluído o planejamento financeiro e orçamentário.

O grupo, em atuação desde 2009, entre outras atribuições, desenvolve estudos com o objetivo de criar estratégias para captação de recursos. É integrado por líderes de setor com conhecimento técnico e envolvimento com outras instituições, empresas públicas e privadas, acompanhados por consultoria contratada, e concorrerá para efetivação de projetos propostos.

Análise Financeira

Com base em demonstrativos oficiais de exercícios findos, como balanço patrimonial, PDI, Regimento e outros, procede-se a análise dos componentes considerados relevantes à Avaliação da Sustentabilidade Financeira da IES: Anuidades Escolares, Cursos Extracurriculares, Taxa de Inscrição no Vestibular, Gratuidades, Receitas, INSS Quota Patronal, Donativos públicos e de Pessoas Jurídicas e Físicas, Receitas Financeiras, Serviços (Receitas Mercantis) e Despesas (pessoal, gerais e administrativas).

As análises realizadas confirmam que a sustentabilidade financeira é alcançada e as perspectivas merecem atenção e controle, visando às futuras implementações orçamentárias e de mecanismos de gerenciamento financeiro, em vista da presença de variáveis possíveis (queda de receita, superávit, estabilização do número de estudantes, concessões de bolsas, parcerias, receitas mercantis, terceirização, despesas com pessoal)

Parque tecnológico

O Parque Tecnológico Unifatea tem por objetivos atrair, apoiar e desenvolver atividades relacionadas com pesquisa, ciência e tecnologia, atuando como promotor da cultura de empreendedorismo e inovação, com sinergias de atividades entre universidades, governos, empresas e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Município de Lorena e Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMVPLN, no estado de São Paulo.

Parágrafo primeiro Dentre as ações que visam a consecução dos objetivos, o PqTec Unifatea deverá:

I. Atrair investimentos públicos e privados para ciência, tecnologia e inovação, visando a criação e desenvolvimento de negócios de base tecnológica e de setores tradicionais da economia, incluindo setores artístico-cultural e social, e com a aproximação da comunidade acadêmica do Unifatea, de modo a promover o trabalho de pesquisa e investigação científica que contribuam para o progresso da ciência e da tecnologia como indutores do bem-estar e social e desenvolvimento econômico local e regional;

II. Disponibilizar infraestrutura física localizadas nas instalações do edifício sede do Unifatea, tais como: salas para reunião, salas de treinamento, salas de coworking, espaços de convivência, laboratórios de materiais e oficinas, auditórios, salas para startups e áreas para incubadora de negócios, entre outros;

III. Ser ambiente indutor de interação e cooperação entre empresas, organizações do terceiro setor, governo, sociedade, centros de pesquisa e desenvolvimento e universidades nacionais e internacionais, que propicie parcerias e convênios com foco no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;

IV. Identificar demandas de negócio e oportunidades de ciência, tecnologia e inovação interagidas com as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão do Unifatea e que propiciem empreendimentos do PqTec Unifatea;

V. Gerar e estimular a transferência de conhecimento científico e tecnológico, total ou parcial, para os empreendimentos do PqTec Unifatea e por meio das atividades de pesquisas, conhecimentos e tecnologias do Unifatea e de parceiros, articulados e integrados com o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do Centro Universitário Teresa D'Ávila – Unifatea;

VI. Atrair negócios e captar empresas de base tecnológica, setores tradicionais, incluindo o cultural e o social, propiciando o contato com instituições de fomento, a fim de viabilizar a captação de recursos para investimento do negócio;

VII. Promover o sistema de incubação como mecanismo para o fortalecimento do empreendedorismo, a criação e expansão de negócios e novos modelos de negócio;

VIII. Propiciar atividades de capacitação em gestão, processos, produtos e serviços, representadas por serviços de consultoria, assessoria e suporte técnico, de forma isolada ou em parcerias com profissionais e outras instituições públicas e privadas, apoiando os empreendimentos na elaboração de análises, modelos de negócio, planos, metas e estratégias;

IX. Gerar oportunidades de estágio para discentes dos cursos de graduação do Unifatea nos empreendimentos vinculados ao PqTec Unifatea e o desenvolvimento de projetos de negócios que propiciem qualificação profissional e a inserção dos discentes no mercado de trabalho;

X. Estimular a participação de docentes e de pesquisadores do Unifatea em projetos de ciência, tecnologia e inovação no âmbito do PqTec Unifatea, incluindo atividades conjuntas com profissionais e pesquisadores de instituições parceiras.

XI. Selecionar e apoiar projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa do Unifatea que atendam características de inovação e impacto social;

XII. Promover ações que estimulem o empreendedorismo, nas suas amplas vertentes, a geração de emprego e renda.

Conclusão

Diante dos resultados apontados, do atendimento à legislação vigente e devido à necessidade de permanente atitude de tomada de consciência sobre a missão acadêmica e social, conclui-se que, do modo como a Instituição confessional filantrópica, é gerenciada, com seriedade e rigor, garante a sustentabilidade financeira sob controle e apresentados resultados satisfatórios, cumprindo o planejamento estratégico, com objetivos claros e bem definidos, na direção das expectativas institucionais e da comunidade local e regional.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Documento em anexo traz a localização e a descrição das instalações administrativas, salas de aulas, auditórios, sala de professores, espaços de convívio estudantil e para atendimento aos alunos, infraestrutura para CPA, estações de trabalho para professores em tempo integral, recursos e laboratórios de tecnologias de informação e comunicação, demais laboratórios e ambientes de ensino e para práticas didáticas, e instalações sanitárias.

Segue o detalhamento da estrutura física da Biblioteca com a descrição do acervo, dos recursos e serviços oferecidos, das formas de atendimento e outros e, em pormenores, o plano de atualização e ampliação bibliográfica.

BIBLIOTECAS

A Biblioteca Conde Moreira Lima - BCML é subordinada à Reitoria e tem o papel de realizar a articulação e o diálogo da Instituição com a sociedade, no processo de oferta de serviços bibliográficos. Como centro de estudos, pesquisas e leituras, presta serviços bibliográficos à coletividade acadêmica: estudantes dos vários níveis e modalidades educacionais, pós-graduandos, pesquisadores, educadores e colaboradores, e à comunidade externa municipal e valeparaibana.

Promove o acesso à cultura com o projeto “Vitrine Cultural” e por meio de outras ações culturais, no interior da biblioteca; participa do Consórcio Cultural com as bibliotecas do UNISAL e da USP/Lorena, realizando exposições da produção artística do Vale do Paraíba e, anualmente, a “Praça Literária - Florescer da Leitura”, com contação de histórias, distribuição de livros, leituras e apresentações musicais e outras atividades que tenham o livro como centro.

Costumeiramente, obras em duplicata são doadas a bibliotecas públicas e universitárias de Lorena e região.

Espaço Físico

A BCML encontra-se no térreo do Bloco Teresa de Jesus. Ocupa a área de 675 m², assim dispostos: acervo de livros, salão para estudo em grupos, espaço com sofá para leitura, cabines para estudo individual, processamento técnico, sala de periódicos (33 m²), sala de obras raras.

Em fevereiro de 2017, um anexo (80 m²), localizado no Prédio São José, passou a abrigar as primeiras 20.000 obras do acervo que constituía a Biblioteca no passado, sendo possível aos usuários consultá-lo orientados por funcionários.

Integrada à BCML está a Biblioteca Infantil Pequeno Príncipe (24 m²) que dispõe de 5.000 livros, aproximadamente.

Há, ainda, duas salas de estudo em grupo e um espaço aprazível com sofá e periódicos disponíveis para a leitura.

Instalações para o Acervo

A instalação para o acervo possui sinalização e iluminação adequada, extintores de incêndio e sistemas antifurto equipados com contadores de usuários, que geram dados estatísticos. Os portadores de necessidades especiais têm acesso direto ao acervo, como os demais estudantes. O catálogo é informatizado e permite consulta por autor, título e assunto. O sistema PHL está disponível na internet na URL <http://fatea.phl-net.com.br>.

Para melhorar o layout, foram reposicionadas as estantes, mesas, cabines e a ilha de convivência (2016), proporcionando maior luminosidade e expansão do espaço de estudos.

Acervo

O acervo conta com 83.784 livros, incluindo obras raras, cobre todas as áreas do conhecimento, priorizando as dos cursos do UNIFATEA. Também constitui o acervo filmes no suporte DVD, fotografias, cartões postais, periódicos, trabalhos de conclusão, teses e dissertações

É atualizado quase que diariamente, a partir das indicações de docentes e coordenadores dos cursos, atendendo à bibliografia curricular básica e complementar, referenciadas nos projetos pedagógicos dos cursos. Ouvem-se, também, as sugestões de estudantes e dos usuários em geral. O acompanhamento sistemático de catálogos de editoras é fator que contribui para atualizar o acervo.

No ano de 2022 a Biblioteca do UNIFATEA inaugura o Espaço Empresarial Yassu Imai com acervo constituído ao longo de sua vida empresarial com foco em Qualidade Total no sistema de produção.

Acervo por área de conhecimento

Área do Conhecimento	Nº de Obras
Ciências Exatas e da Terra	2.060
Ciências Biológicas	5.020
Engenharias	6.021
Ciências da Saúde	6.915
Ciências Agrárias	333
Ciências Sociais Aplicadas	15.683
Ciências Humanas	21.200
Linguística, Letras e Arte	23.756
Outros	2.956
Total	83.944

Livros

O acervo da BCML está disposto nas estantes, desde 2018, utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU), para área de conhecimento, e a Tabela Cutter, para classificação de autor. Desde 2005, oferece aos usuários o sistema livre acesso, que permite o contato direto com os livros.

Além dos livros, compõem o acervo vídeos, CD, DVD, periódicos, jornais e revistas, fotos, cartões-postais, monografias, teses e dissertações desta e de várias instituições de educação superior.

Periódicos

A Biblioteca mantém as assinaturas dos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo.

Revistas impressas nas áreas - assinaturas

Administração: HSM; Melhor Gestão de Pessoas; Logística, Exame;

Arquitetura e Urbanismo: Logística; Revista Plot;

Biologia: Scientific American;

Letras e Pedagogia: Cult; Revista do Professor; Língua Portuguesa; Literatura; Nova Escola;

Todos os cursos: Revista Veja.

Revistas impressas nas áreas - doação

Administração: Administração Profissional; Gestão RH; Linha Direta; Seguridade Social; Você AS; Você RH;

Arquitetura e Urbanismo: Arquitetura & Aço; AUP! Arquitetura-Urbanismo-Paisagismo;
 Biologia: O Biólogo; Microscopy and Analysis; Semina Ciências; Botânica e Zoologia;
 Design: Máquinas e Metais; Plástico Industrial; Revista Alumínio;
 Enfermagem, Estética e Cosmética e Farmácia: Saúde; Saúde e Sociedade;
 Letras e Pedagogia: Ensino Superior;
 Comunicação Social: Rádio, TV e Internet, e Jornalismo: Comunicação e Mídia;
 Negócios em Rádio e TV.

Revistas nas áreas - on-line

Arquitetura e Urbanismo: ARC; ABC Design: Arquitetura e Urbanismo; Téchné;
 Biologia: Ciência Hoje; Galileu; Super Interessante;
 Enfermagem, Estética e Cosmética e Farmácia: Revista Latino Americana; REUSP.

Informatização

O acervo está informatizado e disponível no site <http://fatea.phl-net.com.br>.

O usuário pode visualizar a página da BCML, guiando-se pelos seguintes passos: [abre o site] <https://unifatea.edu.br> [depois, vai a] Quem somos [em seguida à] Acervo Biblioteca – aí, são oferecidas informações sobre: buscas, serviços, reservas, renovações, gráficos, manual, acesso ao acervo, horário de funcionamento, documentação de TG, regulamento, base de dados, periódicos acessíveis (não físicos) e outras informações.

Equipamentos: conjunto de 14 computadores para consulta, estudo e pesquisa. Sete para uso em trabalhos técnicos, controle de empréstimo de livros, sistema de consulta do usuário e controle de acervo de Multimeios.

O software utilizado, desde 2010, é o PHL que atende aos relatórios do MEC, e oferece os serviços administrativos de organização do acervo, circulação, relatórios e o serviço de renovação online. O PHL Integra todas as rotinas de serviços de uma biblioteca: catalogação, indexação, tombamento, controle de periódicos, controle de assinaturas, registro de usuários, impressão de etiquetas de lombada, empréstimos, reservas, renovações, relatórios estatísticos e buscas.

Em 2019, foi disponibilizado o acervo virtual: Biblioteca online CENGAGE, pelo site [unifatea>portal do aluno>AVA>biblioteca>inscrição](#).

Biblioteca Virtual/CENGAGE

No dia 27 de fevereiro de 2019, foi assinado com a CENGAGE Learning Edições, empresa líder em soluções integradas de informações, conteúdos e ferramentas que facilitam o processo de ensino aprendizagem, contrato para disponibilização de títulos de sua Biblioteca Virtual que permite até 100 acessos simultâneos.

O link dessa Biblioteca Virtual está alocado no Ambiente Virtual de Aprendizagem do UNIFATEA, <https://bibliotecaunifatea.vstbridge.com/#/collection>

Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A política de desenvolvimento do acervo ocorre com base nas referências dos planos de ensino das unidades curriculares de cada currículo de curso, por indicação do corpo docente, coordenadores de curso e sugestões dos alunos, bibliotecários e usuários.

A aquisição através de compra é a mais rotineira, sendo a doação e a permuta outros modos de aquisição correntes. A política de desenvolvimento do acervo está registrada em projeto específico, anexo a este documento.

Horário de Funcionamento

A Biblioteca Conde Moreira Lima atende de 2ª a 6ª feira das 8 h às 22 h, e aos sábados das 9 h às 12 h.

Produtos e Serviços

Consulta local; atendimento telefônico, via correio e e-mail; acesso a bases de dados online gratuitas; treinamento para uso dos serviços: “Como utilizar sua biblioteca”; normatização de trabalhos científicos; levantamentos bibliográficos; pesquisa bibliográfica via e-mail; visitas monitoradas; empréstimo entre bibliotecas, ficha catalográfica, consulta via e-mail para elaboração de Trabalho de Graduação - TG, número de notação de TG.

Formas de Consulta e Empréstimo

Os alunos regularmente matriculados, professores e funcionários são automaticamente sócios da Biblioteca, cujo acervo está organizado em estantes por área de conhecimento e classificação de autor, para o livre acesso dos usuários. Para a inscrição dos usuários externos, é necessária a apresentação da cédula de identidade (RG), comprovante de residência e foto 3 x 4.

Existem duas modalidades de empréstimo: o empréstimo para consulta no recinto da Biblioteca e o domiciliar. Nesta última modalidade, são cedidos, para alunos e usuários externos, dois livros pelo prazo renovável de sete dias; para professores e funcionários, até cinco livros pelo prazo de quinze dias. Obras de referência (enciclopédias, dicionários, almanaques etc.) estão excluídas do empréstimo.

Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

A Biblioteca dispõe, para uso de docentes e discentes, livros de normatização para elaboração de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT. As unidades curriculares voltadas à metodologia da pesquisa científica tratam especificamente da formulação, estruturação e formatação dos trabalhos acadêmicos. Os educandos são acompanhados em seus trabalhos acadêmicos pelos professores. A BCML oferece apoio a professores e alunos, na elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Equipe técnico-administrativa

Nome	Função
Cristina Aparecida Lino Paiva	Bibliotecária - Coordenadora da Biblioteca
Nilce Maria Fernandes	Auxiliar de Biblioteca
Vânia Lopes do Nascimento	Auxiliar de Biblioteca

Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo

Política de formação de acervo da Biblioteca Conde de Moreira Lima

Apresentação

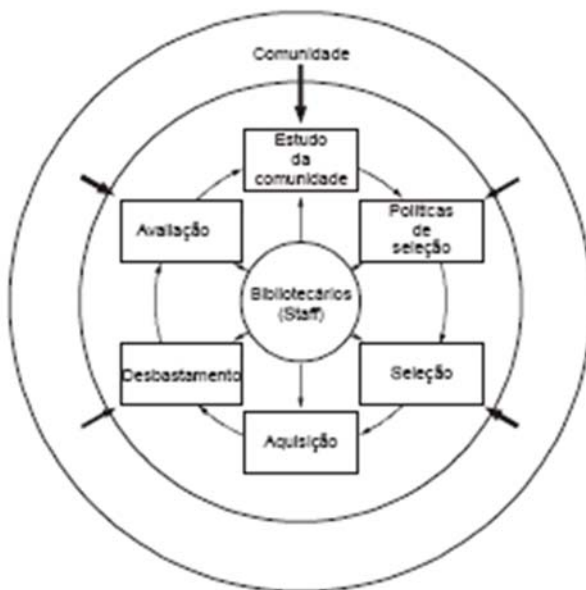
O desenvolvimento de coleções necessita ser um processo ininterrupto e cíclico, concatenado com o contexto e os objetivos do uso. A formação e a atualização do acervo da Biblioteca Conde Moreira Lima - BCML se desenvolvem com base no conteúdo programático das unidades curriculares de cada curso do UNIFATEA, mediante de indicação do corpo docente, coordenadores, sugestões de alunos, bibliotecários e usuários, e centralizadas na evolução dos currículos dos cursos.

As transformações tecnológicas, sobretudo o advento da internet, impulsionaram o processo de desenvolvimento de coleções e propiciaram diferentes suportes de informação, que transcendem o tempo e o espaço. Nesse contexto, os bibliotecários intensificaram suas preocupações com o problema: como formar e desenvolver coleções? Isso reflete, principalmente, no armazenamento da informação registrada. No entanto, nem toda informação pode ser armazenada em bibliotecas, devido aos limites dos espaços físicos em relação à expansão do acervo. Por isso, é preciso que haja planejamento para seleção das demandas informacionais das bibliotecas e que se defina uma política de formação e de desenvolvimento de coleções.

Atualmente, a BCML apresenta um acervo composto de livros técnicos e científicos, periódicos, trabalhos de conclusão de curso (da graduação e da pós-graduação), dissertações, teses, CD, DVD, obras de referências, a saber: guias, dicionários, enciclopédias, manuais etc.

A divisão da coleção compreende as áreas de ciências exatas e da terra, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, ciências tecnológicas, linguística, letras, literaturas e artes, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde e ciências agrárias. Até a presente data (26/7/2018), a Biblioteca possui quase 83.000 exemplares destinados a sua comunidade.

A formação e desenvolvimento do acervo segue um ciclo, conforme ilustra a figura abaixo:



São etapas desse processo o estudo da comunidade ou usuário, as políticas de seleção, a seleção, a aquisição, a avaliação, o desbastamento e o descarte.

1. Estudo da Comunidade

De acordo Miranda (2007), os usuários influenciam no processo de seleção, como fator decisivo na escolha dos títulos, quando manifestam sua preferência ou contribuem com suas sugestões. As indicações recebidas desses frequentadores da biblioteca, colhidas por meio do estudo de usuários, são relevantes na seleção do acervo.

2. Seleção

Como aborda Vergueiro (1989), a seleção deve considerar a responsabilidade em relação à análise dos objetivos gerais da organização na qual está inserida a biblioteca, enfatizando os seguintes critérios:

- a) definição da extensão e profundidade na cobertura temática da coleção, segundo os diferentes níveis da comunidade a ser atendida;
- b) conhecimento da situação da coleção, a fim de elaborar o orçamento necessário para solucionar os problemas;
- c) procedimento da análise quantitativa da coleção, com coberturas de áreas de maior demanda da comunidade;
- d) definição das prioridades da seleção, determinação de critérios para intercâmbio de material bibliográfico e recebimento de doações e descartes;
- e) atendimento a todas as sugestões, procurando atender às solicitações e comunicando ao solicitador sobre a aquisição ou não do item solicitado.

Crêterios de Seleção

A primeira subdivisão para estabelecer os cr terios de seleção é o assunto, ou seja, a temática do acervo. Para isso é imprescindível que os cr terios atentem para o assunto, o cliente e o documento; observando o que segue:

- adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da Instituição;
- edição atualizada;
- relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- preço acessível;
- língua acessível;
- número de usuários potenciais.

Estes cr terios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente com o bibliotecário e sua equipe, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Crêterios de seleção quanto   constituição das Bibliografias

a) Bibliografia Básica

Material bibliográfico básico   indispensável para o desenvolvimento da disciplina e é considerado leitura obrigatória.

Obras nacionais: preferencialmente, adquire-se apenas um título por disciplina, com a alternativa de que o número de exemplares seja calculado na base de um exemplar para cada quinze alunos, conforme orienta o MEC. O número de alunos deve ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico.

Livros importados: são adquiridos quando não existir adequada tradução em português. Nesse caso, o livro-básico não é adquirido na mesma proporção do livro básico nacional. Adquire-se um exemplar de cada título.

Para solicitar o material, professor deve preencher um formulário (modelo abaixo) e enviá-lo   aprovação do Coordenador do Curso que encaminha   Bibliotecária. Logo que o material bibliográfico estiver disponível, o docente é notificado por e-mail.

Formulário		
Curso:	Disciplina:	
Professor:	Data:	
E-mail:		
Autor:		
Título:	ISBN:	
Editora:	Ano:	Exemplares:

b) Bibliografia Complementar

Livros nacionais ou importados necessários   complementação da bibliografia básica do curso, para pesquisa e/ou conteúdo programático das unidades curriculares ministradas na Instituição, são adquiridos na base de um exemplar de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda significativa, ou por solicitação que justifique a necessidade de número maior de exemplares.

c) Bibliografia atualizada

Livros necessários   atualização da bibliografia complementar – aquisição mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definido pela demanda existente na Biblioteca.

Aquisição

Aquisição é o processo que programa as decisões da seleção. Esta função inclui todas as atividades inerentes aos processos de compra, doação e permuta de documentos.

A Biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico, por meio de compra:

- disponibilidade de recursos financeiros previstos no orçamento anual;
- para os cursos que estão iniciando, há prioridade na aquisição de material;
- obras que interessem aos cursos de graduação e pós-graduação;
- assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes;
- materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas à Instituição.

Fontes para aquisição

São utilizadas as seguintes fontes de informação:

- bibliografias especializadas;
- catálogos e índices temáticos;
- sugestões de usuários.

Reposição do Material

Os materiais desaparecidos não são repostos, automaticamente. A reposição baseia-se nos seguintes critérios:

- demanda do título;
- número de exemplares existentes;
- relevância do título para a área;
- existência de outro título mais atualizado.

Seleção dos materiais informacionais recebidos por doação

A instituição ou pessoa física que doa obra para a Biblioteca deve encaminhar materiais em bom estado de conservação. É reservado ao setor de seleção o direito de dispor das obras doadas de acordo com os critérios de seleção do acervo. Deixa-se claro ao doador que a Biblioteca pode incorporar ou não o material ao acervo e descartá-lo, quando ele não atender aos objetivos e normas estipuladas pelo Setor.

São aceitos títulos que satisfaçam as necessidades de informação e que constem na bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação e pós-graduação, e seja coerente com a proposta pedagógica do curso.

Avaliação do acervo e sua política

A avaliação da coleção é sistemática e deve ser entendida como processo empregado para medir a importância e a adequação do acervo, com vistas à finalidade da biblioteca, possibilitando manter ou alterar os parâmetros relativos à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

Portanto é imprescindível ao bibliotecário estar atento aos assuntos e às transformações ocorridas na área relativa à especialidade da Biblioteca.

Revistas (Impressas e On-line)

a) **Ângulo**: criada em 1978. É apresentada em versão impressa e on-line. Realiza trabalho cultural significativo, apresentando à região o que a Instituição e o corpo acadêmico pensam e fazem em matéria de educação e de cultura. Colaboram estudantes, professores, estudiosos, escritores e artistas da comunidade local, regional, nacional e internacional. Em 2011, edição sobre a cultura hebraica foi premiada pelo Governo de Israel.

b) **Janus** – 1ª edição publicada em 2005. Está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Divulga, a cada semestre, os produtos desenvolvidos pelos pesquisadores da própria Instituição e associados. Em versão física e digital.

c) **DI Factum** - Publicação quadrimestral do curso de Design do UNIFATEA que busca integrar conhecimentos, experiências, informações, apresentação de novas propostas metodológicas, novos preceitos pedagógicos, atividades projetuais.

d) **Estudos Interdisciplinares em Educação**: O periódico Estudos Interdisciplinares em Educação é uma revista semestral, que tem como finalidade socializar resultados e contribuições de pesquisas sobre práticas educativas interdisciplinares, composta por estudos inovadores para a educação, mediado pelo diálogo com a historicidade local e global tangenciada pela produção acadêmica dos grupos de pesquisa institucional e interinstitucional

e) **RAF - Revista de Administração do UNIFATEA(2008)**: Publicação semestral que visa fomentar a produção e a disseminação de conhecimento técnico-científico em Administração de Empresas e áreas correlatas.

f) **Revista Saúde e Biociências (2019)**: publicação semestral, a Revista Saúde e Biociências tem como missão disseminar o conhecimento científico da área das Ciências da Saúde, com ênfase em Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Estética e Cosmética, Educação Física, Medicina, Fisioterapia, dentre outras áreas da saúde

g). **ECCOM** - Revista de Educação, Cultura e Comunicação (2010)– Revista semestral, editada pelos Cursos de Comunicação Social e da área de educação, aberta aos demais Cursos. Publica pesquisas que versem sobre temas como: Educomunicação, Crítica de Mídia, Educação e Cidadania, Novas Tecnologias, Sociedade e Cultura, Linguagem Midiática, Responsabilidade Social e História e Evolução. O acesso ao conteúdo é livre ao público interessado. O sistema utilizado permite criar arquivos permanentes da revista, para a preservação e restauração, e distribuí-lo entre bibliotecas associadas.

h) **REENVAP** - Revista Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba (2011) foi mantida pelo Curso de Enfermagem até se incorporar à Revista Saúde e Biociências. Publicação semestral, visava a divulgar o conhecimento na área das Ciências da Saúde, com ênfase na enfermagem brasileira e estrangeira.

O UNIFATEA entende a importância que cada Curso participe estimulando seus os pares a participar das revistas específicas. Entretanto, em 2024 foi instituída as Revistas Integradas Unifatea - RIU, ambiente este que irá comungar os diversos títulos ainda existentes, potencializando os esforços de produção científica e a agilidade no lançamento das edições periódicas. A junção das revistas visa a criação de um espaço sistematizado que potencialize a troca de experiências nas áreas dos saberes de referência e o debate permanente sobre o estudo e a prática científica. Pretende-se que o agrupamento dos títulos acima expostos permita o crescimento das contribuições, sem contudo, perder o principal fator que é o compartilhamento dos conhecimentos.

Endereço para acesso às publicações: <http://publicacoes.fatea.br/>.

Ampliação e atualização das instalações físicas

O Instituto Santa Teresa - IST, Mantenedor do Centro Universitário Teresa D'Ávila de Lorena, comprometido com o fomento educacional da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo e com a inserção de jovens profissionalizados no mercado de trabalho, por meio da oferta de novos cursos e dos que mantém ativos, providos com excelentes instalações e equipamentos modernos e ampla biblioteca com acervo atualizado, pode ampliar e incrementar espaço físico e infraestrutura, ainda que, hoje, estejam atendendo perfeitamente à demanda prevista.

Considerando a área que abriga a sede administrativa e os terrenos onde estão o Espaço Saúde, o Complexo Laboratorial e o Ginásio Poliesportivo, o UNIFATEA dispõe de perto de dez mil metros quadrados (av. Dr. Peixoto de Castro, nº 539, e rua Joaquim

Azevedo Figueira, nº 114) passíveis de utilização. Nestas áreas podem ser instalados laboratórios e outros ambientes educativos e para a gestão, seja por meio da reforma/adequação ou da construção.

Cumprindo o plano de expansão anterior, em 2005 e 2008, erigiram-se dois prédios, somando 24 salas de aula; auditórios; sanitários; biblioteca geral com espaço para estudo individual e de grupos, sala de acesso à rede, sala de periódicos e arquivos e biblioteca infantil; salas de professores; laboratórios de informática; sala de recepção; salas para coordenações; galeria para exposições; central de provedores, liberando-se os espaços para o convívio.

Uma das edificações, com dois pavimentos, integrada aos prédios existentes, por meio de passarelas, foi projetada para a elevação de mais um andar que pode comportar oito salas de aula, auditório, sala para reunião, coordenações, professores, laboratório de informática, área de convívio e sanitários.

Na área onde estão os gabinetes dos Coordenadores de Curso e Sala dos Professores, as dimensões são suficientes para acolher coordenadores dos cursos propostos e o corpo docente, bastando fazer ajustes no layout. Há possibilidade, ainda, de deslocar setores administrativos e ampliar as alternativas de ocupação.

Os gabinetes de trabalho dos Coordenadores de Curso têm espaço para o atendimento individualizado e adequado de discentes e docentes e público externo, dotados com computadores conectados à internet, WIFI e outros materiais e equipamentos.

As áreas de lazer e de convivência, os espaços de valor cultural e alguns ambientes específicos de ensino, conquistas de anos anteriores, não serão afetados, preservando a beleza e a afabilidade da arquitetura.

Por todas as alas, as novas e as que sofrerem intervenção, a infraestrutura permite o deslocamento de portadores de necessidades especiais. Há um plano de sinalização apropriada a deficientes visuais, a ser idealizada e confeccionada por alunos dos cursos das áreas afins (Design, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem), como projeto de pesquisa e extensão.

As intervenções em geral (construção, reforma e adequação), de modo a evitar a existência de ambientes ociosos, têm obedecido a fases previamente definidas, paralelas à gradativa criação e instalação de cursos e à recepção das turmas, ou seja, conforme a demanda pelas vagas de oferta.

Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e conservação das instalações físicas ficam a cargo dos Serviços Gerais que contam com equipe composta de: eletricista, jardineiro, vigias e agentes de limpeza. Para serviços extras de manutenção são contratadas firmas especializadas que atendam à necessidade do momento, como: firmas de construção, dedetização, telefonia etc. A responsabilidade pelo setor está a cargo de funcionária graduada em Administração.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Os equipamentos de cada setor ficam a cargo dos funcionários responsáveis por ele. A conservação dos equipamentos dos laboratórios de informática, multimeios e estúdio de rádio e TV e demais ambientes especiais é feita diariamente. Havendo necessidade, os equipamentos são encaminhados para manutenção especializada, em firmas autorizadas. A manutenção dos equipamentos de informática está a cargo do suporte técnico próprio, sob a responsabilidade de técnico e equipe.

Centro Universitário Teresa D'Ávila
UNIFATEA

RELATÓRIO TÉCNICO

Gestão, durabilidade e impactos da validade de
reagentes e produtos químicos em ambientes de
ensino do UNIFATEA

Prof. Dr. Bruno Guedes Fonseca

LORENA – SP
2025

1. Introdução

Os laboratórios de ensino do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA), que incluem, entre outros, o Laboratório de Química e Bioquímica, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Farmácia (Farmacotécnica e Cosmetologia) e Laboratório

de Estética, desempenham um papel fundamental na formação acadêmica, proporcionando aos alunos a oportunidade de consolidar conhecimentos teóricos por meio da experimentação prática. No entanto, a gestão eficiente dos reagentes e produtos químicos, especialmente no que tange ao controle de validade, é um fator crítico que impacta diretamente a segurança dos usuários, a reprodutibilidade dos experimentos e a qualidade das formulações desenvolvidas.

Este relatório tem como objetivo avaliar a durabilidade e estabilidade dos insumos químicos e cosméticos, bem como as boas práticas de armazenamento e gestão de estoque, analisando a influência da validade dos reagentes na confiabilidade dos experimentos e na elaboração de formulações cosméticas. Além disso, discute-se o uso de produtos cosméticos comerciais (géis, cremes, pomadas, entre outros) no Laboratório de Estética, considerando os impactos dessa prática tanto na eficácia das demonstrações técnicas quanto na segurança dos procedimentos aplicados.

2. Objetivos

- **Classificação e análise da estabilidade dos reagentes e insumos químicos:** categorizar os reagentes e produtos químicos de acordo com sua estabilidade intrínseca, diferenciando-os entre compostos altamente estáveis, de estabilidade moderada, instáveis, de alta instabilidade e solventes voláteis, identificando as implicações de cada grupo nas atividades didáticas, na segurança dos experimentos e na confiabilidade dos resultados.
- **Avaliação dos impactos da data de validade:** investigar como a expiração dos prazos de validade pode influenciar a reatividade, pureza e eficácia dos reagentes, analisando tanto os riscos associados (instabilidade química, degradação, contaminação cruzada e reações adversas) quanto o potencial didático da degradação controlada, permitindo a observação de fenômenos químicos e reforçando conceitos de estabilidade e sustentabilidade.
- **Análise da influência da validade dos reagentes na formulação de cosméticos acadêmicos:** avaliar os efeitos da estabilidade dos ingredientes na segurança, eficácia e qualidade das formulações cosméticas desenvolvidas pelos alunos, especialmente aquelas destinadas à aplicação na pele, garantindo que os insumos utilizados sejam adequados para essa finalidade.
- **Investigação do impacto do uso de produtos cosméticos comerciais em aulas práticas de Estética:** examinar como a utilização de géis, cremes e outras formulações comerciais no contexto acadêmico pode interferir nos resultados práticos, levando em consideração parâmetros como estabilidade, eficácia e segurança, especialmente quando esses produtos ultrapassam seus prazos de validade ou não possuem um controle adequado de armazenamento.
- **Desenvolvimento de diretrizes para gestão e segurança laboratorial:** propor estratégias aprimoradas para o controle de estoque, armazenamento seguro e descarte responsável de reagentes e produtos químicos, além de sugerir protocolos de capacitação para docentes, técnicos e alunos visando à minimização de riscos e à otimização dos recursos disponíveis.

3. Fundamentação Teórica

3.1. Classificação e durabilidade dos reagentes e produtos químicos

Os reagentes químicos podem ser classificados com base em sua estabilidade e comportamento ao longo do tempo. Essa classificação permite compreender os impactos da degradação química no desempenho dos insumos laboratoriais e na segurança das práticas experimentais.

- **Reagentes estáveis:** compostos como muitos sais inorgânicos (cloretos, sulfatos, nitratos) apresentam alta estabilidade química e podem ser utilizados em experimentos demonstrativos e práticas de ensino, mesmo após longos períodos de armazenamento. No entanto, sua utilização em análises quantitativas rigorosas pode ser comprometida se ultrapassarem o prazo de validade especificado.
- **Reagentes de durabilidade moderada:** ácidos minerais (como ácido sulfúrico, clorídrico e nítrico) e alguns ácidos orgânicos (como ácido acético e fórmico) tendem a sofrer perda gradual de concentração devido à volatilização ou reações secundárias. O controle adequado das condições de armazenamento pode minimizar essas perdas, sendo possível, em alguns casos, a reavaliação e reestabelecimento da concentração.
- **Reagentes instáveis:** substâncias como sulfetos de sódio e potássio apresentam alta reatividade com o oxigênio e a umidade, podendo gerar produtos indesejados. Tais reagentes exigem manuseio criterioso e aquisição em quantidades reduzidas para evitar desperdícios e riscos laboratoriais.
- **Reagentes de alta instabilidade:** a peroxidação espontânea e a degradação acelerada caracterizam compostos como a água oxigenada (peróxido de hidrogênio), que perde sua eficácia ao longo do tempo, mesmo sob condições ideais de armazenamento. O controle rigoroso da temperatura e da exposição à luz é essencial para preservar sua estabilidade.
- **Solventes voláteis:** substâncias como etanol absoluto, metanol e éteres apresentam alta sensibilidade à umidade e à luz, podendo formar peróxidos ou sofrer alterações em sua composição. O armazenamento em frascos herméticos, sob atmosfera inerte quando necessário, é indispensável para garantir sua integridade.

3.2. Boas Práticas de armazenamento e gestão de estoque

A implementação de boas práticas de armazenamento e gestão de estoque é essencial para assegurar a segurança e a eficiência no uso dos reagentes laboratoriais. O controle rigoroso desses insumos deve ser realizado por meio de sistemas informatizados que registrem informações como data de fabricação, validade e histórico de uso, permitindo um monitoramento preciso e a redução de desperdícios.

Além disso, a segregação dos materiais por classe de risco e reatividade química é fundamental para prevenir interações indesejadas e mitigar potenciais riscos. O armazenamento adequado deve levar em consideração:

- Condições ambientais controladas (temperatura, umidade e iluminação) para garantir a estabilidade dos reagentes.

- Utilização de embalagens apropriadas, resistentes e devidamente etiquetadas para facilitar a rastreabilidade e o manuseio seguro.
- Adoção de protocolos para descarte adequado e reaproveitamento, sempre que possível, promovendo a sustentabilidade e minimizando impactos ambientais.

4. Impactos da validade dos insumos no ensino laboratorial e desenvolvimento de cosméticos

A gestão de insumos em laboratórios acadêmicos requer um controle rigoroso para garantir a segurança dos alunos e a eficácia das práticas experimentais. No entanto, o descarte automático de reagentes vencidos pode ser um desperdício desnecessário, uma vez que, em determinadas situações, esses materiais podem ser utilizados de maneira segura e pedagógica.

A análise criteriosa da validade dos reagentes e produtos cosméticos permite explorar sua degradação como ferramenta didática, incentivando reflexões sobre estabilidade química, sustentabilidade e otimização de recursos. Dessa forma, torna-se essencial ponderar tanto os riscos quanto os benefícios dessa abordagem.

4.1. Aspectos negativos

- **Risco à saúde:** a utilização de cosméticos formulados com reagentes vencidos pode resultar em reações adversas, como irritações, alergias e perda de eficácia, sobretudo se os conservantes e ativos sofrerem degradação química.
- **Comprometimento da qualidade:** a perda de estabilidade de certos reagentes pode levar a falhas na formulação de produtos, causando inconsistências nos resultados e comprometendo a experiência prática dos alunos.

4.2. Aspectos positivos

- **Ferramenta pedagógica:** a análise da degradação de reagentes vencidos pode ser incorporada às aulas como um estudo de caso sobre estabilidade química, desafios de armazenamento e controle de qualidade.
- **Sustentabilidade e gestão de recursos:** a discussão sobre a reutilização controlada e a reciclagem de reagentes pode incentivar práticas laboratoriais mais sustentáveis, reduzindo desperdícios.
- **Economia de custos em atividades não críticas:** para experimentos demonstrativos que não exigem alta precisão analítica, a utilização de reagentes vencidos, após avaliação de estabilidade, pode ser viável sem prejuízo aos objetivos didáticos.

Diante da necessidade de equilibrar segurança e aproveitamento dos insumos laboratoriais, é fundamental definir diretrizes claras para diferentes áreas do ensino laboratorial:

- **Química, Bioquímica e Microbiologia:** reagentes vencidos, desde que previamente avaliados e considerados estáveis, podem ser utilizados em demonstrações de reatividade e síntese, sem riscos significativos.
- **Farmácia (Farmacotécnica e Cosmetologia):** reagentes próximos ao vencimento podem ser empregados para cálculos e manipulação experimental, desde que sua estabilidade seja preservada. No entanto, produtos destinados à aplicação cutânea devem ser formulados exclusivamente com insumos dentro da validade para garantir segurança e eficácia.
- **Estética e uso de cosméticos comerciais:** os produtos comerciais utilizados nas aulas de estética devem ser rigorosamente monitorados quanto à validade, pois sua degradação pode comprometer textura, cor, odor e desempenho. Esse contexto também pode ser explorado didaticamente para discutir gestão de estoque e controle de qualidade.

5. Gestão e controle de reagentes nos laboratórios

A metodologia de inspeção e avaliação dos reagentes utilizados nos laboratórios é fundamental para garantir a segurança, eficácia e conformidade com as regulamentações de segurança e saúde. Esse processo rigoroso começa com a realização de um inventário completo, que envolve o levantamento detalhado de todos os reagentes disponíveis no laboratório. O inventário deve conter informações como data de fabricação, validade, quantidade, estado físico e condições de armazenamento. Esse passo é importante para monitorar a qualidade dos insumos e prevenir o uso inadequado de reagentes vencidos, além de ajudar a identificar qualquer risco associado à deterioração do material.

Uma vez que o inventário é realizado, passa-se para a análise de riscos, que tem como objetivo identificar os perigos potenciais do uso de reagentes vencidos. Esta análise considera a classificação de durabilidade dos materiais, avaliando o impacto que o uso de substâncias fora do prazo pode ter tanto na produção de cosméticos quanto em experimentos didáticos. A análise deve ser complementada com a consulta às normas vigentes, como as diretrizes da ANVISA (RDC nº 211/2005 e RDC nº 4/2014), além das normas de segurança do Ministério do Trabalho. A conformidade com essas regulamentações garante que as práticas laboratoriais sejam seguras e que o ambiente de trabalho esteja em conformidade com os requisitos legais e de saúde pública.

Além da inspeção e avaliação, é necessário adotar ações corretivas e recomendações para manter a segurança e a qualidade no uso dos reagentes. A primeira medida é a revisão do estoque, que envolve a eliminação de reagentes que apresentem riscos inaceitáveis, como aqueles já deteriorados ou com potencial de causar danos à saúde. Reagentes que ainda mantêm suas propriedades essenciais podem ser utilizados em atividades demonstrativas, mas devem ser sujeitos a um protocolo rigoroso de uso controlado, com avaliações contínuas de segurança.

A implementação de um sistema de controle eficiente é recomendada para o gerenciamento adequado dos reagentes. A adoção de sistemas informatizados permite o rastreamento em tempo real do estoque, gerando alertas automáticos para reagentes próximos da data de validade. Esses sistemas também possibilitam o registro detalhado do uso de cada substância, o que facilita a tomada de decisões sobre o uso ou descarte de reagentes e melhora o processo de monitoramento.

Outra ação importante é a criação de uma política de descarte e reaproveitamento, que promova a sustentabilidade e a redução de desperdícios. Estabelecer parcerias com outras instituições ou laboratórios para a doação ou intercâmbio de reagentes ainda utilizáveis pode ser uma forma eficaz de minimizar os desperdícios e contribuir para práticas mais sustentáveis, beneficiando tanto o ambiente quanto a comunidade acadêmica.

Com essas práticas de inspeção, avaliação e ações corretivas implementadas, será possível melhorar significativamente o controle sobre os reagentes, garantindo a segurança nas atividades e promovendo uma gestão eficiente e responsável dos recursos laboratoriais. Dessa forma, o laboratório não apenas preserva a qualidade dos experimentos e produtos produzidos, mas também assegura a conformidade com as melhores práticas do setor e a sustentabilidade ambiental.

6. Inventário dos Laboratórios Didáticos

A gestão adequada de reagentes e produtos em laboratórios irá garantir a segurança e a eficácia das atividades realizadas. A seguir, os itens listados foram classificados em grupos, com base nos laboratórios do UNIFATEA, acompanhados de uma descrição sobre a durabilidade típica de cada categoria e os possíveis impactos do uso de compostos vencidos tanto na saúde humana quanto nas atividades práticas laboratoriais.

6.1. Laboratório de Farmácia

a. Emulsificantes e Tensoativos

- o Álcool cetoestearílico (validade: 2023)
- o Anfótero betáinico (validade: 2024)
- o Amida 90 (validade: 2023)

• **Classificação e durabilidade:** esses compostos atuam como emulsificantes e tensoativos, sendo essenciais para formulações cosméticas e farmacêuticas. Geralmente possuem validade de 2 a 5 anos, dependendo das condições de armazenamento.

• **Impactos dos compostos vencidos:**

- o Redução na eficácia da emulsificação, levando a produtos instáveis.
- o Alteração da viscosidade e consistência das formulações.
- o Possível degradação química que pode gerar irritação cutânea.

- **Risco real do vencimento:** em alguns casos, a redução da eficácia pode não ser imediata, mas o risco de reações indesejadas aumenta conforme a degradação avança. A degradação pode ser mais visível em produtos de uso tópico, como cremes e loções.
- **Justificativa para uso de material vencido:** se os compostos forem armazenados corretamente, o impacto na saúde é baixo. O uso de um emulsificante vencido raramente resultará em reações adversas, principalmente se as alterações no produto forem visíveis (como mudança de cor ou consistência), permitindo que os usuários percebam a deterioração do produto.

b. Extratos Glicólicos

- o Extrato glicólico de jaborandi (validade: 2023)
- o Extrato glicólico de camomila (validade: 2024)
- o Extrato glicólico de erva-doce (validade: 2024)
- **Classificação e durabilidade:** os extratos glicólicos são utilizados como ativos vegetais em cosméticos e formulações farmacêuticas. Possuem validade média de 2 a 3 anos, mas podem sofrer degradação mais rápida se expostos ao calor e à luz.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Perda de eficácia dos princípios ativos.
 - o Risco de contaminação microbiológica.
 - o Possível irritação na pele devido à degradação dos compostos naturais.
- **Risco real do vencimento:** para extratos glicólicos, a principal preocupação está na perda de eficácia e risco de contaminação, que pode afetar a segurança e qualidade dos produtos. Em formulações cosméticas e farmacêuticas, o risco de reações adversas devido à degradação química é um fator crítico.
- **Justificativa para uso de material vencido:** a degradação de compostos naturais pode afetar a eficácia, mas o risco de contaminação microbiológica, embora presente, pode ser minimizado com condições adequadas de armazenamento. A utilização desses produtos vencidos em atividades laboratoriais é segura, desde que a integridade do produto seja verificada antes do uso (como ausência de contaminação visível ou alteração de odor).

c. Essências e Fragrâncias

- o Essência de Alecrim (validade: 2024)
- o Essência de Baunilha (validade: 2024)
- o Essência V.S. Baunilha (validade: 2024)
- **Classificação e durabilidade:** são compostos voláteis utilizados para conferir aroma a produtos cosméticos e farmacêuticos. Possuem validade média de 2 a 4 anos, mas podem oxidar antes se não forem armazenadas corretamente.
- **Impactos dos compostos vencidos:**

- o Perda de intensidade e alteração do odor.
 - o Possível formação de compostos irritantes à pele e mucosas.
 - o Redução da qualidade do produto.
- **Risco real do vencimento:** embora os riscos para a saúde possam ser baixos, a perda de fragrância e a formação de compostos irritantes tornam os produtos vencidos menos atrativos e possivelmente prejudiciais.
 - **Justificativa para uso de material vencido:** o risco de irritação devido à degradação do produto é mínimo, especialmente em concentrações baixas como as encontradas em cosméticos. Produtos vencidos podem ser utilizados para fins laboratoriais, uma vez que o impacto na saúde humana é praticamente nulo, desde que não haja sinais evidentes de contaminação.

d. Corantes Hidrossolúveis

- o Corante rosa água (validade: 2024)
 - o Corante marrom água (validade: 2024)
 - o Corante azul água (validade: 2024)
 - o Corante preto água (validade: 2024)
 - o Corante vermelho água (validade: 2024)
 - o Corante laranja água (validade: 2024)
 - o Corante verde água (validade: 2024)
- **Classificação e durabilidade:** os corantes hidrossolúveis são utilizados para conferir coloração a produtos farmacêuticos e cosméticos. Sua validade média é de 2 a 5 anos, dependendo da exposição ao calor, luz e umidade.
 - **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Alteração da coloração dos produtos.
 - o Possível degradação e formação de compostos tóxicos.
 - o Redução da estabilidade e segurança do produto.
 - **Risco real do vencimento:** o risco real é principalmente estético e relacionado à estabilidade do produto. No entanto, a formação de compostos tóxicos e a perda de qualidade podem representar riscos para a saúde em longos períodos após o vencimento.
 - **Justificativa para uso de material vencido:** a segurança para o uso de corantes vencidos em atividades laboratoriais é elevada, especialmente se forem usados em concentrações controladas e em experimentos que não envolvam o contato direto com mucosas ou pele intacta. Em caso de alteração visível, o uso de corantes vencidos pode ser descartado sem maiores consequências.

e. Agentes Neutralizantes e Conservantes

- o Neutralizador T (validade: 2024)
- o Quaternário de amônia (validade: 2024)
- o Clorohidróxido de alumínio 50% (validade: 2024)
- **Classificação e durabilidade:** esses compostos são utilizados para ajustar o pH e como agentes antimicrobianos. Sua validade varia entre 3 e 5 anos.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Redução da eficácia antimicrobiana, levando ao crescimento de micro-organismos.
 - o Possível alteração do pH, comprometendo a estabilidade das formulações.
 - o Risco de reações alérgicas ou irritações cutâneas.
- **Risco real do vencimento:** o risco real está na eficácia reduzida dos conservantes e na possibilidade de crescimento microbiológico. O impacto na saúde pode ser significativo se os produtos não forem adequadamente protegidos contra contaminação.
- **Justificativa para uso de material vencido:** para uso acadêmico e experimental, o risco de contaminação é mínimo se os produtos forem manipulados de forma adequada e em ambientes controlados. A principal implicação seria a eficácia reduzida, mas sem impacto significativo para a saúde.

f. Cápsulas Gelatinosas

- o **Cápsula N° 5** (validade: 2018)
- o **Cápsula N° 2** (validade: 2016)
- o **Cápsula N° 3** (validade: 2016)
- o **Cápsula N° 1** (validade: 2016)
- o **Cápsula N° 00** (validade: 2019)
- o **Cápsula N° 0** (validade: 2014)
- **Classificação e Durabilidade:** As cápsulas gelatinosas são utilizadas para encapsular fármacos e suplementos. Sua validade média é de 2 a 5 anos, podendo ser comprometida se armazenadas em condições inadequadas de umidade e temperatura.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Fragilidade e quebra fácil das cápsulas.
 - o Alteração na solubilidade e dissolução do fármaco.
 - o Risco de contaminação microbiológica.
- **Risco real do vencimento:** o principal risco é a perda de eficácia do medicamento, associado à liberação inadequada do fármaco e ao risco de contaminação microbiológica. Isso pode representar sérios riscos para a saúde, especialmente em produtos destinados a tratamentos médicos.

- **Justificativa para uso de material vencido:** em experimentos laboratoriais que não envolvem consumo humano, o risco é praticamente nulo. O uso de cápsulas vencidas pode ser justificado em atividades acadêmicas ou laboratoriais, principalmente para fins de encapsulamento de fármacos ou testes que não envolvam ingestão direta.

6.2. Laboratório de Microbiologia

a. Meios de cultura para isolamento e identificação bacteriana

- o Cetrimide Agar (validade: 2020)
- o Agar Salmonella-Shigella (validade: 2020)
- o Agar XLD - Xylose Lysine Deoxycholate (validade: 2020)
- o Agar BAIRD-PARKER (validade: 2020)
- **Classificação e durabilidade:** são meios seletivos e diferenciais utilizados para isolar e identificar micro-organismos específicos. Geralmente possuem validade de 2 a 5 anos, dependendo das condições de armazenamento.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Perda da seletividade e da capacidade de inibir o crescimento de micro-organismos indesejados.
 - o Redução na diferenciação de colônias, levando a interpretações erradas nos testes microbiológicos.
 - o Contaminação cruzada por crescimento não esperado.
- **Risco real do vencimento:** o uso desses meios vencidos pode comprometer a seletividade e a diferenciação de colônias, dificultando a identificação precisa de micro-organismos. Porém, o risco à saúde é baixo, já que a principal consequência seria uma falha na detecção de bactérias patogênicas, levando a interpretações errôneas nos testes microbiológicos. A contaminação cruzada por micro-organismos indesejados é um risco maior em ambientes de cultura inadequados, mas não oferece perigo imediato à saúde se os meios forem manipulados corretamente e em ambiente controlado.
- **Justificativa para uso de material vencido:** em um contexto acadêmico ou de laboratório, o uso de meios de cultura vencidos pode ser viável para atividades que não envolvem diagnósticos clínicos diretos, pois os riscos à saúde dos usuários ou manipuladores são mínimos. O uso de meios vencidos pode ser justificado para fins de prática ou demonstração, desde que seja entendido que os resultados podem ser menos confiáveis.

b. Meios de cultura para crescimento de fungos

- o Agar Batata Dextrosado (validade: 2019)
- **Classificação e durabilidade:** são meios específicos para o crescimento de fungos e leveduras. Validade média de 3 a 5 anos.

- **Impactos dos compostos vencidos:**

- o Crescimento fúngico reduzido ou ausente.
- o Alteração na morfologia das colônias, dificultando a identificação.
- o Possível crescimento de contaminantes indesejados.

- **Risco real do vencimento:** o uso de meios vencidos para fungos pode levar a um crescimento reduzido ou até ausente, e a possível proliferação de contaminantes indesejados, mas o risco à saúde é baixo, uma vez que o principal impacto seria a falha em obter resultados precisos, sem comprometer a segurança dos manipuladores. Alterações nas colônias fúngicas podem dificultar a identificação, mas não causam riscos diretos à saúde.

- **Justificativa para uso de material vencido:** em atividades laboratoriais controladas, o uso desses meios vencidos é viável, pois o risco de contaminação e danos à saúde do manipulador é mínimo. O impacto seria principalmente na confiabilidade dos resultados, sem riscos substanciais.

c. Meios de cultura para uso geral e contagem de micro-organismos

- o Agar MYP Base (validade: 2019)
- o Agar Tergitol-7 Base (validade: 2018)

- **Classificação e durabilidade:** meios utilizados para crescimento de diversas bactérias e para análises gerais. Validade média de 3 a 5 anos.

- **Impactos dos Compostos Vencidos:**

- o Perda de nutrientes essenciais, resultando em crescimento inadequado.
- o Possível alteração na consistência do meio, dificultando a manipulação.
- o Formação de colônias atípicas que podem comprometer a identificação bacteriana.

- **Risco real do vencimento:** o principal risco associado ao uso desses meios vencidos é a perda de nutrientes essenciais, que pode resultar em crescimento inadequado dos micro-organismos. No entanto, os riscos à saúde são baixos, com o impacto maior sendo a possível formação de colônias atípicas que poderiam comprometer a identificação bacteriana. O risco para quem manipula os meios é mínimo, desde que as práticas laboratoriais sejam seguidas corretamente.

- **Justificativa para uso de material vencido:** para atividades acadêmicas, onde o foco é a aprendizagem e não o diagnóstico clínico, o uso de meios vencidos é aceitável. O risco de contaminação é baixo se os meios forem manipulados corretamente em ambientes controlados, com foco na prática e compreensão de processos microbiológicos.

d. Caldos de enriquecimento e crescimento bacteriano

- o Broth Tryptic Soy (validade: 2020)
- **Classificação e durabilidade:** são meios líquidos para crescimento e enriquecimento bacteriano. Possuem validade de 3 a 5 anos.
- **Impactos dos Compostos Vencidos:**
 - o Perda da capacidade de sustentar o crescimento bacteriano.
 - o Falhas em testes de identificação e contagem de micro-organismos.
 - o Maior risco de contaminação devido à degradação dos componentes.
- **Risco real do vencimento:** o uso de caldos de crescimento bacteriano vencidos pode resultar em falhas no crescimento bacteriano, o que afetaria a qualidade dos testes. O risco à saúde para os manipuladores é baixo, com o principal risco sendo a possibilidade de resultados imprecisos devido à degradação dos componentes. A contaminação e a proliferação de micro-organismos indesejados também podem ser um problema, mas o risco de impacto à saúde é mínimo em um ambiente de laboratório controlado.
- **Justificativa para uso de material vencido:** o uso de caldos vencidos é viável em situações de ensino e pesquisa, já que os riscos para a saúde humana são mínimos. Os testes podem ser realizados sem causar danos ao manipulador, mas com o entendimento de que a precisão dos resultados pode ser comprometida.

e. Suplementos e extratos nutricionais

- o Extrato de levedura (validade: 2020)
- **Classificação e durabilidade:** são suplementos nutricionais usados para enriquecer meios de cultura. Validade média de 2 a 4 anos.
- **Impactos dos Compostos Vencidos:**
 - o Deficiência de nutrientes, comprometendo o crescimento de micro-organismos.
 - o Alteração na composição do meio de cultura, levando a resultados inconsistentes.
- **Risco real do vencimento:** o principal impacto do uso de extratos vencidos é a deficiência de nutrientes, o que pode comprometer o crescimento de micro-organismos nos meios de cultura. Embora o risco para a saúde seja baixo, a eficácia do extrato é reduzida, podendo gerar resultados inconsistentes. Contaminação por micro-organismos indesejados devido à degradação do produto é uma possibilidade, mas sem grandes riscos à saúde dos manipuladores.
- **Justificativa para uso de material vencido:** o uso desses extratos em atividades laboratoriais não representa risco significativo para a saúde humana. Embora a composição nutricional do meio possa ser comprometida, os impactos serão mais no resultado dos experimentos, sem afetar diretamente a segurança dos usuários ou manipuladores.

6.3. Laboratório de Química e Bioquímica

a. Ácidos minerais e orgânicos

- o Ácido clorídrico (validade: 2012)
 - o Ácido sulfúrico (validade: 2023)
 - o Ácido fosfórico (validade: 2012)
 - o Ácido clorídrico PA (validade: 2012)
 - o Ácido sulfâmico PA (validade: 2012)
 - o Ácido acético (vencido em 2014)
 - o Ácido tricloroacético (vencimento em 2014)
 - o Ácido peracético (vencimento em 2015)
- **Classificação e durabilidade:** Ácidos inorgânicos fortes. Possuem validade média de 1 a 3 anos, dependendo das condições de armazenamento. Já a maioria dos ácidos orgânicos tem uma durabilidade de 1 a 5 anos, mas pode ser afetada por fatores como exposição ao ar e luz.
 - **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Perda de força e capacidade de reação, tornando os ácidos menos eficazes.
 - o Potencial para gerar vapores tóxicos em concentrações mais altas.
 - **Risco real do vencimento:** menor potência reacional e risco de vapores tóxicos mais intensos, o que pode prejudicar a segurança durante a manipulação.
 - **Justificativa para uso de material vencido:** pode ser usado em experimentos onde a concentração não é crítica e não há risco de produção de vapores perigosos em grandes quantidades. A perda de eficácia precisa ser considerada nas reações.

b. Bases e Hidróxidos

- o Hidróxido de potássio PA (validade: 2016)
 - o Hidróxido de bário (validade: 2011)
 - o Hidróxido de sódio PA (validade: 2012)
- **Classificação e durabilidade:** Bases fortes. Alta durabilidade, mas perde potência com o tempo se mal armazenado.
 - **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Perda de atividade alcalina, impactando reações e análises.
 - o Reações mais fracas, afetando a confiabilidade de resultados em testes.

- **Risco real do vencimento:** diminuição da atividade alcalina, comprometendo a precisão dos experimentos.
- **Justificativa para uso de material vencido:** pode ser utilizado quando a reação não depender de uma alta força alcalina, mas deve ser monitorado para garantir a precisão e confiabilidade.

c. Compostos Inorgânicos

- o Acetato de sódio (validade: 2018)
 - o Cloreto de sódio (validade: 2018)
 - o Cloreto de potássio (validade: 2018)
 - o Cloreto de bário (validade: 2018)
 - o Cloreto de cobre II (validade: 2012)
 - o Cloreto de cobre (validade: 2017)
 - o Cloreto de amônio PA (validade: 2013)
 - o Alaranjado de metila PA (validade: 2018)
 - o Azul de timol (validade: 2018)
 - o Carbonato de sódio PA (validade: 2018)
 - o Peróxido de hidrogênio (validade: 2015)
- **Classificação e durabilidade:** esses compostos integram um conjunto diversificado de reagentes, incluindo sais inorgânicos (acetato de sódio, cloreto de sódio, cloreto de potássio, cloreto de bário, carbonato de sódio), sais de metais de transição (cloreto de cobre II e cloreto de cobre), compostos de amônio (cloreto de amônio PA), corantes orgânicos (alaranjado de metila PA e azul de timol) e um agente oxidante (peróxido de hidrogênio). Em geral, esses reagentes possuem validade média de 2 a 5 anos, dependendo do composto e das condições de armazenamento. Compostos inorgânicos tendem a ser mais estáveis, enquanto reagentes como o peróxido de hidrogênio apresentam vida útil mais curta devido à sua natureza oxidante.
 - **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o O uso de reagentes vencidos pode ocasionar a diminuição da pureza, formação de impurezas e perda de reatividade, o que pode afetar a precisão das reações e a confiabilidade dos resultados experimentais.
 - **Risco real do vencimento:** a utilização de materiais vencidos aumenta o risco de precipitação de impurezas e pode levar à degradação do agente oxidante (no caso do peróxido de hidrogênio). Tais alterações podem comprometer a solubilidade e a eficácia dos compostos, interferindo diretamente na qualidade dos testes e, consequentemente, representando riscos à saúde dos usuários, especialmente em procedimentos críticos.
 - **Justificativa para uso de material vencido:** em experimentos de baixo risco ou em atividades demonstrativas qualitativas, onde a precisão absoluta não é essencial, o uso de reagentes vencidos pode ser considerado, desde que haja um monitoramento rigoroso. Essa prática pode contribuir para a otimização de recursos, mas deve ser sempre

acompanhada por uma avaliação prévia da integridade do material para evitar interferências indesejadas.

6.4. Laboratório de Estética

a. Produtos de limpeza facial e corporal

- o Água micelar Medicatriz (validade: 2025)
- o Emulsão de limpeza esfoliante Medicatriz validade: (2024)
- o Glycolic Cleaser Cosmobeauty (validade: 2024)
- o Limp Skin Adcos (validade: 2024)
- o Mandelic Cleaser (validade: 2024)
- o Sabonete ácido glicólico Medicatriz validade: (2024)

• **Classificação e durabilidade:** esses produtos pertencem à categoria de dermocosméticos de limpeza, formulados para remover impurezas, oleosidade e resíduos de maquiagem sem comprometer a barreira cutânea. Eles contêm tensoativos suaves, ácidos esfoliantes (como o glicólico e mandélico) e ativos hidratantes. A validade média varia de 1 a 3 anos, dependendo da formulação e da presença de conservantes.

• **Impactos dos compostos vencidos:**

- o Degradação dos ativos de limpeza, resultando em menor eficácia na remoção de impurezas.
- o Alteração do pH, podendo tornar o produto mais agressivo para a pele.
- o Possível contaminação microbiológica caso os conservantes percam a estabilidade.

• **Risco real do vencimento:** a formulação pode apresentar separação de fases, cheiro alterado e perda da estabilidade química. O uso de produtos vencidos pode causar irritações, alergias e até infecções cutâneas devido à proliferação de microrganismos.

• **Justificativa para uso de material vencido:** não recomendado para aplicação na pele, mas pode ser utilizado para testes laboratoriais de estabilidade e textura.

b. Emolientes e amolecedores de comedões

- o Amolecedor Comedões Adcos (validade: 2024)
- o Creme emoliente Adcos (validade: 2027)
- o Emoliex (validade: 2024)
- o Emoliex Bel Col (validade: 2025)
- o Emolitá Medicatriz (validade: 2024)
- o Nano amolecedor de comedões Adcos (validade: 2024)
- o Solução Trietanolamina Adcos (validade: 2027)
- o Ultra Ex Emoliente Cosmobeauty (validade: 2024)

- **Classificação e durabilidade:** são produtos utilizados para facilitar a extração de cravos e impurezas, aumentando a hidratação e a permeabilidade da pele. Contêm agentes alcalinizantes (como a trietanolamina), umectantes e substâncias hidratantes. A validade média varia entre 2 e 3 anos, pois a estabilidade dos emolientes depende da preservação da fase aquosa.

- **Impactos dos compostos vencidos:**

- o Redução da eficácia na abertura dos poros, dificultando a extração.
- o Possível mudança na textura e no odor devido à degradação de ingredientes ativos.
- o A trietanolamina pode se decompor, alterando o pH e causando irritações na pele.

- **Risco real do vencimento:** produtos vencidos podem perder sua capacidade emoliente, tornando a extração menos eficiente e potencialmente desconfortável para o paciente. Além disso, a degradação de conservantes pode favorecer contaminação microbiológica.

- **Justificativa para uso de material vencido:** não recomendado para uso clínico, mas pode ser usado para testes físicos e análise de viscosidade.

c. Protetores Solares

- o Cosmoblock FPS 70 Cosmobeauty (validade: 2024)
- o Cosmoblock FPS 75 Cosmobeauty (validade: 2024)
- o Filtro solar Ultra FPS 55 Adcos (validade: 2027)
- o Select Protetor Solar Bel Col (validade: 2025)

- **Classificação e durabilidade:** fotoprotetores são compostos por filtros solares químicos e físicos que protegem contra a radiação UVA e UVB. Sua validade média é de 2 a 4 anos, mas a eficácia pode ser comprometida antes do prazo se houver exposição ao calor e à luz.

- **Impactos dos compostos vencidos:**

- o Degradação dos filtros solares, reduzindo a capacidade de proteção contra os raios UV.
- o Formação de subprodutos tóxicos devido à oxidação dos ingredientes.
- o Alteração na textura, tornando o produto menos uniforme na aplicação.

- **Risco real do vencimento:** a exposição ao sol com um protetor solar vencido pode resultar em queimaduras, envelhecimento precoce e aumento do risco de câncer de pele.

- **Justificativa para uso de material vencido:** não recomendado para uso na pele. Pode ser utilizado para testes de espalhabilidade e resistência à água.

d. Peelings e Esfoliantes

- o Exfogel Bel Col (validade: 2024)

- o Mandelic Peel Cosmobeauty (validade: 2024)
- o Peeling Bio AHAS Medicatriz (validade: 2024)
- o Peeling Cloroflira Adcos (validade: 2026)
- o Salicylic Peel Cosmobeauty (validade: 2024)
- **Classificação e durabilidade:** peelings químicos e esfoliantes mecânicos promovem renovação celular e uniformização da pele. Contêm ácidos (glicólico, mandélico, salicílico), partículas esfoliantes e agentes hidratantes. A validade média é de 1 a 2 anos, devido à instabilidade dos ácidos.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Diminuição da eficácia do peeling químico devido à degradação dos ácidos.
 - o Aumento do risco de irritação e reações alérgicas.
 - o Separação da fase líquida e sólida nos esfoliantes mecânicos.
- **Risco real do vencimento:** o uso de um peeling vencido pode causar lesões na pele devido à alteração do pH, além de comprometer os resultados esperados do procedimento.
- **Justificativa para uso de material vencido:** não recomendado para aplicação na pele. Pode ser utilizado para treinamento prático sem contato direto com pacientes.

e. Máscaras Faciais e Corporais

- o Clay Medicatriz (validade: 2024)
- o Golden Mask Cosmobeauty (validade: 2024)
- o Máscara Iluminadora Medicatriz (validade: 2024)
- **Classificação e durabilidade:** máscaras faciais são formuladas com argilas, ativos hidratantes e clareadores para promover revitalização cutânea. Sua validade média é de 1 a 3 anos, dependendo da composição.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Perda da ação hidratante e clareadora.
 - o Risco de crescimento de microrganismos em produtos sem conservantes eficazes.
 - o Possível endurecimento ou separação da fase líquida.
- **Risco real do vencimento:** uso de máscaras vencidas pode resultar em irritações e dermatites, além de comprometer os benefícios esperados.
- **Justificativa para uso de material vencido:** apenas para testes de textura e formulação, sem contato com a pele.

f. Produtos para Depilação

- o Cera Depilatória Maracujá Quente (validade: 2024)
- o Loção Pré-Depilatória Depilart (validade: 2024)

- **Classificação e durabilidade:** ceras depilatórias e loções pós-depilatórias têm validade de 1 a 3 anos, pois podem sofrer oxidação e contaminação.
- **Impactos dos compostos vencidos:**
 - o Perda da aderência da cera, tornando a depilação ineficaz.
 - o Alteração na composição da loção, reduzindo a hidratação pós-depilatória.
- **Risco real do vencimento:** pode causar irritação e falha na remoção dos pelos.
- **Justificativa para uso de material vencido:** apenas para testes físicos, não para aplicação direta na pele.

7. Uso seguro de reagentes vencidos e a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em laboratórios de ensino

No contexto acadêmico e das atividades laboratoriais, o uso de reagentes com prazos de validade expirados pode ser justificado em determinadas circunstâncias – especialmente quando os riscos à saúde são mínimos e o objetivo principal é demonstrar conceitos ou realizar experimentos de baixo risco. A degradação de muitos compostos tende a afetar mais a qualidade e a estabilidade dos reagentes do que representar um perigo imediato à saúde, desde que os materiais sejam cuidadosamente inspecionados quanto a sinais de deterioração (como alterações de cor, odor ou consistência) e armazenados sob condições controladas.

A utilização de reagentes vencidos pode ocasionar a diminuição da solubilidade e reatividade, a formação de impurezas e até a alteração das propriedades organolépticas dos produtos. Esses fatores podem levar a resultados experimentais imprecisos e, em alguns casos, comprometer a qualidade das formulações. O risco real do vencimento está relacionado à perda de precisão dos testes e à possibilidade de contaminação, o que pode prejudicar a confiabilidade dos dados obtidos. Entretanto, em atividades de ensino, onde os resultados são empregados para fins demonstrativos ou qualitativos, o uso desses reagentes pode ser considerado viável, desde que haja um monitoramento rigoroso e uma avaliação prévia da integridade dos materiais.

Independentemente do estado dos reagentes, a segurança dos envolvidos é sempre prioritária. Em todos os laboratórios – seja de Química, Farmacotécnica/Cosmetologia, Microbiologia ou Estética – o uso de EPIs é obrigatório e fundamental. Entre os principais EPIs adotados, destacam-se:

- o **Avental ou jaleco:** essenciais para proteger a pele e as roupas contra respingos de substâncias químicas, biológicas e contaminantes. Em ambientes de manipulação de reagentes, esses equipamentos atuam como a primeira barreira contra acidentes.
- o **Luvas de segurança:** usadas para evitar o contato direto com produtos químicos, micro-organismos ou quaisquer materiais potencialmente nocivos. São escolhidas conforme a natureza do reagente (luvas de nitrila, látex ou PVC).
- o **Óculos de proteção:** protegem os olhos de possíveis projeções, respingos e vapores, minimizando o risco de lesões oculares.

o **Máscaras respiratórias:** em laboratórios onde há risco de inalação de vapores tóxicos, como no manuseio de solventes ou reagentes voláteis, as máscaras são fundamentais para prevenir problemas respiratórios.

o **Toucas e protetores faciais:** utilizados especialmente em ambientes de estética, esses EPIs ajudam a manter a higiene e evitar a contaminação cruzada durante a manipulação de produtos cosméticos.

Em laboratórios de Química, onde se realizam experimentos que envolvem diversas reações químicas, o uso de EPIs é rigorosamente exigido para evitar a exposição a vapores e respingos. Nos laboratórios de Farmacotécnica e Cosmetologia, além dos EPIs básicos, é comum o uso de equipamentos adicionais, como protetores faciais, devido à manipulação de substâncias que podem causar irritação ou alergia. Em laboratórios de Microbiologia, o uso de jalecos, luvas e máscaras é indispensável para evitar a contaminação e a exposição a patógenos. Por fim, nos laboratórios de Estética, onde produtos cosméticos comerciais (como gel, creme, shampoos) são utilizados, os EPIs (incluindo toucas, protetores faciais e máscaras) garantem a segurança dos procedimentos e a integridade dos resultados.

Apesar de, em alguns casos, utilizarmos reagentes com validade expiradas, nossas práticas são sempre acompanhadas por rigorosos protocolos de segurança, incluindo o uso constante de EPIs. Essa abordagem minimiza os riscos à saúde dos usuários e assegura a qualidade das atividades experimentais, permitindo que, mesmo com desafios relacionados à degradação dos materiais, o ambiente de ensino se mantenha seguro e controlado. Dessa forma, é possível realizar atividades práticas de forma responsável, garantindo a confiabilidade dos resultados e o bem-estar de todos os envolvidos.

8. Política de descarte de reagentes e materiais para os laboratórios de ensino do UNIFATEA

8.1. Objetivo

Estabelecer diretrizes para o descarte seguro e responsável de reagentes e materiais nos laboratórios de Microbiologia, Química e Bioquímica, Farmácia e Estética, visando à proteção da saúde pública, preservação ambiental e conformidade com as regulamentações vigentes.

8.2. Abrangência

Esta política se aplica a todos os reagentes, substâncias químicas, materiais e equipamentos utilizados nos laboratórios do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA), incluindo substâncias orgânicas e inorgânicas, ácidos, bases, solventes, produtos farmacêuticos e cosméticos, entre outros materiais utilizados no desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas.

8.3. Responsabilidades

- **Coordenação dos Laboratórios:** garantir a implementação e monitoramento das práticas de descarte, fornecendo treinamento adequado aos alunos e funcionários.

- **Docentes:** orientar os alunos sobre as boas práticas de descarte de materiais durante as aulas práticas e experimentais.
- **Alunos e Técnicos de Laboratório:** seguir rigorosamente as normas de descarte de reagentes e materiais, respeitando as instruções fornecidas pela coordenação e professores.

8.4. Procedimentos de descarte

O descarte de reagentes e materiais deverá ser realizado de acordo com sua classificação, compatibilidade química e os riscos potenciais para a saúde e o meio ambiente. A seguir estão os passos detalhados para o descarte adequado:

8.4.1. Descarte de Reagentes Químicos

- **Reagentes orgânicos e inorgânicos**
 - o Reagentes vencidos ou fora de uso deverão ser segregados conforme sua classe (ácidos, álcoois, sais, compostos metálicos, entre outros).
 - o Reagentes sólidos ou líquidos devem ser descartados em recipientes específicos, identificados com rótulos indicando o tipo de substância (e.g., ácidos, solventes, reagentes orgânicos).
 - o Em caso de substâncias tóxicas, corrosivas ou reativas, o descarte será feito por meio de empresas especializadas em gerenciamento de resíduos químicos perigosos.
- **Descarte de ácidos e bases**
 - o Ácidos (como ácido acético, ácido clorídrico) e bases (como hidróxido de sódio) devem ser diluídos conforme as diretrizes do laboratório e descartados em recipientes adequados com identificação clara.
 - o Ácidos fortes e bases concentradas devem ser neutralizados antes do descarte, sempre com a orientação do técnico de segurança ou docente.
- **Descarte de solventes**
 - o Solventes orgânicos, como etanol, metanol, acetona, entre outros, devem ser descartados em recipientes separados, conforme o tipo (solventes inflamáveis, tóxicos ou não tóxicos).
 - o Solventes que não podem ser reutilizados devem ser encaminhados para a coleta de resíduos industriais ou empresas especializadas.

8.4.2. Descarte de materiais de laboratório (vidros, plásticos e equipamentos)

- **Vidros e materiais quebráveis**
 - o Frascos, tubos de ensaio e outros materiais de vidro quebrados devem ser recolhidos em recipientes resistentes à quebra e com tampa segura, devidamente identificados como "vidros quebrados" para evitar acidentes.
- **Plásticos e materiais contaminados**

o Materiais plásticos (como luvas, pipetas plásticas, frascos de plástico) contaminados com substâncias químicas devem ser descartados em recipientes de descarte apropriados.

o Equipamentos e utensílios plásticos contaminados com reagentes biológicos ou tóxicos devem ser encaminhados para descarte específico como "resíduo biológico".

- **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)**

o EPIs (luvas, aventais, óculos de segurança) usados em atividades laboratoriais devem ser descartados de acordo com a classe de risco (químico, biológico ou radioativo). Caso apresentem resíduos químicos, devem ser descartados como resíduos perigosos.

8.4.3. Descarte de resíduos biológicos (Microbiologia)

- **Culturas microbianas e materiais contaminados**

o Culturas de micro-organismos e materiais contaminados com amostras biológicas (placas de Petri, meios de cultura, lâminas) devem ser descartados em sacos plásticos apropriados, autoclavados, e encaminhados para a incineração ou aterros especializados em resíduos biológicos.

- **Descarte de agulhas e materiais cortantes**

o Agulhas, lâminas e outros materiais cortantes usados devem ser descartados em caixas específicas para descarte de materiais perfurocortantes.

8.4.4. Descarte de produtos farmacêuticos e cosméticos

- **Produtos vencidos ou fora de uso**

o Medicamentos e cosméticos vencidos ou fora de uso devem ser descartados em recipientes devidamente identificados, com segregação de produtos contendo substâncias controladas.

o Produtos cosméticos não contaminados podem ser descartados com resíduos não perigosos, enquanto os medicamentos devem seguir as normativas da ANVISA para o descarte de medicamentos.

- **Descarte de ingredientes e fórmulas cosméticas**

o Ingredientes e produtos cosméticos não contaminados podem ser descartados no sistema de esgoto, desde que não contenham substâncias químicas perigosas. Substâncias que apresentem risco devem ser encaminhadas para descarte especializado.

8.4.5. Resíduos de reagentes e materiais perigosos

Os reagentes com risco de serem tóxicos, corrosivos ou cancerígenos devem ser descartados em conformidade com as normas locais e com empresas especializadas em descarte de resíduos químicos e perigosos. Já os resíduos com potencial de reação explosiva ou formação de gases tóxicos devem ser descartados em embalagens específicas, com o auxílio de profissionais habilitados.

8.5. Armazenamento provisório de resíduos

Durante o período de espera para o descarte, os resíduos devem ser armazenados em recipientes adequados, rotulados corretamente, e armazenados em áreas seguras e bem ventiladas. Os recipientes de descarte de resíduos devem ser periodicamente verificados, e os materiais devem ser encaminhados para o descarte final de acordo com a frequência determinada pela coordenação de segurança.

8.6. Monitoramento e controle

A equipe de técnicos deverá realizar auditorias regulares para garantir que as práticas de descarte estejam sendo seguidas corretamente. Além disso, os registros de descarte de reagentes e materiais serão mantidos para controle e auditoria, com identificação de data, tipo de resíduo, volume e destino.

8.7. Conformidade Legal

Todos os processos de descarte de reagentes e materiais deverão seguir as legislações ambientais e de segurança em vigor, como as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Comissão Estadual de Transporte de Produtos Perigosos (CETA), e órgãos ambientais, e serão auditados periodicamente.

9. Propostas de medidas de gestão e segurança para os laboratórios do UNIFATEA

A fim de garantir a eficiência operacional, a segurança dos usuários e a conformidade com as normas regulatórias, propõem-se a implementação de medidas específicas voltadas para a gestão de estoque, treinamento de equipe, armazenamento adequado e política de descarte nos laboratórios do UNIFATEA. Essas ações visam não apenas otimizar a utilização dos insumos e equipamentos, mas também prevenir riscos e minimizar impactos ambientais.

9.1. Controle de Estoque

O controle eficiente de reagentes, insumos laboratoriais e equipamentos é fundamental para evitar desperdícios, garantir a rastreabilidade e reduzir riscos de contaminação ou acidentes. Para isso, sugere-se:

- **Sistema informatizado de gestão de estoque:** implementação de um software que registre a entrada e saída de materiais, datas de validade e níveis de estoque mínimo e máximo, além de alertas para reposição.
- **Identificação e rastreamento:** utilização de etiquetas manuais ou por computador para registrar e acompanhar o fluxo de insumos, garantindo o controle adequado e a organização dos materiais no laboratório.
- **Plano de contingência:** definição de protocolos para reposição rápida de materiais essenciais e insumos críticos.
- **Auditorias periódicas:** realização de inventários físicos trimestrais para verificação de conformidade entre o registro digital e a realidade do laboratório.

- **Controle de validade e uso prioritário:** aplicação da metodologia *First Expire, First Out* (FEFO) para garantir a utilização de reagentes e produtos dentro do prazo de validade.

9.2. Treinamento e Capacitação

A segurança e o desempenho dos laboratórios dependem diretamente do conhecimento e preparo da equipe envolvida. Assim, propomos:

- **Treinamentos periódicos:** capacitações semestrais para professores, técnicos e alunos sobre manuseio seguro de reagentes, equipamentos e resíduos.
- **Simulações de emergência:** exercícios práticos para situações como vazamento de substâncias químicas, incêndios e primeiros socorros em caso de exposição acidental.
- **Atualização sobre normas regulatórias:** cursos internos sobre legislação vigente, incluindo normas da ANVISA, ABNT e do Ministério do Trabalho para garantir conformidade com boas práticas laboratoriais.
- **Manual de segurança e boas práticas:** Desenvolvimento e distribuição de um guia detalhado contendo protocolos de segurança, condutas esperadas e orientações sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- **Supervisão contínua:** Monitoramento dos procedimentos laboratoriais por professores e técnicos responsáveis para reforço das práticas seguras no dia a dia.

10. Conclusão

A gestão dos reagentes e produtos químicos em ambientes de ensino é multifacetada, abrangendo aspectos técnicos, pedagógicos e de segurança. A validade dos reagentes tem um impacto direto na qualidade dos experimentos e no desenvolvimento de cosméticos – seja para uso demonstrativo ou pessoal.

Reagentes vencidos podem, em contextos controlados e didáticos, ser utilizados para ensinar conceitos de degradação, sustentabilidade e boas práticas laboratoriais, desde que acompanhados de protocolos rigorosos. Contudo, para experimentos que exigem alta precisão ou para produtos que serão aplicados diretamente na pele, a utilização de reagentes dentro do prazo é imprescindível para evitar riscos à saúde e inconsistências nos resultados.

No laboratório de Estética, onde também são utilizados produtos cosméticos comerciais (como gel e creme) em aulas práticas, é fundamental manter um controle rigoroso da data de validade, pois produtos fora do prazo podem apresentar alterações que comprometem os resultados práticos e a segurança dos alunos. A implementação de medidas de controle, treinamento e sistemas de gestão é imprescindível para assegurar a conformidade com as normas do Ministério do Trabalho e garantir um ambiente seguro e sustentável.

11. Referências

ARMAREGO, W. L. E.; CHAÍ, C. L. Purification of Laboratory Chemicals. 5. ed. London: Butterworth-Heinemann, 2003.

BIOTECC. Mantenha o Controle: Gestão Eficiente de Estoque de Reagentes. Disponível em: <https://www.biotecc.com.br/post/mantenha-o-controle-gestao-eficiente-de-estoque-de-reagentes>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 211, de 14 de julho de 2005. Dispõe sobre a definição e a classificação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Diário Oficial da União, 14 jul. 2005.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 4, de 30 de janeiro de 2014. Dispõe sobre os requisitos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Diário Oficial da União, 30 jan. 2014.

CIÊNCIA LIVRE. Produtos Químicos e Reagentes, Estragam? Disponível em: <https://ciencialivre.blog/2020/08/18/produtos-quimicos-e-reagentes-estragam/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Manual de Descarte de Produtos Químicos. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2008/12/manual_descarte_de_produtos_quimicos.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

IBECO. O que é cosmetologia? Disponível em: <https://ibeco.com.br/o-que-e-cosmetologia/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

LEITE, Edevania. MÓDULO IV – Farmacotécnica e Cosmetologia [PowerPoint]. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/EdevaniaLeite1/mdulo-iv-farmacotcnica-e-cosmetologiapptx>. Acesso em: 10 mar. 2025.

NEOBIO BLOG. Boas práticas de armazenamento e conservação de reagentes em laboratórios. Disponível em: <https://www.neobio.com.br/blog/boas-praticas-de-armazenamento-e-conservacao-de-reagentes-em-laboratorios>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SILVA, [Nome do autor]. Elaboração de manual de controle, acondicionamento e revalidação de reagentes químicos do laboratório de uma instituição de ensino superior na região de Feira de Santana – BA. [S.l.: s.n.], [Ano].

SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L. Experimentação no ensino médio de química: a necessária busca da consciência ético-ambiental no uso e descarte de produtos químicos – um estudo de caso. *Ciência & Educação*, v. 14, n. 2, p. 233–249, 2008.

ANEXO I

Reagentes e produtos cosméticos aguardando descarte

Laboratório de Farmácia

- o 1,2 Propilenoglicol P.A (validade: 2016)
- o Ácido ascórbico (validade: 2016)
- o Alcachofra Extrato Seco (validade: 2015)
- o Álcool cetosteárilico (validade: 2016)
- o Álcool cetosteárilico (validade: 2023)
- o Amida 90 (validade: 2016)
- o Amido de milho (validade: 2017)
- o Amilorida HCl Diidratada (validade: 2016)
- o Amiodarona HCl (validade: 2016)
- o AMP-Ultra PC 200 Fragron (validade: 2016)
- o Anfótero betaínico coco amido (validade: 2016)
- o Aroma abacaxi (validade: 2016)
- o Aroma erva doce (validade: 2016)
- o Aroma maçã (validade: 2016)
- o Aroma morango (validade: 2016)
- o Aroma pera (validade: 2016)
- o Aroma pitanga (validade: 2016)
- o Aroma uva (validade: 2016)
- o Benzoato de sódio (validade: 2016)
- o Butil hidroxitolueno P.A (validade: 2017)
- o Canfora sintética (validade: 2016)
- o Carbopol 940 (validade: 2016)
- o Ciclobenzaprina HCl (validade: 2016)
- o CMC (carboximetilcelulose) (validade: 2015)
- o Corante amarelo canário (validade: 2016)
- o Corante azul Royal (validade: 2016)
- o Corante vermelho morango (validade: 2016)
- o D (+) Lactose P.A (validade: 2016)
- o Deflazacort (validade: 2016)
- o Dipirona sódica (validade: 2015)
- o EDTA sal dissódico (validade: 2016)
- o Estearato de magnésio (validade: 2016)
- o Euperlan (base perolada) (validade: 2015)
- o Extrato glicólico centelha (validade: 2016)
- o Extrato glicólico jaborandi (validade: 2016)
- o Extrato glicólico própolis (validade: 2016)
- o Filtro solar (validade: 2015)

- o Flunarizina Dicloridrato (validade: 2014)
- o Gelatina pó (validade: 2015)
- o Glicerina Bi-destilada USP (validade: 2016)
- o Goma xantana (validade: 2016)
- o Hidroxietil celulose (validade: 2016)
- o Hidroxietilcelulose (cellosize) (validade: 2015)
- o LANETT- N (validade: 2015)
- o Lanolina anidra PA (validade: 2016)
- o Lauril éter sulfato de sódio (validade: 2016)
- o Lauril sulfato de sódio (validade: 2016)
- o Manteiga de cacau (validade: 2016)
- o Mentol (validade: 2016)
- o Metoclopramida HCl (validade: 2016)
- o Monoesterato de glicerina (validade: 2021)
- o Nimesulide BP (validade: 2016)
- o Nipagin metilparabeno USP (validade: 2016)
- o Nipagin metilparabeno USP (validade: 2016)
- o Octocriteno (validade: 2016)
- o Polawak (validade: 2015)
- o Sorbitol 70% (validade: 2016)
- o Vaselina Sódica (validade: 2016)
- o Vitamina B12 (validade: 2016)

Laboratório de Microbiologia

- o Agar Agar (validade: 2015)
- o Agar Blood Base (validade: 2015)
- o Agar CLED (validade: 2014)
- o Agar EMB - Eosin Methylene Blue (validade: 2015)
- o Agar Powder (validade: 2013)
- o Agar R2A (validade: 2010)
- o Broth BHI (Brain Heart Infusion) (validade: 2015)
- o Caldo Triptona (validade: 2006)
- o Yeast Extract Powder (validade: 2016)

6.3. Laboratório de Química e Bioquímica

- o Acetato de cálcio (validade: indeterminado)
- o Ácido acetilsalicílico (vencido em 2006)
- o Ácido benzóico (vencimento indeterminado)
- o Ácido bórico (vencimento indeterminado)
- o Ácido oxálico (vencimento em 2009)
- o Álcool butílico (vencido em 2006)
- o Álcool isso-amílico (vencido em 1998)
- o Carbonato de cálcio (validade: indeterminado)
- o Cianeto de potássio (validade: 2010)
- o Cloreto de cálcio (validade: 2006)
- o Cloreto de ferro II (validade: indeterminado)
- o Cloreto de ferro III (validade: indeterminado)
- o Cromato de potássio (validade: 2009)
- o Difenilamina (validade: indeterminado)
- o Fenolftaleína (vencimento indeterminado)
- o Fluoresceína sódica (vencimento em 2008)
- o Hidróxido de sódio (validade: 2009)

- o Nitrato de chumbo (validade: 2004)
- o Óxido de mercúrio (validade: indeterminado)
- o Sulfato de sódio (validade: 2007)
- o Tiocianato de amônio (validade: 2010)
- o Tiocianato de sódio (validade: 2010)

Laboratório de Estética

- o Água oxigenada 20 vol (validade: 2021)
- o Bio instinto (validade: 2023)
- o Bioage creme de massagem (validade: 2019)
- o Cera depilatória maracujá quente (validade: 2022)
- o Cera depilatória mel (validade: 2022)
- o Cera depilatória negra quente (validade: 2022)
- o Cera depilatória verbena (validade: 2022)
- o Cera mel morna (validade: 2021)
- o Cera mel morno Depilart (validade: 2021)
- o Cera micro-ondas verbena (validade: 2022)
- o Cera quente maracujá (validade: 2021)
- o Cera quente maracujá (validade: 2021)
- o Cera quente maracujá (validade: 2021)
- o Cera quente mel (validade: 2022)
- o Cera quente negra (validade: 2021)
- o Cera quente negra (validade: 2021)
- o Cera quente verbena (validade: 2020)
- o Cera quente verbena (validade: 2020)
- o Cera verbena micro-ondas (validade: 2021)
- o Depilart cera azul (validade: 2021)
- o Depilart cera azuleno (validade: 2019)
- o Depilart cera azuleno (validade: 2021)
- o Depilart cera azuleno (validade: 2021)
- o Depilart cera maracujá (validade: 2021)
- o Depilart cera negra (validade: 2021)
- o Depilart cera negra (validade: 2021)
- o Depilart cera negra (validade: 2022)
- o Depilart cera negra (validade: 2022)
- o Depilart cera rosa (validade: 2021)
- o Depilart cera rosa (validade: 2022)
- o Depilart cera verbena (validade: 2021)
- o Depilart cera verbena (validade: 2021)
- o Depilart cera verbena (validade: 2022)
- o Depilart verbena micro-ondas (validade: 2021)
- o Gel antisséptico premissa (validade: 2021)
- o Gel esfoliante damasco (validade: 2021)
- o Gel esfoliante Depilart (validade: 2022)
- o Gel hidratante abelha rainha (validade: 2022)
- o Gel hidratante verbena (validade: 2019)
- o Gel hidratante verbena (validade: 2020)
- o Gel hidratante verbena (validade: 2021)
- o Loção pré depilatória Depilart (validade: 2022)
- o Loção pré-depilatória (validade: 2021)
- o Loção pré-depilatória (validade: 2022)
- o Mag color pigmentos castanho (validade: 2021)
- o Mag color pigmentos castanho médio (validade: 2021)

- o Mag color pigmentos preto (validade: 2020)
- o Mousse de parafina (validade: 2021)
- o Mousse de parafina Depilart (validade: 2019)
- o Mousse de parafina (validade: 2023)
- o Óleo corporal (validade: 2023)
- o Óleo de semente de uva (validade: 2020)
- o Óleo essencial melaleuca Medicatriz (validade: 2020)
- o Ozone dermic Samana (validade: 2023)
- o Purifying mask Cosmobeauty (validade: 2023)
- o Removedor pós-depilatório Depilart (validade: 2022)
- o Removedores pós depilatórios (validade: 2021)
- o Removedores pós depilatórios (validade: 2021)
- o Sabonete esfoliante acne Medicatriz (validade: 2023)
- o Shot firmador Transmed (validade: 2023)
- o Shot redutor Transmed (validade: 2023)